

Universidade Federal de Viçosa

Viçosa - MG - Brasil

Formandos - Julho/84

Inflação

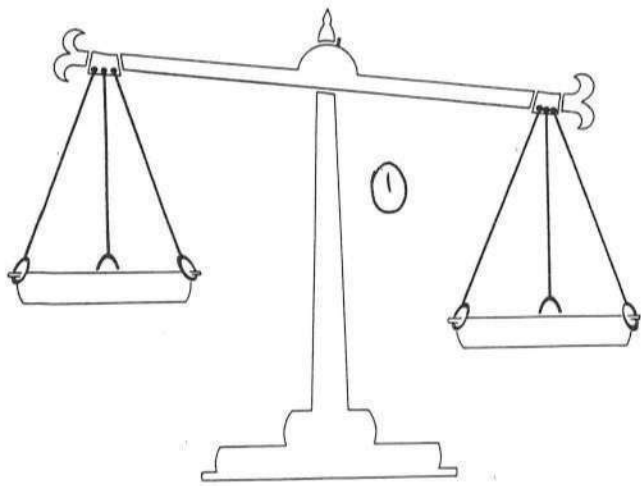
Redação

Abertura

OITENTAÇÃO

E... Fim de Papo

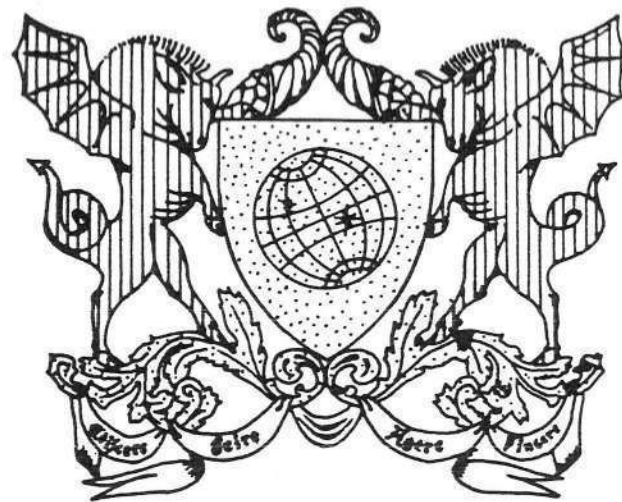
Eleições - 82



SÍMBOLO DO INFLAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Viçosa — Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

A convivência que tivemos com nossos colegas durante este período jamais será esquecida por nós. Através deste álbum, teremos a oportunidade de lembrar colegas, reviver situações e sempre voltar a este período de nossa juventude, que, sem nenhuma dúvida, muito contribuiu para nossa vida. Estas amizades, aqui realizadas, demonstraram que um sistema de avaliação massacrante não conseguirá jamais destruir nosso sentimento humano, que é a razão maior da nossa existência.

Viçosa, Julho de 1984.

A Comissão

«Tudo o que desejaria era que me deixassem trabalhar em paz nos meus campos, brincar com meus filhos à volta do trabalho, amar a minha mulher e, aos domingos, poder tocar, dançar e cantar com alegria».

W. Reich

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que contribuíram para nossa evolução

A Comissão

«Tudo o que sei e tudo o que sou eu devo ao povo, e também a coragem que tenho brota dele».

D. B. de Chungara

Aos pais:

Aos nossos pais ou àqueles que nos fizeram por filhos, lutando ao nosso lado para o nosso êxito e dividindo conosco sua existência, o braço amigo e a própria razão desta vitória.

AOS COLEGAS

Os vários caminhos que cada um de nós trilhará não significarão a ruptura dos nossos laços de amizade; todos ficam no coração dos que partem.

A COMISSÃO

Nesta data, estão formando representantes dos seguintes clubes:

INFLAÇÃO (1977): Imagina agora, como seria o nome!

REDASSÃO (1978): A redação era obrigatória novamente, mas o Português ainda era deficiente!

ABERTURA (1979): Novos ventos sopraram no **BRASIL!** A esperança continua...

OITENTAÇÃO (1980): Chegaram em uma época agitada e entraram logo em ação: pararam por um Semestre.

E... FIM DE PAPO (1981): Já que a indecisão não podia continuar...

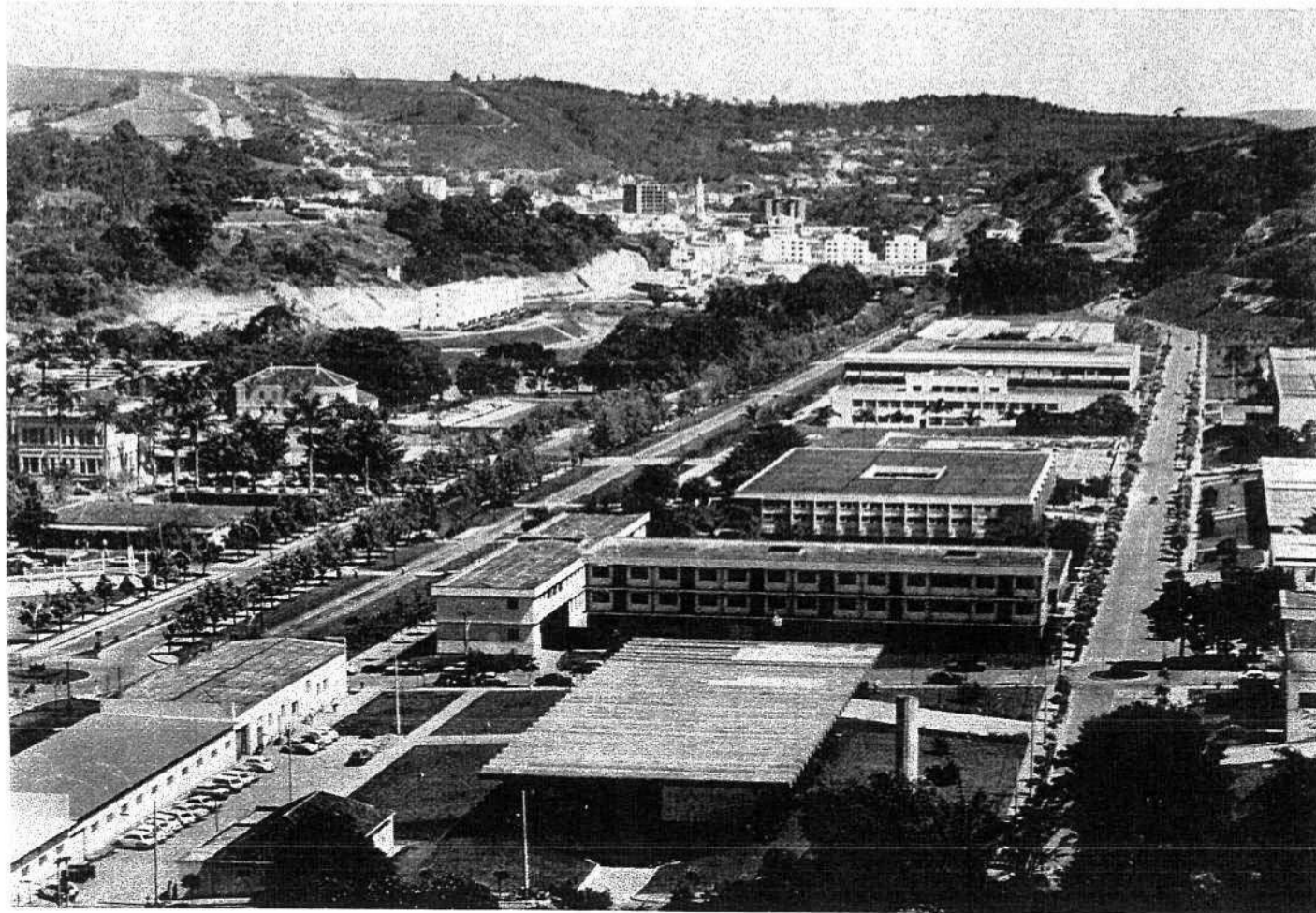
ELEIÇÕES (1982): Vieram, mas de forma incompleta. Um dia a gente escolherá o Presidente.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Eles partiram antes, mas sempre estarão presentes no nosso coração.

Athayde Shimohira
Edson Henrique Massi
Luiz Whately Bandeira
Marcos Antônio Vitor
Maria Edir
Mário Magno de Azevedo
Neide Maria Neves
Maria Anete Teixeira de Alvarenga
Rafael Frederico Leocádio
César Ferreira Santiago
Fernando Costa Cabral
Marcelo Avellar Cortez
Maria Aparecida Pimentel
Ricardo Camargo Lessa

UFV: TEUS FORMANDOS SE DESPEDEM



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passearem pelos lindos jardins da U.F.V.

ATÉ BREVE, VIÇOSA!



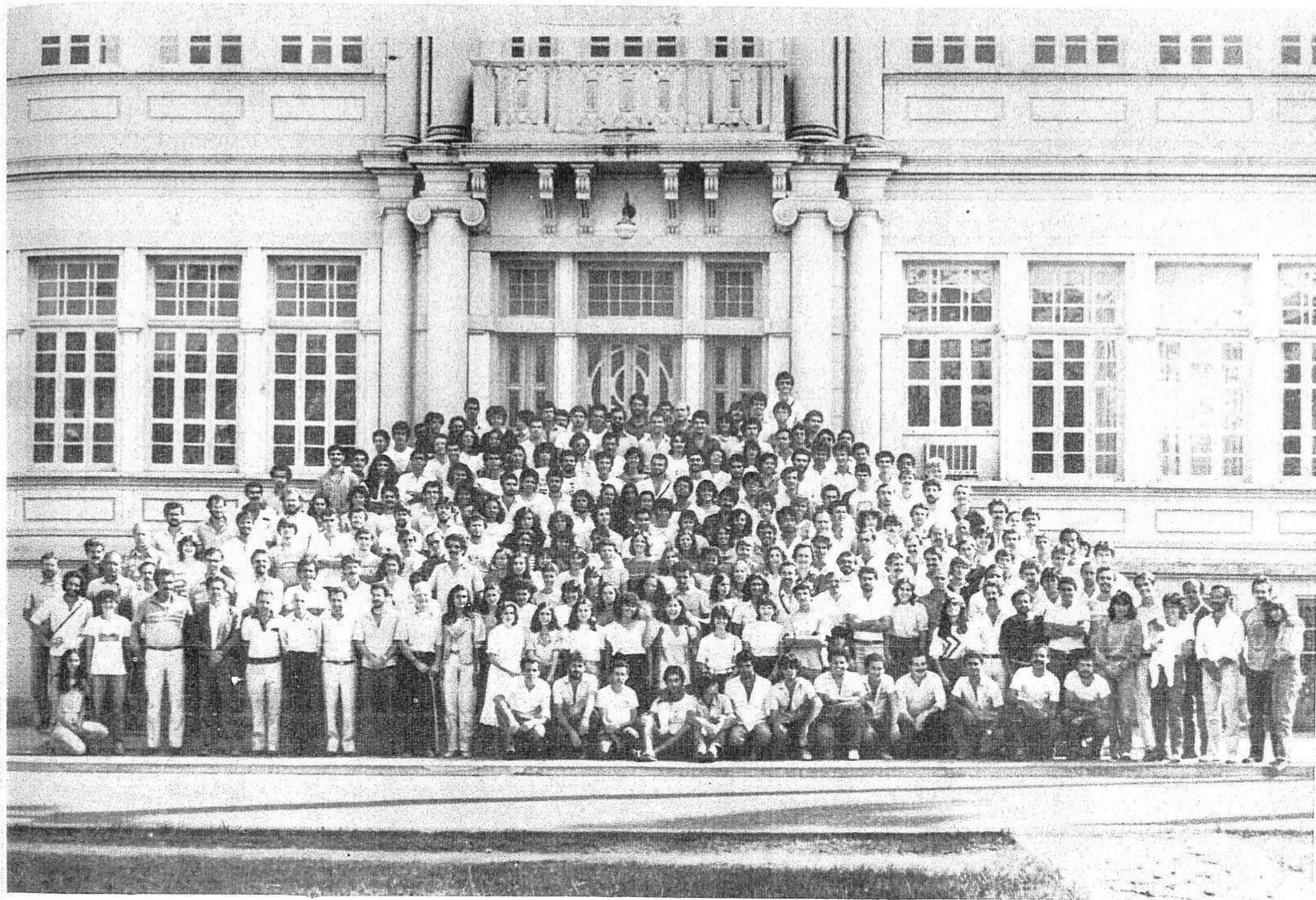
Há alguns anos, quando chegamos a Viçosa, pensávamos que o importante para nós seria a Universidade e que a cidade não nos ofereceria quase nada. Aos poucos, porém, fomos aprendendo a conviver e a gostar deste lugar. Aqui aprendemos muito, ensinamos algo, fizemos amizades inesquecíveis, tivemos satisfações, dificuldades, sonhos e ilusões. Tantas foram as alegrias nas noitadas dos fins-de-semana, nos botecos da vida, no Seu Edgar, no gostoso chorinho do Bola-Branca, passando pelo Leão, Moacir, Seu Duca, isto sem falar nas repúblicas e alojamentos onde ficou registrada grande parte da nossa história.

Ficarão guardadas em nossas mentes as características exclusivas desta cidade que nos acolheu, com as quatro estações do ano ocorrendo em um só dia, com seus habitantes resabiados nas ruas e janelas, quando passávamos em passeatas, greves e marchas «Nico Lopes».

Viçosa, te agradecemos pela oportunidade de vida especial que aqui tivemos. Agora, quando partimos para um novo tipo de vida, queremos deixar aqui as nossas despedidas. Levaremos conosco o sorriso, a

NOSSAS DESPEDIDAS

A nossa amizade àqueles que nos quiseram bem e nos apoiaram nos bons e nos maus momentos. O nosso perdão àqueles que, por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, nem se fizeram compreender. A nossa saudade e a esperança de um reencontro com os que, por vários motivos, nos deixaram, seguindo outros caminhos. E o nosso carinho aos que ficam, prosseguindo na luta. Que esse «até breve» jamais se transforme num adeus.



FORMANDOS DE JULHO DE 1984

NUNCA NOS ESQUECEREMOS



Daquela assembléia decisiva e...



Da «VITORIOSA» greve de 80.



Da corrida das 12 horas para evitar a fila...



Era impossível porque lá já estava a danada.

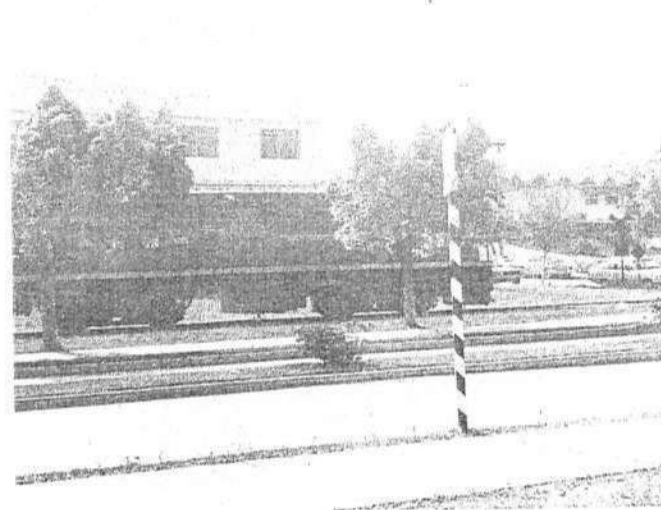


E enfim a recompensa: o substancioso bandejão.

LEMBRAREMOS SEMPRE



Da peladas em frente ao alojamento.



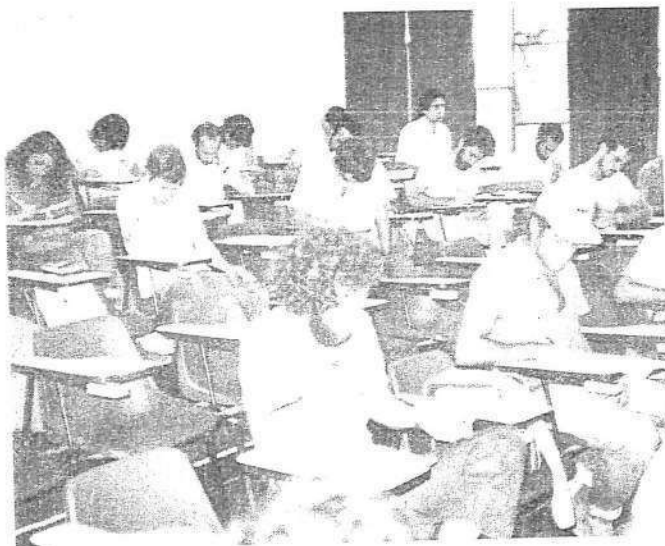
Desse «trem» despertador.



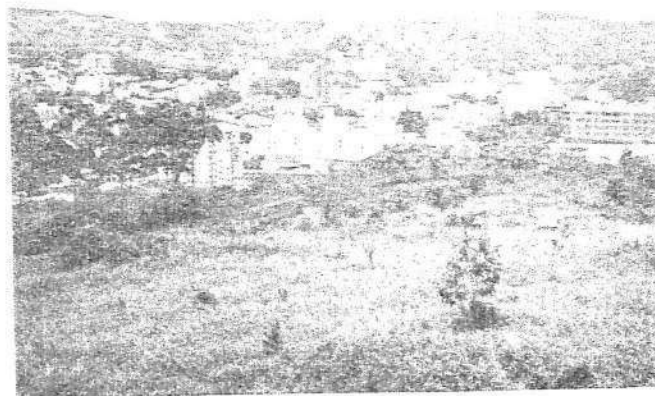
Dos «diplomas» prematuros.



Os chun



Do «Nossa! não vai dar tempo»...



Da perereca ensolarada...



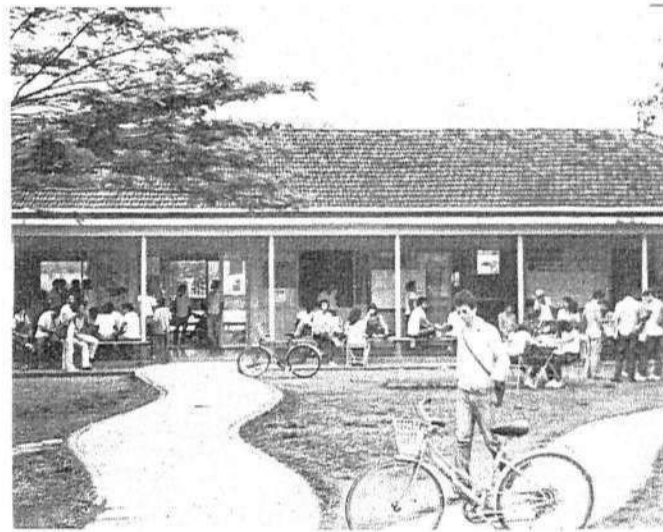
E da perereca chuvosa.



E AS LEMBRANÇAS CONTINUAM...



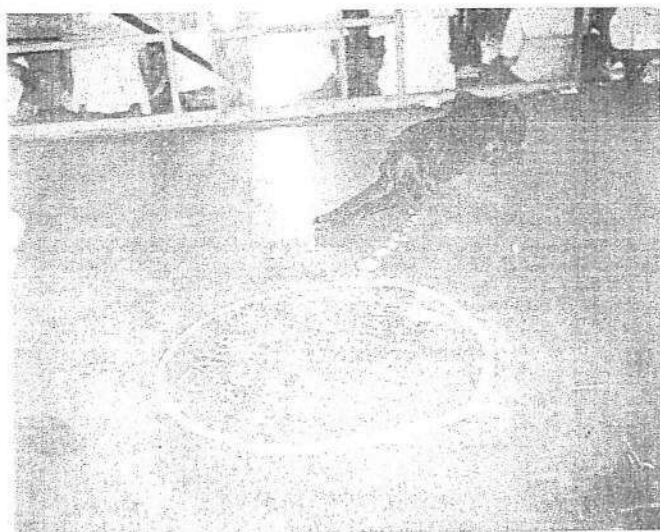
Nas paralelas que se encontram



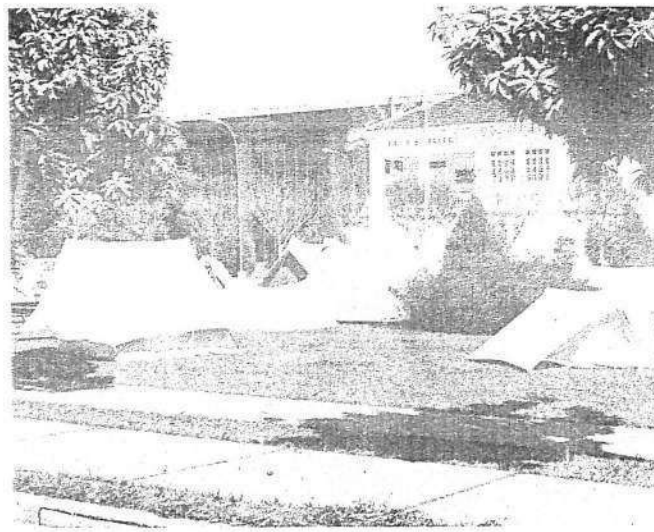
Nos intervalos no DCE Piscina.



Nas nossas manifestações por um ensino mais justo.



Nas nossas paralisações.



Nos vizinhos do Reitor.



E nos nossos ideais que nunca devem morrer.



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO



ANASTÁCIO AVELINO FIDÊNCIO

(Somoza)

Aos 10 de novembro de 195... na periferia da cidade de São Miguel do Anta-MG, em uma madrugada fria e calma em que desapareciam as estrelas no infinito, nascia uma estrela de sétima grandeza na família Fidêncio.

Seus pais, Francisco Fidêncio e Gabriela Rosa registraram-no com o nome de Anastácio Avelino Fidêncio.

Cresceu um garoto brigão, chorão, que aos seis anos teve seus primeiros contatos com a civilização da cidade. Prestou vestibular por duas vezes; na primeira não estava preparado, levou "drapa"; mas na segunda não deu outra: foi incorporado à profissão de técnico de administração.

As suas viagens de São Miguel a Viçosa, para estudar, sempre eram marcadas por suas trapaças.

Não é muito de garotas, mas tem lá suas preferidas, principalmente as de outros estados mas, não conseguiu até hoje sair de uma nativa.

Esportes favoritos: futebol, ginástica incluindo levantamento de copos no final de semana.

Nunca foi ditador mas recebeu o apelido de Somoza.

SEU ENDEREÇO: Rua Gabriel Elias Pereira, 419
São Miguel do Anta - MG



ANTERO EUGÊNIO DO VALE

Nascido na próspera cidade de Ubá, a 17 de novembro de 1958, vivendo como cigano, deu uma "passadinha" por aqui (Viçosa) e hoje, procurando novos rumos, mora em São Paulo.

Cedo começa já a demonstrar os conhecimentos teóricos do curso; candidata-se a diretor comercial da COOPASUL, onde começa a trabalhar. Antes porém foi chamado para trabalhar como diretor comercial do DCE. Ao final do curso... estágio à vista.

Embora tenha vivido como um aluno exemplar, tendo um grande número de As, foi um aluno que não deixou de frequentar churrascos e forrós, mas suas gandáias não encerraram aí, ele também era amante de um ritmo jovem e contagiante e lá ia Antero pros balanços aproveitar as noites na boite Ravalone. Antero e os embalos das sextas e sábados à noite.

Tudo corria tranquilamente, e para quebrar a monotonia, esbarra em seu caminho uma tal de Eduwiges (vulgo Dudu), pela qual se apaixona, tornando-se um rapaz sério com futuras pretensões. Casamento à vista? ou a prazo?

Nós os amigos te curtimos de montão, Felicidades!

ENDEREÇO: Est. do Iguatemi, 2904 - B. S. Mateus.
São Paulo - SP



ARCHILAU VIVACQUA NETO

Aos 21 de maio de 1959 nasce no Rio de Janeiro Archilau. Por causa de sua aparência extraterrena e sua debilidade física, chegava-se a pensar que não atingiria o décimo dia de vida, mas por milagre recuperou-se e aos 16 anos muda-se para Castelo - ES.

Em Castelo ficou pouco, vindo para Viçosa. Ingressou-se na U.F.V. no Curso de Administração. Aqui fez política, quando começava a falar, ninguém mais falava por causa da altura de suas palavras. Com seu "aperto de mão" e seus "três beijinhos" incomodou a todos, recebendo o apelido de "papel de bala" e "pegajoso".

No campo amoroso esteve sempre bem relacionado. Foi o terror das nativas e pica-couves, namorou algumas e paquerou várias, mas sempre foi enganado quando pensava que enganava.

A pequena cidade de Teixeiras - MG abriu seu coração e o deixou com grandes cicatrizes. Silvana foi sua esperança de um novo amor teixeirense, mas foi deixado de lado por um paulista.

Hoje ele quer dar a volta por cima, volta para Castelo, onde levará um pouco de cultura para o seu povo e toda a dor de diversos amores não correspondidos.

Archilau deixará saudade pois sempre foi um grande amigo para todas as horas. Ficará feliz em recebê-lo a rua Archilau Vivacqua, 3 - Castelo - ES.



EDIMILSON LUBIANA
(Dentinho)

Não foi por acaso que esta figura veio ao mundo. De origem capixaba de Governador Lindenberg, usa como ponto de referência Nova Venécia - ES. Durante o período de internato recebeu diversos pseudônimos, mas o que mais se destacou foi "Dentinho", o qual persiste até hoje.

Conhecido em toda a Universidade pelo seu sorriso e admirado pelas besteiras que diz, carrega consigo uma bagagem cultural que é composta de revistas em quadrinhos, revistas de bolso e não poderia deixar de mencionar o seu gosto por revistas de mulheres nuas (só revistas). suas belas coxas fazem inveja em qualquer mulher, por isso dava muito trabalho aos colegas do 52. É um gozador barato que tem sempre suas respostas na ponta da língua; sempre foi um dorminhoco de primeira.

Apesar das vulgaridades em suas palavras, tem sido um bom amigo de todos e sempre disposto a fazer novas amizades. Não sabemos ao certo a que se dedicou mais nesta passagem por Viçosa. Se deu muito bem no Curso e tirou de letra quase todas as disciplinas. Era presença certa em todos os churrascos, festas e forrós.

Dentinho jamais será esquecido, principalmente pelos bares e botecos de Viçosa, que serão abalados sensivelmente em suas receitas diárias.

Agora formado, esperamos e torcemos para que tenha êxito em sua vida profissional, nunca deixando o seu sorriso, que tão bem o marcou aqui em Viçosa. Felicidades.

ENDEREÇO: Rua Principal, s/n - Fone: 2
Governador Lindenberg - ES.



LUIZ ANTONIO ABRANTES

Nasceu em Ubá - MG em 08 de agosto de 1958, com atraso no parto, fato que lhe conferiu a habitual calma que demonstra até os dias de hoje, sendo calmo em todas as atividades que executa.

Passou sua infância em Ubá - MG, mais tarde vindo para Viçosa. Aqui chegou, batalhou até conseguir ingressar como funcionário da toda poderosa U.F.V., o que lhe deu grana para sustentar a sua hipocondria e seu vício de bala e chicletes.

Viçosa satisfazia seus anseios profissionais, não ocorrendo o mesmo com seu lado sentimental e boêmio, precisando fazer ponte aérea para Teixeiras, quase todos os dias. Esse amor a Teixeiras, o fez considerar um Ubaense por descuido e Teixeirense por opção.

Luiz é muito crítico e gozador, vive aprontando, é preciso ter muita paciência para aturá-lo. Quando descobre seu lado adulto sabe até conversar sério. Se souber compreendê-lo e fazer o que ele quer, é uma ótima pessoa para se conviver. Vale a pena conhecê-lo em sua essência. Indo a Ubá, visite-o, se conseguir encontrá-lo.

ENDEREÇO: Rua Antenor Machado, 325 - Ubá - MG.



MARCELO FERREIRA DE TOLEDO

(Lica)

Eis aí o nosso Marcelo; Nascido por engano, em Argirita (queria ser carioca), município de Leopoldina, no dia X do ano Y, é um rapaz sem raízes, logo cedo saiu para batalha, fez o 1º e 2º graus em Juiz de Fora, veio para Viçosa e depois de levar "n" paus no vestibular, acendeu aquela luz guia e mostrou-lhe seu caminho, e esta disse-lhe: "Moço, seu negócio é Administrar, coordenar, dirigir, então porque não larga esse pensamento de ser Agrônomo e parte para Administração! Ele seguiu o conselho e taí o resultado: O bel Marcelo.

Marcelo é um rapaz moreno, olhos verdes, alto, um corpo de manequim, por possuir esse expressivo visual foi convidado a desfilar para uma botique, este fato não veio a consumir-se por receio dos colegas, que logo ao saberem arranjaram-lhe um apelido que está até hoje, o Famoso Lica do Pixote.

É conhecido por todos na escola pelas suas gargalhadas, também pelo bom amigo que é.

Marcelo, leva consigo a certeza de que este período que passou conosco foi de grande valia e que deixará saudado. Quem por acaso tiver reclamação é só escrever para:

ENDEREÇO: Fazenda Firmeza

36710 - ARGIRITA - MG



MARIA DO CARMO FARIA AMARAL

(Dú)

De Juiz de Fora para Viçosa, de menina para mulher, de estudante para profissional, a escalada de Dú (para os íntimos e os quase íntimos também), daria uma história. Esta "carioca do brejo" não negou suas tendências: faz questão de conservar as sardas, perseguindo todo e qualquer raiozinho de sol que possa pintar na reta... É irrequieta, geniosa e "manda-chuva", características perceptíveis pelo seu andar e "outras coisas" arrebitadas; nariz empinado e gestos prepotentes. Muito batalhadora, conseguiu empregar-se na prefeitura - função: caçar "rato de esgoto". Subindo na vida, foi para a SEGEPLAN planejar melhor a caça. É contra qualquer tipo de bebida, mas, vive com um copinho na mão... Entre o expediente de trabalho na U.F.V., as aulas noturnas e a presença infalível nas noites de Viçosa, ela vive 48 horas por dia à velocidade média do Mirage. Após a compra do fusquinha azul, então, sonha competir na equipe da Ferrari. Em casa, é conhecida como a "ligeirinha". A coragem tem sido o seu lema; dá nó em pingo-d'água e faz o minuto render 120 segundos. Se esta menininha não ficar rica, não terá sido por falta de esforço.

ENDEREÇO: Rua Esperanto, 159 - 36100 - Juiz de Fora - ou Secretaria Geral de Planejamento - U.F.V. 36570 - Viçosa - MG.



RITA DE CÁSSIA CUNHA
(Ritinha)

Rita chegou em Viçosa em 1979 para fazer o Curso de Administração e depois de passar por várias repúblicas veio morar no João de Barro. Nasceu em Ponte Nova, onde se recolhe todos os fins-de-semana e como toda moça prevenida de interior possui dons para a música, para a culinária e para trabalhos manuais.

Gosta de rapazes inteligentes, principalmente os que têm nome que começa com PE e termina com DRO.

Rita deixa aqui um abraço para todos os colegas e amigos. Quem quiser encontrá-la, o mais certo é aos domingos às 19 horas na Capela do Colégio Dom Helvécio em Ponte Nova, ou em sua residência à Rua Cantídio Drumond, nº 196 - Ponte Nova - MG.

ROGÉRIA MARIA SILVEIRA DE LIMA

Rogéria viveu sua infância e adolescência na cidade de Carangola. Adorava andar com seu "jipe" pela fazenda e fazer uns pegadas na cidade. Carangola começou a ficar pequena para suas aventuras, precisava encontrar um lugar diferente para continuar nos rocks e aproveitar as horas vagas para estudar.

Sua vinda para Viçosa pode ser responsabilizada pela ideia de uma amiga, e por uma batida mais forte no coração. Passar no vestibular foi fácil, seus pais com esperança da filha andar na linha acharam o lugar ideal, só que esqueceram de observar os desvios que existiam no caminho.

Para recepcioná-la, como não poderia deixar de ser, os veteranos lhe aplicaram um trote que fizeram derramar lágrimas, que afinal foram as primeiras e por aí ficaram, pois daí para o rock "Ufeviano" foi um pulo.

Conheceu a gang, assinou o contrato e ficou sócia dos agitos. Para a sorte da garota fizeram-lhe inteligente, daí os estudos eram tirados de letra.

Mineira que fala pouco e age muito, sorriso matreiro arranjou várias irmãs, deixou um pouco de ser filha única. Adora jogar um volei, viajar, sonhar, ver estrelas, andar em velocidade.

Segue o seu caminho, doutora em administração, sai com a esperança de que pelo menos agora consiga organizar sua vida.



AFONSO SOARES FERREIRA

Vinte e oito de julho de 1949, começa assim uma história, período pós-guerra, década de quarenta, marcante e para a humanidade.

Estávamos a apenas 4 anos do fim da segunda grande guerra, e nos escombros de uma tapera, lá... pelas paragens da encantada Caratinga de tantos personagens famosos: Zivaldo, Agnaldo Timóteo etc. e para completar essa extensa galeria eclode também por aquelas bandas uma figurinha tênue, mas uma Tetéia de Pimpolho, que na pia batismal receberia a alcunha de Afonso Soares Ferreira; primogênito do casal Bau/Mariquinha, irmão de Bitola e outras.

Afonso de uniforme de marinheiro, comum naquela época, crescia alegre e saltitante, mas em sua cabecinha já fervilhava o complexo mundo dos números.

Após a forma larvar foi transferido juntamente com toda família para a vizinha Aldeia de Teixeiras. Onde ensaiou seus primeiros passos de dança "somente igualados pelo famoso Barishnikov".

Daí para Viçosa foi apenas questão de algumas horas (10) a cavalo único meio de transporte de antanho, pois ainda não existia a BR-120 e nem jardineira (Ônibus) para transitar por ela.

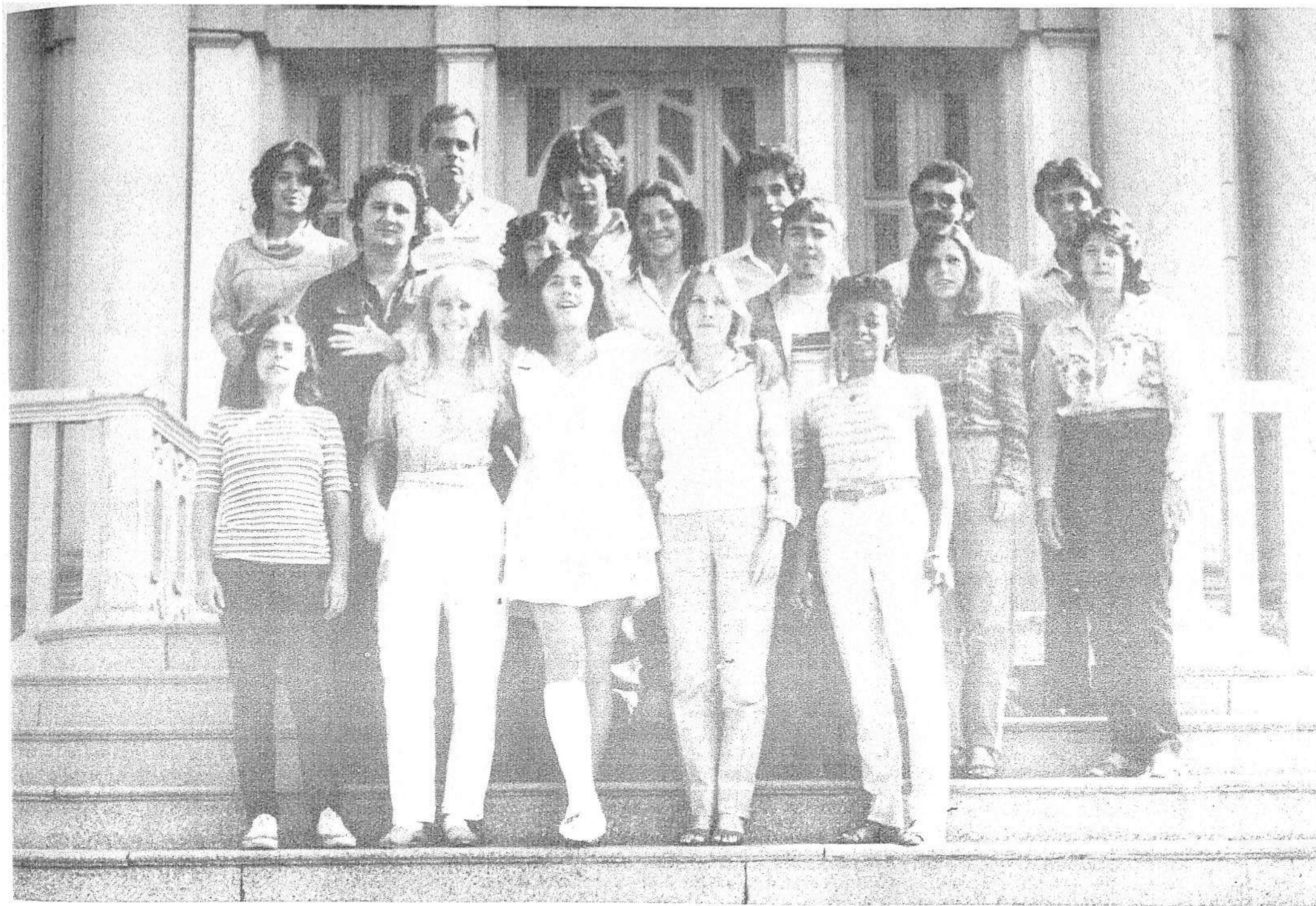
Afonso deixou Teixeiras, mas seu coraçãozinho, ficou preso a outro coraçãozinho tremendamente apaixonado, o de Dona Ana, que o receberia após algum tempo o eleito de sua vida, e juntos formariam a prole com três belos herdeiros, Sanda, Ricardo e Paulo Afonso.

Em Viçosa após concluir o Curso Contábil, foi exercer a função de guarda-livros, coisa de outrora. Igressando na U.F.V., como Contabilista, posteriormente passou à Função de Tomador de Contas, onde até hoje continua tomando contas, nas horas vagas toma conta de outras coisas.

Afonso hoje com excessivo volume adiposo já foi cognominado "Afonso Magrelo" e até já jogou futebol, pasmem os senhores!!! Teórico por excelência amante às vezes de iliberações étlicas. Como estudante: Adepto ferrenho da pena de morte (para as aulas - é claro), notadamente quando tal procedimento se faz em prol da assistência de partida de futebol de seu FLAMENGO Ô Ô Ô...

Jamais deixou de fazer deveres para casa, utilizando para isso as famosas cópias fotostáticas (XEROX) de seu grande acervo de exercícios anteriores.

Afonso é um bom amigo, é inteligente e versado em leis e está a disposição dos amigos aqui mesmo em Viçosa a Rua Alvaro Gouveia, 630. Telefone: 891-2114.



BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS



ANA MARIA DE MORI CEZARIO
(Loirinha)

Mais conhecida pelos rapazes como a "loirinha", é capixaba e veio para Viçosa cursar Ciências Econômicas no ano de 1980. Durante estes quatro anos conseguiu levar uma brilhante e tumultuada vida acadêmica, mas não menos tumultuada que sua intensa vida social. Menina clássica no seu modo de vestir, destina as sextas-feiras como o dia da semana em que rouba o sossego de seus colegas e porque não dizer dos "professores". Apesar deste estilo, não passou despercebida entre os mais variados níveis sociais, chegando ao ponto de diversificar seu gosto desde os jovens hippes e moradores de sítio, ao atleta da U.F.V. Porém ocorre que a esperanta menina nunca deixou-se conquistar, e advinham por quê? Nesta jogada toda, a cinderela tinha seu príncipe aprisionado em um castelo no Rio de Janeiro, pronto para levá-la ao altar assim que terminasse o curso, coisa que acontecerá em dezembro. De nossa querida colega, fica o sorriso, o nervosismo e em alguns momentos seu engraçado mau humor. Valeu Ana Maria, sentiremos sua falta, mas estaremos sempre com você...

ENDEREÇO: Rua João Mucelini, 98
29300 - Cachoeiro do Itapemirim - ES



ARMINDO LINDOLFO MACIEL
(Su)

Em 1956, na fazenda do Cedro em Pinheiros Altos, distrito de Piranga, nasce um garoto de lindo nome e futuro brilhante, o nosso querido Armindo Lindolfo Maciel. Ainda da catarrento e acanhado abandona sua primeira namorada (uma cabritinha de estimação) e vai tomar ares de civilização integrando-se à metrópole piranguense. Aí destacou-se pelas constantes visitas a galinheiros e pomares e foi também onde aprendeu a amar tanto uma cachacinha. Concluído o ginásio tentou a sorte na Capital Mineira mas ao que parece não se adaptou à cidade grande, pois veio parar em Viçosa ingressando no curso de Economia. Desde cedo entrosou-se esplendidamente com a nativada, escolhendo como amiga inseparável Sueli, uma das mais formosas damas da cidade universitária, da qual herdou o apelido. Embora o curso tenha-lhe roubado algum tempo nunca desperdiçou a chance de mostrar sua graça nas marchas do Nico Lopes, da qual era participante assíduo. Agora, parte de Viçosa deixando saudades e um nome limpo em inúmeros botecos, pois "jamais" gostou de dar canos. Que a economia da vida deixe-o fazer muitas contas, e ver se dá para tomar mais uma.
ENDEREÇO: Rua Santa Efigênia, 18
Piranga - MG.



CARMEM LÚCIA PINHEIRO GUIMARÃES
(Kalu, Baixinha, Formiga)

Kalu veio para Viçosa indiretamente da cidade de São Vicente, pois, antes fez um estágio na Faculdade de São João Del-Rei, onde iniciou o Curso de Ciências Econômicas. Apesar de ser maior de idade, até hoje não paga passagem de ônibus, pois quando é preciso, viaja no colo ou passa por baixo da roleta.

A famosa "Baixinha" consegue sucessos por onde passa; apesar de não ter tamanho, possui como referência uma espalhafatosa loura, que é sua companheira de todos os momentos.

Entre as muitas atividades exercida pela Baixinha, encontram-se em registro o papel de "subempregada" no Show dos Economistas e os "Vestígios de Cubatão" da famosa Nico Lopes, onde foi presença de todo ano.

Por medo de não estar entendendo o mundo direito, ou melhor, tantas foram as emoções vividas nesta escola que a pequenina teve que procurar a ajuda de Terapeutas.

Apesar do seu esculachado modo de vestir, não consegue esconder a beleza, meiguice e simpatia. Desempenhou com esforço suas atividades econômicas e com dedicação suas atividades sociais. Assim, ao sair de Viçosa, deixará muitas saudades: o Bola Branca, o Leão, o Forró, o 312, já não serão os mesmos sem ela.

Também de seus colegas ficará a saudade e o prazer de ter convivido com tão "formosa" criatura. Felicidade em sua vida profissional e amorosa, é o que lhe deseja "Viçosa".

ENDEREÇO: Rua Pedro I, 30 - Fone: (035) 3231414
37370 - São Vicente de Minas - MG



CONCEIÇÃO MARIA SANT'ANNA

Num lindo dia de sol na década de 60, numa cidadezinha não muito longe desde "centro industrial" nasce na mansão do Sr. Francisco Moreira Sant'Anna e da Sra. Conceição Silva Sant'Anna uma criaturinha de rostinho repolhu do sendo a segunda de uma prole de oito "curutelos". Formou-se com dez com louvor no grupo escolar, o colégio foi uma barbada e no normal seus livros prediletos eram "Contigo", "Sétimo céu" etc. Ao ingressar na Universidade encontrou apenas um obstáculo, "as terríveis mat." Seu nome deveria ser mudado para bela adormecida, pois nunca levanta antes das dez e meia. Mas graças aos seus merecimentos (aos trancos e barrancos) conseguiu formar-se em Economia. Agora mais um desempregado para engordar os arquivos de curriculum das empresas. Mas apesar da crise desejamos a ela um futuro promissor. E se quiser esconder dela:
ENDEREÇO: Fazenda do Casca - Ervália - MG.



DAISY MARIA ALVES DE QUEIROZ

Veio de Paula Cândido muito tímida, caiu no ambiente viçosense; a princípio, sentiu-se meio perdida, mas situou-se bem e foi em frente na vida. É mais uma devastando as barreiras da tradicional família interiorana mineira. Cursou o Coluni, gostou e ficou para ver o que o Departamento de Economia tinha a oferecer-lhe. Daí, entusiasmou-se com os clássicos, aborreceu-se com os neoclássicos e aplaudiu os modernos, principalmente os modernos e dinâmicos do curso de "Zootecnia"; tanto gostou que até adotou um dos elementos para futuro marido. Tem apenas um grande problema na vida: seu termômetro particular não funciona, e como sempre gostou de andar alinhadinha, estava sempre a perguntar como estava o tempo: frio ou calor?!
Diferentemente de todas as colegas que moraram no 214, estuda, estuda, estuda, e esteve sempre desorientada com as provas. Mas conseguiu!
Aqueles com quem passou pelas dificuldades e bonanças da UFV, esperam que consiga sucesso e desejam-lhe felicidades.

ENDEREÇO: Rua Capitão Martinho, 230
36544 - Paula Cândido - MG.



ELIANA ALOISIA DE FREITAS

Foi no Paraíso que Adão e Eva saborearam a maçã, mas foi também no Paraíso (Viçosa - MG) que no dia 30 de novembro de alguns anos atrás, Eliana Aloisia de Freitas dava seu primeiro "chorinho", trazendo grandes alegrias aos seus pais, Sr. José Lopes de Freitas e Sra. Carlota Lourenço de Freitas.

Ingressou na U.F.V. em 79, que por descuido foi aprovada para o Curso de Ciências Econômicas, sempre se esforçou para ser estudiosa, mas na realidade os forrós, shows e festas a atraíam mais, mas mesmo assim saía-se bem nas provas.

Uma de suas paixões são as praias, como todo mineiro; segundo ela o mar não lhe inspirava romantismo e muitas vezes chegava a pensar no amor louco de Romeu e Julieta, será que existe algum Romeu em sua vida?

Como nativa que é, soube sempre oferecer ótimas festinhas, contribuindo assim para nossos lanches nos finais de semana, amenizando um pouco o vazio que muitas vezes sentimos.

Eliana, amiga de todos os momentos, sincera, meiga e com uma certa pureza "aparente", "dotada" de uma grande simpatia e, sempre soube distribuí-la, cativando assim grandes amigos, portanto deixa um vazio cheio de saudades. Para os lanches semanais ela nos deixa seu endereço: Rua dos Passos, 445 - 36570 - Viçosa - MG e para alguém em especial seu telefone: 891 - 2334.



GLÁUCIA ANGÉLICA CAMPREGLER
(Glauceste Saturno)

Levanta o pano. A peça é: O Contraponto. O palco é seu. Brilho, transparência, lucidez no olhar. Mamadeira na boca pronuncia sua primeira palavra: Água. Revela cedo seu poder de domínio sobre a palavra. Seu primeiro pronunciamento foi contestar o leite em pó Nestlé, os produtos Jonhson & Jonhson que lhe davam alergia. Cedo sentiu que deveria superar o choro e a denúncia e partir para ação. Seu sol é forte, todos os deuses do Olimpo a protegem.

Se sentir é sentir a luta pelo ser humano total; é ser atormentado pela questão do social X individual; pelo fantástico de querer reunir Marx, Reich, Nietzsche, Foucault, Huxley, Fernando Pessoa, Ravel, Tchaikowski, Chico Xavier, etc.; é viver a dança dos quatro elementos, o fantástico da revolta que torna as pessoas mais humanas, mais completas; é querer quebrar com a autoridade que nos impregna e nos faz sentir medo, o que se passa é: Contrapor-se sempre, Desafiar-se sempre, Comprometer-se sempre, Descontrair-se sempre, Amar sempre. Além das discussões filosóficas, econômicas, das passeatas, das assembléias, do show da Economia, das noites de rock e de forró (Rita Cadillac), da procissão depois do cinema, do número de calouro na praça, muita coisa mais marca fortemente sua passagem por aqui. Nós a chamaremos mais que de economista ou artista, chama-la-emos de alquimista pelas misturas que transou. No seu caldeirão muito bem confinados estão a razão e a emoção, a ciência e a arte, o homem e o Deus. Tudo isso regado a co-nhaque e temperado pela saudade.



JACI MARINA DA SILVA
(Juju)

Juju é um apelido carinhoso que faz juz à pessoa. Mas, Juju tem a sua história. Seu apelido é uma homenagem que fizemos à sua dedicação por determinada "matéria" e à saudade que, ainda, sente da mesma. O seu problema já foi solucionado, viu Juju? Fizemos um abaixo-assinado e conseguimos que você faça a matéria em caráter especial (está provado a nossa amizade). Valeu a pena ter Juju em nossa companhia por vários motivos: pela força que ela sempre nos transmitiu; pelo carinho que sempre nos dedicou e por tantas outras coisas que nem dá para enumerar. Não poderia deixar de citar as horas agradáveis que passamos em sua "casa de campo", não é mesmo? Juju é o que se pode chamar: "Pessoa de fino trato".

ENDEREÇO: Rua das Estrelas, 225 - Viçosa - MG.



JANETE DE PAULA BAPTISTA
(Políbio da Cemig)

Nascida em Ubá-MG, após a II guerra mundial, e assim que se sentiu gente partiu para Viçosa para dar um novo rumo a sua vida. Integrou-se de maneira tão brilhante à comunidade viçosense que podemos considerá-la "nativa" de fato e de direitos e é conhecida na região como a "moça da Cemig", em função do seu trabalho, atualmente. Após cursar um ano do curso de Letras, descobriu em tempo o seu ideal e mudou-se logo para Economia onde conquistou a todos pelo seu jeito de ser e de agir. Durante todo este período de Universidade, pudemos vê-la adentrar-se no PVA como uma mosquitinha elétrica, parte integrante e indispensável no quarteto "reliquia da Econo-mia".

Vencida mais uma etapa de sua vida, será que a "moça da Cemig" irá curtir sua grande paixão, Salvador (BA)? Res-ta-nos a certeza de que deixará em Viçosa uma grande saudade e o carinho de todos que a conheceram.

ENDEREÇO: Praça do Rosário, 6B - Viçosa - MG.



JOÃO BATISTA RODRIGUES
(Reizinho)

Eis que surge em Viçosa, proveniente de Leopoldina, esta figura séria, ativa, com toda uma postura real. Chegamos, até, formular hipóteses sobre sua procedência: Seria algum gladiador romano? Algum rei visitando a U.F.V.? Qual não foi a nossa surpresa quando descobrimos que o reizinho nada mais era que nosso colega de curso. Depois desta descoberta, a coisa mudou de figura, pois, passamos a conviver e a participarmos, juntos, de todas as tarefas da Universidade. Apesar de toda a "pose" é um excelente amigo. Uma pessoa estimada por todos e extremamente agradável. "É um menino de ouro".

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida, 220/102
36570 - Viçosa - MG.



JOSÉ CARLOS TRIVELLATO SOARES

Bimba, Bimbinha, ou mesmo o bode de Ponte Nova, sim este é o Bimba, nascido na Fazenda da Vargem, em Ponte Nova nos idos de 1957. Desde cedo apresentava tendências de Economista, visto que juntava seus chicletes entre as tábuas da sua cama. Seguindo estes princípios, em 1979 ingressa na U.F.V., iniciando-se no Curso de Ciências Econômicas. Em sua vida estudantil, acrescenta-se as rodadas de poker, cachaça e vôo livre. Ligado ao setor feminista, não descuidava também da vida acadêmica, e durante os dias úteis de 3ª a 5ª feira era aluno assíduo de sonos I, no qual sempre era aprovado, pois frequentava a todas as aulas práticas e teóricas. Bimba forma-se agora em julho de 84, se o computador deixar, e sendo assim deixará uma lembrança muito grande no 924, mas seus amigos entendem a situação e torcem para que possa tornar-se um grande vendedor de cachaça, pois é o seu forte. Felicidades!

ENDEREÇO: Fazenda da Vargem - Caixa Postal 23
Ponte Nova - MG.



JOSÉ LANDRI DE ALBUQUERQUE CAMBRAIA
(Macapá)

No final dos anos 70 apareceu aqui uma figura de terras rígem, pois fala muito do Rio, Brasília, Macapá. Com pouco tempo foi conquistando terreno no seu Imperialismo Ideológico. De início entrou no movimento estudantil onde foi presidente do "Clube Abertura" da turma de 79. Sua carreira aqui na U.F.V. não foi totalmente satisfet, com suas idéias revolucionárias conseguiu a função de "professor de História" na cidade de Porto Firme e em pouco tempo mudou a cabeça daquelas crianças e depois de sua saída até hoje não se conseguiu contratar um substituto.

Pela sua preferência pelo Rio, naturalmente como todo bom Economista, foi bem imaginativo, procurou investigar os brotinhos residentes naquela cidade. Demorou um certo tempo, mas seu sonho foi realizado. Naturalmente ele só entra para ganhar.

No período de calouro chegou com idéias revolucionárias, mas aos poucos foi sendo absorvido pelo sistema Ufeviano. Hoje é um típico e potencial senhor feudal e com sonhos de ser um grande empresário.

Por sua estratégia e imaginação participou de um seminário sobre importação, que foi a causa para um estágio ao lado do Sr. Delfim Neto.

Hoje, próximo à sua formatura, já tem outros planos, mas por enquanto é segredo.

Aqui fica o nosso sincero abraço e a certeza de ter mais um amigo em nossa casa.

ENDEREÇO: Rua Jovino Diniz, 1708 - Centro
68900 - Macapá - AP - Fone: (096) 222 2496



SILVÂNIA BRAGA TEIXEIRA
(loira, lorinha)

Para a satisfação de São Vicente de Minas que este ano terá mais uma economista na sua administração, nasceu Silvânia, gritando e reivindicando seus direitos de cidadã brasileira 'Solteira'. A loira sexy que é conhecida universalmente pela sua extravagância e falta de preconceitos é tida como a maior CDF do curso de Economia. Chegou pelo SERCA, despachada que foi de São João Del-Rei, em 1980, e daí para cá não perdeu tempo: paquerou como poucos, farreou com sua turma que se resume em toda universidade, desempenhou grandes papéis de estrela lembrando "Marylin Monroe" no papel da "Velhinha de Taubaté", foi presença de toda Nico Lopes, onde chegou ao ponto de ter uma amnésia alcoólica. Esta fortaleza que derruba qualquer um em fala e cachaça deve-se à famosa sopa de fubá que levanta até defunto, feita após as farras. Nos fins-de-semana dizia: "Vou beber até cachorro lamber minha boca", mas para surpresa de suas amigas, os cachorros transformavam-se, após meia noite, em formosos gatões, dos mais altos escalões da sociedade viçosense: filhos de professores, doutorados, agrônomos, atletas, motoqueiros, "podescrer" bem apanhados em momentos de crise. Sua extravagância foi tal, que termina seus dias de universitária no acampamento, vendo estrelas e sonhando com "Papai Noel". É fácil encontrar Silvânia, mas difícil é vê-la sozinha, já que possui como guarda-costas "Gigante Kalú". Silvânia é amorosa, carinhosa, sensível e feminina, mas disfarça tudo isso dentro de sua calça Jeans, de seus desorientados gestos, e de sua franqueza sem limite. Aos que com ela conviveram tiveram a oportunidade de conhecer um ser humano sem igual. Saudades e amigos é o que deixa em Viçosa.

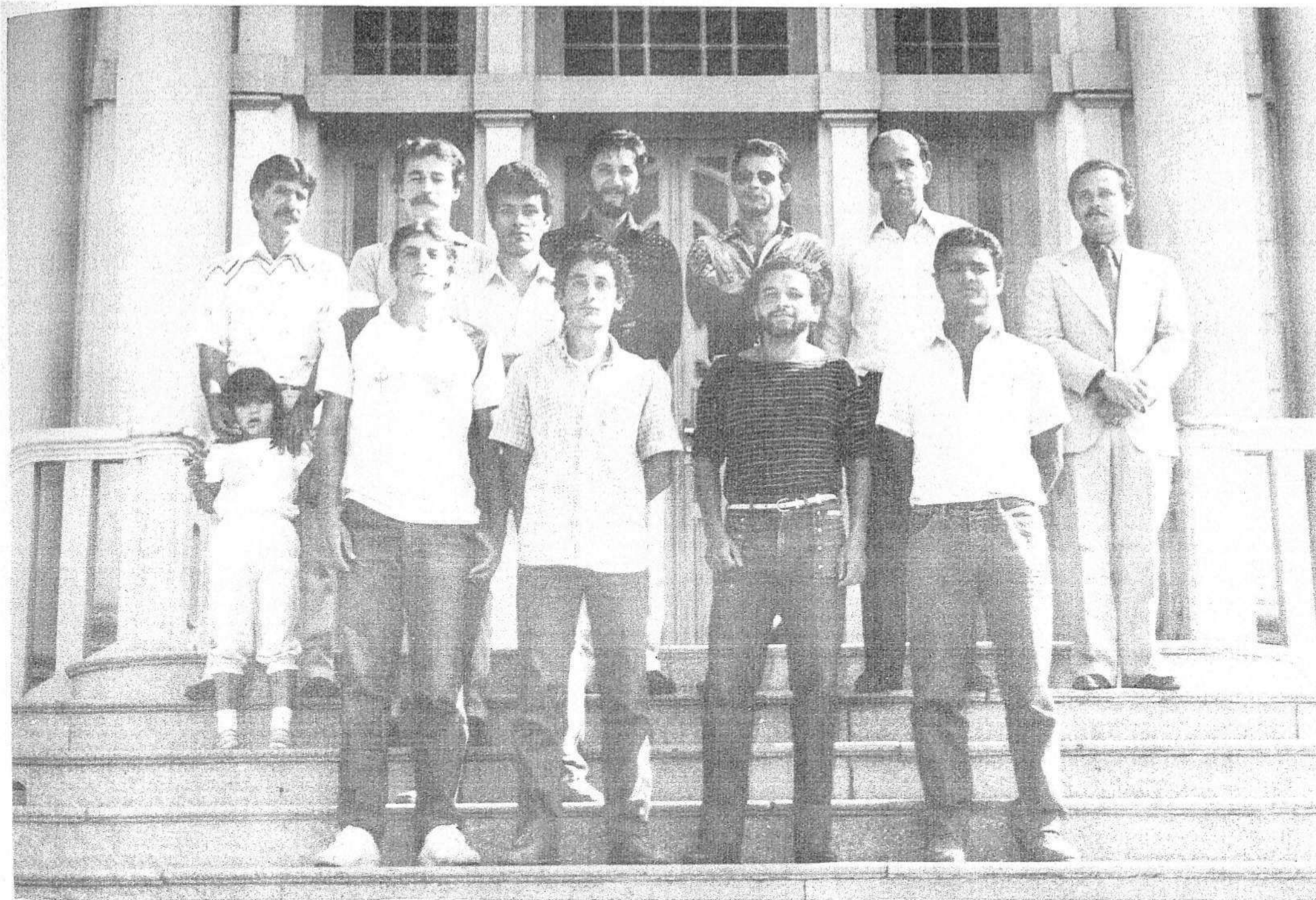
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano Peixoto, 460
37370 - São Vicente de Minas - MG - Fone: 035 3231342



SUELY DE FÁTIMA RAMOS SILVEIRA
(A Meiguinha)

Quando Suely chegou, logo conquistou a turma. Dentre todos a sua meiguice era saliente. Nunca se viu Suely discutindo com os colegas; ao contrário, sempre tratou a todos com simpatia e cortesia. Seu defeito talvez seja falar baixo demais pois todo mundo se calava quando Suely propunha-se a colocar uma idéia em classe. Mas ainda assim, quem não se lembrará da Suely, a meiguinha do Curso de Economia que se formou em julho de 84.

ENDEREÇO: Rua dos Estudantes, 140/501
36570 - Viçosa - MG



ENGENHEIROS AGRÍCOLAS



FRANCISCO DE ASSIS TEODORO
(Chiquinho)

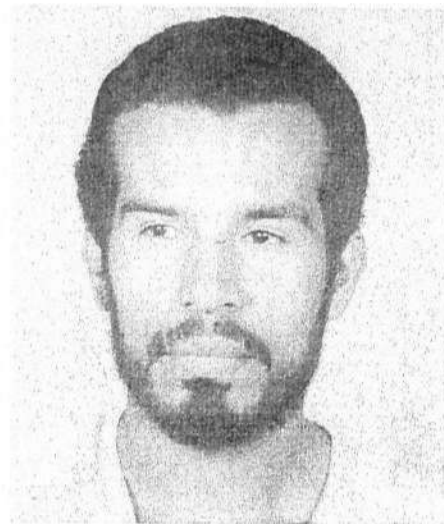
Aos 15 de maio dos anos 60, Dona Margarida deu à luz um robusto menino o qual denominou-se de Nenzinho (apelidado por Francisco de Assis Teodoro). Sempre se destacou na escola como um dos melhores da classe.

Após terminar o 2º grau, vendo que Capitólio estava pequena para suas grandes aspirações, quando menos esperava foi aprovado no vestibular, no curso que ele diz ser "o melhor" da U.F.V. - Engenharia Agrícola.

Destacava-se entre seus colegas pela sua seriedade, religiosidade e dinamismo no que tange à vida acadêmica. Sempre foi bolsista e graças ao seu bomentrosamento com os "homens" (seus superiores) chegou a ser monitor de "Máquinas Agrícolas". Na U.F.V. também chegou a ser tesoureiro do C.A. de Agrícola e só não furtou porque nunca havia dinheiro no caixa.

No último período estagiou no Progimel, sendo considerado o terror dos carunchos, pois a única coisa que fazia era expurgo de milho.

Está-se formando e à procura de emprego. Quem se interessar é só procurá-lo. Ele diz ser um profissional competente. Interessados, procurar à Rua Passos Maia, 284 - 37930 - Capitólio - MG.



JORGE LUIS HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ
(Surdo)

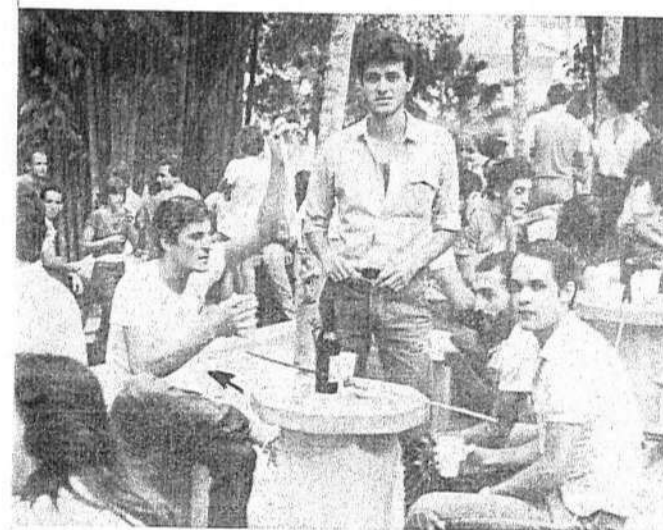
Em 1980, chega a Viçosa, mais um membro para a Colônia Panamenha: Surdo (Canhoto), como o chamam carinhosamente os amigos "gringos".

Apesar de certas dificuldades no início, adaptou-se muito bem aos nossos costumes, às brasileiras, aos forrós, inclusive trocou o "Seco" pela nossa cachacinha. Mas não esqueceu as origens, promovendo famosas e concorridas festas à antiga república, onde a moçada divertia-se no balanço das salsas e merengues. Para não perder o costume, arriscava uns pratos panamenhos, onde é especialista em arroz guachado, patacon e sopas-cura-ressacas.

Mas nem só de farras viveu Jorge aqui no Brasil. Consciente de sua missão, levou o curso a sério, tanto que se formou. Muito alegre e gozador, fez muitos amigos e deixará muita saudade. Temos também certeza de que levará muitas recordações: de seus amigos, dos amores, da escola, das viagens (ao Paraguai principalmente), e marcas eternas (de catapora).

Esperamos que seu esforço seja recompensado, que obtenha êxito em sua profissão e que seus sonhos se realizem. Aliás, seu maior sonho é especializar-se em irrigação, pois pretende irrigar o tomateiro do pai, com as águas do Rio Grande.

ENDEREÇO: Rio Grande - Dist. de Penonomé
Prov. de Coclé - Panamá



JOZIAS FORNASIER MORGAN
(Jirico, Dr. Frauzer, Freezer Morgan)

Considerado "calouro louco", recebeu o apelido de Jirico, por confundir um trator com um jegue. Essa figura não menos estranha aqui chegou em 1980, para infelicidade da U.F.V. Sua vida acadêmica foi um sucesso, nunca cedeu à gigante batalha a que se propusera, sempre grudado em sua cadeira até ao toque da meia-noite. Não gostava de dormir, e se isso lhe ocorria fora de hora, era motivo de ira, porém havia o que o fazia escapar aos raios de sua luminária: os rocks no seu inseparável três pilhas. Simplesmente não resistia e perdia-se em sua frenética dança, com gestos exóticos, deixando os colegas contagiados com seu brilhantismo. Bebida! Tinha hora certa e, como bom Ufeviano teve seus momentos de fraqueza. Entre outras, numa conduta estranha, perseguiu um casal de sapos, imitando-os com incrível fidelidade. Por adorar água, quando tonto não escolhia local, não saía da represa infestada de xistose. Apesar de tudo, tem um currículo exemplar: foi brilhante monitor de C. Rurais. Vai deixar saudades. Pena que não aceitou a proposta do "pai": fazer pós-graduação e "agilizar" uma vaga como professor, sorte dos alunos da U.F.V.

ENDEREÇO: Rua Melvin Jones, Q. 07, nº 06 - BNH
Linhares - ES



JULIÃO SOARES DE SOUZA LIMA
(Munhequinha, Carranca, Custin Pão-duro)

Em Caratinga no final da década de 50 surgiu esta cria, filho de Júlio Soares de Souza Lima e D. Doraci Fonseca Soares, num lugarejo chamado Santo Antônio do HO. Cresceu e viveu sua infância em Caratinga. Dono de um QI não muito elevado, talvez por isso gostasse tanto de estudar, era conhecido como um grande C.D.F. Mas gostava mesmo era de sua cara metade que se encontrava em sua terra, com a qual mantinha intensa correspondência. Quando calouro, era conhecido como o fino que satisfaz, machucando o coração das veteranas. Estudante aplicado, saiu-se bem e contribuiu para a reforma do aptº III, que era famoso por seus antigos moradores como um verdadeiro manicômio e cassino (onde ocorriam as grandes partidas de caixeta e pôquer). Além dessas e outras qualidades tinha duas que marcaram muito sua presença no III. A primeira era ser pão-duro, o chamado tipo controlado, fazia conta de tudo, não perdoava nada, fazendo jus ao apelido "Munhequinha"; o segundo era sua língua perigosa, sabia de tudo que acontecia nos meios Ufevianos, se ele falava, não tinha perdão: aconteceu, estava acontecendo ou ia acontecer.

Mancebo de boas idéias, fácil convivência e boas intenções. Ele agora vai, mas deixa saudades dos amigos, das aulas e principalmente de sua mesa da qual não se despregava. Volta agora para os braços de sua amada, de sua família e do mundo.

ENDEREÇO: Rua Alberto Vieira Campos, 46
35300 - Caratinga - MG.



MARCOS ANTÔNIO RICUEIRA EGÍDIO
(Marcos)

Eram 18 de junho de 1962 quando, em Canaã, numa madrugada fria, nascia o menino Marcos Antônio para a alegria do casal Manoel e Maria da Glória.

Quando pequeno, recebeu de seu tio o apelido de Prego. Seu pai sonhava que ele seria um tipo aristocrata, pois gostava de vestir-se muito bem e pentear sempre seus cabelos. Hoje, porém, ele gosta de vestir-se bem à vontade, usar tênis e detesta pentes.

É extrovertido, adora piadas e seu passeio predileto é acampar com os amigos.

É torcedor do Corinthians e do Galo: "Coitado!"

Iniciou seus estudos em Canaã, prosseguindo-os em Viçosa, para onde mudou-se em 1971, ingressando-se na U.F.V. em 1980.

Seu sonho é formar-se, ir para a roça, criar cavalos de raça e ter uma vida tranqüila.

Em seu curso, a matéria preferida foi Resistência dos Materiais, que quase o enlouqueceu.

Marcos tem um círculo de amizades muito grande, vale a pena conviver com ele.

ENDEREÇO: Av. P. H. Rolfs, 280/101
Viçosa - MG



NÁDIA DE FÁTIMA VALVERDE
(Miss Alojamento)

Durante a fase crítica da segunda Guerra Mundial, D. Maria e Sr. José, numa explosão de sorrisos, viram nascer o que viria a ser NÁDIA DE FÁTIMA VALVERDE. Menina decidida, optou por Viçosa graças a um palpite de cartomante obtido numa sala de espera de cabeleireiro. Vinda da província de Sorocaba, despontou no horizonte viçosense em 1980, sob o brilho de suas "jóias-TERIAS"(!)... Dentro das atividades desenvolvidas na U.F.V., destacou-se como exímia jogadora de truco e sinuca, além da arte de cantar, sempre empinados nariz e bunda, até mesmo em cima da bicicleta. Inexplicavelmente obteve um excelente rendimento acadêmico, sempre conseguindo entregar trabalhos e relatórios fora da data prevista e fazer novas provas graças ao velho golpe da dor de cabeça. Deixa Viçosa com um triste pesar: não ser membro efetivo da A.S.A. (Agarre Seu Agrônomo), mesmo possuindo os títulos de "Maria Guarda-Roupa", "Miss Alojamento", "Namorada da Agrícola", "Rainha dos Gringos", entre outros, tendo até mesmo morado no Q.G. de tal associação. E por falar em deixar Viçosa, sempre que tal idéia lhe passa pela cabeça, suas tradicionais frescurites vêm à tona: o estômago dá "voltinhas", sente logo ânsias de vômito. E nós, seus amigos, sentiremos imensamente sua falta, quando um desses Salutaris da vida levá-la embora.



PAULO CÉSAR BEZERRA DE SOUZA
(Galo, Brasília, Joca, Cobreta, Jordão, Zé Risadinha)

Um dos grandes do handebol mineiro. Esteve por três anos na Seleção, pela qual defendeu vários títulos por este Brasil afóra.

Apreciador vibrante da boa música, música brasileira (claro!), a qual sempre defende com muita garra e até "sai no braço", ca so falem mal demais. É fissurado com Bossa-nova; maior fã dos grandes mestres da música instrumental (Baden Powell, Toquinho...), sendo também taradíssimo com Grupos Vocais (MPB4, Quarteto em Cy, sem falar nos Demônios da Caroa.). "Chorão" de coração, "curte pra danar" um som de cavaquinho e violão de sete cordas e, por isso, sempre marcou o ponto nas rodadas de samba, no Bola Branca (Sovaco de Cobra viçosense), colaborando sempre com sua técnica de cantar em "dissonância" (ou seria "desafinância"?). Foi conquistador do título "Mr. Eng.Agrícola 1984", eleito unanimemente por seus colegas de curso (as colegas, apesar de o considerarem uma fofura de gordinho, é que estão doentes de ciúmes!). Dentre suas maiores frustrações, destacam-se os fatos de nunca ter conseguido cultivar uma barba decente e também nunca ter derrotado numa mesa de sinuca o seu vulgo irmão "Zé Bimbada". Este, bom companheiro, sem sombra de dúvida, vai deixar-nos muita saudade deste nosso tempo juntos.

ENDEREÇO: Segunda Avenida - Bloco 580 - Casa 03 - N. Bandeirante
71700 - Brasília - DF



RICARDO PIRES THOMÉ
(Tomé, Boca de Mula)

E aconteceu o final dos nove meses tão esperado: no dia 11 de maio de 1957 nascia o pimpolho Ricardo na pacata cidade de Formosa, no interior goiano. A princípio, Sr. José e D. Odete ficaram apreensivos com a aparência do rebento e se perguntaram: será um pássaro? um avião? uma carranca? tanto assim o era, que sua mãe o alimentava com a mamadeira na ponta de uma varinha. Logo cedo, foi forçado a mudar-se para Minas (Cataguases), pois apesar de novo ainda, já perturbava a ordem de Formosa. Chegando a Cataguases, iniciou os estudos e também a profissão de ronda nos canaviais da vizinhança, onde desenvolveu o gosto pela caninha.

Concluiu o 1º e o 2º graus em Cataguases. Em fins de 1978, "aportou" em Viçosa, onde prestou o vestibular em 1979, pulando para o curso de Engenharia Agrícola.

Era o único calouro com profissão bem remunerada: era motorista particular do Professor Zoard. Sempre instável na aparência, ora usava barba de aço, ora aquecia e cortava-a.

Possuidor de um rádio de rara beleza e alta fidelidade, para funcionar era necessário esperar algumas horas para aquecer as válvulas. Possui também uma bicicleta tão boa que até os ladrões que a roubaram, devolveram-na no outro dia.

Ficou famoso por conseguir alguns feitos heróicos: pegar peixe a laço no lago (clandestinamente) e matar tatu a chute no gramado em frente ao alojamento.

Tornou-se um especialista em colocar apelidos nos outros.

Esperamos que, depois de formado, tenha um tempinho para aplicar os seus conhecimentos na invenção de uma máquina para "plantar cabelo", pois a calvície já o ameaça.

Ser Tomé é ser gozador, nada conforme o que é, é. O que não é, passa a ser.

Manteve um bom relacionamento com os colegas, conquistando um bom número de amigos.

ENDEREÇO: Rua José F.B. Oliveira, 113 - Tel. 4212925
36770 - Cataguases - MG

OLAVO DE CASTRO ALVES

ENDEREÇO: Rua Dom José Gaspar, 716 - Fone (034) 6611710
38180 - Araxá - MG



RONALDO GOMES DE SOUZA
(Gomes, Mestre Antônio)

Gomes, Gomide, Cachorrinho do Mato, também conhecido nas pelas, seu "hobby" preferido, por Bahianinho, etc. Estas foram algumas das alcunhas colecionadas por Ronaldo durante o tempo em que ficou na UFV.

Nasceu lá "prás bandas" do Norte de Minas, perto de Montes Claros, numa pequena e pacata cidade chamada Cristália, terra boa, mas castigada pela seca. Cresceu comendo pequi e fazendo penitências para chover, e lembra tudo isto com um pouco de tristeza mas também com saudade daquêlê povo sofrido e lutador, e pretende regressar para usar tudo o que aprendeu para ajudar o seu povo.

Gomes, quando chegou aqui, pensou que era apenas um sonho. Conheceu Válder (Furunco) e partiram juntos para a batalha dos estudos e também para as gandaias. Foi frequentador assíduo do Atlético, onde caía matando em cima das pardinhas.

O Gomes curtiu muito o pessoal do 37. Com eles aprendeu um outro lado da vida que lhe era desconhecido.

O Gomes está-se formando, está partindo com o coração partido, cheio de saudade dessa turma legal, cuja lembrança será eterna em sua vida.

"Vai Gomes, é hora de partir, vai seguir outros caminhos, navegar é preciso, leve esta saudade boa, de tempos já vividos, mas pode acreditar: o mundo dá muitas voltas e talvez um dia todos nós vamos nos encontrar".

Isto é alguma coisa sobre o Gomes para recordação dos seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Eloi Pereira, 396
Montes Claros - MG.



VÁLTER CUSTÓDIO JORGE
(Furunco, Champion, Carcacinha, Rivelino etc.)

Furunco? Não, é gente mesmo, também conhecido por Champion, Campeão ou Carcacinha. VALTER CUSTÓDIO JORGE, ao contrário do que se poderia imaginar não é o tipo três em um. Nasceu em Monte Azul, em época de seca e deu no que "taí". Chegou em Viçosa, foi estudar no Equipe. Passou no vestibular em 1979, ano de queda de barreiras. Mas as forças do destino (Mortadelo e Salaminho) arrastaram o recém-chegado para o infernal apartamento 20. Lá recebeu o apelido de "CHAMPION", pois foi considerado o campeão dos beliches. No mesmo ano foi atacado por um "furunco" no braço. Em 1980 ajudou a formar o 37 de onde jamais saiu. Aí encontrou toda a sorte de vagabundos e cachaceiros. Mas ele não queria, com gole à vontade e traíra fácil caiu, caiu na folia. E por fim em noite de algazarra caiu nas garras da polícia e viu o sol nascer quadrado juntamente com este que vos fala. Agora chegou a hora de ir embora, mas Furunco "tá" de ressaca, acorda Válder, acorda Válder.

ENDEREÇO: Rua Dom Pedro II, 799
Montes Claros - MG



ENGENHEIROS AGRIMENSORES



CARLOS ALBERTO MENSITIERI ALMEIDA
(Pituiba)

Em 19 de maio de 1960, no árido sertão da Bahia, mais precisamente na cidade de Jequié, Dona Josefina (Maria Josefa Mensitieri Almeida) e "Seu" Moysés Fonseca Almeida tiveram uma enorme surpresa, pois acabava de nascer o ovelha negra da família, um moleque franzino, que iria dar-lhes muito trabalho. Apesar das traquinagens que sempre lhe eram dignas, foi destaque em todos os segmentos por onde passou. Foi moleque travesso, jogador de futebol, ator, compositor, jornalista, poeta e líder estudantil. Como grande admirador da Agrimensura, investiu seriamente na área, fez curso técnico, trabalhou por algum tempo, mas a vontade de ir mais longe o fez chegar à terra prometida (Viçosa-MG), ingressando no curso de Engenharia de Agrimensura, onde associou todos os parâmetros da vida viçosense, conseguindo sobressair-se em todos eles, desde estudante CDF e líder estudantil exímio cachaceiro. Pela convivência com o pessoal de Lagedão (BA), tornou-se gozador, trapaceiro e organizador de festas bagunçadas e exóticas. Desta terra, leva, além do título de Engenheiro Agrimensor, a experiência de todo este tempo, a confiança e a amizade de muitos amigos que conquistou.

ENDEREÇO: Alameda Rio Real, 3 - Aptº 202
Luiz Anselmo - Matatu de Brotas
40000 - Salvador - BA



CARLOS ALBERTO VIEIRA SAMPAIO
(Sháthu, Guido)

Em 21 de setembro de 1962, lá para as bandas do Iguai-BA, Dona Valdete Vieira Sampaio e "seu" João Pereira Sampaio receberam da cegonha uma peça muito fina, ou melhor, uma peça muito chata, que é o nosso conhecido "Sháthu". Quando pequeno, não aceitava que ninguém ficasse à sua frente e, quando num caminho de roça alguém o passasse para trás, caía no chão e dava "kalundu" até voltar a ser o primeiro da fila.

Com o passar dos anos foi para Jequié-BA e a partir daí começou a destacar-se nos estudos (sempre em primeiro lugar). Na adolescência, despertou-se para o amor, porém só queria namorar com uma garota que nunca tivesse namorado antes (sempre querendo ser o primeiro), e então encontrou a Lourinha, donzela militante com quem namorou muitos e muitos meses. Por motivos particulares acabou o seu romance e atacado por apaixonite aguda procurou isolar-se do mundo, vindo parar em Viçosa (MG), onde descobriu o mundo maravilhoso da Agrimensura e uma nova paixão (desta vez por uma máquina - o computador). Nesta sua nova investida prometeu não trair a sua paixão.

Porém a convite do Tadeu foi conhecer o "Bola Branca", famoso boteco da cidade, e entre goles e conversas começou a trair o seu amor (a máquina) com algumas garotas no tal boteco. Agora que está-se formando, depois de muito anos tumultuados entre paixões, farras (e um pouco de estudo), certamente será o primeiro a ir embora. E se for reconhecida a sua genialidade, sem dúvidas será o primeiro da turma a retornar a UFV, não mais como estudante, e sim como Dr. Carlos Sampaio.

ENDEREÇO: Rua 15 de novembro, 270 - Centro
Jequié - BA.



CARLOS LUCAS MENDES
(Lucas)

Em 6 de agosto de 1962, no lugar em que Judas perdeu as botas, Lajedão-Ba, rebentou mais um calo para D. Maria e Sr. Rodolfo. Nascia o antiprojeto de gente Carlos Lucas Mendes. Desde a infância mostrava claramente um apego ao campo, devido ao seu cromossomo rural, porém, quando conheceu a escola e o estudo, descobriu que podia ser muito mais que um simples "homem da roça" e, mesmo com o peso forte do atraso de sua cidade, progrediu nos estudos. Mais tarde em Nanuque-MG conseguiu concluir o segundo grau. Ainda com menor idade, querendo vencer na vida, partiu para Belo Horizonte e com grande esforço fez cursinho pré-vestibular, pois também trabalhava. Iluminado por algum ser extraterrestre, descobriu o valeroso curso de Eng. de Agrimensura da U.F.V. onde ingressou no mesmo em 1981. Sempre incansável, destacou-se como estudante "caxião", atuou no C.A. de Eng. de Agrimensura, marcou presença em vários cursos paralelos oferecidos pela Universidade e ainda exerceu o sofrido cargo de monitor de Topografia. Por todo o seu esforço, certamente terá um futuro promissor, ainda mais que prometeu acabar com seu único vício que é encher a cara de pinga e fazer zona pelas ruas e botecos.

ENDEREÇO: Av. 07 de Setembro, 619
Lajedão - BA



CLÁUDIO MÁRCIO QUEIRÓZ
(Kraudão)

De repente, na inscrição para o vestibular da UFV, encontro um cara já conhecido desde pivete. Novamente nos encontramos no resultado do vestibular e, já na Perereca, vim a descobrir que o pivete crescera (até demais) e tornara-se gente boa, o que pode ser comprovado pelo vasto círculo de amizades que aqui deixara.

Aliás firmou-se também nas relações com o sexo oposto, deixando saudosos e dilacerados alguns corações femininos, principalmente das ex-namoradas de um certo amigo, que eram as suas preferidas.

Naturalmente teve também alguns desses momentos de baixo astral, causados eventualmente pelos compromissos acadêmicos. Por sorte, esses raros momentos de desentendimento com livros e cadernos eram facilmente aliviados com um bom papo, uma cervejinha, ou outro paliativo qualquer.

Foi também frequentador assíduo dos forrós no D.C.E., revelando-se um pé de valsa de primeira, principalmente quando acompanhado por alguma pica-couve.

Diante do exposto, percebe-se facilmente que os anos vividos nos gramados da UFV foram de muita luta. Finalmente, aos trancos e barrancos, tramos e balanços, o Kraudão conquista seu canudo. Pela bagagem adquirida como homem, amigo e agrimensor vai ser mole pra ele encarar o que vier.

Saúde e sorte é o que lhe desejo.

ENDEREÇO: Rua Antônio Dias, 700/603
30000 - Belo Horizonte - MG.



CLAUDIO TOLENTINO

Aos 9 dias de outubro de 1959, Dona Dirce, na cidade orgulho do Estado, São João Del-Rei, deu à luz um jovem que, com o decorrer dos anos, iria entregar-se de corpo e alma aos estudos das Ciências Exatas. Concluiu sem maiores dificuldades o 1º e o 2º graus. Quando então já sonhava em ser um Ufeviano, foi repentinamente convocado para prestar o serviço militar. Porém, apesar de muitas influências antidemocráticas e massificadoras, o jovem passou pelo funil e aqui está, orgulhando aos seus colegas de classe, por tê-lo na mesma.

Jamais deixou que uma linha sequer ficasse para ser estudada e aprendida no dia de amanhã. Apesar de um tanto ou quanto esquecido em relação aos seus pertences, jamais esqueceu de tomar café, almoçar e jantar. Jovem que percebeu, assumiu e permanece na luta em favor da questão racial do NEGRO. Apesar de quatro anos de dedicação aos estudos, não deixou que escapassem de si seus dotes artísticos relacionados com madeira. A boa conduta sempre foi uma constante em sua vida. Periodicamente, já há alguns meses, digigiu-se à cidade maravilhosa, de onde retornou com muitas esperanças de dias melhores. Deixará grandes recordações àqueles que com simpatia soube cativar.

ENDEREÇO: Rua Dr. Kleber W. Filgueiras, 8
São João del-Rei - MG



DJALMA SANTOS FILHO

"Dê Pereira", conhecido vulgarmente por Djalma Santos Filho, é natural de Paula Cândido. Em Viçosa, ingressou no curso de Engenharia de Agrimensura, que hoje acaba de concluir, além de algumas disciplinas extras como "o branqueiro do 1133". Seguiu ao pé da linha seu Orientador — o "Dadá Jacaré" — rapaz fino, de tranqüilidade excessiva, que gosta de contar uns casos exageradamente.

Possui ainda algumas virtudes como vida noturna nos forrós do D.C.E. para armar com as famosas donzelas de Viçosa, tendo ainda como canção preferida "Panela Velha". Para as mais interessadas, disponham do endereço abaixo.

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Lisboa, 85 - Tel. 30
36544 - Paula Cândido - MG



FRANCISCO HENRIQUE QUEIROZ DA JUSTA
(Papagaio)

Veio ao mundo num domingo de carnaval, 4 de março de 1962, em Frutal, ao som de agogões, surdos e muita cachaça. Fez seus "estudos" na adorada cidade natal, concluindo o 2.º grau em BH. Por erro do computador, azar seu e sorte dos botequineiros, caiu em Viçosa no curso de Engenharia de Agrimensura. Como todo ca-louro, frequentador assíduo do treco, bailes do Atlético, onde não perdoava nada; qualquer bacalhau era motivo de paixão. Viveu toda a sua vida na "maloca querida" onde teve histórias que não poderão ser narradas (corte da censura). Festa. O Glucopapas não perdia uma, adorava a madrugada, boêmio nato, chegando tonto em casa cismava de escrever cartas amorosas para suas paixões.

Como amigo não negava favores. Muito prestativo, alegre, sincero, estava disposto a qualquer tipo de programa e adorava o le-ma: sexo, bebida e rock. Nos estudos conhecido como famoso "mar-reteiro" e sempre "çoçador de primeira". Não assistia às aulas e em toda matéria tinha um assinante. Encontrá-lo na UFV, era só ir até ao D.C.E., que lá estava ele sempre na esperança de coisas novas. Quando entrava no embalo, fazia dos fins-de-semana um carnaval, queria ver "é o globo girar", e não havia es-caldado que bastasse para tira-gosto. Mulheres, as baixinhas e recheadas, eram o seu forte, apaixonou-se por todas que existiam na UFV. Agora, com o título de doutor e falando mais alto, terá uma árdua e dolorosa vida de homem sério, honrando sua profissão e certamente desenvolvendo trabalhos dignos de um Engenheiro Agrimensor.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora das Dores, 157
Frutal - MG.



GERALDO MAJELA QUEIROZ BOTELHO
(Fortaleza, Manjério, Brejela)

Por um descuido da natureza, veio à luz em Teixeira este guri que, contrariando as regras, passou por todos os estágios de larva, indo à ninfa, e por fim tomando forma de gente, para alegria de seus pais. Estudou enquanto o agüentaram na cidadezinha e desportaram-no para Viçosa, onde, ninguém sabe como, ingressou no COLUNI e mais tarde na UFV. Seus grandes conflitos: Estudo, Natureza, Mulheres e Cachaça. Nos estudos "lutou" com unhas e dentes mas um tal de computador II deu-lhe muito trabalho e se não fosse uma peixada no Departamento estava ainda fazendo... Adorava a lua, passando noites acordado, bêbedo - lógico - para apreciá-la.

Mulheres, ele não lhes dava sossego, era um grande batalhador, não aceitava recusas e não saía do pé. Qualquer reunião era motivo de festa, até jantar na FUNABEM participou, com muita "bemoração". Após intensas pesquisas alcoólicas chegou à conclusão de que suas mágoas sabiam nadar e que não haveria bebidas capaz de afogá-las. No último semestre deixou o 111, palco de suas brincadeiras, falatórios e cachaçadas, para se instalar na "Maloca Querida", um verdadeiro zoológico. Roubar galinhas era seu forte, até as da UFV já teve o prazer de saborear. Comunicativo, prestativo, sempre com seu sorriso nas situações pitorescas da vida, calmo, com boa dose de "velhacaria alterocopista", sincero e leal. Quem quiser encontrá-lo é só dar uma esticada até Teixeira para tomar "umas e outras". Aos amigos do "111" - "Eu e Zé Andu, Zé Andu e eu".

ENDEREÇO: Rua 17 de Dezembro, 139
Teixeiras - MG.



HILDEBRANDO GONÇALVES ANTUNES
(Preto, Urubu)

Nascido a 15 de julho de 1959, em Governador Valadares-MG, onde estudou desde o primário até o 3º colegial. Em 1980 ingressou no curso de Engenharia de Agrimensura onde encontrou diversos amigos que agüentavam acompanhá-lo nas noitadas de Viçosa. Boêmio, sertanejo, amante da madrugada, conquistou centenas de amigos nestes longos anos de Viçosa. Como habitante da república "Maloca Querida", destacou-se como "Goleador" ou seja "Gole-ador", juntamente com seu amigo Chico (Papagaio). Na certeza de que todos os que o rodearam sentirão muito sua falta, ele deixará Viçosa (chorando) para prosseguir seu destino, e todos nós ficaremos aqui lembrando sempre deste preto, que soube cativar a todos nós.

DEFEITO: . Bebia muito

ENDEREÇO: Rua Quintiliano Costa, 113
Bairro Vila Bretas
35100 - Governador Valadares - MG



JOSÉ DE SOUZA JÚNIOR
(Sabiá, Sabioso)

Ao terceiro dia de junho de 1961, recebe a família Souza o seu terceiro rebento. José de Souza e Dona Tracy residiam em Tupã-SP. Batizada com o nome do pai, a criança demonstrou grande interesse pelos pássaros, "hobby", hoje, que só divide com a mesa do boteco.

Descendente de tradicional família paulista, percorreu várias cidades paulistas e mineiras. Naturalizou-se mineiro e pronunciou o primeiro "UAI". Além do álcool, a Agricultura lhe corria nas veias: ingressou no Colégio Agrícola de Uberlândia. Conquistou mestres e amigos e destacou-se como um meio campista de futebol fino e toque sutis. Sua perseverança o trouxe até Viçosa, onde dividiu seu tempo entre salas de aulas e visitas ao recanto das cigarras. Exímio na mesa de estudos, virtuoso nas mesas de boteco.

Amante das madrugadas, boêmio de muito amigos, não raro foi visto na boca da noite afogando as saudades da namorada distante e, ao raiar do dia, concentrado numa aula de topografia. Bom profissional ganha o Brasil, mais um competente desempregado e os botecos mais uma fonte de lucro. Pode ser encontrado em São Gonçalo do Rio Abaixo, rua Augusto Pessoa, 170 ou, em caso de ausência, na sede mais próxima dos alcoólicos anônimos.



JOUBERT BAIRRAL VASCONCELOS
(Jobim)

Nascido a 2 de janeiro de 1961, no Leste de Minas, teve uma infância e adolescência sem problemas: começou a desconfiar que tudo dava certo demais. Em 1979, teve a infeliz idéia de ir fazer Cursinho em Juiz de Fora. Em 1980, ingressou na U.F.V., todo feliz, veio correndo, e foi quando tudo começou: na primeira viagem para matrícula: um tombo de moto; na segunda vez: tinha tempo marcado para se apresentar no Tiro de Guerra (seis meses de alegria forçada); pegou uma enchente na Dona Gertrudes; foi detido por andar de pijama na moto.

Em 1981, novo semestre, novas calouras e mais um novo "enrolo", parecia que o semestre começava bem. De "modos que" o resultado do primeiro semestre de 1981, está na foto acima:

EU (o felizardo)

MARIA ISABEL
(a surpresa de 1982).

ENDEREÇO: Rua Duarte Peixoto, 57
Manhuaçu - MG



ADILSON RANGEL ALVES
(Rom)

Foi no mês de abril de 1958, Capitólio-MG, que o mundo recebeu sua mais inesperada visita. Logo no início, mostrou-se uma pessoa de que só o "Diabo" saberia o destino.

No ano de 1976 ingressou no COLUNI com brilho e animação etílica e o mais inexplicável é que ele passou pelo COLUNI e pelo "Vestiba" em 1977 (Laticínios), achando que do leite poderia fazer cachaça. Ao descobrir seu erro, mudou-se para Belo Horizonte (1978) para aprender a desenhar a tal, mas a experiência adquirida levou-o a concluir que cachaça é melhor para lavar o "peritônio" do que moldada em "celulose". Por mais uma vez tentou aproximar-se da pinga, mudando-se para o curso de Ciências (1979), na expectativa de aprender a fabricar álcool, pois assim estaria próximo de sua meta. Infelizmente percebeu que não poderia beber todo álcool que porventura viesse a fabricar. Finalmente, em 1980 achou que a melhor maneira de satisfazer seu intenso e incansável desejo etílico: agricultura. Nesta linha de raciocínio, mergulhou mais uma vez no "vestiba", agora em Engenharia de Agrimensura, onde poderia medir a terra para locar a plantação de sua adorável cana. Nesse terceiro ano de "Viçosa Querida" é que a vaca foi pro brejo: "integrou todas as provas que se referiam a mulher e cachaça, é óbvio."

De vez em sempre levava "aquela" bronca da Tia Glorinha e da Lúcia Carvalho, mas, empenhado nas salas de aula ("EL PARAÍSO, BAR LEÃO, MURRUDA, BIBI GAMBÁ, etc."), nunca levou dúvidas para casa. A única dúvida em sua vida amorosa, que foi(?) grande, é a menina de OLHOS AMENDOADOS...

Ele está indo embora, mas as meninas ainda têm aquela esperança de que ele faça outro vestibular, e os amigos não têm esperança alguma; mas apenas uma grande dor no peito pelo companheiro que parte...

ENDEREÇO: Rua Monsenhor Mário da Silveira, 19 - Tel.: 238
37930 - Capitólio - MG.



VILMAR SILVEIRA
(J. Vilmet)

Aos trinta de dezembro de 1954, Florestal-MG, Dona Joventina e o Senhor Raimundo, por um fatal engano, colocaram neste mundo o franzino moleque Vilmar (J. VILMET). Cursou o Primário em Florestal e o 2º Grau na CEDAF. Como Técnico Agropecuário, foi trabalhar em Santa Vitória-MG na EMATER (mentira! Lá era pura gandaia, mulheres, bebedeiras, etc.).

Acostumado com a gandaia, ficou sabendo através de Maurício Pimentel, que em Viçosa esta era "quente".

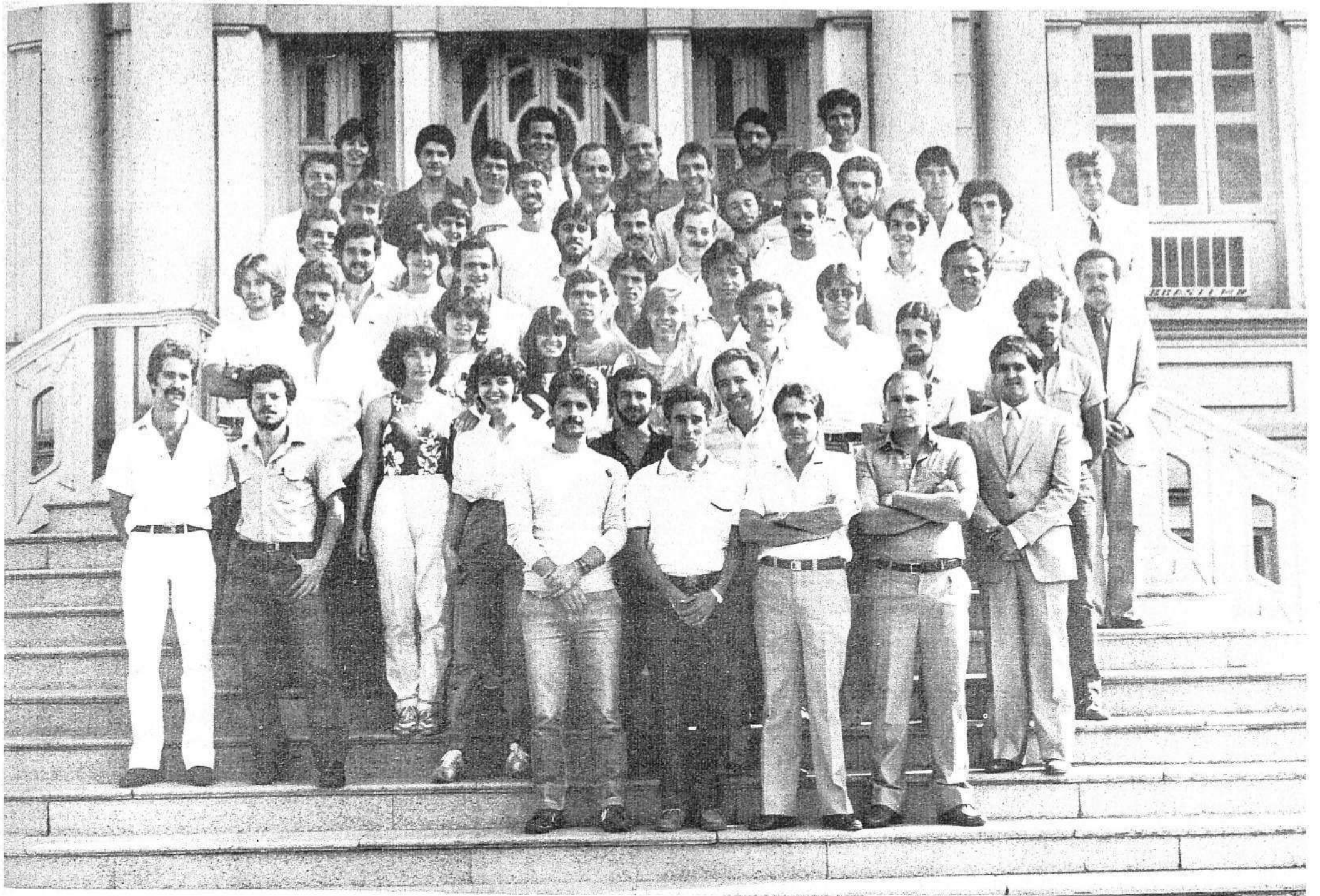
Nas horas de folga, começou a fazer o curso de Engenharia de Agrimensura e trabalhar no Curso Equipe, onde, devido à dedicação, tornou-se sócio proprietário da grande empresa.

Teve a infelicidade de conhecer, numa noite de gandaia, de muita inspiração, muita vontade de amar, a morena Neide, uma capixaba que lhe virou a "cabeça"...

FINAL: Casaram-se em Mimoso do Sul-ES. Vivem felizes até que as brigas os separem.

Hoje, o Dr. Vilmar parte deixando saudade nos muitos amigos, colegas, professores de curso, churrascos e barzinhos.

ENDEREÇO: Rua Serafim Ribeiro, 58
Florestal - MG



ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS



ABEL FERREIRA LIMA FILHO
(Bebel, Lígerus, Lígerus Pepo)

Abel Ferreira Lima Filho nasceu em Hemilo Alves nos idos...Deixa pra lá. Advindo de uma região altamente produtora de hortaliças, desde cedo demonstrou afinidades com a agricultura. Cresceu entre tomateiros e repolhos, labutando de sol a sol. Sua vida de estudantil foi caracterizada pelas mudanças sucessivas, ora em Hermilo, Carandaí, Ressaquinha, Barbacena e outros mais. Seu sonho inicial, ser médico, "dotô", Porém, por um capricho da natureza, ser "dotô" de plantas foi o seu fim. Desembarcou em "Viçosa City" e para seu espanto, após alguns dias, aprendeu os significados das palavras "greve", "superou", "Bebel", "Lígerus", "Lígerus Pepo" etc. Tantos outros nomes e cognomes "tumultuaram" sua estada aqui. Assim como outros "Dromedários", ficou resistência no "Paradize 48". Dono da tradicional dormidinha após o almoço, escreveu "Best-Sellers" como, "Adeus Janete" dentre outros.... Entusiasta em suinocultura, tentou melhorar a Sus scrofa. Seu último semestre em Viçosa foi marcado pela ausência do diretor da escola sabatina. Os dias passam, e com eles a vida... Sua espera acabou.

Deus o guiará!

Obs.: "Caba não, mundão"

ENDEREÇO: Rua Pres. Kennedy, 125
36280 - Hemilo Alves - MG.



ADRIANA MARIA MOREIRA DE ASSIS ROCHA
(Migona, Dri, Dica)

Numa última esperança, chega Adriana a Viçosa: ou desencilhava ou vestia o hábito. Para auxiliá-la em sua primeira intenção, seus pais não pouparam esforços: deram-lhe um apartamento e telefone para oferecer o mo dote. Para poder bem escolher, resolveu entrar para o GGJ (Grupo de Jovens da Igreja), a fim de poder viver um pouco a realidade do mundo religioso. Guardava isso em segredo e nos dizia, que GGJ significava Grupo das Gordinhas Jovens. De única mulher da Engenharia Agrícola de 79 e porta-bandeira da Nico Lopes, decidiu passar a cuidar das plantinhas da Sistemática, mudando para Agronomia. O gosto pela matéria era tanto que foi vista enfeitando determinadas bicicletas com os restos florais das aulas práticas. Apesar dos atrasos constantes e da ausência permanente nas aulas das sete, temos certeza de que plantará corretamente o arroz e o feijão de cada dia do futuro maridinho e prole. Tumultuadas paixões surgiram no início de sua vida acadêmica, porém quem conseguiu arrebatá-lo seu coração, a golpes de judô, foi o rapaz que inspirou Erasmo Carlos a compor a música "Pega na Mentira". Duração: três meses.

Novamente sozinha, Dica continuou com sua vidinha de ir à aula, voltar pra casa, ver todas as novelas, ler Amiga e Capricho, e ainda ter tempo de fazer deliciosas comidinhas na cozinha para os inúmeros amigos que adoravam visitá-la diariamente, talvez na esperança de conseguir morar a seu lado.

Eis que, um belo dia, surge em sua vida um garboso rapaz, naquele tempo "ainda" com cabelos: o Vangão. Encantado com a moça, suas habilidades, suas qualidades e o jeitinho culinário, seus dotes e com a eterna bagunça do seu quarto, apaixonou-se perdidamente conseguindo o amor de AMMAR no cinema. O resultado deste grande amor podemos ver hoje em Adriana bem mais bonita, mais magra, mais alegre, mais alérgica e ativamente engajada em campanhas políticas como primeira dama do C.A. de Agronomia.

Adriana ainda tem muito caminho para percorrer, já que o tamanho de seus pés exige. Deixa conosco um anúncio para ser publicado em todos os meios de comunicação desta cidade: "PROCURA-SE ESTÁGIO REMUNERADO, APENAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 84. URGENTE!! O MOTIVO DO ESTÁGIO: FORMA-SE NO FINAL DO ANO".

Estamos felizes com sua formatura (ô dó!).

Torçamos para que fique conosco mais tempo, pois Migona só tem uma: ocê!



ADSON ROBERTO RIBEIRO
(Mokó)

O apelido do Mokó veio lá de Formiga, sua terra natal. Mas dizem as más línguas que foi no T.G., quando o sargento o chamava de mocorongo. Foi a primeira coisa que fez em Viçosa: ser "Reco". Foi um dos maiores ferradores que a 6ª Seção já conheceu, saindo virgem das provas finais. Mas isso não o impediu de entrar na política estudantil, só que perdeu todas as eleições em que concorreu. Se alguma chapa queria perder, era só chamar o Mokó para fazer parte. Destacou-se por ser o reserva titular do time de peladas da 6ª, dono absoluto do bloquete do reserva no estádio Caixão. Às vezes, era acometido por certos problemas de saúde que o mantinha temporariamente afastado da cadeia, e, do bloquete, dizem que por ser muito explosivo. Apesar disso, adora aquela "água que passarinho não bebe", ficando conhecido pelas famosas cachaças que trazia e bebia, fazendo com que certas noites nem sempre terminassem bem, devido a amnésias, convites indiscretos de se retirar de festas e butecos e outras confusões. Teve algumas paixões, conquistando corações, mas eram temporárias, até que foi ao Projeto Rondon, encontrando o grande amor de sua vida. Depois disso, raramente foi visto nos finais de semana em Viçosa, tornando-se freguês do ônibus de Belo Horizonte.

ENDEREÇO: Rua Francisco Nascimento, 69
Tel.: (037) 321-2863
Formiga - MG.



ALBERTO SILVEIRA DO AMARAL
(Tibico)

Na grande metrópole, Desterro do Melo-MG, no dia 27-01-1961, "num dia chuvoso e sombrio, nascia Alberto S. do Amaral, filho de Itamar S. do Amaral e Maria Amaral Garcia.

Foi criado em Barbacena, onde completou os estudos secundários. Aí, então, resolveu realizar um antigo sonho de ser "dotô" engenheiro-agrônomo. Chegando a Viçosa, em 1980, enturmou-se logo com o pessoal do 36, tornando-se um grevista convicto.

Era facilmente reconhecido no "campus" em sua bicicleta "do correio". Não era raro alguém perguntar-lhe pelas cartas. Precisando de um pedal novo, foi até uma loja onde o vendedor, pensando que o "correio" pagaria, quis cobrar mais caro, o que lhe deixou furioso.

Apesar de ser um coçador inveterado, quando sentava em seu cantinho para estudar, era a canhotinha mandando fi cha e a direita jogando rascunho no chão. Sempre manteve segredo quanto às suas terras, mas é para lá que pretende ir aplicar os seus conhecimentos.

ENDEREÇO: Av. Bias Fortes, 124/4 - Tel.: (032) 331-1893
36200 - Barbacena - MG.



ALFREDO JOSÉ RAMOS DA CRUZ
(Brasília, Ameixa, Requeijão)

Pela ineficiência da pílula anticoncepcional, nasceu em Pi... pi... racicaba Alfredo José Ramos da Cruz. Teve uma infância um tanto cigana, morando em diversas cidades do País, onde adquiriu hábitos não muito sociáveis. Foi garotão frequentador de praia em Peruíbe e office-boy em Brasília, mas seu coração telúrico clamava pelas coisas do campo, tanto que não gostava de tirar a terra do corpo. Despencou em Viçosa onde iniciou experimentos de pulverização aérea de culturas com sua motocicleta, necessitando sempre de aterrissagem forçada e algumas re cauchutagens no hospital. Participava de festas, sempre como penetra, acompanhado de sua sacola azul (pequena) onde recolhia algumas lembrancinhas para levar para casa e economizar um "ticke". Figura sempre notada nas salas de aula pela sua elegância e alinhamento, com camisetas ventiladas, botinas de língua e cabelos ao léu. A mesma sacolinha era empregada ativamente nas aulas práticas, no pomar e na horta. Apesar dos pesares, foi sempre muito amigo daqueles que o souberam compreender, e hoje parte para Guara...nésia para fundar uma grande sociedade agrícola que deverá se chamar: BRÁ-BRÁ... QUÁ-QUÁ.

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiúva, 58
37810 - Guaranesia - MG.
Tel.: 555 1335



ÁLVARO ESTEVES CALDAS FILHO
(Brasília, Pernanbuco)

Quando aqui chegou para iniciar sua vida estudantil, enfrentou alguns contratemplos que o fizeram regressar ao planalto. Mas ao voltar a sorte lhe sorriu e Viçosa pôde acolher mais um pretense "Doutor". Conheceu muitos amigos, e a todos soube corresponder com amizade sincera e duradoura, tanto nas horas de farras como nas de esforço para conseguir o tão almejado ca nudo.

Agora que é chegada a hora de se despedir daqueles com quem conviveu, nada melhor do que desejar felicidade e muito sucesso em seus objetivos e aspirações de sua nova vida.

Os que o conheceram, de certo guardarão boas recordações. Boa sorte!

ENDEREÇO: Shis QJ 17 - Conjunto 10 - Casa 11
Lago Sul - Brasília - DF



AMARILDO JOSÉ BRUMANO KALIL

Aos 4 de junho de 1962, nasceu na pequena cidade de São Miguel do Anta o primeiro filho homem e terceiro da família do casal. Mal nasceu, já começou a criar confusão. A primeira foi na escolha do nome.

Seu pai, Sr. Joseph Kalil, apesar de libanês é vidrado em futebol (botafoquense sofrador). Sem tomar conhecimento de ninguém, registrou-o logo, com o nome de Amarildo. (Amarildo foi jogador do botafoego e da seleção de 1962). Sua mãe e seus avós não gostaram da idéia no início, mas acabaram se acostumando, devido à impossibilidade de se trocar o nome.

Iniciou sua formação escolar na terra natal e quando já cursava a 2ª série do 1º grau é que foi conhecer a "Cidade Grande", isso porque sua família mudava-se naquele ano para Juiz de Fora, onde completou o 1º e cursou o 2º grau. Tentou vestibular para Engenharia na U.F.J.F., e foi reprovado em redação. Sendo assim, veio tentar no mesmo ano, em Viçosa, onde entrou na turma de 80 para o Curso de Agronomia.

De volta às origens, foi muito fácil adaptar-se novamente. Tãmanha foi a facilidade que acabou por casar-se em São Miguel, onde mora com a esposa e filha.

Sua vida universitária pode ser considerada regular. Cursou o currículo mínimo sem procurar dificuldades. Está formando com 4,5 anos de curso e tem certeza que vai sentir saudade da U.F.V.

Para os colegas que queiram entrar em contato, fica o seu endereço: Rua Sebastião Pereira, 106 - 36590 - São Miguel do Anta - MG.



ANDRÉ PARREIRAS DE FARIA
(Patafufo)

Nascido em Pará de Minas, na revolução de 1964, já tinha três anos. Com muita dedicação adquiriu exemplar formação eclética. Graduando em Agronomia, mestrando em gandaias e doutorando na arte de dar cambalhotas, sendo favorito neste esporte nas Olimpíadas-84. Essa sua mania mereceu citações científicas do Dr. S. P. Rhudinson (1983), ortopedista da Universidade da Califórnia: "Tal fato se deve à maleabilidade incomum de suas juntas, causadas por cartilagens especiais segundo o Dr. C. F. Tawada Universidade de Tóquio: "Tal fato é causado por gene desconhecido. etc.". Mas, foram seus amigos que descobriram o que causava aquelas cambalhotas notáveis: excesso de resíduo em seu sangue de "Saccharomyces cereviae". De sua terra natal pouco se sabe, além de ser a terra das galinhas. Porém, certamente esta deverá se reestruturar para receber este ilustre agrônomo: atleta de cambalhotas, conquistador (de várias coisas, nativas etc.), incógnito de fins de semana, terror de professores, novo "Aurélio" etc. Viçosa sentirá sua falta, principalmente os locais sociais, as cadeiras por onde andou morando e os amigos. Doravante, quem quiser encontrá-lo é só ir a sua terra natal, onde pretende montar uma academia de cambalhotas. Ele voltará para defender sua tese de novo método de plantio de milho: plantar o sabugo e deixar os bagos de fora. Vai com Deus, vai plantando o milho, que o "home" garante.

ENDEREÇO: Rua Benedito Valadares, 287
35660 - Pará de Minas - MG.



ANTONIO CARLOS MANSSOUR LACERDA
(Toninho, Cacá, Macaco)

Nos ares da cidade maravilhosa nasceu uma figura caricatural: TONINHO, THE BOY. Criado nas areias das praias, aprendeu como a Garota de Ipanema rebojava e isto iria contribuir para sua futura vida de ganhão nas boates da vida. Com o passar dos anos foi morar no subúrbio de Juiz de Fora e lá começou seus estudos num colégio de padres (não o converteram). Com sua ginga de carioca, conquistou o amor das meninas adolescentes e liderou vários movimentos pró-cachaça. (Por falar em cachaça, tornou-se "expert", quando sua família mudou-se para Rio Branco). Não se sabe como caiu em Viçosa, pensando em Engenharia Civil, prestou vestibular para Agronomia na U.F.V. Empolgando-se pelo curso, tornou-se um aluno "exemplar", conquistando a confiança e o apreço de seus colegas de curso. Apaixonou-se e por contingências da vida veio a se casar precocemente, pois o Macaco não agüentava mais pular de galho em galho. Com tudo isso, não deixou que sua vida de estudante passasse em branco, marcando presença nas noites viçosenses, fazendo farras e tomando vários porres em companhia dos seus amigos. Agora com o diploma debaixo do braço, sai junto com sua amada pelo mundo em busca de um futuro próspero para os dois e os futuros macaquinhos.

ENDEREÇO: Rua Teofilo Otoni, 100 - Tel.: 551-1006
36520 - Visconde do Rio Branco - MG.



ANTÔNIO CARLOS PINHEIRO MACHADO JÚNIOR
(Pinheiro)

cuja adiantada calvície dispensou o tradicional trote. Sua primeira paixão, na pensão do Reginão, foi uma garrafa de Orloff, carinhosamente malocada no fundo do guarda-roupa.

Juju, gaúcho de tradição, sempre mostrou-se apaixonado por suas vaquinhas, paixão essa que foi tema e inspiração para o grupo "Premeditando o Breque" na música Relação Cabreira.

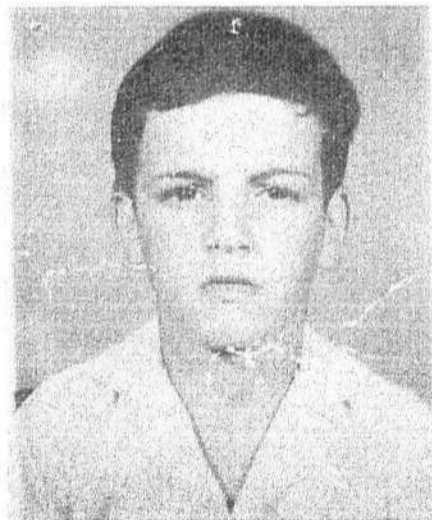
As tardes de Domingo ficaram imortalizadas pelos bolinhos do titio Pinheiro.

Essa aptidão culinária aliada à sua afinidade com o álcool lhe valeram o apelido de pudim de cachaça.

Morador da Rua Afonso Pena, tinha sua casa protegida pelos jaburus da república das Andorinhas, local de grande movimento na madrugada, para visitas à famosa "Fini-nha madeira de prata".

Em uma tarde primaveril, fez um desfile em peças íntimas, com mais quatro amigos, na piscina do Campestre Clube. A cueca de "pudinzinho", reforçada na parte traseira, causou furor em algumas senhoras de idade avançada, dada a hora da apresentação (16h), ao estado etílico do referido manequim e a audácia dos trajes.

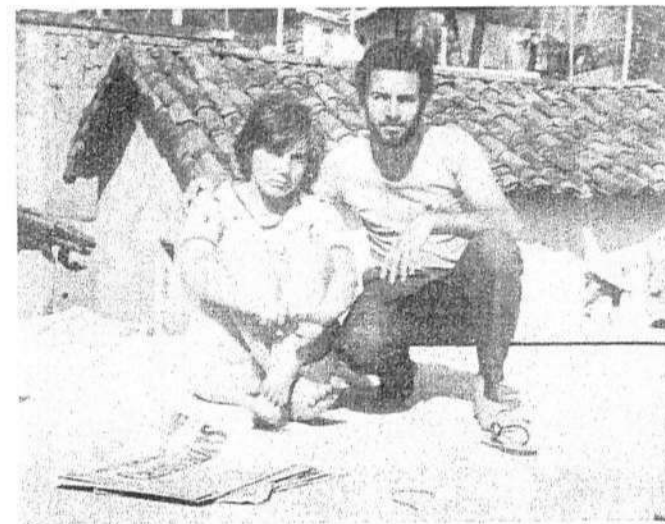
Pinheirinho parte, levando o seu suado canudo, e deixando muita saudade no seio das "meninas" do Lago Azul e da Cabana, que aguardam ansiosamente a sua próxima visita. Para os muitos amigos que quiserem entrar em contato, o seu endereço é: Estância Nova Querência, C.P. 222, Avareú-SP.



BELCHIOR GONÇALVES BENTO
(Barde)

Sem que nada mudasse no "cosmos" a não ser o orçamento de seus pais, veio ao mundo o nosso bom amigo Barde, ou melhor, Belchior Gonçalves Bento, isto lá pelos idos de janeiro de 1961, na pacata cidade de Patrocínio. Hoje está aí, com quatro anos e meio, deixando nossa Viçosa. Poderia ter se formado com quatro anos, mas não quis, preferiu folgar-se e demorou-se um pouquinho mais. Pois, foi aqui que o homem ficou esperto, depois de vários banhos de água nas beiras do alojamento, nas janelas e portas, depois de alguns choques elétricos na cabeça, nos dedos. (É, ele também desliga algumas vezes, apaga e só um choquezinho elétrico para voltar ao normal). Depois de algumas caixas de Gardenal e de algumas garrafas de cachaça, ficou um homem forjado em quase tudo na vida. Vale a pena lembrar suas passagens nos estágios, no Lago Azul, suas namoradas em Silvestre, as aventuras na beira do cais em Altamira-PA. ("Campus" Avançado de Altamira-Projeto Rondon.)

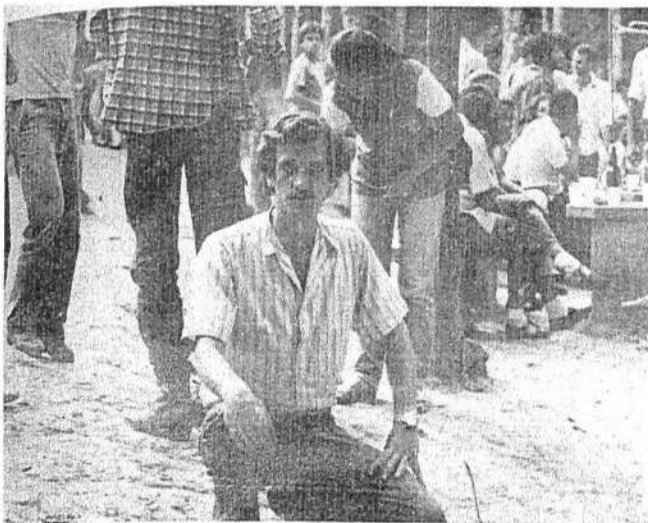
ENDEREÇO: Rua Caetés, 504
Uberlândia - MG.



CARLOS ROBERTO GUILHERMINO CAMPOS
(Carlinhos)

Carlos Roberto Guilhermino Campos nasceu em Juiz de Fora, MG, no dia 11 de maio do ano da graça de 1957. Sua infância foi, desde cedo, entrecortada por constantes mudanças que sua família era obrigada a fazer em virtude das atividades paternas. Assim, sua memória infantil perde-se entre diversas pequenas cidades de uma região "paradisiaca", chamada Zona da Mata de Minas Gerais. Carlos Roberto, ou mais propriamente "Carlinhos", pois não lhe poderia caber cognome mais adequado que associasse a um só tempo a idéia de tamanho com a natureza infantil do temperamento. Infantilidade no bom sentido é claro; infantilidade que dá asa à imaginação criativa e ajuda o "homem" a enfrentar com cordura a complexidade do meio que o cerca e do cotidiano que o esmaga. Carlinhos é casado e, como homem casado, deveria dizer-nos o que deve fazer um formando de Agronomia após receber o diploma. Infelizmente, ele não disse, mas ele sabe. Sabe sim.

ENDEREÇO: Rua Santana, 57 - Bairro Santa Terezinha
Juiz de Fora - MG.



CARLOS VILHENA VIEIRA
(Guarda-Belo, Bicudo, Paulista)

Nasceu em 3-3-62 em Taubatexas, "Capitar do Vale". Com dois anos foi para a roça tornar-se boiadeiro. Mas só conseguiu aprender a fumar cigarro de "paia".

Durante a adolescência foi motoqueiro inveterado, e como não poderia deixar de ser, faturava as meninas.

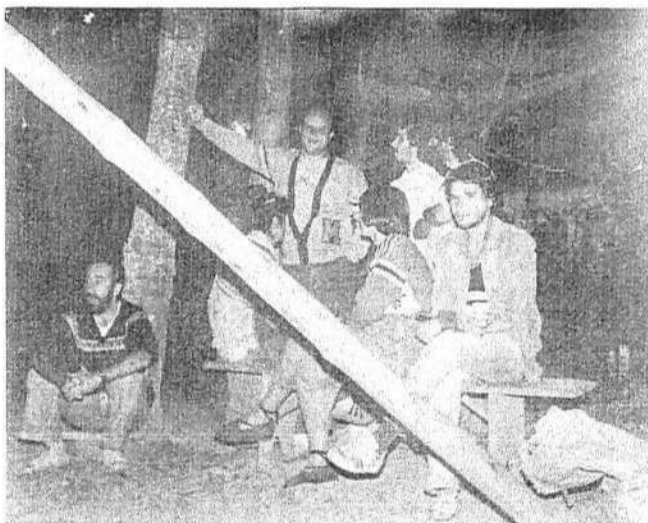
Em Viçosa, com seu TX-6.600 (Super fusca), que o acompanhou durante toda sua vida universitária, desabrochou muitos corações de nativas.

Conhecido integrante da Republica do Beco, famosa por suas festas bacantes e churrascos "sóbrios". Ainda dividia seu tempo com a namorada, a Lourinha e com seu "hobby" predileto, as potrancas.

A partir desse instante, deixa de ser um próspero estudante para se tornar um mísero desempregado. Porém, pode ser considerado o "Fazendeiro-Padrão" da região do Vale do Paraíba, mas especificamente na cidade de Paraíba, onde chega às 4h da madrugada, não para trabalhar, mas para acordar ao meio-dia. Após o almoço, não deixa de tirar uma painha e de dar sua cavalgada. À noite, retorna aos bares da vida.

Dos amigos que ficam restam a saudade e a esperança de que volte de vez em quando para mais algumas farras e serenatas.

ENDEREÇO: Rua André Fernandes 205/111 A - Itaim
04536 - São Paulo - SP.



CÉLIO LESSA COUTO JÚNIOR
(Celinho)

Chegando a Viçosa no 2º semestre de 1978, trazia apenas umas boas fitas, uma máquina fotográfica, um "sentido explorador" e uma cachorra estando cheio de esperanças de se formar e trabalhar na fazenda. As fitas ficaram velhas, as fotos registram bons momentos e as esperanças... Estas persistem até hoje. Morou em todos os cantos da cidade, sempre com a mesma turma. Muito "rock", pouca cerveja, e muita festa; o gordo foi levando. Chegou até a ser um atleta faixa pesada no judô, defendendo a escola. No futebol, não era bom de bola, chutava sempre nas travas. Mas ele é um bom sujeito, prestativo, amigo, de poucas palavras, às vezes tornava-se até ríspido ao fazer uma crítica. Entrava sempre nervoso nas provas, suando por todos os poros. Não se sabe se foi num desses bares da vida ou se na praça da cidade que ele foi desencalhado por Lulude. Carente e meio perdido, cedeu aos seus encantos, casando. Algum tempo depois nasceu Tiago. O casamento modificou-o em muitas coisas: concentrou-se mais nos estudos, apressou-se a formar, mas não alterou seu mau humor matinal. E o Celinho agora se forma para trabalhar na fazenda do pai. Com ele se vai a certeza de que deixará saudades entre seus amigos, que sempre encontraram nele apoio para as horas mais críticas. Ainda bem que a fazenda não é muito distante e nós não perderemos o gordo de vista.

ENDEREÇO: Rua Padre Francisco Arantes, 215
Belo Horizonte - MG.



CLÁUDIO NASSER DE CARVALHO
(Urso, Duroc, Bacana)

Nasceu na capital do milho no dia 12-12-60, sendo filho de José Ribeiro de Carvalho e Amélia Nasser de Carvalho.

Provém de uma boa estirpe de gênese em Viçosa (sua mãe) e Jequeri (seu pai), mas este foi fecundado na zona do Alto Farnaíba, onde se encontram terras boas e de grande investimento agrônômico - Patos de Minas, MG.

Por pressão ou tradição sangüínea, este veio para uma escola agrária, na qual se fez um grande homem (1,86m de altura).

Em seu período acadêmico, nunca deixou de lado a cervejinha, sempre que podia, saía com os amigos para beber umas e outras, tornando-se assim um alterocopista de marca maior.

É um estudante apaixonado por esporte que envolva bolas, sendo que qualquer bola entra, qualquer bola sai. É um fracassado torcedor galista, que teve um desmaio quase cloacal na última derrota do seu galo para o "ZEIRÃO".

Filiou-se ao partido das "REGINAS" e dos "Cu de Ferro" despistados, mas adquiriu conhecimento para ser um bom profissional-produtor.

Sigá em frente com DEUS-PAI, multiplicando seus conhecimentos e sua vontade de vencer.

ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 340/301
Patos de Minas - MG - 38700
Tel.: 034 - 821-2748



CLÁUDIO PACHECO PEREIRA
(Claudinho)

Nasceu há duas décadas, filho de pais em essência simples. Recebeu nome sem letra dobrada, sem k, w ou z. Claudim, pros íntimos. De sorriso fácil e constante, no exato momento que a gente espera. Em 1979, foi para Juiz de Fora, querendo ser Engenheiro Civil. Assustado com os edifícios e com a cidade (já era grande para ele), resolve ir pra Viçosa fazer Agronomia. Andou amassando barro pelo Cantinho do Céu, pescando e pegando rã. Isto pra ele é pré-requisito de agrônomo. Teve uma fase mística, gostou da boemia. De início se deu mal com os "porres", mas depois foi ficando curtido. Do estudo nunca descuridou, faz questão de salientar. Freguês assíduo do Bola Branca, e amante do chorinho.

Grota dos Camilos: Certo dia, na paz da minha roça, chegou um moço com jeitão cabreiro. Moravam na casa Nicolai Mineiro e pra completar, Capisca e Claudim. Este trouxe consigo a vontade herdada de outros tempos, trabalho como passatempo. O jardim floresceu, a horta e as abelhas com fartura de mel. Hoje a escola, os amigos já sabem que uma abelhinha operária enxameou e foi buscar nova casa. Mas, o amigo, a gente não perdeu. O moço tem cara que dança bolero, porém, na vida, ele dança mesmo é "rock'n roll".

ENDEREÇO: Rua Coronel Júlio Soares, 923



CLOBER GENES BORGHI
(Quati)

Com tensão e expectativa, aos 05 de julho de 1958, Clober Genes Borghi apareceu já pelando o "saco" das enfermeiras. Desde menino, tinha tendências milicianas e ingressou na ENGESA, onde trabalhou dois anos. Por não ser filho de deputado veio a Viçosa, onde ficou conhecido por "Quati", "El Terrível", mas dentre os moradores do alojamento era também conhecido pela alcunha de Raimunda, a "doméstica", pois lavava, cozinhava e fazia quitutes para vender na feira.

Em certa viagem, em companhia de um bandeiroso, pernouteou, por livre e espontânea pressão, num pequeno "quarto" onde desenvolveu a teoria do nascer do sol quadrado.

Inicialmente, nos bastidores agrônômicos ganhou o título de CDF, com posterior promoção a CDT (C. de Tungstênio).

Poucos sabem, mas "Quati" tinha um amor secreto, onde todos finais de semana com o pretexto de "ferrar", ia ao encontro de sua paixão nos cantos obscuros da U.F.V.

Apresentando um futuro promissor, formou uma sociedade intitulada "Bra-Bra-Brasília e Qua-Qua-Quati Agropecuária S/A", onde pretende fugir da paixão avassaladora que tem pela agrônoma donzela da U.F.V. Se algum dia quiserem notícias deste nosso desiludido "amigo" é só escrever para: Rua Francisco Morato de Oliveira, 190 - 19100 - Presidente Prudente - SP.



CORNÉLIO WALTER CORREA

No dia 2 de julho de 1958, na pequena e pacata cidade de São Miguel do Anta, veio ao mundo um magnífico par de orelhas seguido de uma criança. Nativando-se desde cedo, teve uma infância feliz, cercada de muito verde. Mas tarde tornou-se agrônomo e, na instrutiva companhia de vacas, éguas e cabras, moldou muitas facetas de sua personalidade. O fato de ter corno no nome, ao contrário do que muitos pensam, veio mais tarde a ser utilizado como eficiente método de cantada, sendo a abertura triunfal de todas elas, com resultados quase sempre positivos. Com suas manifestações anormais de sentimentalismo, tornou-se tão amigo da vida como dos amigos. O Cornélio de ocasião, do astral pra frente, de todo instante. Da transparência do íntimo... O Cornélio de gargalhada toda dele, e dos olhos de peixe morto, sem meios termos ou indefinições. O Cornélio das manifestações de prazer (o prazer que lhe interessa), o seu... e o dos outros. O único amor dos amores de sua vida, que a princípio, lhe ame como você o ame... até que deixe de ser uma aventura inconseqüente. Vira e mexe, passa aperto... mas ele gosta: de qualidade e quantidade, nessa ordem. Nego bom de serviço, quando não tá coçando. Cornélio com sua pantomima "show man", seu raciocínio rápido feito pistoleiro (saca tudo), do pau po infernal (e como fala... sobre tudo), do pau pra toda obra (18 cm/1' e 1/4). O Cornélio das cachapadas de tantas noites, o Cornélio que tem sempre algo de bom (na cabeça). O Cornélio das frases típicas, às vezes pouco compreensíveis como "plunct, plact, zum, pló, sai joli, pytions man" e a mais original de todas: "Assina a chamadinha pra mim". Cornélio de tantos amigos (e amigas), cada um, um pedaço de sua intimidade, desejamos que seja sempre um vencedor na vida.

ENDEREÇO: Caixa Postal, 36 - Tel.: 891-2777
Viçosa - MG.



CRÉBIO JOSÉ ÁVILA
(Peixeirinha, Jiló, Dillas)

No ano de 1980 chega de Passos-MG um jovem tímido, "machão" e "brabo" denominado Crébio José Ávila, apelidado como "Peixeirinha". Desde que entendia por gente, já sonhava um dia ser um agrônomo. No início de sua vida acadêmica morou no 32 onde marcou suas proezas. Ali mandava e desmandava e todos o respeitavam fielmente. Foi a época inesquecível do PEIXEIRISMO. Estudante dos melhores (C.D.F.), especialista em café, violeiro dos "bão" (teve até programa na Rádio Mococa), e sempre cantou no coral da U.F.V. Tornou-se posteriormente Professor Titular de Química em Teixeira, ficou rico e mudou-se para a cidade, onde passou alguns momentos de entusiasmos. Para aqueles que o conheceram, o Crébio, "Peixeirinha", "Jiló", "Dillas", deixará muita saudade de sua imagem inesquecível para todos os seus amigos.

ENDEREÇO: Rua dos Contabilistas, 65 -
Tel.: (035) 521-4891
37900 - Passos - MG.



DALVÃ AFONSO DOS SANTOS
(Dalvinha, Baiano, Capela)

Cansado de exercer sua profissão de colhedor de cacau, resolveu baixar na "perereca" e prestar o "vestiba" pra agronomia. Chegando à perereca alojou-se na pior espelunca da cidade, dividindo o quarto com centenas de baratas, milhares de pernilongos e alguns ratos. Vendo que o ambiente não era dos melhores, mais tarde procurou outra espelunca, digo, pensão, encontrando a maloca do velho Jesus. Coitado, não sabia que caía num antro de marginais traficantes, elementos renegados pela sociedade. Foi lá que ganhou algumas malícias na vida, depois de cair em vários contos, como o do frango e do vinho, aplicado por seu até então amigo "Rui rato". Algum tempo mais tarde, mudou-se para o pós, e ingressou no "conselho cossacos", participando intensamente das reuniões "agro-alcoólicas" no bar do "barriga". Vez por outra, após o final dessas reuniões era achado pelos cantos da cidade regorgitando o material ingerido, e praticando a trofalaxia, isto é, a troca de alimento boca-boca com os cachorros da cidade. Sua maior revolta: O seu nome, pois costumemente os professores omitiam o acento na chamada. Pois é, Dr. Dalvã, vá em frente, sucesso na vida e não se esqueça da rapaziada.

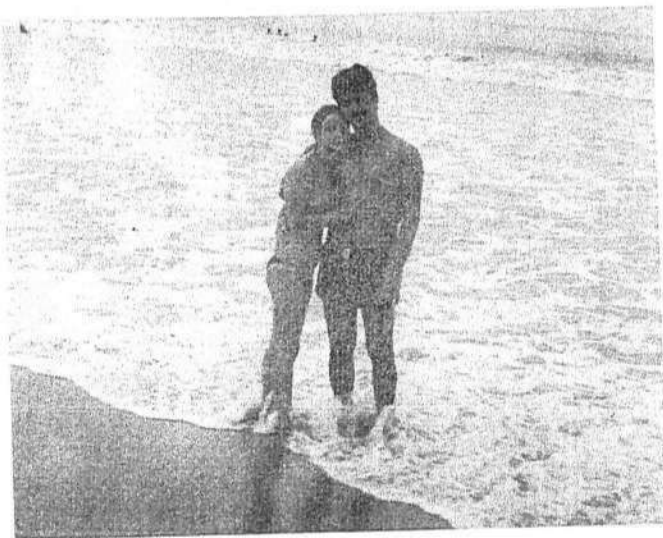
ENDEREÇO: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99
Aptº 1702 - Vitória - ES.



DANILO MARCIANO LOPES
(Tocantins, Juruna)

Danilo Marciano Lopes, nascido a 03-01-62 na progressista cidade de Tocantins, ingressou nesta Universidade em 1980, trazendo com ele muitos sonhos e anseios, uma bicicleta Monark Vermelha cujo ano é desconhecido, um pijama azul, cobertor vermelho, amigo inseparável de todas as noites, uma mochila, um rádio que chiava como ninguém, um par de meia, e é claro um caderno embaixo do braço. No início era um rapaz sério, não gostava de brincadeiras, preocupava-se tão somente com estudos. No alojamento, local onde residiu desde que chegou, nunca gostou de bagunça, às vezes, era agressivo a ponto de expulsar do quarto um pacato recruta e um pobre capixaba. Procurava impor sua moral e respeito, era dono do chulé. Não bebia, porém com o passar do tempo foi se modificando e bebeu e a Nico Lopes sabe disso. Arrumou até namorada e hoje preocupa-se ao findar o curso, pois seria apenas um agrônomo sem emprego, com a bicicleta velha, o cobertor, o pijama desbotado, a mochila, o rádio sem antena e o inseparável par de meia, além do caderno embaixo do braço no lugar do velho caderno. Que leve, além do sonho realizado as saudades da turma do PÓS-10, local onde sempre morou.

ENDEREÇO: Rua Coronel Antônio Pedro, 197
36180 - Rio Pomba - MG.

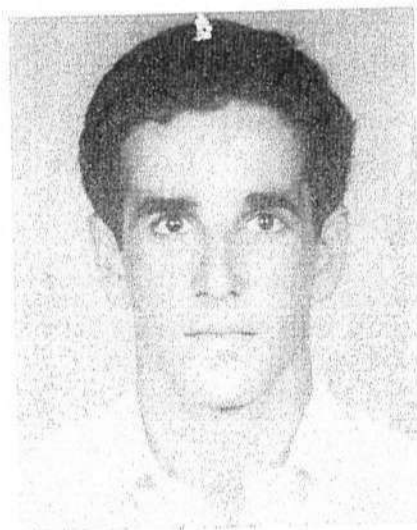


DILSON LAGOEIRO FAGUNDES
(Baiano, Picolé, Dilsinho)

Avaliação do desenvolvimento de um baiano no sul maravilhosa objetivo: Formação de mão-de-obra especializada a custo de farinha. Discussão: Nascido sob supervisão da Sudene no ano de 1958, foi introduzido desde os seus primeiros passos na agitada vida cultural da Papelaria Barroso. Porém, tendo o Sr. Ernesto observado o enorme interesse do menino pelo cultivo das xerófitas, resolveu que a sua formação deveria ser entregue à UFV. Acostumado com o clima da caatinga, foi preciso passar o menino por um período de amenização de sua rusticidade em quarto escuro e úmido que lhe valeu um gotejamento erosivo no nariz. Aprimorou aqui a arte de tomar chopinho na conta dos amigos e uso indiscriminado de bens coletivos. Excelente estudante, só não podendo explorar mais seus conhecimentos por estar sobrecarregado de sua principal disciplina: IONE GOEDERT, uma gatinha do tipo "migram" que destruiu o que havia de machista nesse legítimo representante da seca.

Conclusão Dilsinho, de toda essa saudável mistura, nasceu um grande amigo, uma inesquecível personagem. Estamos sempre torcendo por você. Não se esqueça de nós.

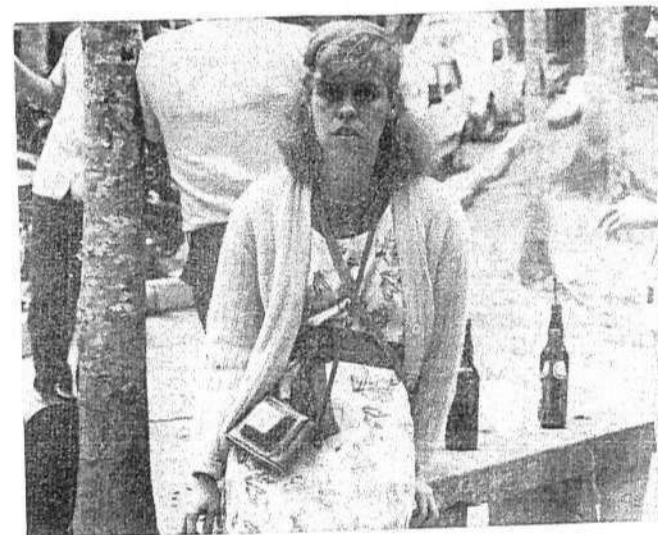
ENDEREÇO: Rua Coronel Luis Pires, 52
Montes Claros - MG.



ELÇO JOSÉ DO NASCIMENTO
(Cebolinha)

Era uma vez, na pequena e pacata cidade de Linhares, lá pelas bandas do Espírito Santo, num dia aparentemente normal, no ano de mil novecentos e qualquer coisa, nasceu um jovem. Seu pai dizia: "Este vai ser grande e forte!" Hoje é o grande-pequeno Cebolinha. Garoto sem grandes pretensões, ao ano de 1980 se desligou do mundo, ingressando na U.F.V. Uma grande pica-couve mais tarde encontrou, e a vida do Cebolinha transformou. Rapaz sempre dedicado aos estudos, inteligente, dinâmico, sempre se destacou nos esportes devido ao seu grande físico de jogador de porrinha. Só se perturbava quando brigava com a jovem donzela, dando grandes lucros aos Correios e acabando com os jardins da U.F.V. Destacava entre os moradores do apto 03 por dormir no meio dos livros às 2 da madrugada, ser o despertador entre nós, ficar bêbado com 2 copos de cerveja, ser presidente da C.V.S.T.A. por vias diretas, ser eterno calouro (careca) seu senso humanitário e responsável. Leva consigo a certeza de jamais ser esquecido por nós.

ENDEREÇO: Rua D. Pedro II, 217
Glória Vila Velha - ES.



ELIANE DE CASTRO COSTA

Aos 21 dias do mês de fevereiro de 1961, nasce na grande metrópole do Rio de Janeiro a meiga e descorada garotinha que mais tarde foi carimbada por Eliane. Posteriormente a jovem ovelha negra de cabelos dourados mudou-se para Brasília, onde conclui a 1ª etapa de sua gloriosa carreira acadêmica. No início de 1980, a tímida menina chega em Viçosa integrando o pequeno time feminino da Agronomia. Ficou conhecida como a "aluna dos cadernos organizados", dignos de serem xerocados e que marcaram presença na papelaria São José, principalmente na época das provas. Boa aluna, não perdia uma aula e nenhum forró. E num desses bailes da vida, foi arranhada e capturada por um gato chamado Félix: o famoso gato Félix. Transformou-se assim, na "neguinha loura" do gatinho, vulgo Felão. Está passando por um período de grande indecisão, pois não sabe se parte em busca de soluções para a seca do Nordeste ou se fica mesmo em Montes Claros, onde sua sede não é mais de água... miau!!!!

ENDEREÇO: SQS 204 - Bloco H - Apt.º 502
Brasília - DF.



ENIO MARCILIO DE MIRANDA GOMES

Na cidade das flores, nas loucuras dos anos 60, nasceu Enio. Rapaz tímido, de poucas palavras, mas de muita ação. Veio para Viçosa em 1980 para fazer o curso de Agronomia. Sua dedicação aos estudos é de fazer inveja a seus colegas.

Neste período que passou em Viçosa sendo inoculada pelos conhecimentos da U.F.V., surgiu na sua vida duas paixões. A primeira e vitalícia paixão refere-se a uma flor. Flor que Enio encontrou num desses dias felizes da vida e não teve dúvidas: plantou-a com todos os NPK's da vida no seu fértil coração. A sua segunda paixão, como todos sabem, é acadêmica nada de comprometedora, trata-se, portanto, de sua eterna bolsa branca que, pela sua resistência, o acompanhou por todo o curso. Quanto à sua vida acadêmica, tudo foi normal, A+A e +A's. Por isto, o que mais o preocupava e fazia perder aos poucos seus fios de cabelo era tirar menos de 90% nas provas.

Este é o perfil deste rapaz, amigo, capacitado, dedicado, que jamais será esquecido por seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Pereira Teixeira, 320
36200 - Barbacena - MG.



FERNANDO VIEIRA DE MENDONÇA
(Mascote, Chaveirinho)

Nasce uma estrela!..., ou melhor, uma criança. É Fernando, "o xodó da mamãe", que nasceu chorando e continua até hoje. Nasceu grande (4,2kg de PV - com 9,8% PB), mas estranhamente não mudou muito até então. Entretanto, apesar dos I..cm, isto é, m, tem na vasta cabeleira loira uma grande força, atraindo desde ninfetas até Senhora idosas de pouco escrúpulo. Chaveirinho não perdoa! Quando criança (não faz muito tempo), estudou em colégio de freiras, isto é, de padres. Isto explica seus hábitos infernais manifestados em Viçosa. Chegando aqui, pôs para fora tudo que os padres tinham colocado para dentro. Por influência das companhias foi-se desviando para os caminhos do mal. Barbie (da ESTRELA) sonha com a direção de uma grande empresa agrícola, suficiente para colocar suas duas caixas de abelhas.

No momento, sua preocupação é conseguir uma toga de criança para não tropeçar no dia da formatura (colaborem, seu manequim é 36).



GISELLE OTTONI CÂNDIDO
(Giza)

Saia, saia, saia. É preciso falar mais alguma coisa?! Em 1963 ela nasceu em Brasília, para a alegria do casal Sr. e Sra. Ottoni Cândido, pioneiros da Capital, sendo a única mulher entre 4 filhos. Foi para a UnB em 1980, cursando Agronomia. Em 1981 foi trazida a Viçosa, para onde se transferiu com a carga toda para estudar, ou melhor, viajar... Todos os fins de semana a caloura estava bem aproveitando BH. Morava na casa da D. Ovídia e frequentava o Bekinho. Mal sabia ela como esta terra lhe traria bons frutos.

"Conhecida" como estudiosa, perdeu esta qualidade no Departamento de Fitopatologia, onde encontrou um velho amigo de Brasília. Não querendo deixar o Departamento, resolveu que deveria fazer FIP 201 quantas vezes fossem necessárias para não deixar o amigo. Mas bastaram duas vezes e, apesar do forte dela sempre ter sido a Genética, crentezinha perdeu a timidez e caiu nos braços de um fitopatologista, o Jefferson. E então, adeus BH, vivá Viçosa! A partir daí começou a frequentar assiduamente o Lanches Lu e era encontrada sempre arranhando um violão na sua igreja, quando não estava "voando" num fusquinha azul ou ao lado do seu Jeff num buggy preto. Giselle cativou muita gente e não vai embora só com o diploma, mas com algo muito importante e de mais futuro: Uma aliança na mão direita!

ENDEREÇO: Rua Aires Saldanha, 66/801
Copacabana - RJ.



GUIDO ITAMAR XAVIER ANDRADE
(Zoreia)

Filho do "TROCA TUDO", troca Belo Horizonte por Viçosa. Chegou aqui escondendo suas "zoreias" por debaixo de uma touquinha de lã, mas, mesmo tentando despistar, não conseguiu fazer sua fama como senhor Guido Itamar, pois todo mundo preferiu o nome de batismo "ZOREIA".

Seus primeiros tempos de escola podem ser identificados com uma só frase: "Hoje tem marmelada? Tem sim, senhor. E o palhaço, o que é? É ladrão de mulher!"

Amigos aos montes, sorrisos pra dar e vender. Em 1981, todo mundo notou uma diferença: a boca do ZOREIA ficou pequena, fez biquinho, pois ele só falava benzinho! Cheio de amor e carinho, a caloura amada também trocou BH por Viçosa.

Trocou de casa duas vezes e aí achou o seu ninho, o sítio. Virou gente chique, com casa no campo e na cidade; afinal amigos são pra essas coisas. Seus amigos de luta, plantação e brincadeiras, identificam-se pelos nomes "DOLDÃO, BOI, PORTUGUÊS, ZOREIA é homem de fibra, ou melhor, de frases fritas, quer dizer, de frases feitas, e estas têm que ser gravadas.

"Ei, Bareta, cara de buzina. Ô Pachola! Pega na minha bochecha"

Futuro: procura-se Sr. Guido Itamar; recompensa: 5000 amigos.



GUSTAVO COSTA RODRIGUES
(Fumaça)

Chegou de Brasília em 79, Foi logo apelidado de Fumaça, pois dizem que fumaça até dormindo.

Sua passagem por Viçosa pode ser dividida em dois períodos: antes e depois do casório. A primeira fase marcada por grandes e rápidos romances, muitas festas, cachaça, principalmente no sítio das Palmeiras onde eram realizadas das boa parte dessas festas.

Em meio a esta confusão toda, encontra Ângela a qual foi responsável pela sua metamorfose para a segunda fase. Notou-se logo que o amigo, devido a melhores tratamentos, ganhou alguns quilinhos, seu interesse pelos estudos aumentou drasticamente, tornando-se um "acadêmico por excelência". Fruto desse casamento, Gustavinho veio ao mundo.

Assim se passaram esses 5 anos de Viçosa. Agora deve voltar a Brasília, deixando muitos amigos que por ele estão torcendo.

ENDEREÇO: SQS 208 - Bloco "A" - Aptº 304
Brasília - DF.



HERBERT DA SILVA BRAGA
(Baiano)

Chegou nesta cidade por engano, mas mesmo assim procurou conviver com a mesma, até sentir que não existia outra saída se não fosse pela culatra de um "Canudo". Nos poucos e bons momentos, conversou com amigos e sorriu junto com eles, procurando futuros contemporâneos, para que, quando encontrá-los nos cruzamentos do mundo, possam sentar e trocar experiências.

A "Montanha", "Casa da Bênção" e por último o "Poleiro dos Anjos" guardarão sempre boas recordações. É isso aí.

ENDEREÇO: Praça Sant'Ana, 206/201
Barroso - MG.



HERTZ MARTINS PRADO
(Gingoline)

Por conta e risco da natureza, aos 14-12-57 veio ao mundo o menino Hertz. Em 1977, após brilhante desempenho da FUNABEM de Timóteo, mudou-se para Viçosa, quando a primeira vítima foi a dona Aurora e logo recebeu o apelido de Arroto pelos seus apreciados bocejos. Não demorou muito para ser expulso após inúmeras..., como, por exemplo, distribuí-las à namorada dos amigos em caixas de bombom.

Sempre frequentou ambiente distinto como Rebenta Rabicho, Roda Viva e Lago Azul, onde, mesmo sem ter debutantes, sempre foi conhecido pelas belas valsas que dançava.

Nos bares dos amigos sempre se portou com distinção, como a não recusa do convite a fazer "strip tease" e desfilou até a praça.

Posteriormente recebeu o apelido de (gingoline, por seus inúmeros galanteios, loucas e extensionistas, o qual mantém até hoje.

Sempre teve bom apetite, inclusive de madrugada, quando requisitava frango, arroz, maionese e azeitona da vizinha que até hoje está procurando o seu almoço.

Amante das artes modernas, adora esboços e rascunhos. por isso ficou também conhecido como Ivo Pitanguí pelas belas transformações que faz durante a noite.

Tem também o..., bem, não dá pra continuar porque ele montou no seu gordini e rachou para o ranário ou tanque de camarão ou criação de scargot. Quem sabe???

ENDEREÇO: Av. JK, 33 - Funcionários
Acesita - MG.



JOÃO AUGUSTO DEDEMO PRADO
(Guto, Xiquinho)

É um ovo?! É um pássaro?! É um saco de batatas?! Não é JOÃO AUGUSTO DEDEMO PRADO (Guto, Chico, Xiquinho) nascendo no arraial de Batatais, com cara de purê, aos 2-8-59. Quando menino, por um problema facial, sofreu uma cirurgia, ou seja, um corte na "bunda". De Batatais foi para Guaiá, exercendo o cargo de "Pau de Arara". Não deu certo. Foi para Ribeirão Preto, multiplicando frascos de remédio, dando injeções nas bundinhas das meninas, vendendo pirolas no mercado paralelo, modess no atacado e juntou a prestação (só serviço direito). Ah! Resolveu estudar. Tinha que ser Medicina. Prestou vestibular em Santos; mas sendo do interior, nunca tendo visto praia, não conseguiu passar, pois dormiu no último dia da prova devido ao calor e exaustão. Por causa da prova e das meninas da praia... Não desistiu. Como agronomia é uma profissão semelhante, embarcou nessa (Planeje que o João garante). Veio para Viçosa. Tendo deixado seu amor em Guaiá entregou sua alma aos estudos sendo alcunhado de CDF imediatamente. Foi também chamado "modelador de Carteira", "amassador de almofadas", etc. Tinha um tique: ficava sempre segurando o pau (do lápis). Saiu-se bem nos estudos, foi monitor, participava do movimento para libertação das mulheres, etc. Nas aulas práticas, participava intensivamente nas partes de colheita, transporte e utilização de hortaliças, frutos, etc. O amor foi mais forte, não deu outra: casório. Passado algum tempo, pimba! Nasce o vermelho (Mateus Lycopersicum), filho do pai (e da mãe). Hoje formam uma família feliz, morando numa cobertura com vista para o mar (de morros). Quem quiser participar do aconchego deste lar, o endereço é: Rua 8, 111, Guaiá-SP ou Rua Gomes Barbosa, 380, Viçosa-MG.

HUMBERTO NEVES BORGES
(Neves)

I

Vindo de Itumbiara com uma bota de jequetê nas pernas, nenhum cabelo parecia uma "muié"! Ao entrar para o Coluni com a mamãe no coração, pensando na Agronomia queria virar machão. Um ano se passou e com ele veio a saudade, Voltar já não podia, era calouro na Universidade. O cabelo já cresceu, a botina já furou, o calouro emagreceu de tanto que estudou!

ENDEREÇO: Rua Rui de Almeida, 520
Itumbiara - GO.

II

Na sua pasta só "Play Boy"! O calouro "tava mal"! imagine a doença: - maníaco sexual! Lava, passa, pinta e borda! O homem é uma fera! Se agrônomo não se tornasse, doméstica ele já era. Ao término desta obra prima, não podemos esquecer do adeus ao nosso amigo, que se fez por merecer.



JOÃO BATISTA SILVA ARAÚJO

João Grandão, desde os 13 anos, lê Revista Planeta, e sua tia tinha capacidades extra-sensoriais. Com uma calma tão grande quanto ele mesmo, seguiu por todos estes históricos anos, em que se formou na vida, distribuindo sorrisos e longas, efêmeras e detalhadíssimas histórias de seus milenares ancestrais. Barganhado por irreduzível amor, caminhou em firmes e lentos passos para sua realização. Participante ferrenho de organizações ecológicas e comunitárias, muito para elas contribuiu com sua inestimável vagarosidade. Adorador do frevo, não perde uma oportunidade de abrir um círculo de 2 metros de raio em qualquer festa que se atreva a tocar o "Frevo dos Vassourinhas". Vibra com demonstrações públicas e, novamente, nunca deixa de mostrar o imenso diâmetro de sua armadura bucal, inserindo aí seu punho fechado com todos os 5 dedos.

ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro, 470
Juiz de Fora - MG.



JOÃO ERNESTO MAIOLI (Bombрил, Janjão, Rato, Jonhn, Ted "el terror")

Escureceu a face da terra, quando em 21/10/59, no lar dos "Maioli" surgiu esta criatura de fenótipo estranho, com um incomum nome. Depois de frustradas tentativas, acabou por trocar o bisturi pela enxada, com a qual prejudicará menos a humanidade. Tentou entrar na vida política e onde mais se empenhava era nas suas viagens ao Espírito Santo. Abandonou tal carreira por problemas de saúde além das amargas despedidas. Como todomachão, tem seu lado feminino, o que nos foi mostrado na sua primeira tentativa quando foi encerrar a república, aproveitando do uma lata de cera que vinha pela correnteza da enchente. Se deu mal; a lata não continha cera e sim... Quando começava a beber, nunca sabia parar, depois dos pilques "homéricos", acabava apagado em gramas, bagaço de cana e bancos de pracinhas. Sentiremos muita falta desse "bombрил", que nos foi muito útil durante estes quase 5 anos.

ENDEREÇO: Rua Conde D'Eu, 575
29670 - Ibirapu - ES



JOÃO LUIZ BOZAITO (Jão das Minhoca, Poca Sombra, Jão Tres Teta)

Na roça ocorreu um nascimento. Nascimento? Ninguém sabe. Ocorreu na verdade um fenômeno até hoje não explicado pela ciência, pois, pela primeira vez, o menor e mais debilitado SPTZ, conseguiu fecundar um óvulo, o que resultou no nosso grande pequeno amigo JOÃO LUIZ BUZAITO, vulgo "JÃO DAS MINHOCA". Das Minhoca tem duas grandes paixões: o futebol, em que nunca se realizou e a outra que lhe valeu o título de "terror das crioulas". Essa paixão, certa vez, quase o fez perder uma blusa de lã...

Em outra oportunidade, a república perdeu uma ótima empregada, pois a crioula fazia girar a cabeça do "Das Minhoca".

Após cada fracasso "Das Minhoca" se justificava: "Estava são, se tivesse tomado umas e outras a Flor da Lua Nova não escaparia". No mais, "Poca Sombra" é um bom amigo, topa tudo a qualquer hora. Pra alegrá-lo é só dar bola pra ele, falar de bola, e melhor ainda se for bola preta (e cheirosa).

ENDEREÇO: ACIOLI - município de IBIRAPU
29687 - Ibirapu - ES.



JOÃO TESSARO JÚNIOR
(Tripé, Teodolito, João Barriga)

Noite escura e nebulosa, morcegos e urubus povoam o céu. É 14 de abril de 1960, vem ao mundo João Tessaro Jr. Tentou Eletrônica, não deu. Com a experiência então adquirida, transferiu-se para um colégio agrícola na certeza de que agricultura não dava choque (santo engano!). No colégio foi logo apelidado "João Tripé" em função de sua perna alternativa assustadora. Identificou-se com as aulas práticas principalmente no pomar, na cozinha e no galinheiro, embora não gostasse do horário normal das aulas, preferindo aulas noturnas. Participou ativamente da campanha: "Doe uma Melancia aos Pobres e serás um deles", juntamente com o avô. Após a campanha prestou vestibular, vindo cair em Viçosa. Saiu-se bem. Além dos vastos conhecimentos em agricultura é também um amante da literatura e da "arte" em geral. Possui grandes coleções de Sexy-Man, Playboy, etc. Filmes preferidos: "Como era boa nossa empregada" e "O roubo das Calcinhas". Também era chamado de "o predador de donzelas" (todas acima de 30 anos). Tentou o casamento, mas, não tendo bicicleta, foi rejeitado pelas mal-amantes. Formando, quer comprar uma Caloi e formar um time de "tripezinhos".

ENDEREÇO: Rua 28, 604
14780 - Barretos - SP.



JOEL SOARES BARBOSA DO AGUIAR
(Pouca Sombra)

Popularmente conhecido como o "Pouca Sombra", mas que, apesar da sua baixa estatura, deverá ser um grande Agrônomo, se bem que quando saiu de casa para estudar sua mãe lhe havia dito que não fosse ser mais um "peão graduado" e que seguisse a brilhante carreira de "fazedor de casa", ou seja, Engenheiro Civil. É natural de Caratinga, de onde veio e para onde vai quando formado para poder realizar o seu maior sonho que é desenchar sua namorada.

Antes de chegar a Viçosa, Joel fez um pequeno estágio em Ouro Preto, quando pôde sentir o quanto é bom viver, mas infelizmente tudo que é bom dura pouco e ele acabou vindo bater sua bola nos gramados de Viçosa.

Na sua passagem pelos bancos da Universidade, demonstrou profundo interesse pela cultura da seringueira, vivia falando ou escrevendo "borracha", dentro de sua lógica simplista. Uma outra grande aptidão que o nosso pequeno Agrônomo adquiriu foi a de Marretagem. Propôs inclusive que se criasse na escola o Banco de Marretas para facilitar a vida dos nossos futuros colegas. Hoje sua saída deixa um espaço vazio que dificilmente poderá ser ocupado por outras pessoas no seu círculo de amizades.

ENDEREÇO: Caixa Postal, 218
35300 - Caratinga - MG.



JÔNIO PINTO GONZÁLEZ
(TJ, Calouro, 3º Sargento, Porco Alemão)

Dia 8/6/61, Cássia-MG, D. Marina P. G. tomou um vidro de vermífugo e eis que ocorreu uma tragédia: nasceu Jônio. No período que cursou o 1º Grau, ficou conhecido como o rei da sacanagem devido, na brincadeira do troca-troca, enganar a todos: dar e correr. Após inúmeros vestibulares, ingressou na U.F.V., assim mesmo por grave erro do computador. Sua vida na U.F.V. foi um sufoco: estudava muito e agüentava seus conterrâneos Bicudo, Sapo, Zé Bu.

Como alegria ouvia seus cantores prediletos: Sidney Magal, Odair José. Possuindo grande vocação para líder, comandou várias reuniões no Aptº 1014, todas elas ligadas a um tema principal: a cachaça.

Com enorme prazer, serviu o T.G., ficando famoso pelo puta-saquismo com o sargento, o que lhe custou o apelido de 3º Sargento. Pelas suas qualidades deixará saudades, podendo inclusive ser comparado a uma flor que nasceu em Cássia, floresceu em B.H. e veio dar o botão em Viçosa.

ENDEREÇO: Praça J. Kubitschek, 58
Tel.: (035) 541-1447
37980 - Cássia - MG.



JORGE LUIZ MENDES ABREU

Faltando três dias para o ano de 1959, nasce em Vila Peireira-MG o eminente jovem Jorge Luis Mendes, mudando posteriormente para Nanuque-MG e Montanha-ES onde cursou todo o seu ginásio e colegial e consumiu boa parte de sua infância.

Não sabendo como, chega em Viçosa para se tornar um Engenheiro Agrônomo e com um currículo extra-classe bastante enriquecido: participou de todos os forrós promovidos pelo Deso, foi participante do clube dos jubilandos, foi coordenador da bibliotéquinha, mas o seu maior tempo foi investido com a soneca, não roncava e quase não falava para não gastar energia. Em nosso meio estudantil era conhecido por: Podfolo, tio e santinha. Os seus colegas não esquecerão o companheiro desta longa jornada, e haverão de revê-lo em outras jornadas que não de existir.

ENDEREÇO: Rua Conceição da Barra, 92
Tel.: 754-1102
29890 - Montanha - ES.



JOSÉ DOMINGOS COELHO
(Dominguinhos, Zezé)

Aos 7 dias do mês de abril do ano de 1959, na cidade considerada "Princesa da Mantiqueira" (Barbacena-MG) nascia José Domingos Coelho, o Dominguinhos como dizia nosso amigo Tô. Passou toda sua infância numa pequenina cidade denominada Senhora dos Remédios, ali pertinho de Barbacena. Cidadezinha de gente hospitaleira, e foi lá que ele conheceu Ana Angélica. Pouco depois por ocasião do período ginásio. Zezé vai para outra cidade serrana (Petrópolis-RJ), onde, num Seminário, passou parte de sua adolescência. Isto não foi, porém o bastante, pois nem os "Irmãos Capuchinhos" o fizeram esquecer Ana Angélica. Sentiu que devia voltar. Retornou a Barbacena, para no Colégio Agrícola completar o 2º Grau. Após isto, o rapaz tímido e simples veio para Viçosa cheio de sonhos e anseios, dentre os quais um se realizaria antes mesmo da formatura. Foi quando em 1983, o amigo sincero, dominador das letras e palavras redigidas e pronunciadas na hora certa, nos convida para seu casamento. Desde então sua paz se tornou mais perceptível e foi complementada com a vinda do Diego, causa de cochilos nas aulas das 7 horas, mas o Zezé cochila feliz.

ENDEREÇO: Rua João Francisco de Assis, 168
36275 - Senhora dos Remédios - MG.



JOSÉ DO NASCIMENTO SILVA
(Zezé)

No início dos anos sessenta, nasce em Santa Cruz do Escalvado, um garoto que promete desde cedo ser figura de destaque no próspero município. Por seus movimentos rápidos, sua esperteza, sua maneira rápida de falar, logo se destacou no vasto cenário de estradas poeirentas e nas ondas do mar de morros das bandas do Soberbo.

Com este espírito dinâmico, chegou a Viçosa em 1980. Os colegas puderam logo ver que o rapaz não era fácil. Não se sabe a causa do seu jeito de beber quieto no canto. Uns dizem que é uma paixão antiga, outros que é para esquecer não se sabe o quê... Falando sério, a inteligência do Zé ninguém nega, quando ele quer chega lá (o difícil é decidir se quer ou não). E podem ficar de olho que devagar e sempre esse rapaz vai longe. É isso aí, seu Zé. Seu bigode foi um dia o mais famoso da Universidade. Poucos foram aqueles que o reconheceram quando o avistaram pela primeira vez.

"JOSÉ" é natural de Santa Cruz do Escalvado, famosa por ser desconhecida pela maioria das pessoas.

ENDEREÇO: Soberbo
35384 - Santa Cruz do Escalvado - MG.

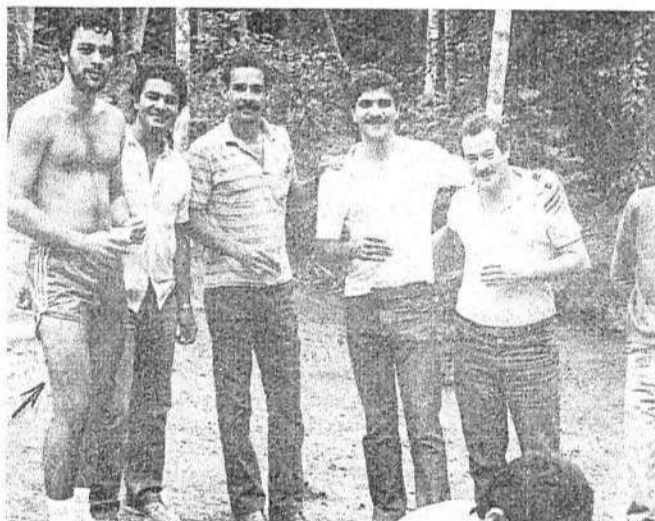


JUAREZ BARBOSA TOMÉ JUNIOR
(Tomé)

Por obra e graça do Sr. Juarez e da D. Zuleica, ele nasceu em Argirita, uma pequena cidade do interior de Minas. Mesmo depois, tendo-se mudado para Juiz de Fora, não perdeu o contato com a roça.

Alguém que goste de música sertaneja e cheiro de curral como ele só poderia ser agrônomo mesmo. Apesar de ter passado no vestibular em 79 ele só veio para a UFV em 80. Serviu exército como voluntário, vejam só! Mas aí tem coisa pois a namorada dele (a Vitória) só veio em 80 também. Coincidência! Ficou famoso na 6ª seção pela estranha mania que tinha de estudar. Dizia também que "trabalhava" bastante: foi diretor na Coopasul (época em que comprou uma bicicleta), fundou uma Auto-Escola (as chaves do carro ficavam com ele nos fins-de-semana . . .), etc. O que mais gostava era jogar pelada com os colegas de quarto. Mas parece que não leva jeito, pois foi eleito o melhor gandula da 6ª seção. O Tomé pede a todos os amigos que estejam sempre em contato com ele.

ENDEREÇO: Av. Perry, 160
Juiz de Fora - MG.



LUCIANO SILVA DE SOUZA
(Krú, Turco, Lí)

Nos idos de 1962, veio ao mundo essa aberração da natureza, que fez o Senhor ficar arrependido de ter dito: "Vinde a Minas criancinhas". Quando jovem, estudou em colégio de padre e era um "santo rapaz". Um belo dia, resolveu beber uma cachaça chamada urubu e veio parar nessa carniça de Viçosa, para fazer o Colúni.

Morou no pombal, onde sempre foi conhecido pelo seu pão duríssimo (turco). Na época, participou de arrombamento na Boite Labirinto, explosão no andar superior e orgias noturnas. Por erro da informática, passou no vestibular de Agronomia, época na qual quebrou a dormência da calvice ao raspar a juba. Fez Tiro de Guerra por correspondência dado ao número de vezes que viajava. Apesar de ser cabo, sempre foi relaxado e chegava a ficar com cabelo e barba maior que a do Fidel Castro. Na cidade, sempre foi considerado estranho ou turista, pois não parava um fim de semana sequer aqui, chegando ao cúmulo de se perder várias vezes no centro da cidade quando andava sozinho. Sempre foi estudioso, mas há os que dizem que seus dons estavam escritos nas mãos, pranchas das carteiras e marretas.

Vai embora deixando donzelas apaixonadas (e de grande porte físico!), credores e muita gente brava pelo fato dele não gostar de dar carona a ninguém. Apesar disso, cremos que ele ainda gosta de Viçosa de dois jeitos: de jeito nenhum e de nenhum jeito!!!

ENDEREÇO: Rua Barão do Rio Branco, 149/102
Tel.: 40-0912
Governador Valadares - MG.



LUIS FERNANDO GONÇALVES
(Gordo, Gorducho)

Gordo, gorducho, urso do cabelo duro (devido a caracteres fenotípicos que carrega em sua cabeça), "speed lipid", "el guerdo" e gordura. É assim conhecido pela quantidade de banha de que é provido.

Procedente dos Pampas, morou em Brasília e, em 79, resolveu vir para a Perereca, na ilusão de aqui encontrar "rocks e mais rocks".

Sempre gostou de morar em sítios, onde passava grande parte do tempo apreciando a natureza, a que sempre foi muito ligado. Aqui participou de várias competições de motocross e conseguiu alguns primeiros lugares (os únicos de sua vida acadêmica). Porém algumas vezes não conseguiu terminar a corrida, pois seu enorme peso e sua poderosa máquina não o ajudavam.

Quanto aos brotos, Deus o livre: o nosso gordão não perdoava. Todos os sábados eram relegados à procura incessante das gurias.

No início o gorducho não era muito chegado aos estudos, mas de repente deu-lhe um estalo e ninguém mais o segurou. Agora é chegada a hora de ir para a fazenda se dedicar às plantações, que é o que sempre gostou. Vai embora, mas deixa boas amizades e várias gurias de coração cortado.

ENDEREÇO: S.Q.S. 207 - Bloco "K" - Aptº 604
Brasília - DF.



MARIA CRISTINA TEIXEIRA BRAGA

"Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça, é ela a menina que vem e que passa..." É isto aí, uma garota de Ipanema, só que não é do Vinícius, e sim do Sr. Zizinho e da D. Ana e nem da praia de Ipanema, e sim de uma pequena aldeia de mesmo nome escondida no sertão de Minas Gerais.

Veio para Viçosa em 79 cursar Ciências, mas, como não tinha cara de cientista e sim de "roceira", fez novo vestibular e mudou para a Agronomia. Desempenhou com brilhantismo a vida acadêmica (pra não dizer que era mesmo uma CDF), foi monitora e seu "hobby" era colecionar "As" no currículo.

Suas tentativas para entrar pro "Clube da ASA" lhe renderam várias noitadas de fossa (as árvores da reta que o digam, depois de tentar curá-las nos botecos de Viçosa). Mas eis que para sua surpresa foi "fiscada" por um "pedreiro" recém-formado na UFV.

Atenciosíssima nas aulas, nada passava despercebido, sabia o diâmetro do chaveiro de certo professor (10 cm), a calça de "passar no corgo" do outro, etc.

Não se contentando com as varizes que deixou nas cadeiras da Biblioteca, ainda pensa em fazer Mestrado na Genética e Melhoramento.

Vai deixando saudade no coração dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Jardir Silva, 472
Ipanema - MG.



MAURÍCIO VICTOR PEREIRA
(Mel)

Filho de gente simples. Não sabe de onde é, de tanto andarilhar por aí. Já percorreu de norte a sul do País sem lugar fixo. É, por herança familiar, quase nômade. Chegou a Viçosa em 1979, de tanto mexer com mel, parece mais abelha que gente, daí seu apelido "Melrício" ou simplesmente "Mel". Sofreu muito com os cálculos e as últimas da vida. Hoje passa direto em tudo depois de tanto apanhar.

Adora moto e passeios pelas roças e rios com sua moreninha de cabelos cacheados.

É mais um no rol dos desempregados. Candidata-se à primeira roça que encontrar.

Fica aqui o único endereço do andarilho para os amigos: Av. Bernardes Filho, 492 - Bairro de Lourdes - Viçosa - MG.



NILTON ALVES DE OLIVEIRA
(Jimmy Carter, Bebê da Jonhson)

Lá pelos idos de 196..., mês de maio, o pacato arraial do Carmo perdeu o sossego. Por culpa do Sr. Oronides e D. Altiva, a curandeira, aos gritos de "Credo!" "Credo!", viu, apavorada, cair sobre o leito uma criatura, a priori, não identificada. Tratava-se de mais uma aberração da natureza, pois a criatura era calva (como ainda é) e apuramado murmurava: "Uchosa!" "Uchosa!"

Mais tarde, de acordo com a lei, viu-se que o que ele dizia era "Viçosa!" "Viçosa!"

Seu pai, não dando conta de educá-lo, envia-o para a cidade... para tristeza da tia...

Após o término da formação de 1ª e 2ª categorias, enviaram-no para Viçosa, a fim de cursar o Colégio Universitário, em 1978. Graças aos seus dotes de língua de trapo, ficou conhecido de todos na UFV. Em 1979, prestou o vestibular e, graças a um erro do computador, entrou para o curso de Agronomia. Era o calouro mais falante da época. Começou a futricar na politicagem local: foi membro do Conselho Universitário e Presidente do D.C.E.

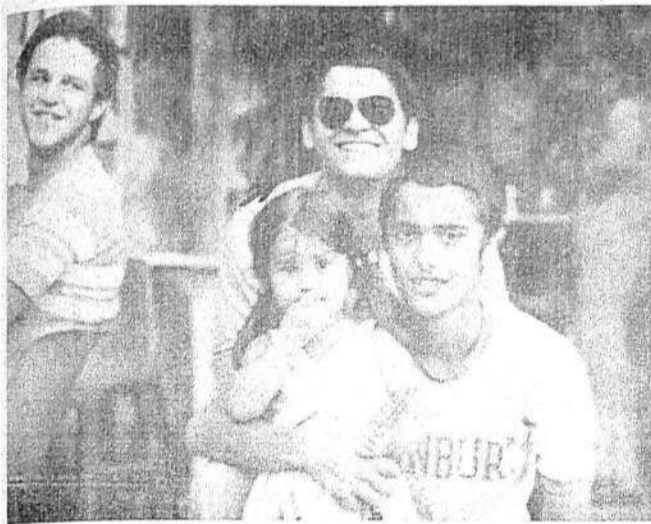
Sua campanha política rendeu-lhe dividendos no campo amoroso. Com muito custo, quase amarrado pelos colegas, aproximou-se da musa de São Pedro dos Ferros.

Famoso pelo caso que narra, enfaticamente, de uma cobra existente em sua região, quando, com fome, sobe em um cupim, berrava como bezerro, até que a ingênua vaca chegue para amamentá-la.

Muito desorganizado em seu albergue, nunca as coisas estão no lugar: roupas emboladas, travesseiro no chão, meias na porta do apartamento, sapatos no banheiro, etc. Coitada da Miriam. A saúde pública interditou seu apartamento até a formatura.

Sempre é preocupado em resolver as dificuldades dos amigos. Apesar de suas sérias conversas (de cada dez casos, nove são mentiras e um é duvidoso), deixa saudades entre os amigos que cultivou por esses anos afora na UFV.

ENDEREÇO: Rua Governador Valadares, 992
38840 - Carmo do Paranaíba - MG
Tel.: (034) 851-0803



ODILON VIEIRA JÚNIOR
(Abdjalama, Abbud)

Abdjalama, Abbud, Hana, Salim, Amucaieb, Barbera, Salamalem e Turcomano. Odilon é assim conhecido por apresentar um avantajado aparelho olfativo.

Sempre um galanteador, nunca deixou de prestigiar o sexo feminino durante a sua vida acadêmica, principalmente quando morava no sítio, palco dos melhores "rocks" viçosenses.

O nosso amigo leva consigo um lema: "O prazer acima de tudo", por que na grande parte das coisas que faz gosta sempre de ter a maior satisfação.

No último semestre, Habib ficou ansioso e se mandou para Altamira, fazendo Projeto Rondon. Porém ainda voltou a tempo de acabar, nas coxas, o seu último semestre de vida acadêmica.

Final de curso. O Salim provavelmente vai para Anápolis (reduto dos narigudos), onde se encontra sua musa inspiradora. Deixa os brotinhos de coração amargurado e grandes e eternas amizades.

ENDEREÇO: SQS 105 - Bloco "D" - Apt.º 102
Brasília - DF.



ORLANDO JOSÉ MORAES FILHO
(Nanuque-MG)

Logo que chegou em Viçosa, a NEGA fez grande sucesso como estilista, lançando a famosa coleção ARCO ÍRIS, constituída por 12 calças, cada uma de uma cor.

O sucesso não parou aí; Zé Orlando inovou também na MPB, lançando a música de uma estrofe só:

"Marcas na areia, ôôôôô
Marcas na areia, ôôôôô...

O famoso penteado tipo mola fecha a época de ouro dos lançamentos de vanguarda de NANA BAIANA.

Empresário progressista de Teixeira de Freitas, fundou o primeiro jornal do povoado: o "Yesterday News", do qual era redator, editor, repórter, secretário, correspondente internacional, etc.

Na sua fase NATURA, TIFUM tomou gosto pelo exótico, o bizarro, o inesperado.

Acredite... se quiser!

Nessa época, apaixonou-se loucamente por In-Yane, filha de seu professor. Disiludido, Nanuque foi encontrado na madrugada, to talmente êbrio, bebendo desesperadamente no Bar Biturikus, do qual é até hoje assíduo frequentador.

No rastro de suas paixões, namoradas com nomes exotéricos eram uma constante, sobressaindo-se Negaleuza.

Contrariando a tradição viçosense, Nanuque leva consigo sua amada bicicleta camela.

A Nega parte, deixando muitos amigos saudosos, que esperam um dia vê-lo voltando.

Volte, Arlindo José, volte para o seio de sua amada Viçosa Perereca.

ENDEREÇO: Rua Antônio Torres, 180/22
Teixeira de Freitas - BA.



OSMAR SHISHO TOMA

OSMAR SHISHO TOMA. AKIRA (Ateu, Irresponsável, Komilão, Repetente, Andarilho). Chegou em Viçosa em 1977, e depois de n+1 vestibulares, conseguiu uma vaga na UFV em 78. Sempre gostou de ler Farwest, Ele n'Ela e de dormir. Tem a estranha mania de dormir durante o dia, mesmo no verão, empacotado e com cobertores de lã, e acordar suado, expelindo pedaços de sua sinusite, muitas das vezes" nocauteando colegas, dizendo que vai chover. Eis sua metamorfose: a larva só tomava coca-cola; a pré-pulpa já virava litros de vinho; quando pulpa, houvesse garrafas de cerveja e boemias (Cabana, Blue Lake); a fase adulta é um verdadeiro bebe-quieto. Sua classificação taxonômica: Bhoemius Pinguicus spp noturnus tribo myjanomuroyky. Devido às suas migrações, encontrou um Coleoptero, conhecido por Joanhina de nome científico: Joamii D'arc (Chico 1979) tribo Pacheco raça docilis, de habitat ubaense que lhe aplicou uma picada fatal. Por sua facilidade de fazer amigos e mexer com as meninas, deixará saudades na UFV e na cidade. Poder-se-ia dizer que é um pau para toda obra, um amigo para todas as horas. ARIGATÔ, JAPA.

ENDEREÇO: Rua Goiás, 85 - Vila Furquim
19100 - Presidente Prudente - SP.



OSVALDO ELEUTÉRIO DE SOUSA
(Batatinha, Teodolito, Carpa)

Nascido nos remotos anos 50, no pacato arraial de Capivari dos Eleutérios, entrou na UFV em 1980 e conseguiu o diploma de Agrônomo em 4 anos e meio graças à sua freqüência assídua à Biblioteca. Pelo bom desempenho acadêmico, certamente será um futuro vendedor de adubos Pirelli. Sua expressão séria e casmurra assustava os novatos e espantava as meninas. Ainda calouro, corria pelo Campus, para ficar fortão, até que um dia chegou à conclusão que isto só lhe trazia dores nas pequenas pernas. Ainda tentou aprender a tocar violão, mas foi em vão. Chefe da baderna no 43, seu nome era muito conhecido pelo pessoal do serviço de alojamento e a paz só reinava no mesmo, quando ele viajava. De sua casa só trouxe pedras e uma incrível arte de cozinhar. Quando bêbado fazia "strip-tease" e dançava rock, mas não largava de sua peixeira, fazendo várias promessas e pagando-as com mergulhos na lagoa. Numa de suas investidas na piscina, rachou a cabeça e levou 6 pontos. Craque nas peladas e bom de pancadas era conhecido por Foiçada. Visitou Estrela da Barra pelo Projeto Rondon, onde virou a cabeça de garotas na idade do "debutis", que até hoje ainda lhe escrevem. Vai, Osvaldo, enfrente a batalha com a cara e a coragem, depois que a cara acabar, vá só com a coragem, mas sempre com seu hino: "caba não mundão", que jamais esqueceremos.

ENDEREÇO: Rua Azaléia, 182 - Bairro Santo Expedito
Tel.: 221-3791
Montes Claros - MG.



PAULO CESAR DEL'ARCO
(Peidão, Kadron, Treme-treme)

Na pequena, pacata e despercebida "cidade" de Cajobi, nasce de mau jeito e em má posição a exdrúxula figura de um estranho ser que veio a se chamar Paulo Cesar Del'Arco, vulgo peidinho para os mais íntimos. Desde menino gostava de chupar limão, embora este não seja o motivo de sua cara azeda. Ele ia para a escola de égua (na égua), seu pai percebendo que o filho não ia bem nos estudos e a égua começava a não render nos serviços da roça, resolveu trocá-la por um cavalo, deixando o filho triste, justificando assim a cara azeda. Fugindo dos vestibulares da FUVEST (diga-se de passagem foram muitos) veio para Viçosa onde fez diversos cursos entre os quais ataque de surpresa a nativas virgens indefesas, roubo de galinhas desprotegidas das vizinhas, curso de produção e comercialização de marretas e outros como produção de gases caseiros e como dormir 26 h/dia sem fazer esforço. Gostava muito de churrasco, porém tinha um hábito estranho: ia de carro e sempre voltava a pé ou carregado.

Forma-se agora na esperança de conseguir comprar uma égua e recordar seus belos e "gostosos" dias de menino.

ENDEREÇO: C.P. 19 - Tel.: 13 Marcondésia
15410 - Cajobi - SP.



RICARDO PINHEIRO
(Delfino, Gerson, Pinheiro)

Nasceu no dia 16/12/59, em Monte Carmelo, de uma família unida e tradicional. Estudou em Monte Carmelo até o Ginásio: de lá voou para Belo Horizonte, onde morou por 3 anos e já almejava chegar à UFV. Isto se deu em 1979, com muita alegria e sabor de vitória. Morou no alojamento por 2 anos, onde fez muitas amizades; depois foi para a cidade, onde morou com a patota do Monte: Ronan, Branco, Coutinho e Renzo.

Nos finais de semana tinha o roteiro traçado: Bar do Leão e, depois de umas e outras, penetrava na Boite do Panorama e só saía quando fechava ou arrumava uma nativa para acompanhar.

Espera sair bem lá fora e poder voltar sempre para rever os amigos e amigas que deixou.

ENDEREÇO: Rua José Avelino, 19
Monte Carmelo - MG.



ROBERTO DAISAKU HIRAI
(Xepa)

Forte comoum touro, bravo como um leão, ele tem apetite de porco sendo, às vezes, chamado de cachaço,mas ninguém pode saber.

É paulista onde atualmente cria suas rãs, apesar de morar na perereca.

Excelente cozinheiro, muito versátil e criativo, prepara os mais variados pratos, desde arroz com marinheiro, até frango empenado, não sabemos se é problema de visão ou sua especialidade, o fato é que não sobrava nada (também com o apetite que ele tem).

Nas festinhas a que ele ia, chopp não faltava, tinha sempre um barril (ele) que nunca esvaziava, estava sempre cheio, de cachaça. Acender cigarro, longe dele: é hiper-inflamável. Resolvia sempre os seus problemas, pois grande amigo, sempre nos convidava para "pic-nic". Chegando lá, carriolas e enxadas não faltavam, tinha mais de 10 ha de alho para ser colhido, pesado, contado, identificar doença, descascar, etc... Um verdadeiro atleta, toda a tarde costumava dar umas 30 voltas na pista, andando é claro, porque correr mesmo é só da pista para o refeitório. Ficou empolgado com um 2º lugar (só tinha dois atletas), no campeonato Mineiro de arremesso de martelo e quer chegar às Olimpíadas.

Com todas estas qualidades, só tem a deixar saudades, mas fica aqui o endereço para quem não suportar.

ENDEREÇO: Rua Barão de Juparanã, 646 - V. Zelina
03142 - São Paulo - SP.



ROBERTO FONTES VIEIRA
(Beto)

Nascido em Viçosa, no dia 14, do ano de 1961, sob o signo de Leão, Beto, como é chamado pelos amigos, não ficou nativando muito tempo. Tomou o rumo da Bahia, seguindo ainda os passos dos seus pais, ancorando na cidade de Ilhéus, onde passou a infância (dividida entre essas duas cidades). Já crescido, novamente se mudou indo para o Rio, e depois para Brasília, onde morou até vir para Viçosa, prestar vestibular em 79. Aprovado, logo no início conheceu muita coisa nova. Como todo calouro, passou entre pensões e repúblicas até encontrar seu canto. Mas foi depois da greve de 80, que tudo realmente mudou. Conhece uma menina também nativa, e vai tentar a vida de sitiante. Após um estágio na Bahia, adere ao naturalismo e entra para a família ("Raios de Sol"). Conheceu muitas pessoas, aprendeu um pouco sobre Yoga e também é adepto do grupo de agricultura alternativa, na qual põe fé e acredita. Tenta sempre buscar coisas novas e tem um milhão de idéias que estão fervendo na cabeça desejosas de serem postas em prática.

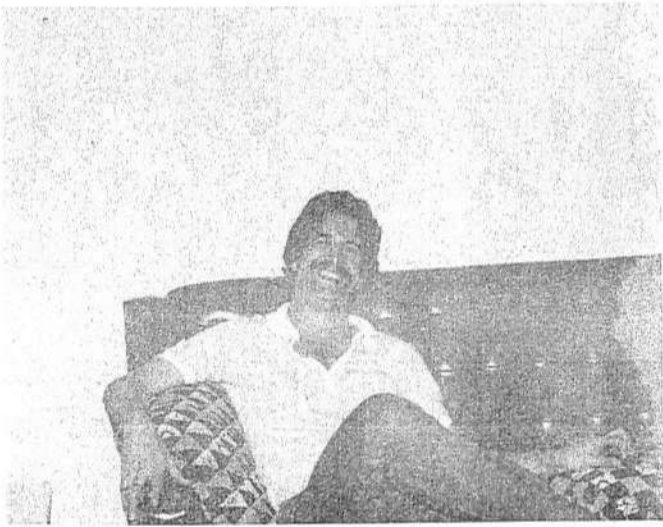
ENDEREÇO: Rua Senador Vaz de Melo, 168
Viçosa - MG.



SAULO CUNHA GOMES
(Gordo, Bacura)

Cidadão honorário da terra dos Patos de Minas, não sabia que fazer da vida e no desespero veio parar na Perereca. Veio assim a compor mais uma leva dos teóricos da Agronomia e durante seus anos de estudo o que tinha de C.D.T. (... de Tungstênio), tinha de desorganizado, pois suas coisas eram uma bagunça só. Andou deveras preocupado com o tamanho de sua barriga que se cultivava dia a dia e a apalpava todo o tempo e dizia: "Peidão, que eu faço prá acabar com ela?" Passou seus anos acadêmicos servindo cafezinho e enrolando os "home" da Entomologia. Foi membro do "Conselho dos Cossacos", que nos fins de semana se reunia para as aventuras alcoólicas no bar do Barriga. Numa dessas aventuras, andava o "Bacura" no último grau de embriaguez pelo calçadão e pensou que a varanda de um nativo fosse banheiro público e se deu mal; resultado: tomou o maior pau do nativo que namorava em sua varanda. A partir de 81, tornou-se um homem sério, pois colocou um bacurinha no mundo. Sua maior de silusão: não aprender a dançar forró nos 4,5 anos de Perereca. Pois é, lá se vai o Doutor Saulo Bacura, que deixará seu lugar marcado entre nós, bem como boas lembranças.

ENDEREÇO: Higs 705 - Bloco "Q" - Casa 03
70350 - Brasília - DF.



SEGUNDO PEREZ GARCIA

Originário da Península Ibérica, desde cedo deixou sua querida Espanha e veio tentar a sorte no "Novo Mundo". Levado por idéias erradas e más influências, tentou o vestibular em Viçosa e acabou entrando para o curso de Agronomia.

Não se adaptando muito bem à difícil vida de estudante, tentou mudar de atividade, ingressando no comércio de bebidas; mais especificamente, dono do boteco "Puleiro". Conheceu momentos difíceis na nova profissão. Além das eternas contas penduradas e canos em geral, suportou inúmeras visitas dos "home", que nunca viram com bons olhos os barulhos e bagunças que sempre ocorrem em ambientes onde a alegria é movida a álcool.

Cansado da boêmia e decidido a se tornar um cidadão de bem, resolveu contrair núpcias e partir firme para o término do seu curso de Agronomia.

E hoje, depois de tantas reviravoltas, chega à reta final, alcançando o tão almejado título de Doutor Engenheiro Agrônomo; do qual, temos certeza, procurará fazer o melhor uso possível.

ENDEREÇO: Rua dos Coqueiros, 1480 - Santo André
09000 - São Paulo - SP.



SÉRGIO DE CASTRO MAYRINK
(Rela-Saco, Muriaé, Palhinha)

Aos 9/8/62, após várias tentativas nasceu Sérgio. Com muita dificuldade, devido a sua grande inteligência, conseguiu terminar o 1º Grau na pacata (75 mortos/dia) cidade de Muriaé.

O nosso herói teve passagem pelas instituições de ensino de B.H. e Viçosa (COLUNI). Por ter subornado o computador, ingressou no curso de Agronomia em 1980. Ingressou no alojamento 1422, morando com seus conterrâneos, onde recebeu os vários apelidos.

Nesta época adquiriu experiência nas famosas batalhas de sacos d'água, provando ser possível chover em sacolinhas. Sua maior emoção na vida foi servir o T.G. em Viçosa. Devido aos constantes abaixo-assinados, conseguiu-se a expulsão deste da U.F.V.

Deixa o seu endereço, mas por ser muito pão-duro, manda avisar aos visitantes que sua casa não é pensão.

ENDEREÇO: Av. Dr. Passos, 41 - Tel.: (032) 721-2755
36880 - Muriaé - MG.



SÉRGIO GALDINO
(Ney)

Este silvícola da aldeia de Campo Grande (MS), veio para Viçosa em 1980, para aprender a plantar mandioca e manga. No início ainda selvagem, só bebia água e leite. Hoje já bastante civilizado, tornou-se um alcoólatra de primeira, tanto que foi aceito como membro honorário do famoso, imoral e inesquecível "Conselho Cossacos". Devido a sua grande semelhança pessoal com seu conterrâneo e ídolo do Mato Grosso, recebeu a alcunha de Ney.

Ney sempre foi assíduo frequentador dos forrós do DCE e circunvizinhanças, onde nunca conseguia nada, pra variar. Mas foi também um "papa-anjo" inveterado até que, numa dessas festas juninas da UFV, conheceu uma moça mais madura, simpática e bonita que provocou profundas modificações no seu comportamento. Hoje o cara nem olha mais pras "cocotinhas" e fixou residência em Sobral Pinto só vindo a Viçosa pra fazer provas.

Ney é um amigo do peito e deixará saudades em todos nós.

Quem quiser se comunicar com ele não escreva para o endereço citado, pois o cara deverá continuar na UFV fazendo Mestrado em Irrigação.

ENDEREÇO: Av. Bandeirantes, 3036
Campo Grande - MS



SÉRGIO HERMÍNIO BROMMONSCHENKEL
(Bromo, Vinagrete)

Bromo veio ao mundo a 2-5-1962. Desde cedo revelou-se um garoto bastante precoce: quando bebê, tentou agarrar a enfermeira do berçário. A partir desse momento, passou a constituir grave ameaça ao sexo fraco... e ainda constitui!

A exemplo de todo flagelado que se preze, Bromo deixou sua família para tentar a sorte em terra firme. Embarcou-se na caravana do desespero (pau-de-arara) e veio parar em Viçosa. Aqui, como se sabe, a terra não é firme e nem há sorte, e com as barreiras caindo, não pôde voltar. Hoje ele bebe a fim de esquecer a sua desventura... e como bebe! Prova disso é que é Presidente Honorário Vitalício do Clube dos A.A. (Alcoólatras Assumidos) e membro efetivo da ASPUV - Associação dos Pinguços da U.F.V.

Quando sóbrio, é um sujeito pacífico e tranqüilo; bêbado, é capaz de virar copos e mais copos de vinagrette (sua bebida predileta).

Aluno exemplar, sempre se preocupou em levantar cedo (para ficar mais tempo à toa) e estudar bastante (uma maneira mais fácil de não fazer nada).

Quando monitor de solos, coordenou a pesquisa intitulada "O Efeito da Menstruação da Minhoca na Cor do Latossolo Vermelho-Escuro".

Finalmente Bromo deixa em Viçosa um grande número de amigos e uma plêiade fabulosa de empregadas domésticas desiludidas.

ENDEREÇO: Rua Antonio Roatti, 16 - Santa Teresa - ES
Tel.: (027) 252-1101.



SÉRGIO LÚCIO SANTOS LEITE
(Serginho, Malandro, Crioulo)

Para a tristeza de um casal que até então era feliz, nasceu na noite de 23-05-61 um mineirinho queimado, que já vinha com sua barbinha exótica, característica que marcou sua fisionomia pelos seus quatro anos e meio de U.F.V. Aos 16 anos sai do seio familiar, deixando o Sr. Ernesto e a Dona Ieda mais aliviados. Acaba indo para Barbacena onde, após conhecer os hospícios lá existentes, matricula-se num Colégio Técnico Agropecuário. Essa época foi marcante na sua formação, definindo seus dotes mágicos e agrícolas. Após sua chegada a Viçosa em 80, foi ansiosamente procurado pelos pais das nativas que, sabendo dos seus antecedentes e procurando resguardar suas filhas, queriam caçá-lo a qualquer custo. Na U.F.V., conhecido malandro e assaltante de bandeirão, dividiu sua vida entre o futebol e a soja, onde amiúde retirava-se para as casas de vegetação ou para o laboratório, para brincar com suas plantinhas, mas sempre com a chuteira dependurada na cintura. Ultimamente foi acometido de problemas de saúde e, consultando-se em Viçosa, BH e Brasília, os médicos concluíram que teria que usar "óleo de peroba" no rosto, enquanto o incômodo não passasse. Dos amigos de Viçosa, toda vez que virmos a fotografia de um bonito cafezal, lembraremos do inesquecível amigo "Serginho".

ENDEREÇO: Rua Dr. Francisco Paolinelli, 68
35534 - Carmópolis - MG



SILVANA RIZA CAMPOS

Aos 11 de agosto de 1962, longe, muito longe, nasce numa aldeia de nome Tupaciguara, a robusta Silvana, pesando 2,5 kg, peso este que não se encontra hoje muito alterado. Como toda criança normal, teve uma infância feliz, até que em 79 surge o maravilhoso sonho: ser estudante da UFV. Cheia de timidez, a garota chega em Viçosa e após um ano de embriã começa a desenvolver como feto o seu sonho de um dia ser estudante de Agronomia. Logo no início do curso, através de uma casual combinação gênica, formou-se a conhecida dupla homozigota dominante SS (Silvana e Simone) inseparável e muito confundida pelos cantos da UFV. Prosseguiu tranqüilamente sua vida acadêmica e familiar no 220, onde estudava intermitentemente, pesquisando seus "As". Pela madrugada era sempre incomodada pelos seus próprios sonhos, assustada por bichinhos que muitas vezes a fazia trocar as roupas pelo avesso e voltar a dormir. E permanecia nesta rotina até que, juntamente com "14 Bis", surge o seu esperado e encantado príncipe, tornando-se então a 2ª dama da Civil. Eis que tudo se transforma. A recatada garota, agora, troca seu tranqüilo casulo por longas noites viçosenses, iniciando então um novo curso: LOVE-100.

ENDEREÇO: Rua Ipiranga, 423
38400 - Uberlândia - MG.



SIMONE CHIEPPE
(Moni)

Esta é a outra componente da dupla SS, citada anteriormente. Apesar de seus longos cabelos, desde pequena foi confundida com o "menino da porteira" por terem sido ge- rados no mesmo local: Ouro Fino, em 05-05-62. Por miste- riosos motivos, vai morar em Uberlândia, estudando no Co- légio Galileu. Desorientada, em 80 escolhe Viçosa para brilhar, sendo mais um vagalume a piscar nas noites es- curas onde só a Perereca canta. Seguindo a trilha da ir- mã, herda muitos amigos e festas, sem falar nas marre- tas. Já com seu espaço conquistado, a mocinha sempre a- cha um jeitinho de se esconder por debaixo dos panos, que acaba sendo suficientemente grande para alojar uma paixão. Durante os 4 anos que aqui passou, não faltou substrato para as reclamações que eram feitas em qual- quer hora e local. De teco-teco sobrevoou a Amazônia, numa de suas últimas aventuras gratuitas patrocinada pe- la UFV, indo parar em Altamira, de onde voltou "quase" do mesmo jeitinho que foi. Simone promete ser uma boa profissional, o que não sabemos é se ela vai encontrar um emprego que lhe agrade, pois é uma pessoa muito exi- gente... nada está bom!

ENDEREÇO: Rua da Bahia, 1354/802
Belo Horizonte - MG.



UILSON VANDERLEI LOPES
(Baixim, Tchê, Vilson)

Nascido na tumultuada cidade de Taobeiras, aos 8-5-62, onde ve- getou até aos 14 anos. Por ironia do destino, em 77, ingressou no Colégio Agrícola de Januária. Iludiu-se com as ciências a- grárias, vindo parar na UFV nos idos de 1980. Sua vida social sempre foi marcada por radicalismos, como: passar sábados estu- dando, ou vagar à noite pelo campus, em trajes não decentes, ou melhor, sem trajes, fato este que o levou a conhecer o Chico Teoria. A partir daí, o seu maior medo era encarar a si pró- prio, por isso sempre saía de perfil nas fotos, até mesmo nas 3 x 4. Sua paixão pelo turismo levou-o a hospedar-se (sempre por auto-convite) na casa de todos os colegas do Apt.º 43. Bom- de-copo, "odiava" voltar prá casa a pé após os churrascos. Dei- xou várias garotas apaixonadas: monitoradas ou não, nativas ou alienígenas, mas acabou por sair da Perereca solteiro. Pretende ficar mais algum tempo na UFV, preparando-se para ser um gran- de "Piorista de Plantas" ou um fiel extensionista na África. Já tirou até carteira de motorista de elefante (veículo da exten- são rural do referido continente) e aperfeiçoou-se em contro- le-remoto de pernilongos. Agora ele parte, e a lacuna do Apt.º 43 será preenchida pelos ecos do "Adeus madeira" e pelo seu constante otimismo, que jamais deixará de acompanhar a todos que o conheceram. Espera por todos na sua residência.

ENDEREÇO: Praça Joaquim Teixeira, 26 - Tel.: (038)845-1314
Tauboibeiras - MG.

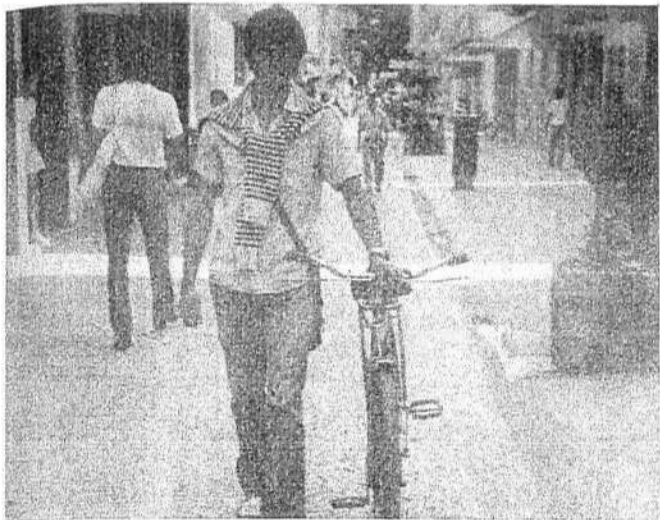


WILLIAM PACHECO ARAÚJO
(Pacheco)

Aos 27 de janeiro de 1959, nasce na Zona da Mata Minei- ra, exatamente na cidade de Leopoldina, William Pacheco Araújo. Desde pequeno nutria um entusiasmo incontido pe- las plantas e pela poesia. No ano de 1978 decidiu levar adiante o seu ideal de apreciador das coisas da terra, ingressando na UFV e, conseqüentemente, afundou o pé na Perereca.

Poeta das aulas de Cálculo I, nas horas vagas flautis- ta, gaitista, soube aproveitar os seus tempos de calou- ro. Mas o ano de 1979 lhe reservava uma surpresa: vinda da longínqua cidade de UCHOA-SP, chega a calourinha Ve- ra. Logo se apaixonam e, por "mera coincidência" estão agora formando juntos. Sua maior decepção nestes anos de Viçosa foi a derrota do Brasil na copa de 82, mas dei- xou suas esperanças guardadas para 86 ("vamos lá, moça- da!"). Deixando as tristezas de lado, nosso amigo Repu- blycano-PACHECO anda entusiasmado e distribuindo cópias de um artigo que escreveu para o Jornal Estado de Minas (candidata-se a um emprego). Agora, PACHECO vai desen- terrar o pé da Perereca e partir para outros lugares, mostrando seus conhecimentos, principalmente, a respei- to do arroz. VÁ LÁ, GAROTO!!!

ENDEREÇO: Rua Marabá, 12-Bairro Santo Antônio
Tel.: 344-4816
Belo Horizonte - MG.



JOAQUIM CARLOS SALES PEREIRA
(Jouh Kinkas)

Como todo sonhador começou a voar cedo... Em Juiz de Fora a coisa foi ficando grave e acabou indo parar em BARBACENA. Lá, voando num planador, sentiu-se livre; viu a natureza e quis chegar mais perto. Balançou o lenço aos amigos, virou o manche e deslizou MONTANHAS abaixo, aterrissando em VIÇOSA.

Assustou: Terra Nativa ser estranha... Parecer buraco... Enfim, acabou adaptando-se; fez amigos e com eles conseguiu encontrar as qualidades do SOLO. Aprendeu a entender e amar a PLANTA. Aí toda sexta-feira: - Planta gosta é de água. Vou buscar "muita água" em GRANDE BICAS. Diz que fez do buraco uma base de observação... Aí aprendeu a enxergar o que os olhos não podem perceber (BARBACENA).

Chegou agitado e já estava ficando devagar, mas uma ascendente empurrou-o para o meio da crise. Curado é que não está. Com essa de sair de um monte de malucos e cair em outro, é de se esperar que esteja um monte de vezes MALUCO. Só assim pode-se explicar como ele ainda consegue sair satisfeito e dizendo que quer ver o pau quebrar. MANDA AGRADECER A TODOS OS AMIGOS, FE-LA FORÇA QUE CADA UM LHE DÁ.

FRASES:

Patinho: "Esse KINKAS é rrrrabo de fuguete".

"Ô CDF, matando aulas...?"

KINKAS: "Aula nada, vou é para a biblioteca".

JOUH: "Hoje eu pego esse professor de jeito e..."

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, 95 - São Mateus
Juiz de Fora - MG.



ALOÍSIO LEÃO

Aloísio Leão, Iso para os familiares e amigos, Leão, assim também chamam-no alguns de seus amigos.

O referido jovem nasceu em Capelinha-MG aos vinte de dezembro de 1956.

Iniciou seus estudos em Minas Novas-MG e concluiu em 1972 o primeiro grau em Diamantina-MG, onde reside atualmente.

Também em Diamantina, em 1976, concluiu o segundo grau. Na Universidade Federal de Viçosa, o jovem Aloísio teve por opção o curso de Agronomia com o qual muito se identificou, definindo assim, pela sua perseverança diante das dificuldades, a sua vida profissional.

Sua temporada em Viçosa foi totalmente preenchida não só pelas atividades acadêmicas, mas também por várias outras, por exemplo: a música sertaneja e popular, forma predileta de lazer inspirada pela presença de seus amigos que com ele compõem um grupo muito amplo.

ENDEREÇO: Rua do Burgalhau, 249
Diamantina - MG.



ERNESTO JOSÉ VICENTINI GOMES
(Zé Cachacinha)

Iniciando 78, viajou de Uberlândia para o Rio, o então, Zé Licor e não se sabe como (ou bebo?) veio parar em Viçosa. Tropeçou nas escadas do Arturção e na queda acabou inscrevendo-se no Coluni.

De lá pra cá vem colhendo (é Agrônomo) louras, morenas e brancas sem deixar em falta o velho trauma português do bacalhau.

Sua tendência para os livros foi sempre marcante, leu todos "CHAPARRAL".

Preocupado, acordou sempre antes do despertador e nunca virou pro lado, sem antes travá-lo.

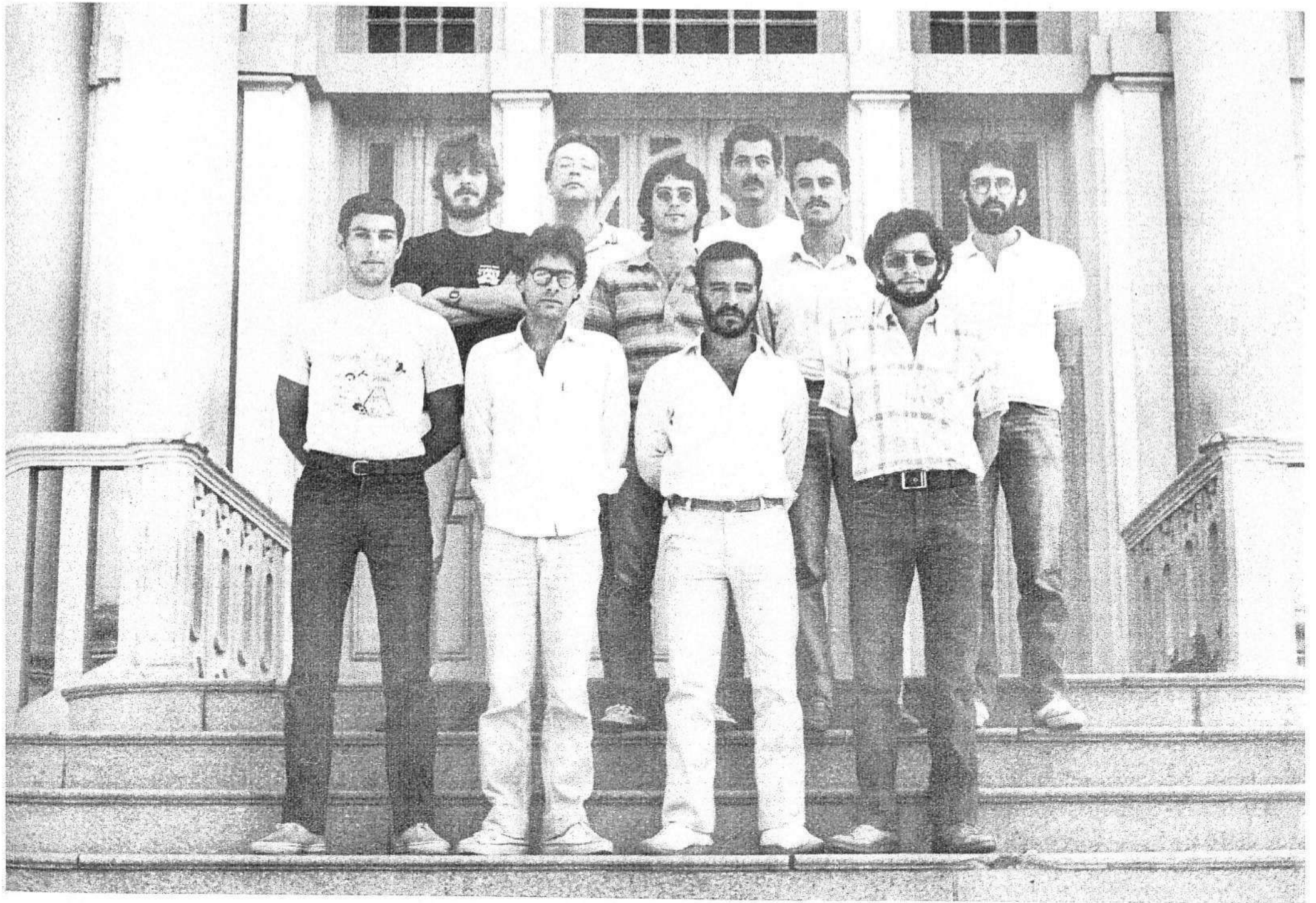
Assinou todas as chamadas, para si e companheiros. Pena os professores não passaram pelo estacionamento do refeitório para recebê-las! Administrador humanitário com sua pobre mesada sustenta irmão e república, onde faz de tudo, inclusive o já famoso café "Zé Américo". Galego típico, toma banho diariamente, trocando cueca e meia, por isso, não tem xulé.

Lutando por melhores condições de estudo frequentou as mesas do Gato Preto, Treco, Casarão, Sô Chico, Bola Branca e principalmente Leão.

"Mente insana in corpore insanó", cuida da forma física, sendo responsável direto pelo Bicampeonato do terror da UFV: Realmatismo. Atuando, ainda, com destaque em todas as agremiações viçosenses. Aquele garoto tímido de 78, o Zé Licorzinho vai agora frequentar outros alambiques. Reconhecido, o hoje Zé Formol (fedendo a ácido sulfúrico) leva na mala o coração de muitas nativas, dribles desconcertantes, 30 maços de "Se-me-dão", um litro de "Levanta-defunto" e uma promissória do Leão.

Vai Zé, vai, mas antes faz o L, equilibra o litro e não anda em ziguezague.

ENDEREÇO: Rua Tamoios, 819 - Bairro Saraiva - Tel.: 034-234-4125
38400 - Uberlândia - MG.



ENGENHEIROS CIVIS



CARLOS MAURÍCIO CHAVES MENDES
(O Mineirinho)

Maurício José Fialho Pereira Peixoto da Silva Andrade. O nome é longo mas não é do corpo imperial, nem ladrão de cavalo. É apenas o nome artístico deste curvelano "as tuto, um represtante típico do cerrado Mineiro". Mas não perdia uma rodada da branca lá do norte, do pessoal do 37; tira gosto de traíra te arrebatava dos braços de seu computa-mor-dor maior, pois caía do 40 para o andar de baixo, para não perder o cordão que o deixou ligado ao nortão mineiro, depois de 15 dias de estágio com o Valtim. Amante das ciências computacionais já deu até pirulito para professor; cabra macho "sinsinhor". Nas aventuras informáticas deixou a dona computadorina com o coração com 50 kbytes de paixão. Pois bem o homem "viajô" de Curvelo até virá "doutô". Além de integrante da turma da Civil, participava do vôlei do qual era um dos "mió jogadô". Maurício "tá" indo, mas deixando a amizade que cultivou e, no futuro, nós temos muito fato prá relembrar, contar caso de hoje, das coisas que somos, pai, tio, marido e avô. E quando der de testa na esquina vai o grito de guerra: "fala Mao".

ENDEREÇO: Rua João Pitanguy, 45
35790 - Curvelo - MG.



ELOISA HELENA FREITAL
(Loura, Passarinho)

Olhos Gonçalves.
Coração quente.
E um certo orgulho, que cai bem.
Taurina. Mineiríssima. Flamengo. Freital.
E volto aos olhos e ao coração, não por lhe serem escassos os atributos, mas por serem estes dois merecedores de atenção especial.
Os olhos Gonçalves ou esmeraldinos ou qualquer nome que se queira dar ao verde, já inspiraram músicos, já viraram versos e muitas cabeças também.
O coração, acalourado este, é o responsável pelos tantos amigos, paixões e é o tempero, que faz da nossa Lou-ra uma pessoa especial.
Ô engenheira, os amigos em uníssono conclamam:
- Não vai esquecer da gente, tá?
- Nós te amamos!
- Sucessos!

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Saúde, 222
Uba - MG



FERNÃO DIAS PAIS

Vindo de Porto (Firme) chegou o bandeirante. Nasceu pelos idos de 61, acredita-se que em 4 de março (há dúvidas quanto ao nascimento, pois sua mãe se mostra intransigível na opinião que não estava lá no momento).
Aos 12 anos o caçador desistiu das esmeraldas e disse: "Vou às mulheres!" Mesmo com o triste hábito de não tomar banho, o que lhe deu o apelido de "GAMBAZINHO", o garoto era irresistível! Desprezava idade, peso, cor, se tinha namorado, se era irmã de amigo, namorada de amigo... Ele não perdoava, traçava todas!
Em meados de 82, caiu em um "bueiro" e quase não saiu mais.
Sempre soube apreciar os grandes prazeres da vida: cervejas, garotas, cervejas, mais garotas... Conseguiu deixar de lado o essencial e passar a viver somente do supérfluo, e isto o tornou um grande companheiro de copo. Apesar de sua vida mundana, e não demonstrar muito interesse por livros didáticos, sempre foi ótimo aluno no colégio e na UFV.
Mesmo com diploma de engenharia, ele está arrastando asas para seu lado artístico. Erguendo edifícios ou encantando platéias esperamos o seu sucesso.

ENDEREÇO: Rua Vaz de Mello, 57/402
Viçosa - MG.



IVAN DE MOURA

Eis que no final da década de 50, chega ao lar do Sr. Amantino de Moura e Dona Maria Fernandes de Moura, um bebê muito chorão ao qual deram o nome de Ivan. Apesar de gordinho quando pequeno, o nosso amigo fez um regime danado, e mantém até hoje o físico que o destaca dos demais: o de raquítico. Quando pequeno foi muito doente e pensaram até que não vingaria, mas, para felicidade dos seus pais e das garotas que o conhecem o moço conseguiu sobreviver.

Seus biógrafos registram que exerceu diversas profissões: Vendedor de picolé, engraxate, cobrador, farmacêutico, vendedor de tecidos e, atualmente, Engenheiro Civil. Apoiado neste extenso currículo lançou recentemente sua candidatura a Senador pelo Estado de Rondônia. No início da vida universitária se envolveu em diversas greves, e hoje não pode nem ouvir esse nome que fica doente. O Ivan é pessoa de muitos amigos e adora um bom papo, principalmente com garotas, e para estas deixamos o seu endereço, onde todas serão bem recebidas...

ENDEREÇO: Rua Princesa Isabel, 659
35300 - Caratinga - MG.

JOSÉ RENATO FERREIRA GAMA
(Magrão, Rita Lee, Pé-na-Cova)

Lá pelos idos de 1960, 11 de outubro, na sua querida Cataguases para alegria do casal Laédio e D. Laura Ferreira Gama e, espanto dos demais terráqueos, a natureza talvez por vingança ou erro de cálculo genético, lança sobre a terra uma das mais excêntricas figuras da Zona da Mata. Depois de muitos anos atazanando a vida dos colegas de 1º e 2º graus no Colégio de Cataguases, seus pais resolveram despachá-lo para Juiz de Fora, onde era a vedete da república em que morava. Meio desiludido da vida, veio prestar vestibular em Viçosa em 79, para alegria dos familiares e azar seu, conseguiu ingressar no curso de Engenharia Civil. Aqui chegando, calouro, meni no bobo, logo iludiu-se com o curso. Madrugava para ir à aula, mas só descobria a sabotagem no despertador quando, diante da porta do PVA fechada, via que ainda era noite. Vitimado pelos reflexos das frustrações dos professores de bloco das estruturas, perdeu a resistência e caiu na cachaça de Viçosa, e pelos botecos da vida com "bons amigos" quase perde os estimados dentes vitimado, desta vez, por uma garrafada mal intencionada. Fã das nativas, mas sempre filando uma carona com o Zoárd para Cataguases, onde já teve até uma namorada fantasma. Cinco anos de amargura, na semana bem e no final ébrio. Mesmo assim arranjou tempo para se formar. Agora parte, deixando os amigos com saudades, mas se precisar é só procurá-lo.

ENDEREÇO: Rua Francisco Leonardo, 18
36770 - Cataguases - MG



JOSÉ ROCHESTER RIBEIRO DE SOUZA
(Gaguim, Currículo)

Não sei quando Rô nasceu, mas que nasceu, isso nasceu. Ele é o famoso "baxim", tão conhecido na cidade que até levou nome de "COTOCHÉ"... Faz parte da "Velha Guarda", lá dos anos 77 (antiigo no trecho) e é daqueles que não bebe mé, mas anda sempre zozno pelas trapaças que apronta (fica vermelha, cara sem-vergonha!).

Nas horas de folga lá está ele no banco do jardim, limpando seus castanhos e lindos olhos com o colírio das gatinhas que por ali passam. Anda sempre machucando o coração das meninas aí na cidade. Já tentamos até nativá-lo (doce ilusão!), porque tem um porém: ele tem um "cravo" bem enraizado lá pelas bandas dos Montes Claros.

É, "baxim", aqui nessa perereca "ocê" é que nem coruja, hem? Gosta mesmo é da noite, do escuro. Pra que não sei (ou sei?). E tem mais. Bancando o literato, hem, cara? Vinícius de Moraes, Carlos Drummond e etecetera e tal vão ficar com inveja. Eles vão até "botá" fogo no "jorná" de Ponte Nova, onde "ocê" "tá" no auge, dando o que não pode. Que sucesso, cara! Como te invejo! Que talento!

Quem quiser encontrar esse "fenômeno" à noite, é só dar um chego no "MIRAL", é lá onde ele não paga pra ver o Jornal Nacional. Mas olhe lá, Montes-Clarenses, com essa desculpa de jornal tem coisa atrás do pano, hem? Além desse jornal, outras coisas fazem parte de seu calendário; jantar e dar uma voltinha pela cidade (será que é dando tempo para estudar ou você é enrolado mesmo?).

É, "baxim", "ocê" "tá" mesmo deixando a cidade, né? Deixando principalmente muitas donzelas entristecidas, complexadas por não terem "agarrado" o seu príncipe encantado.

ENDEREÇO: Avenida João XXIII, 814
Montes Claros - MG.



MARIA DONIZETH WENCESLAU
(Marizeth, Zeth)

Patuleba, Civilosa, Gretchen,.. Esse é o primeiro passo para a descoberta dessa "pessoinha" no tamanho e "pessoão" no coração, que na "Perereca" se instalou desde 78. Admiradora do concreto, entrou para a UFV deslumbrada com a arquitetura dos edifícios e na tentativa de realizar seu sonho de construtora. De início, pensou substituir o verde gramado da escola pelo verde concreto de nossa era. Feminista, devoradora nº 1 de carnes em geral, admiradora dos forrós, boemias e da "idinha" ao Bola-Branca, gostava mesmo de pegar um bronze entre as faixas "janelas" e, nos fins de semana, trocava o dormir até mais tarde pela curtição ao astro sol atrás do alojamento feminino. No entanto, sempre reservava um lugar para sua luta diária com as disciplinas e professores do Departamento de Engenharia Civil. Nessas e outras tantas, encantou a muitos com seus verdes olhos de panteira, mas raros foram os que conseguiram mexer com seu coração. Depois de cinco anos, tornou-se "nativa", porém provisória, o que nos traz a tristeza de não mais contar com sua alegre presença na convivência diária. A vida é isso!. Torcemos pela Zeth nessa luta da construção civil, esperando que ela possa edificar cada vez mais, mesmo com a política do BNH que esta aí.

ENDEREÇO: Rua Teófilo Otoni, 779
38700 - Patos de Minas - MG.



JOÃO SANDES FILHO
(João Maquinha, João Toureiro, Bombada)

Esse é o João Maquinha, cabra não muito forte, que gosta das cabrochas, do vinho e do violão. Mora só, no seu quartinho como um pacato cidadão, mas quando tem gringo perto vira João Valentão. João toureiro (devido suas vestes de cores berrantes) chegou em 79, caiu no 20 e repicou no 37 de onde criou raiz. Dizem as más línguas que ele já andou tendo uns te-re-te-tê com uma brejeira des conhecida. Romances secretos e pessoas secretas. Mas João não foi lá muito bem sucedido em suas façanhas amorosas com a dita cuja, pois uma das "velas" arrebatou-a para si. Mas há muito já dizia seu tio Diolino: "Muié é bicho do cão, meu fi." Também quando calouro viu uma fruta vermelha no bandeirão: "É cereja?" "Não!" "É framboeza?" "Não!" "É tomate?" "Sim..." picou e comeu caqui no arroz. João Bombada se forma no curso que construiu, tijolo por tijolo em argamassa 1:2. Dona "Jove" certamente vai dizer em seu apurado e afinadíssimo português moralista ao vê-lo chegando em MOC:
"- Uai, só João chegaram, os menino num chegou não".

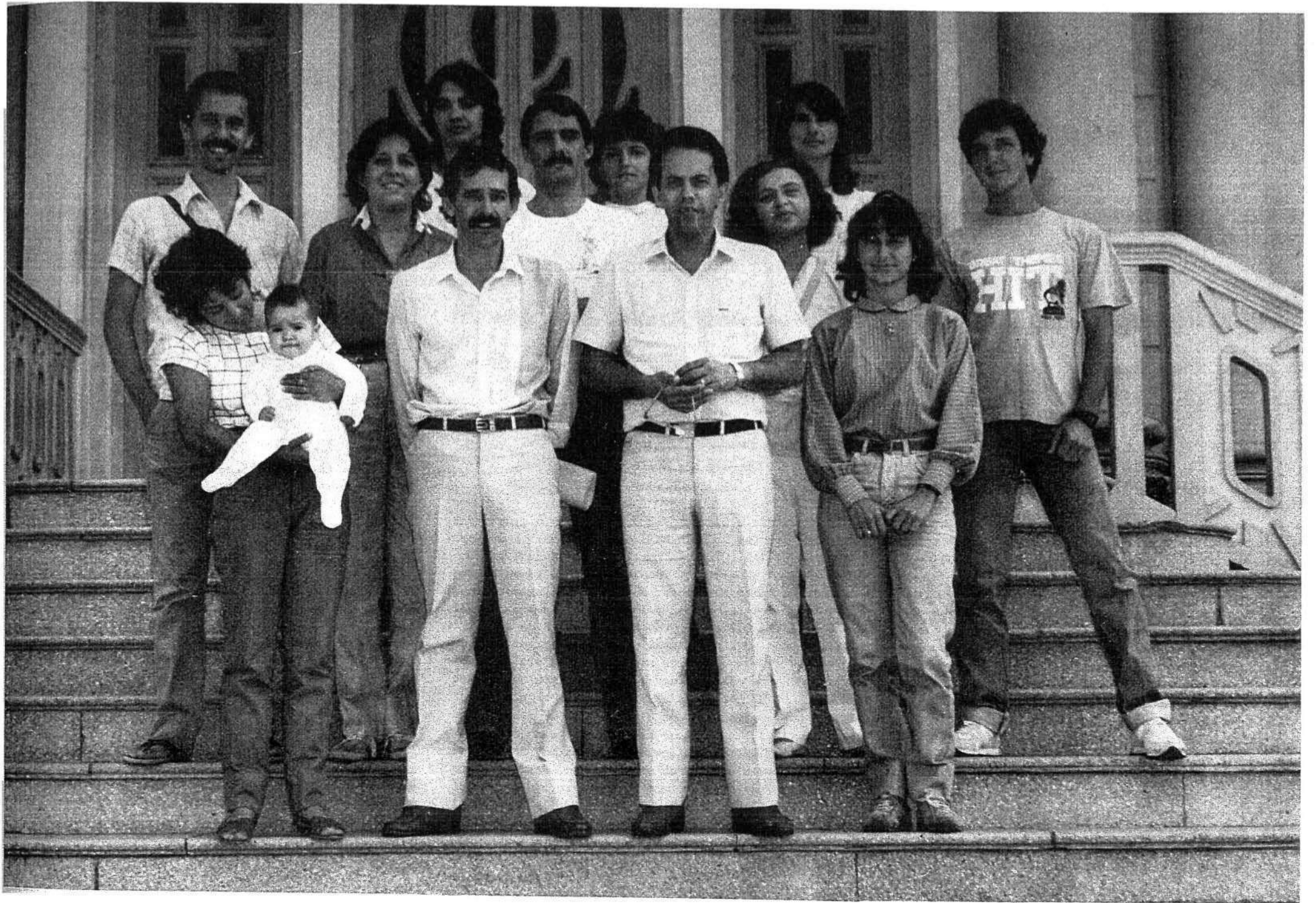
ENDEREÇO: Rua Piauí, 150
Montes Claros - MG.



JOÃO NICÉSIO FILHO

Foi em meados de agosto, de um ano ainda não muito distante, que a cidade de Cristais-MG viu nascer o ilustre filho NICÉSIO. Coursou o 1º grau na cidade natal, rumando, daí, para Barbacena-MG, onde conquistou o primeiro e mais nobre título de sua vida: Técnico Agrícola. Obviamente, durante sua passagem por Barbacena, além das técnicas agrícolas, dedicou-se a outras áreas do conhecimento humano, tais como "snooker", "baralho", etc. Incluiu-se neste contexto a música, uma de suas grandes paixões. Concluído o 2º grau, eis que o ilustre jovem segue para Viçosa, onde se matricula no curso de Engenharia Civil, da UFV, iniciando uma árdua luta em busca do título de Engenheiro Civil. Não se descuidou, todavia, de outros aspectos, como por exemplo, os culturais e sociais. Durante cinco anos pertenceu ao Coral da UFV, e, em parceria com seu amigo Cleber, formou a boa dupla sertaneja Cleber X Nicésio. As nativas jamais serão esquecidas, pois, distante do carinho materno e outros, eram sempre elas as convidadas a participar das felicidades e lamentos. Seu estilo feliz, descontraído e sincero já mais nos fugirá à lembrança...

ENDEREÇO: Av. José Luis C. Maia, 197
Cristais-MG - Tel.: 202



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS



FLÁVIO EDUARDO FRONY MORGADO
(Piriquita)

Piriquita, logo que chegou em Viçosa, acomodou-se no puleiro dos anjos. Lá, confirmando sua vocação em engenharia de alimentos, estagiou em uma matéria profissionalizante, especializando-se em análise sensorial da lingüça do vizinho, tanto foram os metros pescados no açougue de baixo, durante várias madrugadas. Quando morou no POMBAL (periferia), influenciado pelo local, "voava" todo fim de semana em busca de sua amada pomba rola, que no Rio morava. Dando vazão aos seus instintos democráticos, entrou na Marinha, recebendo o apelido de Simbah, o Marujo trapalhão. Juntamente com seus companheiros, fundou a famosa república "BIG HOUSE", antro de morcegos e "donzelas" desesperadas, onde Letícia "Black line" (Flávio Leleta do bom gosto) caiu na vida. Dentre os seus vários amores, destacou-se Gina "Boca de Caçapa" que, como todos os outros pirões, foi saboreada por Eduardoidão, o Tarado. Dois anos e meio de "BIG HOUSE", copa-do-mundo, festas juninas e rocks de Ouro Preto fizeram a cabeça do jovem mancebo. Em seu último ano, juntou trapos e farrapos, e partiu com vários amigos corajosos para o selvagem condomínio Mundial Parque Hotel, onde integrou a tribo LANQUE, atacando e sendo atacado várias vezes pelas tribos IAKE e IIKE. Seu último semestre foi marcado pela "coceba" e assídua frequência à piscina do condomínio, de onde só saía para as aulas de queijo ou famoso BAR LEY. Sai daqui deixando dezenas de amigas, centenas de amigos e alguns piriquitinhos, os quais espera receber em sua residência em Terê.

ENDEREÇO: Rua Manoel Bandeira, 80
Quinta da Barra - Tel.: 742-0750
25950 - Teresopolis - RJ



JOSÉ LUIZ BENTO DOS SANTOS
(Zé Maquinha, Zé Bigode)

Sabem quem é esse? Não? O famoso xerife vitalício do 37 começou a fazer parte do cardápio, ou melhor, dos quadros da Engenharia de Alimentos em 79, então conhecido pela alcunha de louva-a-Deus. José Bigode boca de bode, assim designado por ser um respeitado conquistador potencial e mental de donzelas maculadas, saltou do apto 19, para encabeçar a formação do antro trintaasetano. Aí, sob regime de votação lícita foi imposto como xerife vitalício por esmagadora maioria própria; venceu com onze votos contra e um a favor. Mas afinal democracia é democracia, e como afirmava ele com seu farto bigode dos incontáveis 30 fios: "Lê Tê cêmoã, o estado sou eu!" Ultimamente, não resistindo à pressão dos fãs e admiradores da sua voz rouca e crespa, revelou-se por trás da porta do banheiro, a frente do espelho e respaldado pelo já extinto cavanhaque, como sendo o sensual cantador Lindomar Castilho. Sob o seu comando implacável o 37 viveu avassaladores dias de alegria, piadas e guloseimas, sempre sendo o famoso xerife 5 estrelas (só quando bebia). Agora é tempo de alimentar e ele não pode perder esse emprego...

ENDEREÇO: Rua João Pinheiro, 605
Montes Claros - MG



MARIA CLÁUDIA DA S. R. FERREIRA

Sergipana de Vitória, depois de algum tempo tomou tanto amor à terra (não foi bem pela terra, mas por um computador do lugar) que se tornou nativa e daqui não arreda pé.

O maior problema dela, uma frustração profunda, é não enforçar tanto as aulas como os amigos.

Depois que se tornou uma senhora dona-de-casa, largou a coca-cola, os pés de porco, as coxinhas de botiquim e se tornou uma reclusa do morro, local onde mora, mas vive dizendo que vai se mudar.

Passando de alhos para bugalhos, indo contra uma porção de gente que age por "má fé", dizendo que ela é fofoqueira, através desta biografia, só queremos mostrar que ela é a pessoa mais indicada para lhe pôr a par de todos os fatos que se passa em toda a escola e toda a cidade. É mais eficiente que o UFV Informa.

Atualmente, como uma componente da sociedade viçosense, não faz outra coisa senão visitar os amigos para filar churrasco, salgadinhos e jogar war.

Felicidades e sucesso nos passeios pelo calçadão com as crianças que virão.

ENDEREÇO: Rua Ervália, 135
Bairro João B. C. Val - Viçosa



MARIA TEREZA PRATES ZAGGO
(Teka)

Conterrânea do Roberto Carlos, esta capixaba "abstênia," ex-candidata ao convento, veio para Viçosa em 78 e desde então, faz questão absoluta de não se arrumar. E hoje, qualquer semelhança com um espanador é mera coincidência. Merece e carece de um pente. Se garfos, pratinhos, p.h. e outros objetos levassem alguém à bancarrota, ela estaria comprometida até à alma. Seria esporte? Diz ela que é para ajudar os amigos mais necessitados. Nunca foi muito de frequentar determinados locais da escola, tais como: salas de aula (onde só aparecia em vésperas de provas ou para colocar as fofocas em dia) e a biblioteca, onde só parou uma vez para dormir, depois de uma cachaçada, junto com os belos olhos verdes (Ah, bons tempos!!!) que não lhe permitiu chegar até o alojamento.

Nos últimos anos, cansada da vida boemia, e com medo de não arrumar emprego, resolveu investir num pobre mineiro de J.F., que corre o sério risco de ainda ser conquistado, nem que seja pelos inhoques (sua especialidade). Ao partir, vai deixar saudades. Os colegas lhe desejam sucesso.

ENDEREÇO: Rua Bernardino Monteiro, 11
Bairro Independência
Cachoeiro do Itapemirim - ES
Tel.: (027)522-4523



NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES
(Maria Nilda)

Nilda ou Maria Nilda? Não se sabe ao certo, a estória do ovo e da galinha se repete, quem surgiu primeiro? Tendo nascido nas proximidades de Paula Cândido, afirma que não é nativa, mas desta sina não escapou, nem depois do casório! Veio da roça, já cedo, "pra cidade grande" com o ideal de ser professora (sonho alto: da UFV). Começou logo a exercer a profissão de ensinar (o que faz com grande habilidade!). É um bichinho tipo "mil utilidades", pau pra toda obra, sempre pronta a resolver os problemas pra todos (mas não pense que isto a desgosta, ela adora dominar a situação!), na cozinha é artista, na matemática e afins uma nulidade e atualmente se especializa na arte de ser mãe da linda Karina (foto) e dos que vão chegar. Nas provas é uma roedora (e excelente consumidora: "me dá um lápis, me dá uma borracha não tenho nada")... crok, crok..., são suas unhas que vão se tornando projetos de unhas.

Sorriso de metro e meio e muito expansiva nos deixará saudosos e desde então vivemos na memória os bons momentos convvidos na UFV. Felicidades, Muitos filhos e Boa Sorte!

ENDEREÇO: Rua Salvador D'Antonio, 85 - Apt.º 202
36570 - Viçosa - MG



PAULO NOGUEIRA TORRES
(Paulo dos Arcos)

Lá pelos idos de 1958, por simples erro de contagem e mero descuido, D. Carmem e o Sr. Paulo, tiveram a infelicidade de pré-fabricarem aquilo que mais tarde o chamaram de "filho", pois até então o produto do conceito não havia ainda se identificado no meio da humanidade, trazendo assim, grande trabalho para os geneticistas em reconhecer o fenômeno que denominaram de PAULO NOGUEIRA TORRES. E lá nas profundezas do centro oeste de Minas, na cratera chamada de Arcos, cresce aquele raquítico menino que se dedica a fundo aos trabalhos do campo, levando-o a fazer o curso de Técnica Agrícola em Bambuí. Até então o garoto já tinha mostrado suas características corajosas que mais tarde, em face de suas incompreensíveis proezas da vida muitos de seus colegas, o denominaram de Moço Carajoso.

No seu trajeto incerto percorreu verdadeiros berços de civilização, e num de seus pesadelos veio parar em Viçosa, ingressando no curso de Engenharia de Alimentos curso muito conhecido por seus alunos alegres. Em Viçosa ele passa cinco anos nos tropeços da vida onde suas boêmias e façanhas deixam marca para sempre em quem com ele conviveu. Aqui ele exercitou sua personalidade que aos poucos foi despontando e, para quem não conheceu, que o mundo o receba e conheça. Abram alas, lá vai ele.

ENDEREÇO: Rua São Geraldo, 85
37292 - Arcos - MG



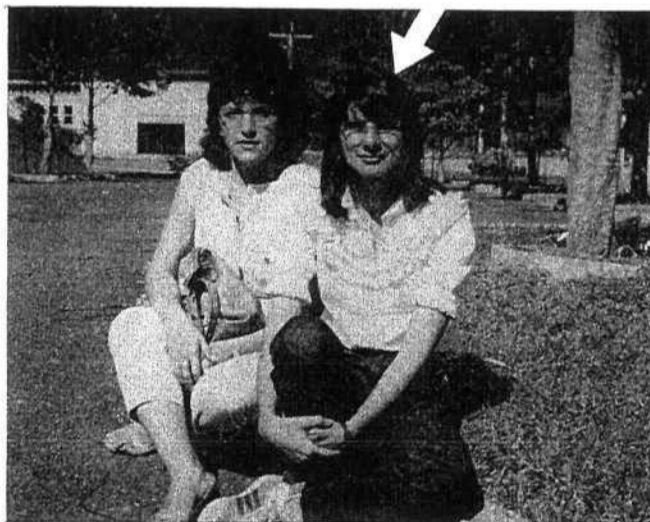
REGINA CÉLIA SANTOS MENDONÇA
(Pernalonga)

Ingressou na vida ufeviana em 1979. Logo no início deu o que falar, pois era muito chegada no sexo oposto - ainda é. Quanto a moradia, não dá pra falar, pois repassou um bocadinho de república, mudava mais que coruja.

Alvo de admiração, tão nova e tão boa, garota de cabeça feita essa. Foi calo doido pra muitos professores, gostava de uma briga em sala de aula, qualquer coisa, olha ela saindo nos tapas. Enfim o tempo passa, as coisas mudam, agora ela bate e depois explica porque bateu (quando explica). Gosta de uma Vodka, e como gosta. Mas não para aí; qualquer coisa que aparece bebe: cachaça, uísque, vinho, cerveja, etc. (menos refrigerante). Quanto à idade não sabemos ao certo, ela diz que tem vinte e alguma coisa, achamos que a 'coisa' vai muito além. Assistir aula não é o seu forte, nunca vai à aula e quando vai é pra botar as fofocas em dia ou falar mal do professor. Conseguiu dois calos na UFV: o cálculo numérico e um professor, o cálculo ela deixa, o professor NÃO. Bons momentos no 211 antecede sua ida.

Rê já estamos com saudades. Felicidades...

ENDEREÇO: Rua Uberaba, 74 - Araguari - MG



RITA MARIA SAN'ANNA E CASTRO

Nativa de Viçosa, ela é reconhecida como a estudante mais namoradeira do curso de Alimentos, pois onde quer que esteja, independente do local, lá está ela com sua outra metade, o namorado, é claro. Uma pessoa de grandes qualidades, é sem dúvida, muito querida pelos amigos, principalmente na hora de estudar, pois, se aparece alguma dúvida na matéria, ela trata logo de esclarecê-la.

Se alguém tenta contradizê-la, vem logo com o argumento: "Gente, foi o professor que falou". Diante disto, quem é que vai duvidar dos seus esclarecimentos?! De uns tempos pra cá, sua nova tática em obter bons conceitos é na apresentação de seus trabalhos. A dica que ela nos cede é caprichar ao máximo, usando caneta hidrocor para os bordados e as florzinhas, pois, segundo informações, não há professor que resista a um toque feminino. Para onde for, esperamos que encontre um caminho de sonho, fantasia e realidade. Felicidades e a certeza de que você já fez muita gente feliz.

ENDEREÇO: Rua Silva Pontes, 121
Bairro de Lourdes
Viçosa - MG



SHIRLEY ROSANA DE OLIVEIRA

Paulista de São José do Rio Preto, chata de galocha, mu da mais de humor que o clima da cidade. É uma pessoa mu ito esportiva, principalmente quando joga baralho e SEMPRE perde, fica revoltadíssima, quer ir embora, faz bei cinho e quer que todos parem. É uma esportista a toda prova.

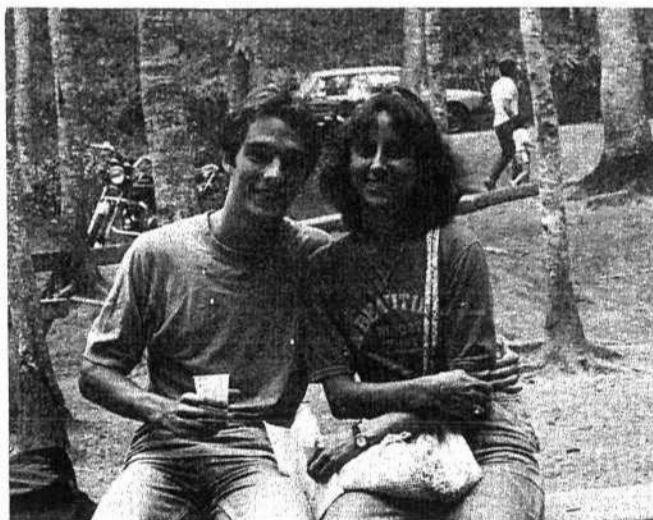
Das 24 horas do dia, dorme 25. Tá sempre com cara de tra vesseiro, e vai tanto às aulas que poderia ter feito o curso por correspondência. Porém é uma ótima aluna: fica até o último dia de aula e faz todas as provas.

Para determinados amigos tem sangue doce. Todos os que têm problemas em serem queridos pela turma, por ela são amados profundamente. Ex.: Regina.

É chegadinha numa cachaça, e de pileque, ri das desgraças próprias e alheias.

Diz que vai embora depois de formada, mas duvidamos que largue a cidade onde arrumou um calo (lá da imprensa). De qualquer forma. Felicidades. Abraços dos amigos e dos "mui amigos".

ENDEREÇO: Rua João Mesquita, 1801
15100 - São José do Rio Preto - SP



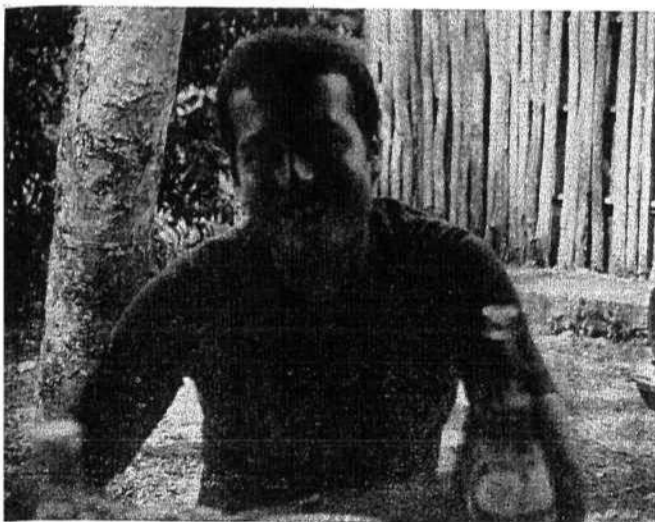
VERA LUCIA AGOSTINHO
(Smirnoff, Verinha)

A simpática donzela vinda de Uchoa-SP (existe isso!) onde era mais conhecida como "smirnoff", chegou em Viçosa pelos idos tempos do vestibular de 1978, com sonhos de ser caloura de Engenharia de Alimentos. Tal sonho só se realizou em 1979. Caloríssima então, apresentando apreciáveis dotes musicais, fez parte do conjunto de Música Antiga, do coral e participou de duos piano-flauta, apresentando-se em recitais. Fez a cabeça de um "calouro louro" de agronomia (78), com o qual atravessou os duros anos de UFV. Preocupada com todos e principalmente com as provas, não escondia sua ira em realizá-las, pois que, a cada uma, perdia dezenas de cms de unhas (crock, crock, ...). Às vezes se irritava com pequenas coisas, tais como: tic-tac do relógio, claridade da janela, as injustiças dos professores, etc, etc, .. Concordamos com você Verinha, "encheu o saco". A frase que a consagrou dita repetidas vezes antes de cada prova foi "Ai gente, não sei nada!" Querida por todas as pessoas que a conhecem, deixa enormes saudades ao panorama viçosense. Tudo de bom prá você!

ENDEREÇO: Rua Dr. Rui Burgos, 18
15890 - Uchoa - SP.



ENGENHEIROS FLORESTAIS



ALMIRO DE AMORIM NETO

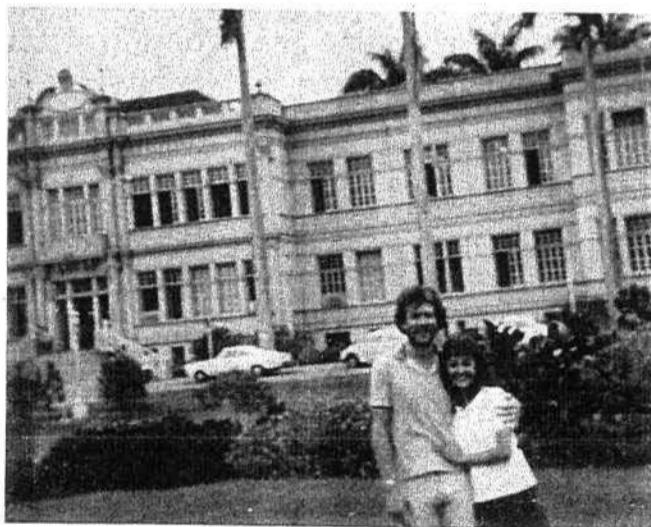
(Ambrosio, Almênio, Albenis, Albano, Alipium, Almirante)

É o terceiro de uma geração de Almiros, vulgarmente conhecido como Ambrosio, Almenio, Albenis, Albano, Almirante, Alipium e outros codinomes menos votados.

Assim que chegou era um cara tremendamente aplicado e afobado mas, aos poucos, com a queda dos seus cabelos, foi se tornando um tanto displicente (barrigudo), mas sem perder a sua eficiência. Essa displicência acabou fazendo com que ele e sua possante máquina entrassem em choque frontal com uma acabada carroça mecânica. Como se apresentava levemente "extrunxado", foi obrigado a tirar umas férias na Capital (hospital de Brasília). Apesar de seus frenéticos esforços para voltar às aulas, visivelmente isto não foi possível.

Durante seus últimos anos de estudo, dividiu seu tempo e atenção entre a universidade, sua amada e a queda de seus cabelos, atividades essas que lhe trouxeram algumas preocupações. É bom salientar que sua cara-metade também lhe proporcionou vários momentos de alegria, além dos tratos necessários quando de sua última enfermidade, fechando desta maneira com chave de ouro a sua participação nos rocks viçosenses. É isso aí, Almirão, saudades suas dos que ficam.

ENDEREÇO: S.Q.S. 203 - Bl. "A" - Aptº 404
Brasília - DF



ALZIRA MATIAS MARRA

Aos 19 de novembro (Bandeirosa!) de um ano qualquer da década de 60, no grandioso cerrado Goiano, surgiu uma pequena criatura. Não se sabe se por nascimento ou por geração espontânea. O importante é que foi educada pelo Sr. Divino Marra e D. Dalba (Nega). Apesar de sua origem duvidosa, recebeu uma educação exemplar, passando uma boa parte da sua vida em colégio de freiras.

Percebendo que não era esta a sua vocação, resolveu correr o mundo em busca de objetivos. Foi aprovada em Medicina, mas não estava aí seu objetivo. Chegou em Viçosa e a primeira etapa foi encontrá-lo, ainda no cursinho. E a partir daí, luta por ele e continuará lutando mesmo após formada, uma vez que o objetivo de sua vida ainda continuará aqui.

Apesar desta luta, não descuidou de sua vida acadêmica cheia de "A's", de seus amigos e de seus tombos (mergulho no lago do Centro de Vivência), além de sair diplomada nos melhores acidentes de bicicleta.

ENDEREÇO: Av. 20 de Agosto, 556
76800 - Catalão - GO



IVALDO MOREIRA

(10 prás duas)

"O matuto que deixou o mato, mas o mato não deixou o matuto." Trinta de julho de 1959 foi um dia de muito susto na residência do Sr. Joaquim e D. Carmelita, pois nasceu um moleque carequinha e com as pernas desalinhas. Desde os primeiros passos demonstrava suas estranhas predileções pelas "franguinhas". Sua infância foi marcada pela incessante mania de atropelar carros em movimentos, quebrar copos com arrotos. Desde cedo já esboçava seu talento natural para o estrelado.

Cursou o colégio agrícola de Rio Pomba. Depois, a pedido de uma junta médica psiquiátrica, foi solto em Viçosa em 1980, onde veio cursar Engenharia Florestal. Logo de início, fez sucesso com as meninas devido a sua voz e a sua maneira de andar. Depois que cursou Sistemática, apaixonou-se por uma família que estudou profunda e carinhosamente: a das APARECIDACEAS.

Nas excursões de que participou, sempre atraía atenção dos colegas e professores. Em uma delas, o Professor sugeriu que se colocasse nele uma coleira e uma corrente, para não causar tumulto nas famílias da cidade. Noutra, conseguiu contrair enfermidade rara, graças às suas extravagâncias.

Menino inteligente, sempre quando surgia alguma dúvida dos colegas, o Professor solicitava-lhe que a desfizesse. No mais é esperar que não confunda pasto com pista e trabalho com estudo.

Os colegas que desejarem encontrá-lo, poderão procurá-lo no esconderijo abaixo:

ENDEREÇO: Rua São Miguel, 163
36540 - Senador Firmino - MG



FRANCISCO SÉRGIO GOMES

Francisco Sérgio Gomes foi achado aos 29 dias do mês de maio de 1960 em Jequeri, MG, onde não se sabe porque, elas o chamam de Serginho, porém, na UFV, só é encontrado se procurarmos por: Chico, Chico-viola, Chico samba, Chico cadamba, Chico Lingüiça ou Chico fumaça. Chico escorregou, pulou pro lado, pulou prá frente, saiu da reta, empurrou com a barriga mas enfim chegou, e pas sou rapidamente pela UFV saindo como "Pica-Pau". Bolsista do CNPq, altamente entendido em celulose, endividado com o Crédito é-du-cativo. Tranquilo que nem cachorro em canoa, sobe diariamente a reta em seu camelo o distinto Chico. Em seu período de estudante era um sujeito estudioso e cachaçoso, como todo estudante exemplar da Universidade Federal de Viçosa. Sempre foi caxiã, recordista de tempo nas provas, e nas aulas dormia de olho aberto. Seu destino é a borracha, conversar fiado, falar goma, arrumar um bom pistolão ou plantar seringueira. Ele pode ser achado atualmente no seguinte endereço: Rua B, 58 - Vale do Sol - Viçosa - MG. Como todo bom brasileiro seu lema é: DIRETAS JÁ!



ITAMAR CRISTÓFARO SILVA
(Véio, Ita)

Caso de envelhecimento precoce; tanto chamou os amigos de "Véio" que o apelido pegou fácil para seus vinte e poucos anos... ou talvez os anos de "Varsóvia" pesem em dobro nos que não se dobram ao seu provincianismo. Papo fácil, cabeça aberta, o "Véio" teve uma grande participação no M.E., transando política sem este ranço de sectarismo tão comum nestas paragens. Junto com Bettão, Marcelinho, Clauzé, é um dos integrantes da famosa "Triáde dos Quatro". Fundou também a República Pouso das Aurigas. "Sócio" do Bar do Ildeu de onde não arredava o pé em rodas de blues, cerveja e muita "burracha" e, sempre, Sá e Guarabyra rolando no pedaço. Num passeio pelo São Francisco conheceu Uxy e não vacilou, casou logo e nestes últimos semestres largou a "soledade" do bar, trocou sua residência pelas rodovias de Viçosa ao Rio, cidade de onde Uxy torcia para que ele acabasse logo seu curso. O que aconteceu agora, a Escola perde mais uma peça de seu Patrimônio. Mete bronca, "Véio".

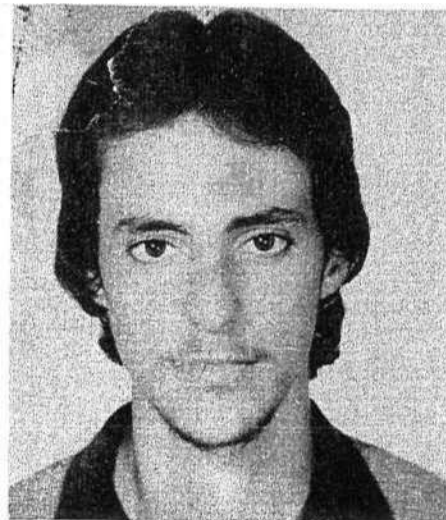
ENDEREÇO: Rua Morro Dois Irmãos, 283 - V. Campestre
20700 - Jacarepaguá - RJ Tel. (021) - 392-8075



JESUS APARECIDO DE AZEVEDO
(Manga-Rosa, Bruzuntão, Hulk, Olho de Santa Luzia)

Em meados de 1959, numa quinta-feira na pacata cidade do interior paulista, vinha ao mundo o futuro engenheiro florestal. Enganado pelos colegas, ambarcou num ônibus do "Curso Objetivo" destino ao Rio de Janeiro e, não cumprindo o itinerário, chega a Viçosa depois de 30 horas de curvas e morros. Por ser um rapaz fisicamente preparado, conseguiu sobreviver às condições inóspitas da "perereca". Apesar dos pesares, conseguiu fazer muitos amigos e colegas. Vegetou quatro meses na pocilga "Pensão Castro Alves"; morou na "rua dos estudantes", culminando sua vida universitária no "Pós 16". Sendo invejado pelos colegas do apartamento, recebeu vários pseudônimos. Tendo como amigo inseparável seu "conterrâneo". Ambos foram frequentadores assíduos do "Bar Leão" e "Lanchonete Claudinha", onde permaneciam horas em pé batendo papo. Só pensa voltar a Viçosa para buscar o diploma. E assim termina a sina de mais um estudante universitário de Viçosa.

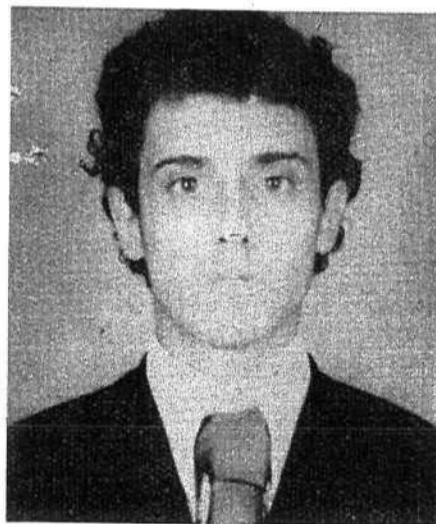
ENDEREÇO: Fazenda Cachoeira dos Bernardinos ou
Av. Maestro Antônio Amato, 13
15114 - Potirendaba - SP



JOSÉ MARIA ASSIS POUBEL
(Pombo)

Natural de Cachoeiro do Itapemirim. É apaixonado por músicas, frutas e filmes. Amante da natureza e da vida. Detesta gente chata e despedidas. Adora sonhar com o mundo da ficção. O que mais o impressiona são as transformações ocorridas na natureza e na cabeça das pessoas.

ENDEREÇO: Conceição do Muqui - ES



JOVANE DE OLIVEIRA SOARES

JOVANE DE OLIVEIRA SOARES, filho de Joval Alves Soares e de Doraci de Oliveira. Nasceu no dia 21/02/61 às 4 horas da madrugada. Seu nascimento foi festejado com um tiro de cartucheira dado pelo seu pai, que acabou acordando toda a vizinhança.

Fez o 1º grau na cidade de origem (PIUMHI), e com 15 anos largou o lar para ir estudar Técnico Agropecuária em Florestal - MG. Em 1980 passou no vestibular na primeira tentativa para cursar Engenharia Florestal na Universidade Federal de Viçosa.

Recebeu desde pequeno uma educação com bases religiosas protestantes. Até os seus 21 anos era apenas um religioso. Em julho de 82 teve um encontro verdadeiro com Deus e teve sua vida transformada de acordo com a palavra contida na Bíblia sagrada.

Atualmente considera-se um servo de Deus e um profissional na área de Engenharia Florestal.

ENDEREÇO: Rua Travessa São Vicente, 40
37925 - Piumhi - MG

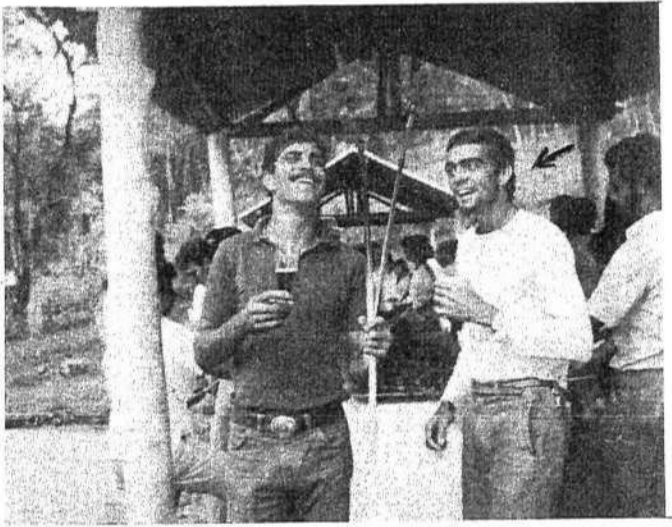


JÚLIO MANSUETO DE CARVALHO
(Ziza, Potamo, Pru)

Depois de 4 anos dessa boa vida de estudante, incalculáveis "canos" em botecos (praticamente em todos) e de infinitas mancadas: desde a de falar mal do professor sem saber que o dito cujo estava à espreita, bater seu próprio recorde em corridas a longa distância após ter procurado briga com uma turma de mais de 20, até o mergulho na piscina em que saiu debaixo de uma menina e foi chamado aos gritos de "Tarado".

Mas, mesmo assim, é considerado um aluno exemplar levando os estudos sempre a sério. E ficarão para trás inúmeros amigos. Pois agora abraçará o título de Engenheiro Florestal pelo qual sempre lutou e pretende se esforçar o máximo para ser um bom e sério profissional.

ENDEREÇO: Praça Onório Teixeira, 11
36265 - Cipotânea - MG



MÁRCIO DE SOUZA GROSSI

No dia 10 de julho de 1960, quando o Sr. Miguel e D. Edir passeavam em Gov. Valadares, MG, Márcio decidiu que já era hora de nascer. Por causa dele, seus pais mudaram para aquela pacata cidade. Márcio como exemplo de um bom filho, crescia e aos poucos foi aprendendo as maldícias da vida. Ingressou na escola primária aos 7 anos de idade e por volta dos 17 anos, por um lapso de sua consciência veio para Viçosa, estudar no Colégio Universitário. A partir daí começou a nativar e em 1979 passou no vestibular de Engenharia Florestal. Foi um participante ativo das noites viçosenses, quando várias vezes foi levado para casa levemente alcoolizado. Morou em várias repúblicas na cidade, onde aprendeu a artemanha de promover inesquecíveis festinhas com a participação das vizinhas e demais amigas. Neste período estudantil se fizeram inesquecíveis amizades e de todos agora se despede, na esperança de voltar nesta terra, somente a passeio.

ENDEREÇO: Av. Jequitinhonha, 105 - Ilha - Fone: 214596
35100 - Governador Valadares - MG



MARCO ANTONIO LIMA E ARANTES

Marco Antonio nasceu em Leopoldina, MG, onde passou toda a sua infância e adolescência. Deixou de usar calças curtas em 1979 e pensando em cortar o cordão umbilical foi para Juiz de Fora fazer cursinho para se tornar doutor. Em 1980 o destino o trouxe para Viçosa, conseguiu uma vaga no curso de Engenharia Florestal. Desta data em diante passou a ser universitário da U.F.V. de segunda a sexta, pois não dispensava os finais de semana em sua cidade natal, afinal por infelicidade das universitárias ufevianas seu coração estava preso pelas nativas de sua terra.

Rapaz alto, cabelos castanhos, olhos azuis, sorriso matreiro, é o próprio mineiro que age quieto. Até 1983 morou em república na cidade, seus companheiros de casa eram amigos do peito, amigos que ajudavam quando o astral ficava baixo, que passaram a fazer parte de sua vida a partir desses momentos. Depois de 1983, sumiu, foi morar no alojamento da U.F.V. e, para não perder a lembrança de sua terra, foi morar com seu conterrâneo. Rapaz reservado, calmo, só ficava nervoso quando arrumavam suas bagunças. Apesar de ser uma pessoa discreta, conquistou todos que o conheceram pelo seu carisma. Estudou sempre na horizontal, jogou vôlei, comeu bandejão, decorou o trajeto alojamento-refeitório P.V.A. e vice-versa.

Virou doutor. Agora sai à procura de matas para desbravar e de novas terras para plantar novas sementes.

ENDEREÇO: Rua Custódio Junqueira, 322
36700 - Leopoldina - MG



MARIA VITÓRIA DUARTE FERRARI
(Vitória)

Naquela noite de 26 de setembro de 1960, Muriaé deixou de ser uma cidade pacata. Estava nascendo a Vitória. Seus pais nunca poderiam imaginar que estava nascendo a primeira floresteira da família. Mas ela sabia que na U.F.V. iria encontrar sua grande paixão (só não dizia qual...). Por isso ela nem pensou duas vezes, assim que pôde veio direto a U.F.V. Abelhuda por natureza, logo se interessou por apicultura e ficava horas imaginando como produzir mel de flores de eucalipto (afinal abelha da sim, mas floresteira também). Logo no começo também conheceu o Tomé ("meu agrônomo favorito") e foi amor à "primeira aula". Agora ficam os dois imaginando se têm jeito de plantar eucalipto junto com batata. Até ficaram conhecidos quando faziam "malabarismo" pelo campus para andarem os dois ao mesmo tempo numa pequena bicicleta monareta. Mas também fez muitas amizades na U.F.V., coisa a que ela dá muita importância. Diz que jamais vai esquecer seus amigos e não quer que se esqueçam dela, portanto, sempre que possível, mantenham contato.

ENDEREÇO: Rua São Pedro, 199
Muriaé - MG



MARÍLIA QUEIROZ DE REZENDE NOGUEIRA
(Lila)

No início de 79, a coluna social do jornal "O Patureba" anuncia: "Mocinha de Patos nega as origens: ao invés de estudar avicultura vai fazer geologia." E lá se vai a Lila prá capital Mineira onde ficou um ano. Felizmente, o ferormônio viçosense exalou mais forte, não se sabe se oriundo das florestas aqui existentes ou de um caboclo cheiroso que aqui se encontrava. Ao chegar, vendo que seus doces sonhos florestais se derretiam com a chuva da "Perereca", resolveu botar a boca no trombone e estourar nos ouvidos dos "Bichinhos Preguiças" da Floresta. Cansada de cantar a mesma música, trocou os instrumentos em busca de afinar a sua orquestra íntima. Num bela manhã, se enche de sempre-vivas e vai juntar os trapos com seu Nego. Foi no ano seguinte, em meio a provas e trabalhos que nasceu a nativinha mais fofa de que se tem notícia. Com isso, Lila se animou ainda mais, botando todo o seu dinamismo prá fora, o qual só é anulando quando, depois de muita farra, ela cai na cama e apaga... deixa a Naila chorar.

ENDEREÇO: Rua Maestro Augusto Borges, 53
Patos de Minas - MG



MERCÊDES MARÍLIA DO CARMO FIGUEIREDO
(Baiana)

Era uma vez, em uma pequena cidade do interior de Minas, não merecedora do nascimento de tão ilustre pessoa, aos 29/04/62... Sentindo-se perdida no meio de um lugar tão afastado da civilização, resolveu que um dia ainda ia mudar este mundo!

Ao chegar em Viçosa, tão renomada cidade, não muito certa do que fazer, pensou em voltar, mas logo se sentiu tão bem que já mandou buscar seu irmão, e se sentiu frustrada de não ter trazido os mais novos. Percorria por toda cidade em mudanças trágicas, sempre acompanhada do "nativo". Não se sabe porque, mas sempre preferiu morar em altos de morros. Nos dias de provas, ficava toda maluca, parecia até que tinha samba e pandeiro em seu corpo.

Tinha como rotina ir para o DCE e apreciar o negro café que era sua paixão. Até que apareceu um branquinho que mudou sua predileção: vive agora dando bolos nos colegas. Mas entendemos: é final de curso. Mas a amiga continuará!

ENDEREÇO: Rua Ângelo de Quadros, 845/802
39400 - Montes Claros - MG



PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA
(Caju, Rock, Balangandã, Jesus Cristo, etc.)

É o 3º de uma família de 6 filhos. Magrelo, tímido e de aparência calma, nasceu em Goiânia no dia 25/01/19... (é aquariano) e lá viveu até 1978 entre motos (foi campeão goiano de velocidade na categoria de 50 cc) e músicas, indo então para Brasília. De lá veio para Viçosa tentar a sorte. Começou o curso de Floresta em 1980 cheio de vontade, até descobrir os prazeres viçosenses. No início bebia escondido, mas depois assumiu publicamente a profissão de vira-copos e quebrador de vidros (vale de tudo: copo, garrafa, janela...), sem contudo deixar de ser CDF. É um rapaz radicalmente contra o uso da marijuana. Morador do Pós-35 desde que chegou em Viçosa, onde era extremamente organizado, fanático por um som (vem "ne" mim Rock and Roll! 'cic'), mantinha um rádio (emprestado) ligado durante todo o dia-e-noite. É um autêntico anti-atleta, mas às vezes, era encontrado fazendo algum exercício para manter seu físico de embaúba, sempre depois da meia-noite. Constantemente era visto com sua bolsa de couro a tira-colo, que não tirava nem para dormir. Sempre teve uma frustração com os meios de locomoção, pois seu sonho era mesmo possuir uma MERCEDINHA. Apesar de tudo, é um rapaz inteligente "Basta Ver" que se formou com 4 anos.

ENDEREÇO: Av. Anhanguera, 3536 - Aptº 501 - Centro
74000 - Goiânia - GO



PAULO FERNANDO TRUGILHO
(Beleco, Pixinguinha)

Brasileiro, Castelense-ES (por algum tempo), solteiro (virgem?), estatura mediana, branco que nem leite (mal dos capixabas), filho de Lair Trugilho e Naly Moreira Trugilho, nasceu a 05/08/1961 e foi criado bem, até que foi transferido para o Colégio de Viçosa para cursar o resto do Colegial e o Coluni (dançou nesta). Logo depois viu que as coisas não andaram muito bem, olhou para o céu e pediu a Deus que lhe desse mais sorte e logo foi atendido. Ingressou na U.F.V. (sorte ou castigo) em 1980 no curso de Engenharia Florestal (dizem que é o melhor) e entre Botecos, Bibliotecas, Bonecas, P....., Z..... e outras conseguiu escapar (um verdadeiro alívio) e se formou.

Aqui na U.F.V. conseguiu conquistar vários companheiros de Peladas, Botecos, P....., Z....., como o Mosquito, o Jaime Gringo, o Jimmy Carter, o Juju, o Pepê, o Totó, o Danilovisch e vários outros que tinham-no como bom amigo.

Agora estará ai à disposição para trabalhar(?). Poderá ser encontrado em Castelo-ES ou em Viçosa-MG. (O Homem gosta da Perereca).

ENDEREÇO: Rua Antônio Rangel, 330
29570 - Castelo - ES

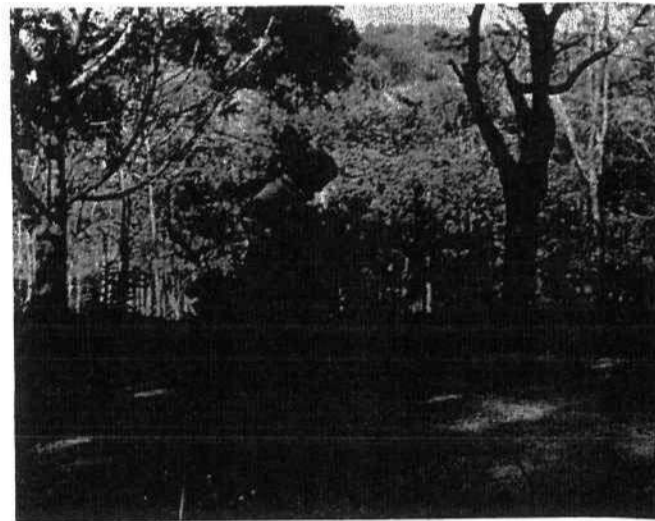


PEDRO LUÍS PEREIRA TEIXEIRA DE CARVALHO
(LPT, Pelupeteca)

Surgiu na Terra em 29/10/61, às 7 horas da manhã, numa "pertíssima cidade: TEXAS CITY", mas nativou logo a seguir. Ingressou na UFV em 1979 como "embrião", com um arzinho de anjo que é mantido até hoje, exceção feita durante o período de calouro, quando quis dar uma de místico.

Sua vida acadêmica foi bastante conturbada: chorão, que só ele mesmo, ameaçou deixar a UFV. Mas uma semana depois já estava de volta. Sabia que não aguentaria a separação, principalmente porque a floresteira de sua vida haveria de ficar. Além da grande paixão sufocada pela floresteira, tinha nas abelhas grandes aspirações, pois não tinha certeza de seu futuro como Engenheiro Florestal. Porém atrás dessa carinha de anjo, meio tímido e recatado, não esconde suas proezas: moço de físico esbelto, que se perde facilmente atrás de um eucalipto, habilidades tamanha possuía: ao cair da escada era capaz de provocar um som de piano com os ossos frenéticos que compõem seu belo corpo. Com o tempo adquiriu experiências de Monitor de Genética (CREDO!), se afirmando no propósito de contribuir com a ciência no sentido de se criarem inovações no Melhoramento Florestal.

ENDEREÇO: Praça Silviano Brandão
36570 - Viçosa - MG



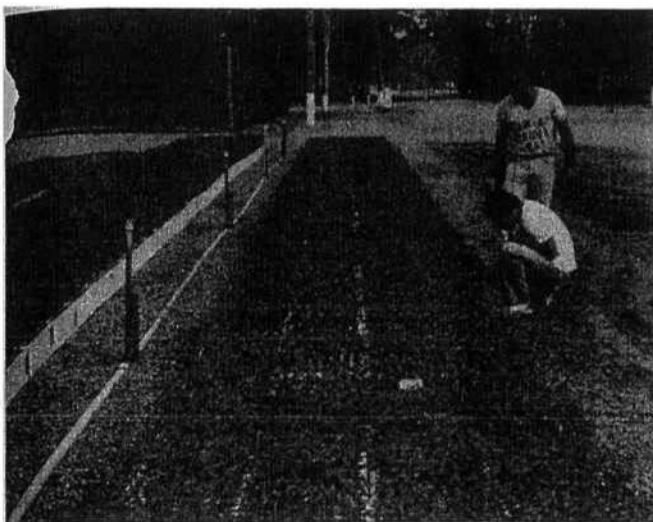
RAFAEL MAGALHÃES FERREIRA
(Rafa, Rafinha, Garrafinha)

Rafael nasceu no dia 15/01/55. Nasceu e viveu em BH durante 22 anos. Vida atribulada e rica em experiências e sonhos. Um dia, cansado de trabalhar, escutar rock e sofrer desilusões, descobriu que queria estudar. Abandonou tudo e atirou-se aos estudos, vindo para Viçosa, onde logo conquistou o coração de todos que o conheceram.

Rapaz imprevisível, confunde a todos com seu estilo de vida tão peculiar. De coração simples e bom, sempre foi um pouco nômade, cigano. Jamais dispensou as farras e os amigos, sem, no entanto, esquecer sua responsabilidade, seu objetivo: formar. "De vagar e sempre" é o seu lema, pois também é preciso viver. Seu maior sonho é ter uma vidinha na roça e, hoje, sua maior preocupação é o emprego: vai virar roçeiro ou burocrata?

De espírito conservador, está sempre preocupado com o futuro: "Onde é que este mundo vai parar? Adora uma noite tranqüila em frente à tv, comendo arroz integral e torta de frutas, mas é o maior consumidor de coca-cola, pingas e torresmos, mantendo contas em todos os botequinhos da cidade. Sua maior amiga e companheira é a sua querida TT, que o acompanhou em todas as viradas de sua transitória vida de estudante. O velho amigo Rafa vai deixar Viçosa. Vai em busca da realização de seus sonhos. Será difícil deixar esta terra, pois aqui ele viveu, amou, aprendeu muito... Rafael partirá, mas jamais será esquecido, pois ele não apenas sobreviveu nesta terra... ELE VIVEU ESTA TERRA!

ENDEREÇO: Rua Juiz de Fora, 526 - Barro Preto
Tel.: 337.4593/337.8372
30000 - Belo Horizonte - MG.



RENATO DIAS DE CARVALHO
(Hollywood, Píncel Atômico, Capitão Caverna)

Também conhecido como: Hollywood, Píncel Atômico, Capitão Caverna (devido a avantajada quantidade de pelos por todo o corpo). Veio de Brasília em 79 e se empoleirou direto no pombal. Após morar em vários lugares, resolveu parar uns tempos pelo sítio, mas não se adaptou muito bem aos implementos agrícolas e nem aos animais domésticos. Retornou para a cidade indo morar próximo ao "Leão". O que lhe faltava mesmo eram os "rocks" leoninos.

Torcedor fanático do Flamengo, nunca deixando de ouvir um só jogo durante os quais berrava, uivava, xingava e enrolava seus cabelos sempre ao lado do seu rádio de pilha.

Suas freqüentes idas a Brasília tinham um motivo muito especial, pois é lá que se encontra sua amada.

Depois de tanto ansear pelo momento de seu retorno, finalmente é chegada a hora. E ele parte feliz, prometendo nunca mais voltar. Renatão, agora Engenheiro Florestal, retorna à Capital, deixando muitas saudades entre os muitos amigos. Um abraço da rapaziada.

ENDEREÇO: SQS 306 - Bloco "D" - Aptº 103
Brasília - DF



RONALDO GOMES CHAVES

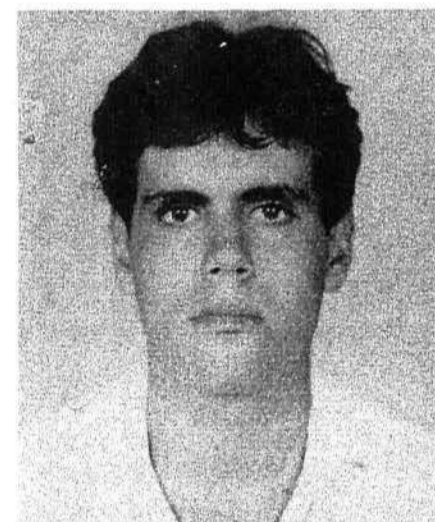
Aos 12/07/59 o casal Juvenal e Oscarina da família Chaves da cidade até então desconhecida, Medeiros - MG, tiveram a felicidade de comunicar ao mundo que surgia mais um homem na família, a este colocaram o nome de Ronaldo Gomes Chaves.

Na infância, como toda criança, fazia também suas proezas. Na escola era sempre um motivo de orgulho para os pais. Em 1976, com muito êxito, começou seu treinamento profissional num colégio na cidade de Bambuíiiii... e no ano de 1980, confirmando ainda mais sua paixão pela natureza, ingressou na U.F.V. como floresteiro e, agora depois de picar muitos paus vai deixar a nossa (Viçosa para os nativos) perereca.

Rapaz alegre (no bom sentido), inteligente, simpático e possuidor de uma voz que encantou o sexo oposto com suas serenatas, soube como aproveitar o seu tempo, dedicando-se ao máximo em suas atividades. Fez parte do grupo de oração, da capela da UFV, nunca esquecendo de orar e trabalhar na construção do reino de Deus.

Ele está partindo e deixará saudades em todos os corações que com ele pôde conviver, principalmente o pessoal do grupo de orações da C.V.S.T.A., onde ele era muito querido por sua participação efetiva. Desejamos tudo de bom para você e seus familiares. VAI COM DEUS,

ENDEREÇO: Rua Cel. Frederico Franco, 466
38970 - Campos Altos - MG
Tel.: 037.4261193



TÚLIO CÉSAR REIS GOMES
(Tulinho)

No dia 22 de fevereiro de 1962, nasceu na cidade de Conselheiro Pena, uma criancinha chorona, que hoje, já bem crescadinha, encontra-se aqui em Viçosa, vivendo intensamente a amizade oferecida por cada pessoa. Este amigo é Túlio César Reis Gomes.

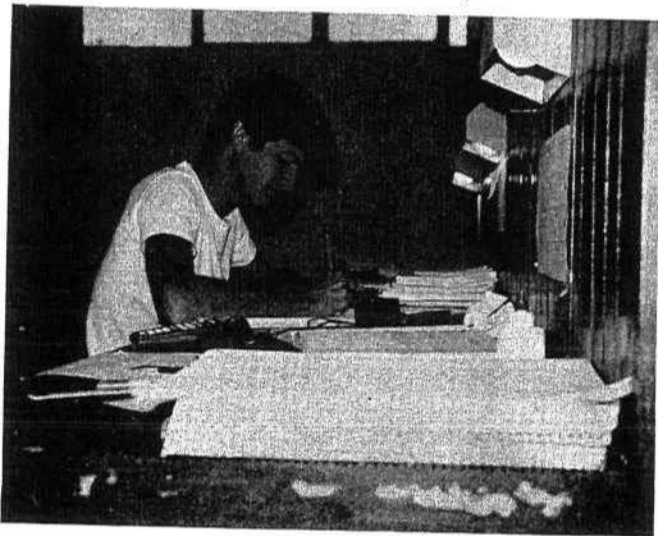
Ele chegou aqui em Viçosa em 80 e, apesar de não ter conseguido se adaptar, conseguiu sobreviver e completar o seu curso.

É uma pessoa aparentemente fechada, mas quem o conhece realmente sabe que não passa de uma aparência. Na verdade ele é bastante ligado às suas amizades e sabe escolher as pessoas certas para as horas certas.

"Não" sabemos bem o porquê, mas a verdade é que ele não consegue ficar mais do que quinze dias sem ir à cidade em que mora. Valadares que se cuide!

De suas noites viçosenses, muitas podem ter ficado na história, mas a inesquecível mesmo foi a noite do seu último aniversário aqui. Acreditamos que nunca ninguém o tinha visto e ouvido fazer um discurso pelas "DIRETAS" e cantar o Hino Nacional de uma forma tão empolgante. Mas também pudera, no seu estado ele pediria até mesmo o seu pai em casamento. PORÉM, É BOM DEIXAR CLARO QUE ESSE NÃO ERA O SEU RITMO NORMAL DE VIDA.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 782 - Tel.: 50-0414
35100 - Governador Valadares - MG



VICENTE BRAZ MARCOLINO

Vivia no interior de Minas
Inocente, feliz e alegre
Corria descalço sobre a terra
Esperando esperança no peito.
Não sabia que aqui em Viçosa
Tinha uma vida pra se viver.
Encontrou a menina de seus sonhos

Brigando com outro
Riso alegre mostrou,
Agora o caminho estava livre:
Zás, atacou!

Muitos anos se passaram,
Agora homem se fez.
Realizou um ideal
Continuando outro
Onde quer que esteja
Livre sempre será
Issso esperando uma dia voltar
Novos caminhos passará
Onde, quem sabe, dos amigos se lembrará!

Alzira

Jul/84

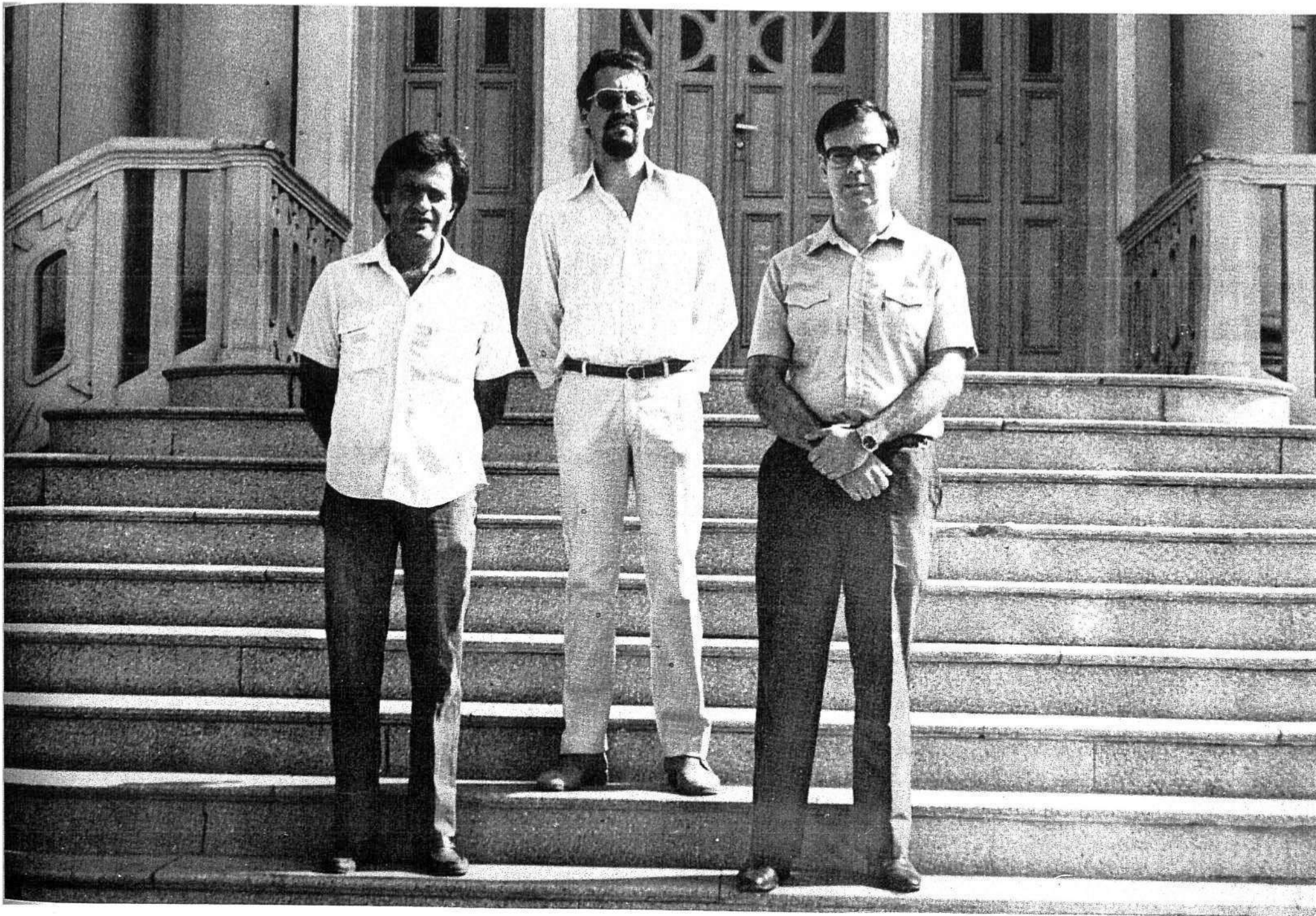
ENDEREÇO: Fazenda Boa Vista
38570 - Lagamar - MG



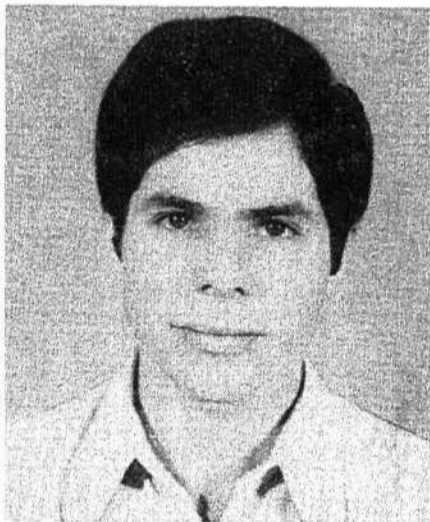
ANGELA MARIA DA SILVA GOMES
(Anjinha)

Sem deixar perceber, a menina do interior, corintiana que é, chega em 80 a Viçosa com os búzios e o sorriso que atraíram olhares. Com a aprovação no vestibular, mi danças na sua vida aconteciam e, empolgada, adere ao m vimento estudantil que logo no primeiro semestre mstrou que nem tudo é festa. Teve, também, uma grande pai xão que lhe deixou a escrivadinha como precaução porque ela é péssima motorista de bicicleta. Negra, lutadora por sua causa, nos faz ver a beleza de sua raça. E como a luta continua, tentou fazer de seu curso algo que lhe valesse o nome de Engenharia Florestal, daí a atribuição de "Brigona". Angela de mês em mês nos aparecia linda e arrumadinha e, por coincidência, isso acontecia assim que chegava de casa... mãe só temos uma! Como sua voz, ficará sua lembrança, doce e sonhadora.

ENDEREÇO: Rua Palmira, 806 - Serra
30000 - Belo Horizonte - MG



LICENCIADOS EM CIÊNCIAS



MÁRCIO JOSÉ GOMES ALVARENGA
(Vovô)

Nasceu na década de 50. Na infância recebeu toda espécie de traumas e neuroses e, freqüentemente, acordava a vizinhança com berros à madrugada.

Após ter completado o segundo grau e ter dado algumas voltas, trabalhando como mão-de-obra semi-especializada, resolveu ingressar na UFV.

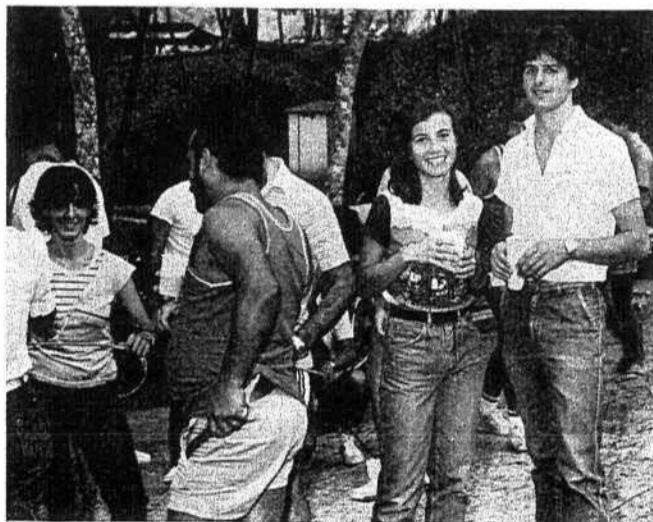
Optou pelo curso de Ciências, do qual nunca pensou abandonar, embora tendo muitos problemas de "rendimento" acadêmico.

Foi defensor do ditado que diz: "Panela velha é que faz comida boa"... até que encontrou uma nativa e, pelo jeito, não vão se separar.

Hoje, já está um pouco envelhecido na UFV e com o apelido de vovô, devido às características.

Pretende dedicar ao magistério público e completar a licenciatura em Física.

ENDEREÇO: Rua Visconde do Rio Branco, 451
35650 - Pitangui - MG



RAQUEL DE FARIA TAVARES
(Tel)

Buááá!!! É uma menina... disse o médico. Um verdadeiro milagre; pois o Sr. Geraldo e a Dona Maria Geraldina já estavam pensando em pendurar as chuteiras.

Mas, eis que no dia 18/02/62 nasce Raquel, numa cidadezinha chamada São Domingos do Prata. Garota meiga, sorridente e fofinha, que veio dar ao casal muita alegria e também muitas noites de insônia! Chorona..., por natu reza!

Crescendo, e com novos ideais, resolve vir para Viçosa, cursar Ciências. De cientista... não tinha nada! No primeiro semestre abalou os corações dos veteranos que disseram: ôba, mais uma gatinha! Já no 2º..., seu coraçãozinho foi flexado pelo cupido. A paixão foi intensa enquanto durou. Não se desgrudavam; pareciam mais a tampa e o balaio. Mais antes dela se formar resolve prestar mais atenção ao seu redor; pois antes só via o balaio. Mas agora... Aproveitando as coisas boas que a UFV oferece, resolve dar umas voltinhas pelo Departamento de Engenharia de Alimentos.

Esquecendo os desesperos e as noites sem dormir que aqui passou, parte para Belo Horizonte, deixando tristes e com saudades aqueles com quem conviveu!

ENDEREÇO: Av. Professor Cândido Holanda, 30 Aptº 102
Belo Horizonte - MG



ELSON ROGÉRIO
(Mixirica)

Após uma longa excursão na Bolívia, chegou à Viçosa uma estranha figura trepado numa margarida, seu carrão.

Após algumas mudanças que fez e muitas voltas que deu na praça da bandeira com a margarida, aplicou o maior golpe, vendendo-a a um amigo.

Um anarquista, graças a Deus, nunca respeitou um horário de prova, fazendo geralmente as provas mensais Depois das finais. Em seu casamento só enviou convites aos amigos um mês depois de casado.

Muito conservador e higiênico, sempre gostou de suas empregadas, nunca se queixou. Adorava passear de roupão ou pijama pelas ruas.

Agora está se formando, após um longo curso de física, para ser hortigranjeiro, pois já tem conhecimentos suficientes para calcular a força da gravidade nas folhas das hortaliças, a pressão da água no solo, quando estiver aguando as plantas.

ENDEREÇO: Lavras - MG



LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA



ANA MÁRCIA MACHADO MAGALHÃES

A 25 de julho, uma "cegonha" meio desprevenida resolveu largar na vizinha cidade de Viçosa, Teixeira, esta simpática figura, que recebeu a alcunha de Ana Márcia Machado Magalhães.

Tornou-se Aninha, uma menina bastante viajada, visto ter cursado desde o Ginásio fora de Teixeira. Mais tarde o Colégio de Viçosa serviu como trampolim para o Científico; passou por Belo Horizonte, onde estudou no Pitágoras, e assim aprimorou sua cultura, tornando mais fácil seu acesso à Universidade.

Com auxílio indispensável do Sr. Manoel e Dra. Maria Aparecida, nasceu um fruto de seu amor. Simpática de sorriso franco, mas um tanto quanto zombeteiro, com seu jeito de menina sem compromisso, enganou muita gente, que a olhava e achava que era brincadeira quando dizia que tinha marido e filha.

Por ela desde cedo manifestar tendências domésticas, opinaram então que ela deveria fazer o curso de Economia Doméstica. Assim ela pôde realmente mostrar suas excelentes qualidades e o seu "espírito de luta".

Aninha, que seu futuro como profissional seja o reflexo de sua vida estudantil, e que você continue a ser admiradora veemente de sua bela profissão. "Felicidades".

ENDEREÇO: Rua da Conceição, 171
Viçosa - MG



ELIANE BARBOSA RAMOS
(Lila, Sibila, Lia, Lí, Liu)

Eliane, a nossa querida Lila, mineira - Baiana de tcho, tcho, tcho, veio como retirante parar em terras de Viçosa (infelizmente não a Viçosa do Nordeste) em 1980. Como já deu para notar, essa amante dos sertões e caatingas tem no Nordeste o coração e a mente. O seu curso só podia ser um que melhorasse as condições de vida de nosso povo. Assim passaram-se os quatros anos em Viçosa, estudando Economia Doméstica. Foi aluna brilhante, responsável e sempre dedicada (apesar de algumas ressalvas da Prof.^a de Vestuário que a mandou cuidar da coordenação motora para alinhar direito). Dedicou-se ao C.A. com muita energia e mais que tudo à realização, execução e dança nos forrós do DCE. Era só ouvir o toque da sanfona... Só não dançou nos estudos e na vida em geral. De sensibilidade admirável, Eliane até revelou-se no palco como cantora. Coração doce e mente sadia, vontade forte e pique firme formam com os 1,57 m (porque somos amiga dela) a nossa sinhazinha. Seus pais estão de parabéns e nós felizes por ter convivido com ela. Deixará saudades. No mais, como diria o Poeta "Se há rosas elas florescerão", estamos aí para ver Eliane florescer seja em que Terra for.

ENDEREÇO: Rua Dois, nº 135 - Fátima
Teófilo Otoni - MG



IVONE ADELINA DE OLIVEIRA
(Ivonete, Chacrete, Das Dô, Brecho e Rosinha)

Nossa querida Ivonete, Chacrete só na rima, Rosa nos palcos do "Pequeno Príncipe", vermelha nas noites de lua cheia (na lagoa da UFV ou no Xingu), doce na canção da rosa de Hirochima. Nossa menina bochechuda, séria ou descontraída, achou-se um dia para a nossa felicidade, nos gramados da UFV.

Aprontou o que queria e o que tinha coragem para querer. Viajou por conta da UFV (prodematas da vida) pelo sertão mineiro; nadou e dançou todas no DCE piscina - é bem verdade que trabalhou bastante no DCE barracão - estudou com uma capacidade e perseverança tais que tudo que resolvesse assumir dava certo, acontecia. Viajou o suficiente para ganhar crisântemos dos caroneiros bondosos; encheu a paciência de todos prá irem a B.Q. (Barbacena querida) para o baile das rosas (onde ela era a mais bela ou pelo menos a mais corada) ou para a exposição de gado (onde ela era a mais cotada na caderneta do Sidney Magal). Enfim ela brilhou, alvoroçou, explodiu sua energia de modo que nenhum de nós deixou de ser chamuscado pelas fagulhas do seu amor.

Dona Olga está de parabéns. Sentiremos saudades da doce amiga de cabelos anelados e bochechas coradas...

ENDEREÇO: Rua Rodrigues Alves, 186
Bairro Santa Tereza
Barbacena - MG



JAQUELINE TIMPONI PEREIRA
(Jaque, Line)

Depois de subir a serra de "São Gerê", chegou aqui uma baixinha difícil de se ver, pois vinha escondida atrás de sua enorme bolsa de couro, de mãos dadas com o papai.

Instalou-se numa pensão, onde fez suas primeiras amizades e iniciou sua carreira de garota transviada. Foi para o alojamento, no 120, onde estaria resguardada da perdição de Viçosa.

Será?

Como se não bastassem os motoqueiros de Viçosa, ela trouxe o seu de São Geraldo e desfilou, por um bom tempo, na garupa de sua moto. Mas, preocupado com o enlace matrimonial, o seu motoqueiro foi para a capital fazer o pé-de-meia para o cerimonial.

Foi aluna pra ninguém botar defeito. Fez um pouco de tudo na UFV. Terminou sua carreira como monitora do LDH e entra agora para o rol das PHD (Por Hora Desempregada).

Ex-estudante de Economia Doméstica, fã de camisola do SNOOPY, gostaria de manter contatos amigáveis com quem quer que queira pelo endereço:

Av. Francisco Vieira Martins, 440/303
Palmeiras - Ponte Nova - MG



JOANA D'ARC DIAS

Joana D'arc Dias nasceu na imensa cidade de Cajuri, no dia 21 de março de 1900 e borrachinhas, trazendo grande alegria a seus pais, Dona Madalena e Sr. João Berto.

Cursou o Ginásio em São Paulo. De volta à Viçosa, fez até o 2º ano no "Colégio de Viçosa", onde fez grandes amizades e não se esquecia de "aprontar" em nenhum dos fins-de-semana. Mas para sua tristeza, ingressou-se no COLUNI, o qual a fez perder noites de sono estudando.

Passou no vestibular para Economia Doméstica, e está se realizando no curso, aplicando as técnicas corretas, principalmente a de picar couve, depois de ter passado maus pedaços com o Desenho Técnico.

E foi assim que conquistou o Ciro, o nativo encantado de seus sonhos. E o sonho se tornou realidade depois de longos anos de namoro. Aconteceu finalmente o tão esperado "casamento" e, para completar sua felicidade, veio o Adriano; E não ficou nisso, pois em breve chegará outro irmãozinho.

Muito alegre e otimista deixará muitas saudades, principalmente nas pranchetas do DED. Enquanto faz o PHD (Por Hora Desempregada), podem encontrá-la no seguinte endereço: Rua Eurico Marangon, 90 - 36570 - Viçosa-MG.



LUZIA HELENA MOISES

Oi, abre alas, aí vem a Lu, a maior forrozeira da Paróquia. Segunda-feira, já começa a fazer planos para o forró do final de semana, e ninguém segura a Lu, morena faceira, com rosto de anjo, mas o resto, sei não...

Começou, como toda nativa, lá no Coronel da Silva Bernardes. Depois, pra esnobar, foi para "Juizz de Fora", onde na Academia de comércio fez de tudo menos estudar. Mas, Viçosa falou mais alto e em 1979 resolveu ser Pica-Couve, já que não deu mais nada na vida.

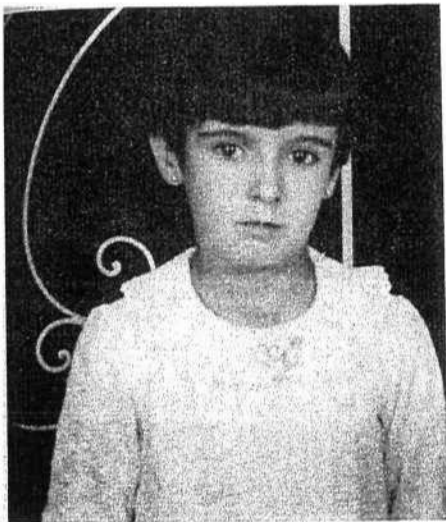
E começou a agonia da D. Eugênia, pois a Lu, só queria mesmo ficar na UFV, não sabia se por causa dos estudos ou por causa de um "cretino gostoso" e para comprovar é só ir lá na mesa da Biblioteca. E não ficou só neste, tem mais que não convém citar nomes, porque não vale a pena perder tempo.

Tem como objetivo imediato encontrar um meio fácil de enricar, deduz-se que está procurando emprego.

Para receber flores o dia indicado é 13/12.

Podem encontrá-la ainda neste endereço:

Rua Papa João XXIII, 127 - Viçosa - MG
Fone: 891-3120



MARIA APARECIDA RESENDE

Pequeninha, serelepe, danadinha, de cabelos pretos e que ninguém acredita que tem um irmão gêmeo loiro. Foi uma surpresa para o Sr. Sebastião e D. Iza, quando no dia 30/05 chega, em dose dupla, um casal de rebentos.

Logo cedo, a Cida começa a mostrar suas garras, aprontando mil naquela casa.

Estudou no Grupo Escolar Edmundo Lins, depois no Colégio Estadual e, em 1979, começou a ser Pica-Couve, pensando seriamente em arrumar um parceiro para as suas horas de lazer na UFV, digo, desculpem, estudo.

Entre tantos livros, trabalhos, provas e estudos, a Cida encontrou tempo para paquerar e ser paquerada, onde curtiu paixões e destroçou alguns corações também.

Custou, mas deixaram que ela se formasse. Agora só espera mesmo arranjar um emprego e provar que sabe muito, ou então um marido rico, para não precisar provar nada, o que será melhor.

Até que seu sonho não se realize, poderá ser encontrada no seguinte endereço:

ENDEREÇO: Rua Prefeito Parrique, 35
Viçosa - MG
Fone: 891-2574



MARIA APARECIDA VARGAS ANDRADE

Nasceu na cidade de Leopoldina. Foi uma surpresa para o Sr. João e a Dona Terezinha, quando no dia 11/06/61 chegou uma linda garotinha com uma carinha de anjo, só a carinha...

Estudou em um Colégio de Freiras, pensando até em ser freira, mas não deu certo, ela queria era só bagunçar. Partiu para "XisdeFora", lá concluiu o científico. Em 1980, veio para Viçosa ser Pica-Couve e, principalmente, paquerar os nativos.

Baixinha, PAQUERADORA, em um bar bate recorde: deixa um na porta da frente, outro na porta dos fundos e outro com ela dentro do bar, é aquele corre-corre.

É uma menina "terrível". Na sua vida teve várias paixões, mas que nem o Geraldo capa-égua não teve, é capa-égua todos os dias...

É muito inteligente, danadinha, muito chata e mandona também, mas é uma colega que ficará sempre na lembrança de todos.

Enquanto espera um emprego ou um marido rico de preferência, poderão encontrá-la no seguinte endereço:

Rua das Palmeiras, 68 - Leopoldina - MG
Fone: 441-2243



MARIA LÚCIA FONCIANO GOMES
(Diú)

Eis que num belo dia, nublado e frio de Ouro Preto, nasce na família Ponciano essa bela e dengoza criatura. Lá residindo, naquela "vida pacata" como toda ouropretna, de repente, sabe lá Deus porque, veio parar na UFV. Se por descuido ou ironia não chegamos a saber.

Como toda menina bem "criada", ao chegar na UFV caiu na gandaia e não quis nem saber. Experimentou todos os fatos copos... sabe-se Deus de que. Segundo ela, é esse tal copo, melhor companheiro dos nossos reduzidos e míseros finais de semana.

Foi neste ritmo de estudo que nossa amiga, para garantir seu futuro, pega o seu canudo. E como tudo tem seu dia, lá se vai nossa guarlê, depois de tantas lutas e batalhas, enfrentar as filas e dormir quem sabe até nas calçadas, deixando para trás muitas saudades. Enquanto nós estaremos sempre a torcer para que seus sonhos se tornem realidade.

Quem quiser se comunicar com ela, procure-a no seguinte endereço:

Rua Coronel Serafim, 336
Bairro Antônio Dias
35400 - Ouro Preto - Fone: 551-1649



MARIA NAZARET DE CASTRO BATISTA
(NAZA)

Aqui está uma gata fluminense, de Itaperuna, de corpo esguio, cabelos castanhos lisos, caídos nos seus provocantes olhos verdes, marcada pelo seu típico andar de "Urubu cansado". Internacionalmente conhecida pelo epíteto de NAZA. Muitas vezes confundida com a manequim "MILA MOREIRA", tanto que foi destaque na coluna social de "TonyMelo" do "famoso" Jornal de Viçosa. Não sabemos se por engano ou por ausência do óculos do colunista. Sempre marcando presença nas noites chorosas (Bola Branca) de Viçosa, estando sempre pronta para segurar as barras dos amigos bêbados desequilibrados que lhe aparecem.

Apesar de boêmia e forrozeira, nunca deixou de lado suas atividades escolares, recebendo sempre alguns elogios por ter se adaptado bem ao arrochado sistema UFVeano.

Com receio de entrar para a turma dos desempregados resolveu, rapidamente, argolar-se pela direita com o seu "Boyfriend" vulgarmente conhecido por "Tarzan da Banana" ou "Guto".

Para encontrar esta gata é só procurar pelo endereço:

Rua: Osvaldo Aranha, 87 - Itaperuna - RJ



MARIZA FLORES FERNANDES
(MARY)

"No meio do caminho tinha uma pedra. Tinha uma pedra no meio do caminho..." (C.D.A.).

Numa cidadezinha menor que Viçosa, num dia chuvoso do inverno de 62, nasceu uma menininha que mais tarde viria a ser o "orgulho da família". Em 80, com o diploma de professora primária e nenhuma vontade de trabalhar, a inocente garotinha chega a Viçosa, com a vã esperança de expandir seus horizontes políticos, sociais, intelectuais e é claro os financeiros.

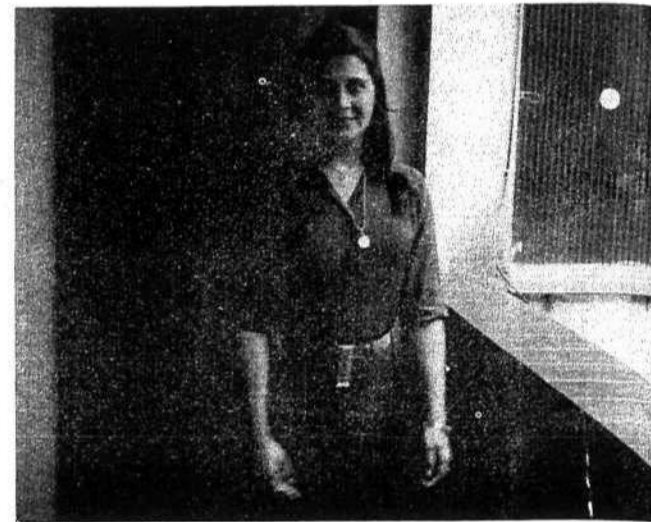
Decorridos quatro anos e meio, nossa não-mais tão inocente garotinha, agora com o diploma de Economista Doméstica debaixo do braço, ela se manda de Viçosa.

Um pequeno balanço de suas atividades nos mostra em como seus horizontes foram ampliados:

- Foi coordenadora do C.A. por três gestões consecutivas
- Frequêntadora assídua dos forrós do DCE piscina
- Nunca perdeu uma Nico Lopes

AMary vai-se embora, mas feliz. Afinal serão muitas as boas recordações: "O trigo que é dourado faz lembrar as comunidades rurais, onde a qualquer momento se tropeça numa pedra e se cai no coração de Sampa, para ironia e regozijo das camaradas do 213"...

ENDEREÇO: Rua Tolentino Fernandes, 234
36540 - Senador Firmino - MG



MARTA CRISTINA LIBOREIRO
(Martinha)

Marta Cristina veio de Sete Lagoas afim de fazer aqui suas trapalhadas (só que ficou "atrapalhada" ao cair nas garras de um nativo").

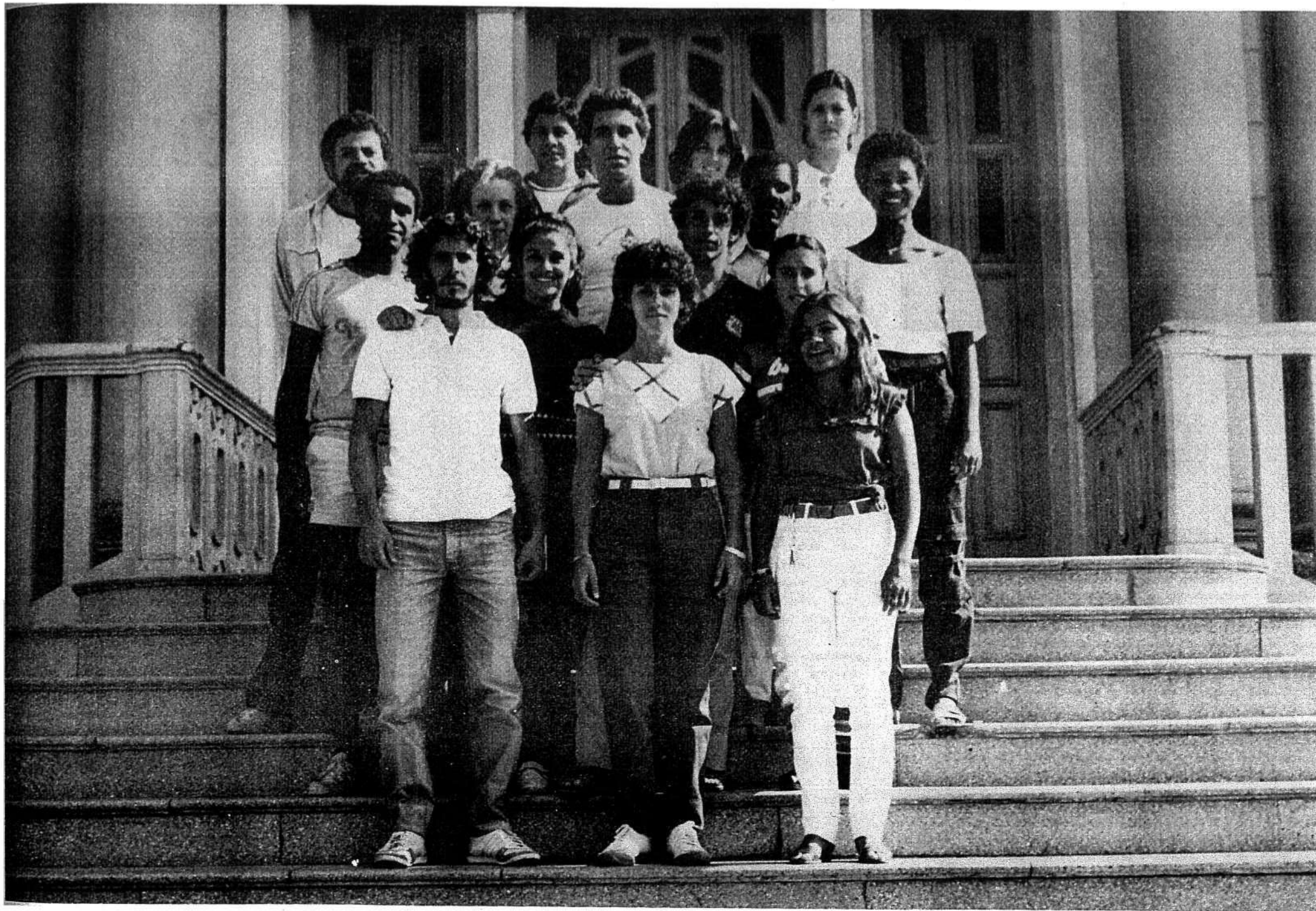
Muito comunicativa e alegre quando chegou aqui em 80 fez-se conhecida por muitos, pois participava ativamente de movimentos estudantis e de até forrós do DCE. E foi num desses forrós que se "atrapalhou" (conheceu o "nativo"). A partir daí mudou muito. Tornou-se uma pessoa "séria", "responsável", preocupada com o futuro (será?!).

Diz ser uma pessoa muito organizada, porém só quem conviveu com ela sabe até onde vai sua organização".

Querendo se ajeitar logo na vida, procurou mil atribuições e cargos para preencher o tempo que a UFV lhe permitia (que por sinal era muito pouco). Criou com isso, entre as colegas, a fama de ser a "menina ocupada", exigindo na hora dos trabalhos acadêmicos que todos se mol dassem a seu tempo.

Formando-se agora, Viçosa ganha uma Economista Doméstica que tem tudo para ser uma ótima profissional. Casa-se em julho com o "nativo" do forró.

ENDEREÇO: Rua Paris, 130 - Viçosa - MG
36570



LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA



ANDRÉA FÁTIMA CRUZ

- "Brasília de quê??? Capital do Brasil?"
- "Não, não - Brasília de Minas... é uma cidade, uma cidadezinha, bem... um lugarejo... não importa, é onde eu nasci! Foi com esse jeitinho delicado e cheio de detalhes para se expressar que a "esbelta" morena chegou por aqui em 81. Sua desconfiança e timidez de boa mineira não impediram o sucesso na vida acadêmica. De todos os esportes, o único que não praticou foi o "halterocismo".

Foram momentos excitantes aqueles em que ficamos torcendo pelo seu "suado" 3.º lugar na natação (naturalmente que não levamos em conta que era três o número de competidores). As vitórias não ficam só nessa área, mas também no campo das amizades sinceras; só que aí quem ganhou o troféu fomos nós. É incalculável o valor de tê-la como amiga. Farra? É com a Déa mesmo. Só que é aquela farra caseira, com a turma, porém mantendo sempre sua seriedade, no bom sentido, é claro! De tudo fica a lembrança da Déa quieta, sensata e "romântica à moda antiga", da morena que devagar vai conquistar seu espaço e que vai deixar saudades!

Se quiser dar um alô é só procurá-la. Seu endereço é: Praça da Matriz, 160 - Brasília de Minas, MG. Fone: .. 231.1193(038) - CEP: 39330.



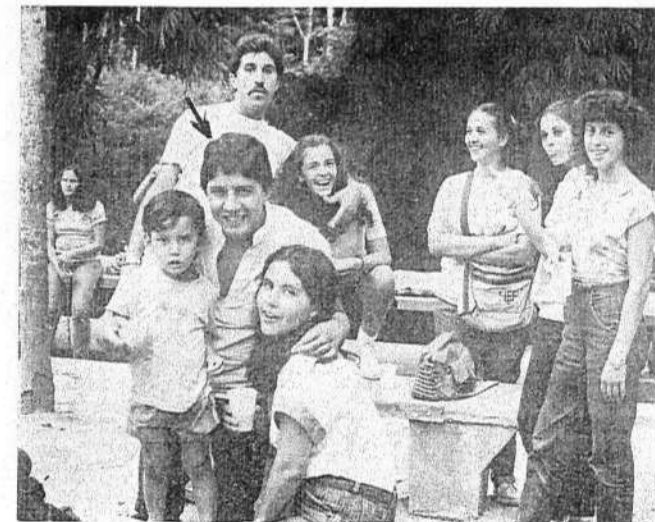
AURÉLIO SÁVIO DE MENDONÇA TERRA
(Dicionário, Butão)

A UFV teve, em 1981, o prazer de conhecer o nobre colega. Logo nos primeiros dias se entrosou com todos, tornando-se conhecido principalmente pelas meninas. Não hesitava em beijar a primeira que por ele passasse, sem conhecê-la, é claro. Sempre agitado e brincalhão, surpreendeu a todos com seu bom índice acadêmico. Mas, não é prá menos: é o Aurélio (dicionário); pai dos burros não sendo brilhante nas práticas, procurava se sobressair nas teóricas, e graças a isto, ajudou (ou prejudicou) muitos a passarem (velho esquemão).

Coisas que o destino guardou para ele: usar a velha MONARK 74 e aquelas duas bolsas inseparáveis, que nem na hora de "obrar" deixava. Sempre em dia com as CONTAS, foi o acadêmico mais feliz com sua formatura, prometeu e cumpriu, no último semestre me matricularei de toga. Assistirei às aulas e darei voltas na pista de toga e terno. Imaginem o ibope que deu!

Este extrovertido desempregado adorava fotografias, sempre que podia mostrava seu "tiziu" para o passarinho. O melhor dos empregos para ele seria o pior dos sanatórios, onde se confundiria, certamente, com os loucos.

ENDEREÇO: Rua Magalhães Pinto, 15 - Tel.: 351-1667
36205 - Barroso - MG.



DANILO ALVES LEMOS DE OLIVEIRA

Daniilo Alves Lemos de Oliveira, natural de Bambuí (MG), ingressou, em 1980, no Curso de Educação Física da Universidade Federal da cidade de Viçosa, onde chegou no ano anterior para fazer cursinho, fixando morada na conhecida república "João de Barro", também conhecida como "Buraco do Tatu".

Identificou-se logo por sua atração pelo futebol e pelos valores (mulheres), mas sua carreira de mulherengo encerrou-se quando, depois de um ano de curso, encontrou a mulher ideal (Fátima). Guardou-a e reuniram-se em matrimônio, tendo como diploma o maravilhoso Felipe.

Sempre foi uma pessoa alegre e extrovertida. Autor dos casos mais engraçados, geralmente trazidos dos personagens exóticos de sua cidade, que eram lançados e assimilados por todos em nosso meio. Por exemplo: "Deixa o pau cair as folhas!" "Mete o inhame"! etc.

Exímio observador, Danilo consegue imitar com perfeição vozes e características peculiares de colegas e principalmente professores, com mínimos detalhes, contribuindo para um melhor relacionamento social dentro do curso e tornando inesquecível a famosa "turminha de 80".

Hoje, terminado o curso, o seu sonho é regressar à terra-natal, construir seu lar e mostrar todo seu potencial profissional trabalhando no colégio agrícola, onde estudou três anos, formando-se em técnico agrícola.



EDSON LUIZ ZACHÉ
(Kiabo)

Tranquilo, capixaba de Nova Venécia, pescava no rio Cricaré. Após passar pelas capitais, Rio e Vitória, deslisou para Viçosa, em 77, a fim de aprender a fazer queijo. Mas as químicas, Biologias e Matemáticas fermentavam sua cuca, então resolveu fazer Educação Física (1980), achando que poderia ser atleta, pois estava acostumado a escalar o morro do quiabo. Levava uma vida muito dura entre práticas de esportes e natação para as crianças, as quais curte muito.

Sujeito bom de enxada, mudou para um sítio e aí a vida tornou-se mais dura, pois tinha que descascar muita laranja para as gatas que ele levava na conversa. Em horticultura já chegou em Viçosa P.H.D., pois de seus canteiros toda a moçada aproveitava e no sítio do "Kiabo" era o que não faltava, sempre da massa e sem miséria. Participante ativo nas assembléias, "Kiabo" sempre se destacava pelas suas posições coerentes, participante ativo da greve de 80 e puto com os fura-greves. Reiniciou o 2.º semestre de 80 com a mesma disposição e entusiasmado, e sempre alegre, influenciou nas decisões mais importantes a favor dos estudantes, e jamais aprovou atitudes de resignações e covardia.

Possuidor de uma força pulmonar inigualável, seu assovio estrondoso marcou presença na UFV com também na perereca (Viçosa). Um abraço: Antenor, Mauro e dos "R". Kiabo deixa um abraço para a nativada e para todos os que em Viçosa passaram e irão passar.



JOSÉ LUIZ MIRANDA MAGALHÃES FILHO
(Barão)

Quem vê o figurão da foto (aqui já exercitando seu corpo com 1 ano e meio) deve imaginar que o próprio, dentro da nossa escola, continua com a mesma simpatia, extroversão e alegria. Chegou em 80 e com a greve conseguiu inaugurar seu "currrrrrrrículo" com 8 Rs, que os mantém até hoje.

Pensionou-se na casa da famosa Dona Terezinha, na qual ficou maior parte do seu tempo de escola, cativando a simpatia e o carinho de todo o pessoal da família e dos outros pensionistas, além de participar das famosas "jornadas" com o conhecido "Sô Nicolau", do qual "Ui, certo a Resposta", e acompanhou por quatro anos.

Torcedor assíduo e fanático do "Galo", não pensava duas vezes prá sair enrolado em sua bandeira surrada nos dias de jogos. No início de 84 resolveu montar uma república, e foi aí que o negócio piorou. O desde então Paquerador, 95% honesto, teve muito trabalho com os seus outros 5%.

As cervejadas e as rodas de viola, todo aquele clima de gente trançando dentro de casa, pessoas que vieram e se foram, sempre deixando saudades, tudo isto, num astral enorme, quase tão grande quanto o seu, contribuiu para que fizesse aqui muitos amigos.

E prá terminar, vai aí o famoso grito de "Helena", que tantas vezes ecoou durante as competições na UFV. Só que este vai prá você.

Ô Barão, você está de tanga!

Arranca! Arranca! Arranca!

E quem quiser se corresponder:

- José Luiz Miranda Magalhães Filho - Nasc. 19/03/60
Rua Gomes Barbosa, 167, 36570 - Viçosa - MG, ou
Praça Santos Dumont 42 - 36200 - Barbacena - MG.



MARCOS ANTÔNIO DA SILVA
(Fumanchu)

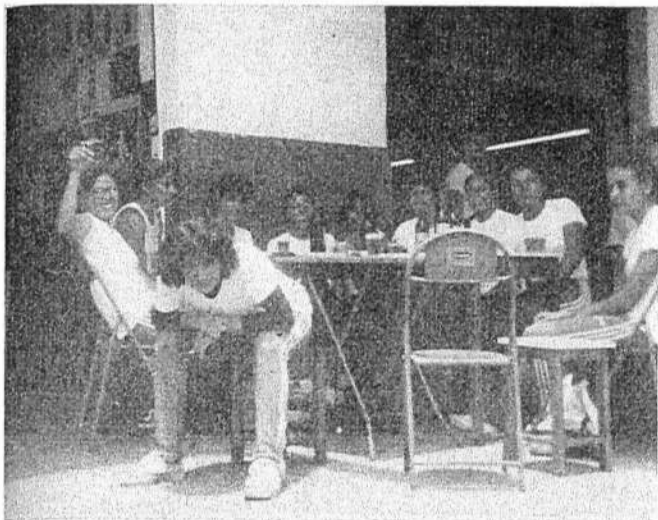
Marcos Antônio da Silva ou Fumanchu ou Cunha Quintê ou, se quiserem, mais intimamente, "Marquinhos", é capixaba, de Castelo, e chegou para a UFV em 80. Tímido, fala pouco e não se engraçava muito para o lado das "moças". Seu negócio era estudar e jogar futebol, onde foi até preparador físico da LUBE nesta época o time treinava tanto que se esquecia de jogar, não ganhou uma.

Ele não tinha muito jeito para as práticas das matérias técnicas, mas se juntou à turminha, a panela de 80, e aprendeu todas as manhas, passando sempre por causa da famosa "EXPERI". O tempo foi passando e orapazinho, não sei se adquiriu resistência, se tornou o terror da Educação Física, passou até em natação, onde era um verdadeiro machado sem cabo - só conhecia o fundo da piscina.

Hoje? ele não quer saber de bola, depois que se mudou para a cidade, só quer saber de gole, é visto facilmente nas rodas de samba e se despede como o presidente do C.A.

Diz que está jogando em sua cidade, onde se está indo sempre. Mentira, é que jurou amor eterno lá. Com isto criou-se um impasse: ou casa ou vai para a Arábia com o irmão, FUMANCHU.

ENDEREÇO: Rua Moura, 367 - Tel.: 542.1589
29360 - Castelo - ES.



MARIA JOSÉ DE ALMEIDA
(Zezé, Baú, Meire, Mala Velha)

E eis que em 1981 esta pequena prodígio veio de Passos, para fazer o Curso de Educação Física na UFV. Quem acompanhou o seu desenvolvimento físico sabe que, com o passar dos semestres ufevianos, as calças compridas já não lhe entravam mais. Eram as formas do corpo que ganhavam mais e mais massa muscular.

O tempo passou e depois de três anos e meio de muito estudo e farras ela se formou. Não foi fácil chegar em 1984 sã e salva. Pulou muita barra, pendurou em muito pau e espacateou-se prá valer. Só mesmo as reservas de álcool dos fins-de-semana prá lhe dar tanta energia. Como boa ufeviana, cumpriu muito bem o seu dever: irá deixar no vasto "campus" muitas vítimas. Pois, é daquelas que mata e "não" mostra o pau. Os seus fãs que a perdoem, não foi por querer. Não pára aí... A mesma capacidade de rebolar que a levou a ser considerada a oadalisa dos forrós serviu-lhe na BIO 120 e outras, pois teve que rebolar, e muito, para passar. Será restituída a Passos uma profissional da sinuca, da carona, da pinga e... Que Deus faça dessa autodidata de coisas "erradas" a professora mais perfeita do mundo. E os nossos filhos que se cuidem...

Será fatal a saudade que deixará nos botecos, nas rodoviárias e entre nós.

ENDEREÇO: Rua Dom Inácio Dalmonete, 89
Passos - MG.



MARIA LÚCIA AVELINO
(Bilu, Lúcia Moto, Carioca)

Eis que a garota de Ipanema (carioca da gema), não resistiu aos encantos de Minas e rapidinho naturalizou-se mineira. Por ser amante de uma cervejinha, franguinhos à milaneza e muito violão, escolheu a UFV para cursar Educação Física. Possui muitos dons em Educação Física, entre eles o de derrubar barreiras, cair das traves, e esvaziar piscinas. De temperamento mais reservado, foi apaixonada por um gato (que mia). Por ser grande desportista, usa sempre seu piu-piu (carro) para chegar mais depressa ao Departamento de Educação Física; usa-o somente em caso de necessidade pois, como disse, é uma atleta nata.

Ficaremos com saudades desta grande atleta; excelente maratonista (em todos os botecos) e ginasta exemplar que pratica musculação.

Excelente professora de alongamento de conversas, piadas e muito amor.

Lúcia, você forma no Curso de Educação Física e também forma onde passa um clima de alegria e descontração.

Você, infelizmente, vai embora, mas nós sabemos que você ficará conosco no coração.

ENDEREÇO: Av. Francisco Sá, 1285 - Aptº 102
30000 - Belo Horizonte - MG.



MARGARÉTH PEREIRA DA COSTA
(Barangona, Roinha, Baú)

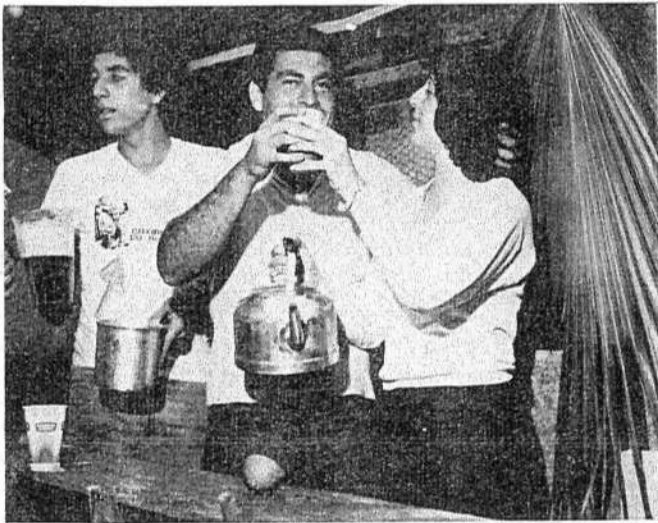
Oriunda da perereca city do ano de 1963, eis que surge na UFV, em 1981, mais uma alpinista de meio fio.

De pequena estatura e voz de taquara rachada, teve seu orgulho ferido quando foi descoberta sua grande protuberância nadegal, porém isso não a inibiu de mostrá-la ainda mais.

Durante o curso demonstrou ser uma autêntica "moleque de rua", caracterizada por suas macaquices.

No ano de 1982 foi condecorada como "BAÚ" juntamente com sua amiga "MALA VELHA", da qual se tornou companheira inseparável. Estudava pouco, somente em véspera de provas, pois dotada de habilidades trapaceiras usava de meios clandestinos para fazer seus exames. Com o passar dos tempos, aparece em sua "life vida" uma figura muito doida, tian... tian... tian... tian..... "das pintas". Para ela, ele Edmargareth; e para ele, ela é senão de 30°. Dotada de raciocínio rápido e de idéias lógicas, esta criatura tem grande tendência a vícios alcoólicos. Sua fuga predileta é o TEXAS CITY, mas antes de tirar uma boa soneca em trio, no banco da rodoviária da perereca. É dotada de grande talento artístico, repercutindo uivados de lobo em peças teatrais. Nosso BAÚ VELHO fez de tudo um pouco: desde cortar a barba até cativar todos que com ela se relacionavam. Conseguiu! não nos venha com essa nenê, mas você vai deixar saudades em todos nós.

ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 580
36570 - Viçosa - MG.



PEDRO ARNALDO ANDRADE REIS
(Caju)

Nos idos de 1961, a pacata Cajuri conheceu mais um de seus inigualáveis filhos. Pedro veio para Viçosa e em 1981 a UFV, através do Departamento de Educação Física, recebia o CAJU. Este selvagem animalzinho teve enigmáticos momentos em sua história. A famosa síndrome do "sumiço" teve seu término em Cajuri e início em Viçosa, juntamente com a mudança do prezado colega. Outro fato marcante foi o considerável aumento da venda de bebida alcoólica no LEÃO, mas diga-se de passagem - o CAJU tem cadeira cativa naquele estabelecimento e em outros.

Entretanto, alguns ficavam tristes com a vinda do amigo. Eram os goleiros de hand-boll, pois nas quadras o animalzinho liberava seus possantes coices de mula, ai, ai, ai!

A "perereca" vermelha tem fundamental importância na vida do CAJU, pois sem ela não seria possível realizar o precioso "bico" em Cajuri, e seus honorários seriam curtos para as longas noites de boemia que terminavam nos bancos de rodoviária. Apesar dos serviços prestados, a "perereca" sofria... CAJU tomava uma e...

Como aluno aplicado, indicava o fim das aulas com sonoros e odorosos sinais. Em seus 3,5 anos forma-se, mas continua aberto para todos.

ENDEREÇO: Rua Capitão João Maffia, 186
Cajuri - MG.



RITA MARIA LOPES MOREIRA
(Ritinha)

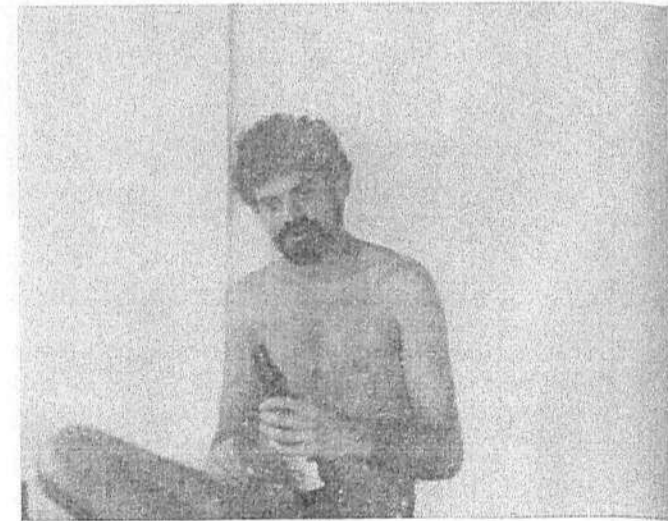
É tratada carinhosamente por Ritinha. Menina dedicada! Atletas cheia de medalhas pregadas no peito por boladas levadas no handboll.

Por obra da natureza nasceu em Porto Firme, mas não tardou a nativar-se. Aliás, nativa consciente. Nunca deixou de convidar as colegas para um lanche em sua casa, embora as colegas tivessem que ir para a cozinha, pois ela não sabe nem fritar ovos. Faz de tudo um pouco. É atleta polivalente, mas seu esporte favorito é jogar buraco nos fins-de-semana com seus colegas professores (puxa saco, não!). Ginasta exemplar, tropeçava nos arcos, laçava nas cordas e pisava nas bolas. Era a provadora oficial da água da piscina nas aulas de natação. No curso de salvamento conseguiu um grande evento: salvar a si própria. Seu forte era o esporte coletivo; mas preferia marcar individualmente dentro e fora da quadra.

Entre as aulas e as competições, arranjava um jeitinho de fumar, para poder gastar nos fins-de-semana nas lanchonetes e pizzarias. Talvez seja esse o motivo de ter conseguido se formar em três anos e meio; afinal, pizzas, batatinha frita e cerveja fornecem os ingredientes necessários para uma mente sã num corpo são.

É com grande saudade que iremos ficar livres de Ritinha. Livres dos momentos de sadia alegria por ela transmitidos.

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, 29 - Aptº 6 - Fone: (031)891-2098
36570 - Viçosa - MG



URBANO RODRIGUES
(Baninho)

Por um bom tempo Sete Lagoas chorou a perda do filho seu. Este, querido principalmente nos embalos de sábado a noite. Após concluir o 2º grau (a trancos e barrancos) em sua terra, perambulou por um bom tempo em BH, fazendo cursinho e aumentando seu círculo de amizades "golísticas". Mas, por um descuido, conheceu Viçosa, onde se alojou na "República Angueretá", lugar em que sempre morou. Foi bem recebido pelos seus conterrâneos moradores de República, pois se tratava de um rapaz de bom Curriculum (muitas horas de gandaia e rodas de samba), sendo por isto eleito o dono do surdo.

Daí prá frente, foi sempre visto em rodas de samba. Teve algumas tendências atléticas, dentre elas hasterocopismo, mas entrou no Curso de Educação Física em "80" e se deu muito bem. Era bastante conhecido como o "Borracheiro", para aquelas que o conheceram melhor, era um companheiro ideal.

Hoje, quando não é visto na Boite, ou proximidades, provavelmente está num lugar tranquilo, sempre acompanhado da loira inseparável e dos "Angueretenses" que sobraram, lembrando os bons tempos de Viçosa.

Deixa saudades a todos que o conheceram, mas sua terra-natal o recebe de braços abertos.

ENDEREÇO: Rua São Paulo, 67 - Boa Vista
Sete Lagoas - MG
Tel.: 921-4174



EDIR DE OLIVEIRA BARBOSA

Num desses dias radiosos e serenos, Santa Rita de Caldas brilhou ainda mais com o nascimento de Edir. Passou toda sua infância nesta cidade e tenros anos de sua adolescência em um Seminário. Devido ao seu tão apurado gosto pelas Letras, descobriu Viçosa em 1980, onde, atualmente, está em processo de "nativização".

Ao ingressarmos na U.F.V., tivemos o privilégio de tê-lo entre nós. A princípio tímido e recatado (com todos os indícios de um ex-seminarista) e, depois extrovertido e comunicativo. Essa repentina metamorfose se deu em decorrência de sua permanência no apartamento 43, à sua condição de "bentito é o fruto entre as mulheres do curso de Letras" e, por último, a um envolvimento comprometedor com uma nativa, "Cida". Esta, que a partir de então, passou a ser sua "musa inspiradora", fazendo brotar das mãos dele as mais belas poesias e um conto, que foi premiado em um pomposo 4.º lugar pela U.F.V. Mas a fama não lhe subiu à cabeça... e ele continuou a fazer agrados às amigas do curso, atendendo-as, ora para um bom papo, ora nos momentos de grandes apuros. E prosseguia sua tripla profissão: vendedor de jóias, professor em Coimbra e, a preferida, dedicação total e exclusiva ao coração da "Cidinha", futura esposa do nosso biografado.

Edir, agora que nos "deixa", sentimos o quanto nos faltará sua presença amiga, animadora, da qual sempre emana carisma. Amigo, fica aqui o nosso abraço e que a profissão lhe seja um papel no qual as "Letras" farão brotar as mais belas poesias do viver.

ENDEREÇO: Rua Profª Argina, 45 - Bairro de Lourdes
36570 - Viçosa - MG.



LICENCIADOS EM PEDAGOGIA



ANA MARIA SARAIVA REZENDE
(Aninha, Ana)

Eis que de "San Mike of Anta", surge na saíra de 1901, amedrontada e de olhos arregalados, Ana Maria. Baixou no alojamento, arreou as malas, estufou o peito e falou para quem estava por perto: "Vim fazer pedagogia." Dedicou-se muito às EDUs e nas longas noitadas de final de semestre, entre um bocejo e uma fofoca, conseguiu rabiscar o relatório de estágio. Muitas noites foram entregues à datilografia; afinal precisava juntar dinheiro para o casório, que graças ao empurrão de Sr. Zizico e D. Ninita, sairá após o diploma; casório esse prometido pelo noivo há 10 anos, "só caso depois de sua formatura". Com seu sorriso, sua meiguice, sua amizade, conquistou a todos que passaram pela sua vida. O 112 e o 109 sentirão saudades dessa amiga "perfumosa" - seu fraco era "banho de perfume" para agradar ao noivo, afinal, com 10 meses de namoro é preciso ganhar, mas com 10 anos é preciso segurar, né, Ana Maria? Agora ela vai corujar a casinha nova, o marido. O diploma? Só vai pensar depois da lua-de-mel. A você, amiga, nosso abraço já com muitas saudades. E para quem quiser saber dela é só procurar: Praça Padre Adalberto, 21 - São Miguel do Anta-MG - 36590.



MIRIAM PEREIRA DE FREITAS
(Bia, 1ª dama)

Na terra do Santo milagroso Pedro dos Ferros, no azar da consciência do Sr. Luís e D. Ruth, na madrugada de 12 de novembro, brotava a primogênita, acabando com o sossego do casal. Desde que entrou na igreja para ser batizada, nunca mais saiu. Suas andanças estudantis são longas e tortuosas. Concluído o 1º grau na terra natal, veio para Ponte Nova para se tornar mais uma aluna salesiana.

Uma reviravolta dos ventos trouxe-lhe um novo desfecho: os olhos verdes atraíram um jovem, recebendo um "pedido de mão" e, como declinou, foi proibida de sair de casa durante um ano, com exceção de quando saía em tutela de sua irmã nos embalos ferrenses. Deste modo, desenvolveu uma grande capacidade de persuasão, cujo principal objetivo era despistar os apaixonados.

Influenciada pelos verdes campos de sua terra, pensou em fazer agronomia, mas a sua vocação e o conservadorismo iam além dos campos: seria educadora. Em 1981, ingressou na UFV, optando por Pedagogia, curso que mais ancaixou nos seus objetivos.

Domindo 4 horas por noite, conseguiu fazer proezas: aprovada em concurso, fez-se professora; no forro do DCE encontrou o Presidente: destacou-se no curso, representado-o na Câmara Curricular; por fim, conseguiu uma medalha.

A vida romântica a transformou... aulas enforcadas, a atenção vagava pelos corredores do PVA. Nos fins de semana, três programas: ir à missa, namorar e estudar.

Numa bela noite, em que a lua não estava brilhante, eis que resolve calçar um sapato novo. Como isto dificilmente acontece, os calos apareceram e a timidez fez com que ela, com os pés no chão, mudasse o trajeto da reta para a linha do trem. Este sofrimento só foi equi-parado aos percalços de quando foi visitar Camo do Paranaíba para conhecer seus novos parentes. Apesar dos devaneios de sua vida, Miriam revelou, neste convívio ufeviano, toda a sua simpatia. Formando-se deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Dr. Luís Martins Vieira, 57
36560 - São Pedro dos Ferros - MG
Tel.: (033) 352-1486



RITA DE CÁSSIA ALVES

Rita é uma pessoa simples, meiga, carinhosa, lutadora pelos seus ideais e tão esquecida que às vezes esquece o nome da sua cidade natal: Cataguases.

Amiga para todas as horas, encontramos só compreensão em sua pessoa. Espalha sempre alegria por onde passa.

Foi uma aluna exemplar e, antes de "se formar", começou sua carreira lecionando na Escola Normal, para a 2ª série. A felicidade foi tanta quando recebeu o seu primeiro salário, que até pagou duas pizzas família para as amigas.

Atualmente está indo poucas vezes à sua cidade, a razão desse acontecimento talvez tenha uma explicação na Caixa Econômica Estadual, a menina está atacando de caixa alta.

Se quiserem encontrá-la não a procurem em uma das filas da Caixa, mas na Avenida Veríssimo Mendonça, 558 - Cataguases - MG. - 36770 - Tel.: 421-3932.



ROSA CRISTINA FORCARO ALVES

Eis o perfil da nossa colega Rosa. Desde cedo, mostrou-se muito dedicada nos estudos. Caçulinha da casa, era levada pela "mãe" ao Jardim da Infância; caso contrário colocava a boca no mundo. Cursou o 1º e o 2º graus em Muriaé, destacando-se pela inteligência e responsabilidade. Sempre enxergou longe. Pensou e decidiu: Juiz de Fora me espera. Lá fez o cursinho pré-vestibular, ingressando em 1978 no curso de Psicologia. Logo no 1º ano conheceu o jovem acadêmico de advocacia, o "americanense" Chiquinho Alves, hoje respeitado profissional Dr. Francisco Carlos Alves da Silva, seu marido. Segundo informações fidedignas, Rosa usou de todo o conhecimento da Psicologia, para colocar a corda no pescoço do rapaz. Hoje ela diz suspirando: tu do estava traçado!!! O acadêmico dividia república com dois irmãos da Rosa, que recebiam a sua visita duas vezes por mês, até que numa dessas, os olhares se cruzaram e a moça passa a visitar os irmãos cinco vezes por dia. Namoro/noivado e casamento em janeiro de 81. Em julho do mesmo ano, Rosa transfere-se para a UFV - Curso de Pedagogia com habilitação em Administração escolar, onde se mostrou uma brilhante aluna. Currículo cheio de "A" sempre levou tudo a sério: Frequência às aulas, participação, trabalhos em dia, etc. As únicas tarefas que tiravam a Rosa do "sério" eram os tais "DTs" (história da Educação). Hoje Rosa está realizando os últimos sonhos dourados de uma série: conseguiu casar-se, ser mãe de 2 filhos, Rafael (2 anos) Natália (3 anos), morar em Viçosa, formar-se na UFV. Mas ela não para aí. Parte em busca da conquista e realização profissional: criar a sua própria escola para ADMINISTRAR.

ENDEREÇO: Rua Artur Bernardes, 29 - Aptº 202
Viçosa - MG.



TEREZA CRISTINA PAULA NACIF
(Cris, Quica)

De repente, no aboboral de Abre Campo, surgiu, tipo um fiapo, uma garota, cujo nome ficou sendo Tereza Cristina. Nada mais mole e magro poderia existir. No entanto, sobreviveu e veio mo lengando, vida afora, até alcançar Viçosa - "Ô lugar bão, sô!" Aprendeu até a dançar forró, e no outro dia saía a reclamar "Ai, que dor nos quartos."

Viçosa virou seus miolos, converteu-se numa adorável boca-de-gole e cata-copos nos botecos. A reta da UFV foi vítima de muitos de seus ziguezagues: bem como o Xingu de Altamira, que qua se a levou para Deus. E como se não bastasse, intrometeu-se nu ma turma de "Krefados" que a levou à falência acadêmica. Mas ela é forte; conseguiu ainda se formar: vai tirar "deploma de pedagoga" (um de seus sonhos ao vir para a UFV, o outro era ar ranjar um marido, mas esse ela não conseguiu). Mas tudo passa. O 109 sentirá saudades de seus refrescos de café, das brigas para levantar, da secretária adjunta de datilografia e de sua imagem deslizando molemente pelo quarto. A você Cris, o nosso abraço, já com saudades. E para quem quer saber seu paradeiro: Rua Araguari 1168/201 - Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG 30.000.



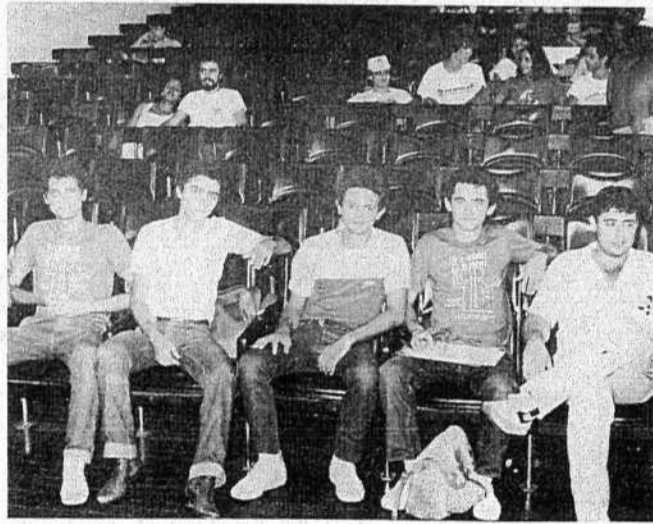
MÉDICOS VETERINÁRIOS



ALINE A. PRATES

Em junho de 1959 nasceu, em Montes Claros, uma morena de nome Aline, filha do simpático casal Afonso e Wanda. Desde menina já se percebia em suas brincadeiras de enterrar lagartixas para depois montar o esqueleto, uma séria inclinação para as ciências biológicas, e que se concretizou em 1979, quando ingressou no Curso de Medicina Veterinária. Desde o início, levou muito a sério seu curso, mas dizia uma CDF em potencial. Apesar de afirmar que preferia lidar com os animais e não os seres humanos, Aline, com frequência era vista rodeada de amigos quer fosse numa discussão com colegas quer ouvindo um melancólico violão, nas sempre bem-vindas reuniões de turma. Hoje ela está concluindo seu curso e nos deixando saudosos, sem falar no "Alemão" que fica com o coração aos pedaços. Para os amigos, deixa também seu endereço, onde poderá ser encontrada, para matar as saudades.

ENDEREÇO: Rua Coração de Jesus, 515/302
39400 - Montes Claros - MG.



ANTÔNIO CARLOS ALVES BRUM
(Carrapato)

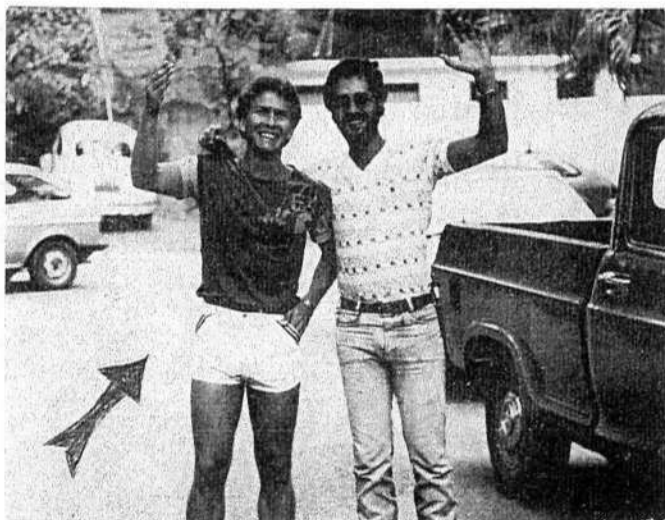
Todo sujeito tem o seu lado chato, entretanto alguns possuem esta faceta predominando sobre todas as outras. Não. Isto não é pessimismo, É a história do Dr. Carrapato. Ele foi desovado em Divino - uma cidade que só ele sabe onde fica, e insiste em afirmar que existe. Fruto da união do Sr. Zezinho com Dona Ereni. E veio o Dr. Carrapato para Viçosa, mostrar prás moças da UFV que o "Homem tem que ser macho". Era apaixonado por um violão, e por insistência acabou acostumando-se com as cordas, mas, infelizmente, nunca aprendeu. Teve experiências inesquecíveis nos cinco anos de UFV: Coral, Centro Acadêmico, Intervet, "Bicho Bão" (é, ele também gostava). Da "panelinha" da VET-79 era considerado o Anjo Bom (que Deus não nos escute). Sempre teve os gostos muito exóticos: namorou meninas extremamente magras a troco de uma simples entrada no cinema; meninas extremamente feias, por achar injusto o desprezo das "coitadinhas". Tem uma brejeira em sua vida que, esta sim, é inesquecível. Havia "shows" gratuitos no gramado do refeitório e com uma plateia que até o final do curso não o deixaria esquecer. Há também uma gaúcha que não poderíamos descrever porque isso não passa de recordações e seria até doloroso. Mas, o carrapato foi de tudo um colega "gente fina", que os amigos não poderão esquecer. Para não perder o contato:
ENDEREÇO: Rua José Victor de Oliveira, 577
36820 - Divino - MG.



ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA LOPES
(Toninho CDF)

Como resultado inusitado dos atos impensados de D. Maria Aparecida e do Sr. José Lopes, chega a este mundo o colega Toninho CDF, no dia 16-6-60. Na era, pré-identificado, várias indagações foram feitas! É um homem? É um gato? O que será? Toninho tinha tudo para ser um grande homem, e pelo menos vegetativamente, assim se fez e veio estudar em Viçosa. No Coluni recebeu a alcunha de CDF porque roeu quatro cadeiras em um só semestre, além de 10 calças U.S.TOP. Sua vida de talentos na UFV foi marcada pelo seu tino comercial e assim montou várias sociedades, sendo sempre acionista minoritário. Após a Patologia deixou de ser CDF e se embrenhou pelos caminhos da boemia. Quantas saudades da terra NATAL e da TROPICANA. E assim se formou o Toninho em Veterinária, agora Dr. Lopes, deixando muitas saudades entre os AMIGOS.

ENDEREÇO: Rua Santos Duque, 66
36660 - Além Paraíba - MG.



ANTÔNIO LIMÍRIO DE ARAÚJO

Em meio a muitas espigas de milho, em 9-6-59 veio ao mundo o "patureba" Antônio Limírio de Araújo, oriundo das últimas energias do casal Abel A. de Araújo e Maria Araújo. Trouxe em sua bagagem muita disposição tanto para estudar como para beber, sendo um alterocopista de mão cheia, apreciador ímpar de uma boa cachaça. Freqüentador assíduo do Bola Branca, Panorama e Leão, nos fins de semana a "Reta da Escola" ficava estreita. Apesar das farras, teve um desempenho acadêmico maravilhoso, sendo um CDF por excelência, possuindo um currículo invejável, infestado de "As". No esporte foi destaque nos ídos de 79-80, quando foi vencedor de vários torneios de Judô, possuindo uma faixa de coloração bem intensa. Com relação a mulheres era de poucas palavras e muita ação, apreciador de bonitas morenas, acontecendo inclusive um fato pitoresco: certa época esteve seriamente envolvido com um "Bicho Bom", porém, teve que ir a Patos e de lá voltou noivo para surpresa da galera.

É que poucos sabiam que seu coração, há muito, já pertencia a alguém, e, diga-se de passagem, uma bela proprietária (morena pra ninguém botar defeito).

Limírio, você deixou uma gama enorme de amigos, e nós sentiremos muita falta sua, desejamos toda a felicidade do mundo pra você na nova vida que se inicia agora. Vá em frente; talento e capacidade não lhe faltam. É claro que não se pode deixar de estar com este garotão, eis como encontrá-lo:

ENDEREÇO: Praça Antônio Dias, 566 - Tel.: (034) 821-5346
38700 - Patos de Minas - MG.



ANTÔNIO SEBASTIÃO ZANETTI
(Toninho de Franca)

Nascido a 13.06.58 na metrópole de Gravinhos-SP. Assim que nasceu, foi expulso da maternidade por chorar muito grosso. Foi para Franca onde cursou o 1.º e o 2.º graus. Em 1978, saiu da "barra da saia" e começou sua aventura universitária: foi para Ilha Solteira, cursar bovideocultura. Saiu de Ilha Solteira chegando à UFV em 1979, para a tão sonhada profissão (Veterinária). Em Viçosa fazia parte da "República Paraíso das Virgens". Logo no 2.º período, ficou decepcionado, pois foi obrigado a fazer educação física de "short", expondo suas belas pernas brancas e sem pêlos. O distinto tem três sonhos na vida: ter bigode, voltar para casa e morar na fazenda ao lado da morena (de quem tanto fala). Estuda como um louco, sacrificando os seus finais de semana e as horas de descanso, isto quando não dorme, que é uma de suas grandes virtudes, além de outras tais como apressadinho, desastrado, esfomeado e assustado. Finalizando, só nos resta desejar-lhe que daqui para frente concretize os seus tão almeçados sonhos.

ENDEREÇO: Rua Palmeiras, 1722
Tel.: 722-2092
14400 - Franca - SP



ARMANDO FORLEO MACHADO

Em 12 de janeiro de 1959, na bela Cachoeira do Itapemirim-ES, eclodia Armando, um ser susceptível a tirar impreteríveis sonecas diárias após o almoço. Aliás, é dele a famosa citação: "Ah! Se não fosse o alojamento e esta cama!"

Moço simples, de comportamento pacato, grande entusiasta de vôlei, ciclismo e "alterocopismo". Seu programa de televisão preferido é o seriado Manimal. Não descuidava, entretanto, de suas atividades acadêmicas, sendo assíduo freqüentador da Biblioteca Central.

Moço de fino trato, incapaz de qualquer ato deselegante para com os colegas, pretende fazer pós-graduação em "paquerologia".

Sua única tristeza ao se formar em Medicina Veterinária pela UFV é ter tido que deixar Viçosa, cidade que, segundo ele, aprendeu a amar, como se fosse sua terra natal.

E que o mundo se prepare para receber o otimismo e a capacidade do jovem veterinário Armando Forleo Machado!



CARLOS EUGÊNIO DENIPOTE
(Coelho)

Ele é um Orlandês autêntico, nascido em Orlandia-SP, em 10-10-58. Chegando em Viçosa, estabeleceu-se no estado maior do "23", constituindo parte do grupo "Rock da Enceradeira". Era um autêntico quebrador de vidraças nos seus acessos de macheza, até que um belo dia cortou a mão, viu sair sangue e desmaiou. Era o verdadeiro terror das calouras, todo ano tinha uma no papo, até que um belo dia nosso herói chamado "Coelho" foi raptado por uma coelhinha, logo no fim de carreira do generalato do 23, do qual já sai para a reserva como Dr. Capa-Gato e homem sério. Bom mesmo era escutar suas estórias: quando na sua infância brincava de casinha com Bruna Lombardi, as brincadeiras de patinete com Nelson Piquet, o tempo que ele jogava basquete em Franca com Gilson e Guerrinha. Um colega como esse que ronca à noite, que joga mal caixeta, que toma uma vodka e sofre pelo Corinthians, jamais encontraremos.

ENDEREÇO: Av. Nove, 52 - Tel.: (016) 726-3024
14620 - Orlandia - SP.

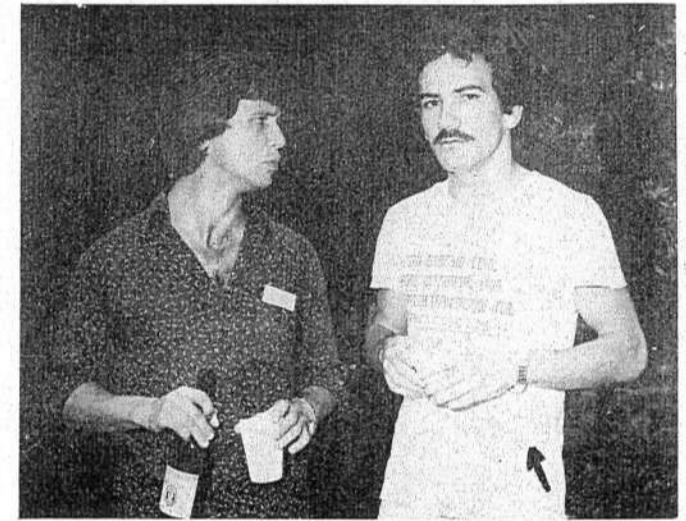


CLÁUDIO SAMARA DOS REIS

O dito Samara, natural de Três Barras, subúrbio de Raul Soares, completou o ciclo básico em Caputira, que se existir no mapa é erro de imprensa. Progredindo em seu universo estudantil, foi promovido para o reformatório (Colégio de crente) em Presidente Soares, com curta estadia, por se mostrar inadaptável à sua personalidade. Observação: apesar de tudo, não é ateu.

Por um capricho da natureza, dasabrochou em Viçosa, atravessando o COLUNI sem muitas dificuldades, apenas com algumas noites em claro e varizes em "pernas de cadeira". Compartilhando com o amigão do peito Smith ingressaram na UFV. Ficando a vítima desta "necrópsia", habilitado para o curso de Medicina Veterinária. Dentro da grandiosa instituição, logo no início demonstrou aptidões para o curso e amor pelos animais, chegando inclusive a soltar cobras e escorpiões no alojamento. Bom de caderno e gole liberava o estresse com certos porres homéricos em churrascos e trairadas, petecendo copos e chutando panelas e pratos como se fosse bola, agitado, quando sobre o efeito da pinga, investia contra obstáculos e esmurrava a água fria nos banhos calmantes. "Xonado nos relabuchos" das noitadas ufeianas, este formando de julho de 1984 deixa muitas amizades e bicicletas distribuídas pela Viçosa e vizinhança.

ENDEREÇO: Rua Curvelo, 451 - Bairro Universitário
Tel.: 841-4856 (031)
35170 - Coronel Fabriciano - MG.



ENUS FERNANDES OLIVEIRA
(Baiano)

Em fevereiro de 59 no grande sertão nordestino, na fazenda "Rompe Gibão", no município de Mairi, nasce mais um migrante nordestino, filho de D. Altina e Sr. Napoleão Oliveira.

Por ter vindo à terra numa época mais promissora, da fazenda foi para Riachão de Jacuípe e desta mudou-se para Feira de Santana apenas como ponto referencial.

A força do destino o trouxe para a famosa Viçosa. Quando aqui chegou, pensou que estava no céu. Sofreu algumas lapidações, por influência da civilização. Uma verdadeira doma. Nem Anchieta conseguiria tal evento.

Sempre carrancudo e de pouca conversa, fez o Coluni e no vestibular foi aprovado para Medicina Veterinária.

Por estes anos aqui passou (6), uma coisa ele fez com prazer: estudar mais do que todos e ainda dizer que não tinha tempo para fazer nada.

Nem por isso deixou de ser um grande amigo, positivo e capacitado.

Agora, nós o devolvemos na esperança de que esteja levando idéias promissoras ao desenvolvimento do Nordeste.

ENDEREÇO: Rua Domingos Barbosa
Feira de Santana - BA



FERNANDO ANTÔNIO DE ASSIS TRIVELLATO
(Turco, Triva, Paulista)

Imigrante de Araçatuba, estado de São Paulo, chegou a Viçosa por acaso, e até hoje não entende como conseguiu ficar nesta cidade por tanto tempo.

Lutador, foi o primeiro membro da Veterinária a participar da diretoria da CEAPUL, indo depois trabalhar no CA de Veterinária no cargo de secretário.

Fez grandes amigos nesses anos, conhecido mais popularmente por TURCO; possui outros apelidos como: Triva, Paulista, Amigo da Onça e Piranha, o que mostra que todo mundo é susceptível a decaídas.

Sempre gostou de mexer com dinheiro, mas suas contas nunca davam certo (turco). Foi conclamado síndico do Ed. Morada, ficando nesse cargo por dois anos e meio, o que demonstra ser um bom administrador.

A única queixa que tem de Viçosa é não ter encontrado uma amada com quem deixar sua bicicleta, teve de vendê-la.



GERALDO TEIXEIRA DO NASCIMENTO

Natural de Viçosa (nativo mesmo), filho da Sr^a Maria do Carmo de Queiroz e do Sr. Luiz Teixeira do Nascimento, Geraldo sempre foi simples e muito tímido. Se lhe perguntavam sobre o que queria ser quando crescer ele provavelmente não imaginaria que se tornaria um "Musinário" (músico + veterinário). Na sua família, quase todos os seus irmãos tocam violão, inclusive ele, que fez desse instrumento um sério concorrente das provas pífias. Muito dedicado aos estudos, Geraldo sempre foi considerado um bom aluno, mas péssimo companheiro para as cachaçadas; ele costumava mesmo era se "embreagar" ao som das músicas de Villa-Lobos, John Dowland e outros, os quais tocava com muita sensibilidade. Mas não pensem que ele é "careta", não! Dotado de um espírito contestador, sempre batalhou (e batalha) pela afirmação de seus princípios.

Para encontrá-lo nos fins de semana, bastava caminhar pelo calçadão viçosense e procurar um sujeito andando como que sintonizado na rádio relógio; um passo "tic" outro "tac".

Com as meninas dizia não ter muito sucesso. Qual o quê!... Entre elas era conhecido como "de leve"; chegava, conversava manso e... bem...

Atuou durante muito tempo como monitor da Diretoria de Assuntos Culturais da U.F.V., lecionando o curso de Violão Clássico; atividade que lhe proporcionou a chance de se apresentar publicamente na UFV, mostrando seu repertório musical.

Está chegando a hora do nosso "Musinário" cair na vida. Todos nós desejamos a ele tanto sucesso na sua profissão de veterinário quanto na de músico, quanto em toda a sua vida.

Vai firme, Geraldo.

ENDEREÇO: Rua Afonso Pena, 80
36570 - Viçosa - MG
Tel.: (031) 891-2144

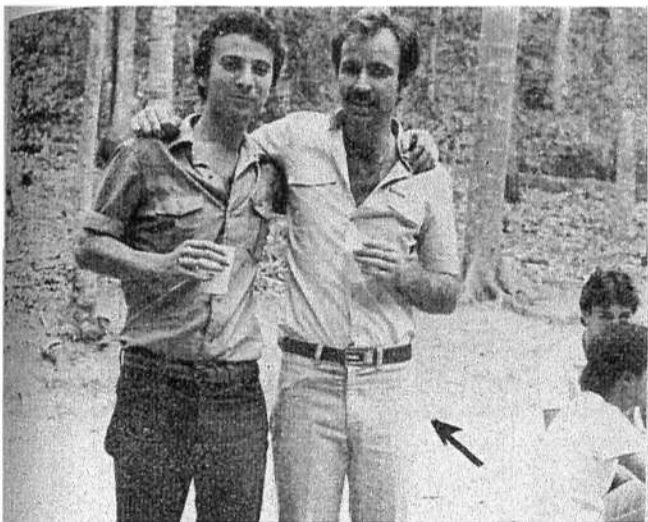


HONÓRIO ÁLVARO PINHEIRO
(Bragança)

Apareceu no mundo no dia 4.7.57 na tão falada Pousa Alegre, transferindo-se mais tarde para o subúrbio de São Paulo (Bragança Paulista), onde reside até hoje. Veio parar em Viçosa e por discuido ingressou no curso de Medicina Veterinária no ano de 1979. Calouro rebelde, não raspou a cabeça como é de praxe, tornando-se mais tarde o maior caçador de cabelos de calouros com a sua famosa tesoura.

No seu convívio na República "Paraíso das Virgens", caracterizou-se por elevado grau de esquecimento, sendo mesmo necessário colocar em sua agenda até o horário de levantar-se. Como estava dormindo, nunca acordou na hora certa... Aventuras amorosas teve algumas, mas quando tomava umas... tornava-se um elemento de alta periculosidade (armando-se às vezes com canhão). Apesar de desligado, é muito dedicado e também um grande amigo, que achava até tempo para ficar sentado horas a fio na varanda da república, reparando e criticando as pessoas que por ali passavam, não escapando nem mesmo seus amigos. Honório, continue assim, que o sucesso virá ao seu encontro muito em breve.

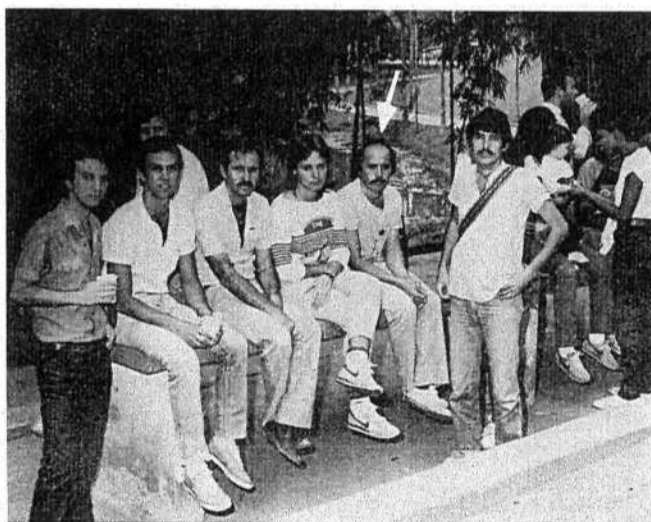
ENDEREÇO: Av. J. A. Marrey Jr., 214 - Tel.: 433.2961
12900 - Bragança Paulista - SP.



JALES FERREIRA RODRIGUES
(Vermelho)

Natural de Franca, nascido a 9.3.58, sendo que passou a maior parte de sua infância em Cristais Paulista. Chegou aqui em Viçosa em 1979, com intuito de, após quatro anos e meio, sair e levar o diploma, e no entanto se passaram cinco anos e meio e a coisa está preta. Sempre que tomava umas e outras, gostava de levar as meninas para as suas casas. Dentre estas, sua maior paixão foi uma que trazia na testa uma fitinha vermelha; veio a conhecê-la em uma das famosas festas juninas. Não se apega muito às coisas materiais com exceção de seu rádio vermelho... "aquele que só fala na base da pancada". Durante sua vida acadêmica, efetuou várias trocas, sendo aquela que tirou maior proveito foi feita na Nico Lopes/84, onde trocou uma bolsa feminina pelo seu relógio. Foi um dos fundadores e membro da "República Paraíso das Virgens" sendo que nos finais de semana era requisitado para efetuar as funções culinárias da mesma. Desejamos ao grande amigo "Jales" muitas felicidades e sucesso em suas atividades.

ENDEREÇO: Rua Mário Mazini, 1941 - Tel.: 722.9861
14400 - Franca - SP.



JOÃO BATISTA MOREIRA
(Coelho)

Na década de 70 chegava a Viçosa, proveniente de Senador Firmino, um destemido jovem de FARTA cabeleira. No início da tão sonhada vida universitária, destacava-se pela sua habilidade em algumas coisas supérfluas, tais como: Química, Biologia, Matemática, etc. e tal. Até que tropeçou n'algumas pedras preciosas da vida: Sidney Magal (Jerônimo), Lago Azul, Fubá, Beira Rio, 51, e o gol da Veterinária pelo qual era chamado "Alegria dos Adversários".

Evento maior da turma eram os famosos churrascos, no primeiro, por exemplo, devido à pinguinha sua amiga, aparecia de uma hora para outra trepado no topo de uma das árvores da Silvicultura, com a agilidade de um macaco, por isso então lhe valeu o apelido de Coelho (não é esse bicho que sobe em árvores?!?!).

Não existe carne sem osso, e o nosso amigo, desde cedo, lutou honestamente pela sua independência, trabalhando na U.F.V., monitoria de química orgânica, conceituado professor pré-universitário com aprovação de 100% de seus alunos (pelo menos é o que ele diz). (Papo de professor de cursinho)...

Devido a isso, a sua permanência na Escola foi longa (para a nossa alegria e tristeza dos professores), merecendo por isso uma plaquinha de patrimônio da U.F.V.

Hoje, do menino alegre de Senador, de FARTA CABELEIRA só restou a FARTA, pois a cabeleira...

ENDEREÇO: Rua São Miguel, 163
36540 - Senador Firmino - MG.



JOSÉ GERALDO CORDEIRO MACIEL

O Zé Impróprio, que, quando nasceu em mil novecentos e vovó menina, ainda não era Impróprio, não veio estudar em Viçosa por acaso.

Ocorre que, aproveitando-se da fantástica prolificidade da esposa, o Sr. Zuza "lavou a égua" e colocou no mundo mais de uma dezena de filhos. A única forma de ficar livre da carga era a exportação. Proveniente de Turmalina, nosso nobre colega aqui aportou em 1977, na condição de embrião e soldado. No Tiro de Guerra caracterizava-se por ser moco-rongo; no alojamento, por ser cachaceiro; na sala de aula, por ser assíduo e muito requisitado na área de Higiene pelo Jovem.

Mas o Zé, com seu jeito de mineiro do Vale, não possui o lado ruim das pessoas; só era um pouco fraco em seus gostos com as mulheres, mas parece que está se regenerando.

Na pré-formatura, seus pré-colegas te pré-saudam e pré-desejam muitas felicidades.

Você merece. De coração.

ENDEREÇO: Rua João Maciel, 148
39660 - Turmalina - MG;



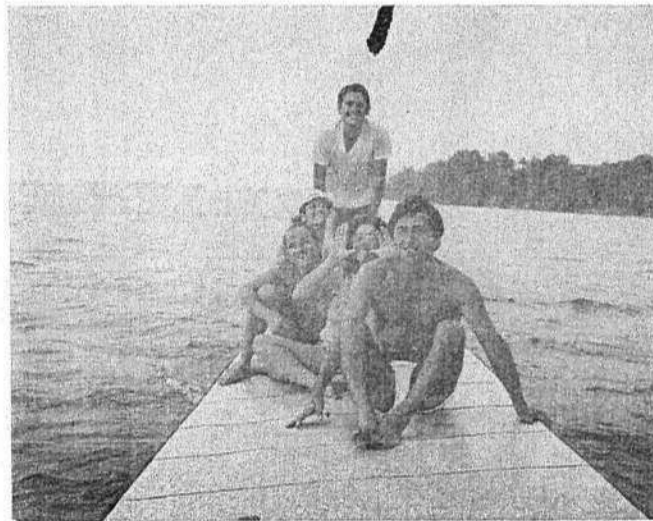
JOSÉ RENATO COSTA CAIADO
(Doidão)

E eis que na megalope de Jerônimo Monteiro (pelo menos o nome é grande) nasceu José Renato. Como o fedelho gostara muito do calor uterino que o aquecera quando era em brião, resolveu vir logo para Viçosa estudar no Coluni e, para sua surpresa, calor aqui não encontrou nenhum, mas persistiu, queria ser capagato de qualquer maneira e valia a pena enfrentar.

De repente passou a achar Campos a melhor cidade do mundo, tão boa que para lá se dirigia todo mês para melhor desfrutar das belezas daquela cidade fluminense. Um dia se cansou de viajar e resolveu trazer o que lhe era melhor de Campos para Viçosa. O futuro capa-gatos ficou doido, se casou, e para sustentar a família danou a dar aulas, o que se tornou um pesadelo para os vestibulandos, que dele não conseguem escapar, pois dá aulas em todos os cursinhos da cidade.

Esta vida de dar aulas o cansou, e ele não pode ver um gato que já fica doido para se formar logo, montar uma clínica, pegar o gato e ó...

ENDEREÇO: Rua Dr. José Farah, 490
Jerônimo Monteiro - ES.

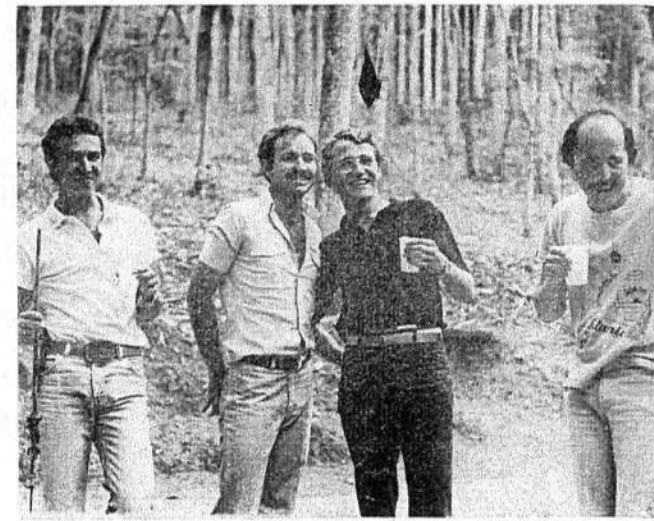


LUIZ HENRIQUE DUQUE
(Duque)

Veio à luz do mundo em 15 de abril de 1959, vindo de Dona Virtulina M. Duque e Sr. Hilton R. Duque, os quais de pois de 17 longos anos, para se verem livres do mesmo, financiaram sua vinda para Viçosa. Ao chegar à dita cuja cidade e fazer um curso pré-universitário junto com o último ano do 2º grau, prestou vestibular e passou no curso de ciências, no qual pensava mais tarde especificar-se em física e soltar muitos foguetes espaciais. Após esclarecido e frustrado, partiu para o curso de Medicina Veterinária no qual também ingressou através do vestibular.

Grande "coçador" e orgulhoso de tal condição, após muito pouca luta e muitas vitórias, conseguiu o título em graduação de Doutor em Orquiectomia de Felinos (vulgo capa-gatos). Larga-se de Viçosa onde deixa parte de si, principalmente o coração, e poucos amigos, mas dos quais esperará não ser esquecido.

ENDEREÇO: Rua Duque de Caxias, 89
Mantena - MG.



LUIZ LEMOS DE SOUZA BRITO

O pantanal tremeu com a chegada de Luiz Brito, com a mesma vibração que sofreu sua casa ao partir para Viçosa. Dizem que a divisão do estado do Mato Grosso, foi obra desse eminente desastrado. Aqui, como uma verdadeira espécie rara, desprotegida do seu habitat natural, se viu frente à vida desvairada da perereca e, estabonado como sempre, mereceu os títulos de FURACÃO BRANCO, VENTANIA, CABRITO, QUEIXADA e TRAIRÃO. Ficará na lembrança algumas de suas façanhas como: esquiar em caroços de melancia; tomar leite na própria lata cheia de nescau; tropeçar em tudo quanto é fio; derrubar a televisão com deslocamento de ar; atropelar com a moto, carros bicicletas e cachorros; assustar com o Capitão Gay"...

Por sorte, nunca teve culpa de tudo que aconteceu (ou irá acontecer), mas conseguiu gessar todas as partes do corpo. Flamenguista, andou fazendo muita macumba com os animais da veterinária, mas nada adiantava, o time perdia e os animais morriam. Com os amigos deixa a certeza de que vive para comer, principalmente as delícias do Pantanal. Quando se tornar famoso, seu livro-caixa vai a leilão já que diz que anota tudo que gasta (menos com festas, boates, motocross, enduro, bebidas...) Sempre sonhou em cuidar de gado, mas, entre o Texas e o Pantanal, parece que o Ventania vai baixar no Pantanal.

ENDEREÇO: Rua Dom Aquino, 2415
79100 - Campo Grande - MS.



MARIA AUXILIADORA MACHADO SOARES

Nem sempre os "corpos estranhos" são bem-vindos. Porém, com a nossa colega Maria a reação foi contrária. Quando ela chegou em 1981 todo mundo se alegrou. Afinal, as mulheres na turma eram ampla minoria, e isso não é muito salutar. Concordam?

Como nossa colega era um "antígeno" muito especial, logo os "anticorpos" se aperceberam e partiram para a luta. Bem, após várias desistências concluiu-se que ou o "antígeno" era de subtipo diferente, ou os "anticorpos" estavam ineficientes. Essa dúvida nunca foi esclarecida. Inclusive chegou a ser motivo de novas pesquisas, mas os resultados não foram conclusivos. Estatisticamente, nada alcançou significação.

Nossa nobre colega tem várias características. É muito recatada, estudiosa, e adora fazer ciúmes na turma, apresentando seus eventuais namorados.

Gosta muito de festa, e quando toma uma caipirinha nunca fica vermelha.

Da UFV levará muitas saudades, tenho certeza. A sala 150 do CCB sempre estará na sua memória, pois, ali está a metade de vida de "Caxias ufeviana" onde, inicialmente, foi aprendiz e depois foi professora do Toninho. Uma ótima performance em termos acadêmicos.

Maria guarda segredos com ela só. Nunca nos disse em que ano nasceu nem o que faz no Rio de Janeiro durante as férias. Contudo, acreditamos que ela ainda não tenha passado dos trinta, que seja muito comportada e fã do porteiro do céu. Não é verdade, Maria?

A turma terá sempre a Maria na lembrança, no coração e nos re-
rox. Disso ela pode ter certeza.

ENDEREÇO: Rua Santana, 171 - Tel.: (031) 891-2159
36570 - Viçosa - MG.



RENATO MACHADO NUNES JÚNIOR
(Bráulio, Tucano, Mestre) 305

Nasceu em Rancharia num dia de chuva dum gota suja que escorreu pelo telhado e formou um riacho de águas claras, onde transborda sinceridade, espontaneidade e um coleguismo sem igual. Conseguiu uma vaga em Medicina Veterinária na UFV, após dois anos de luta que só ele sabe como foi. Na escola, sempre atento, tenso e disperso ao mesmo tempo; ativo na prática e um pouco disperso para com a teoria brava que se fazia presente, a não ser para as suas teorias na filosofia de vida a que se propunha seguir.

Conhecido, atualmente, como "RENATÃO PELE CURTA", fundador da República Bicho de Pé, especialista em genética, QUI 101 e biofísica. Classificado como um tipo exótico de espécie rara, possui uma projeção rostral bastante típica e penugens recobrendo o lábio superior.

Agora, vai trabalhar uma nova etapa da vida. Não deixará, com certeza, inimigos, e sentirá mais saudades do que pensa; por fim, deixará mais saudades do que imagina.

Obrigado pela Honra, República Bicho de Pé.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixote, 577 -
Tel.: (0182) 51-1631
19600 - Rancharia - SP.



SEBASTIÃO RICARDO DE PAULA
(Tião Roundup ± 200%)

Nascido na pacata cidade de Jerônimo Monteiro-ES, teve seus cansados anos de U.F.V. dedicados aos árduos estudos, além de uma inigualável tranquilidade em relação às suas atividades extra-curriculares. Tanto que sua filosofia de vida se resumia em sua rotineira frase: "Esquenta a cabeça não, cara!" Mas essa tranquilidade acabava ao tentar levar seu leve sono para a cama, devido, como ele dizia, aos urros do companheiro Pirulito, que com ele compartilhava um espaço no quarto da República LEBISTE. E ao amanhecer deparávamos com o Tião Roundup resmungando por ter dormido na sala no colchão que arranca da cama.

Então dizíamos: "Esquenta a cabeça não, Tião Roundup".



RONALDO MOTA DIAS

Todo homem tem seus momentos de tristeza. Seu Alberto Dias Alves teve vários anos. Por um erro nas contas, nasceu o gigante Ronaldo, numa noite assombrosa. Sua idade, sempre foi contada, não por anos, pois o calendário ainda não havia chegado naqueles subúrbios de Minas, e a chuva era o único referencial. Com a idade de 6 chuvas (é... lá só chove de 4 em 4 anos), veio conhecer a cidade de Viçosa. Chegando em Viçosa, ganhou o apelido de Gato. Por quê? Ora isso foi no passado, vamos esquecer... A vida continuou, e ele insistia em dizer que a vida em Viçosa era ótima, que aqui se nadava de braçada, que ele era o "Bom das Bocas" e a galera dos Montes Claros, achou que Viçosa era o Paraíso... Namorador como ele só (durante todo o curso namorou com a mesma garotinha), era o "aquele" da panelinha "VET 79" (leia-se estômago de aço). Seu padroeiro era São Cadeado... Participou de congressos estudantis, com objetivos definidíssimos: A escola da vida ensina. E passados dois congressos da UNE, com suas negras e fofas noites de areia, na pitoresca Cabo Frio, o jovem felino resolveu se regenerar e enveredar de vez pelos caminhos do associativismo, pois, até então, defendia única e exclusivamente as idéias do parasitismo. Dr. Ronaldo, as Saudações aos seus colegas. ENDEREÇO: Rua Bejamins dos Anjos, 48 Jardim São Luiz - Tel.: 221-3931 Montes Claros - MG



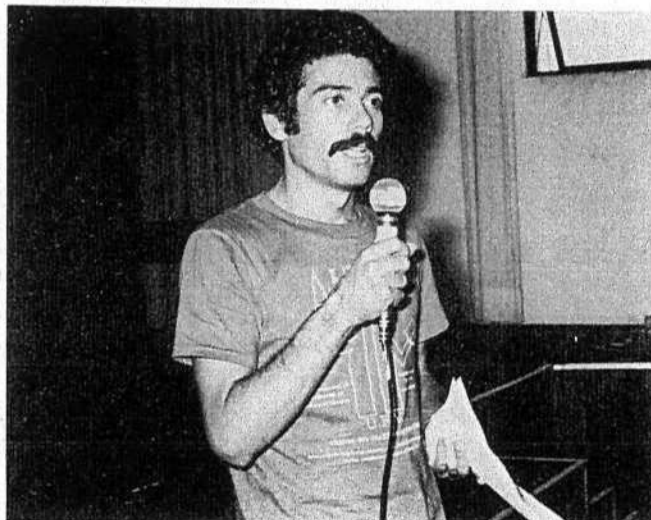
ROSSINI FERREIRA MATOS SENA

Naquele negro 20 de outubro de 1961, em um minúsculo ponto do mapa do nordeste mineiro, Dona Jacinta F. Matos já sentia as dores da desgraça que lhe havia feito o Sr. Wander. E do impensado ato, passados aqueles nove meses, vinha ao mundo, entre profundo líquido amniótico, o "combativo" companheiro Rossini. Mostrou-se pela-saco ainda na mais tenra infância quando já fazia gato e sapato de seus coelhos e aves. Daí descobriu seu ideal: fazer Medicina Veterinária. Com o objetivo já relatado, chegou a Viçosa e ainda não sabia dos "Doces Mistérios dessa vida". E assim continuou por mais um ano. Nesse período, tudo o que sabia fazer era cuidar do seu aquário e vagar, equilibrando-se, sobre os trilhos da linha férrea de mãos dadas com a "Miss" Verruguinha. No início da militância Política aprendeu que, em Viçosa, antes mal acompanhado do que só e trilhou por este caminho em vários exemplos de baixa seletividade. Haja vista que nesse período militou lado a lado com várias idéias políticas e ao mesmo tempo adquiriu amplo conhecimento das malícias do sexo oposto. Seu feito mais heróico foi encarar o "cassetete" no show do 14 BIS. Seus feitos mais obscuros se deram ao lado da matriz em Paula Cândido e na República Piriá. Seu passado mais duvidoso se prendeu a relatos oficiais da INTERVET de Curitiba. Seu maior feito foi conseguir fazer tantos amigos. ENDEREÇO: Rua 15 de Janeiro, 36 - Tel.: 521-2747 Ouro Verde de Minas - MG.



RUBENS ANTONIO CINTRA
(Cacique Juruna)

Nascido a 9-7-57 em Ibiraci, MG. Nessa época a população estava alvoroçada porque o prefeito queria mudá-la para o Estado de São Paulo, mas os habitantes estavam temerosos de não se acostumarem com o clima. Rubens é uma pessoa bastante insistente (em tudo). Sinal disto: foi prestando Veterinária na UFV em 77, 78, 79, quando conseguiu ser calouro do curso tão almejado. Sempre soube aproveitar bem seu tempo, estudava tanto que ganhou até um apelido de... (todos sabem) e marcava presença na vida noturna viçosense. Teve tantas namoradas em tão curto tempo (5 1/2 anos) que é necessário um álbum para citar a estória de cada uma. Cacique Juruna teve muito tempo a pensão da D. Regina como aldeia principal, mas suas visitas à República Paraíso das Virgens eram muito frequentes (era até tido como um da casa). Marcaram muito na sua vida estudantil as reclamações pós provas, sempre dizia se sair mal, o que na realidade nunca aconteceu. Fez parte do quadro de monitores da famosa BIO-120, mas o ensino era relegado a segundo plano, porque o principal objetivo era ficar ao lado das calouras. Rubão ficou famoso também pelo seu descomunal tamanho: junto com seu colega Clerismar, formava a menor dupla da veterinária-79. Depois de sua dura caminhada acadêmica, só nos resta de sejar-lhe que o sucesso seja uma constante em sua vida. ENDEREÇO: Rua Cap. Canuto Azevedo, 1830 Tel.: 723-3094 14400 - Franca - SP.



SÉRVIO TÚLIO DE OLIVEIRA SILVA
(Barulhada)

Nos idos de mil novecentos e lá vai pedrada, numa aldeia ultra atrasada, hoje denominada Sete Lagoas, por um vão aborto da natureza, "caiu" algo, que posteriormente foi identificado como uma criança.

Resolveram lhe dar o nome de Barulhada, e para os mais íntimos, Sérgio Túlio de Oliveira Silva.

Já que o mundo foi obrigado a aceitá-lo como mais um se movente, deu-lhe a oportunidade de crescer, e ficar um pouco menos feio (um pouco menos).

Por um segundo aborto da natureza, foi despejado em Viçosa.

Polítiqueiro como só ele, rodou pelas esquerdas, centros, partidos amorosos, grupos ecológicos, libeloves, atingindo o seu Sonho maior: SER SECRETÁRIO DO DCE, Fagundônico da UFV.

Com esta audácia, explorou o seu cargo, para explorar as inocentes e puras virgens da UFV, que após tantos choros, jamais o esquecem.

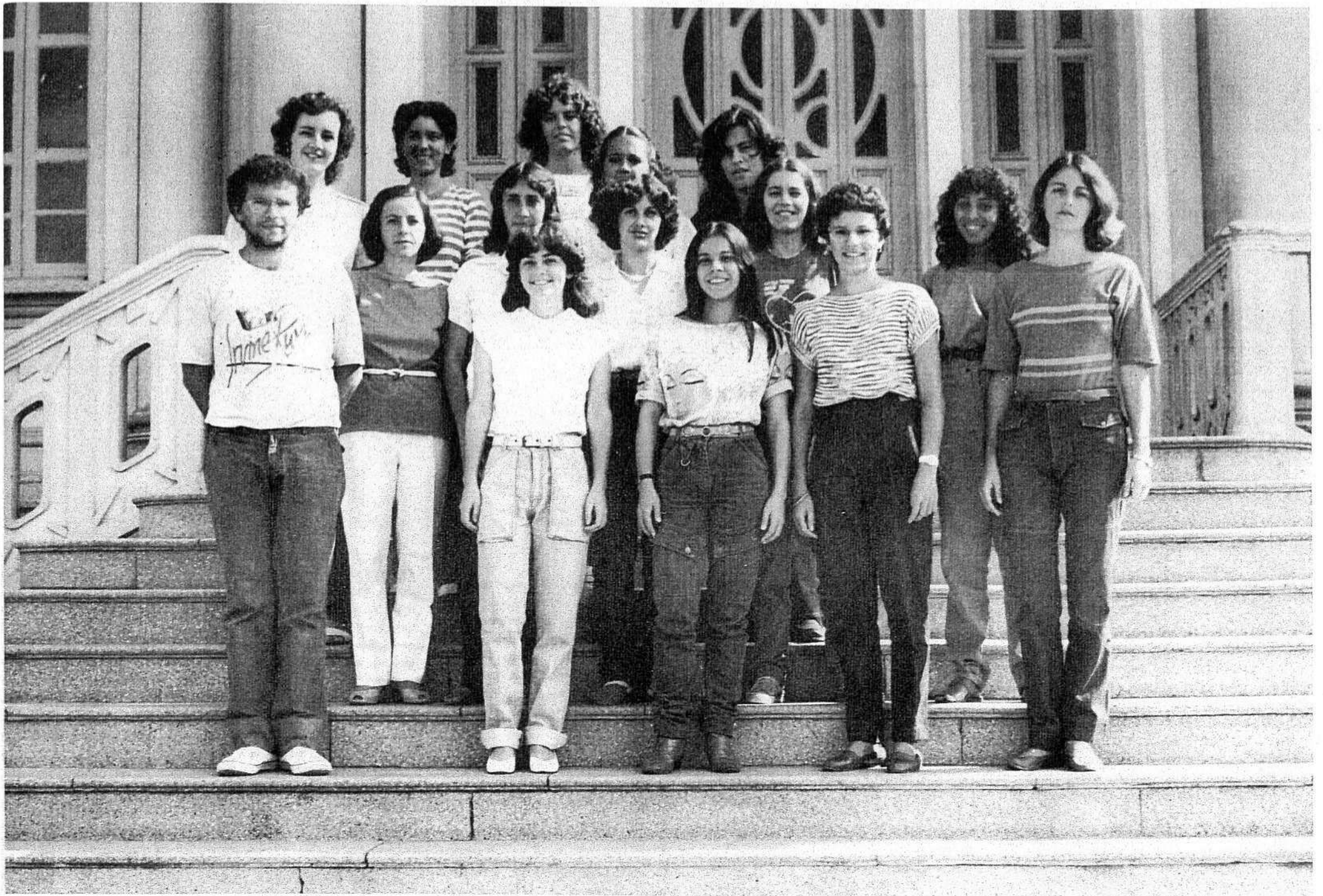
Fazia parte da famosa panelinha da VET 79, e isto deixa va sujos, mal quistos todos os outros rapazes direitos que foram seus contemporâneos.

Ficou obscuro o motivo que o levou a vender um valioso livro que lhe permitiria "Salvar" a vida de Muitos animais, apesar de poder levar a morte a outros. Os cachorros quentes da vida que o digam.

Mas da turma de colegas, vai-lhe um conselho:

Você "tava" certo. O bicho é atrasado mesmo. Não tem juízo nenhum...

ENDEREÇO: Rua Lassance Cunha, 260
35700 - Sete Lagoas - MG.



NUTRICIONISTAS



ANA MARIA DE SOUZA MATA
(Aninha)

Aos 14 de outubro de 1966., para felicidade da população estudantil, apareceu, não se sabe como, mais uma filha do casal Ana e Álvaro. Como "boa" nativa veio parar na UFV, fazendo o curso de Nutrição, para manter a forma - é claro! Sendo uma aluna aplicada podia dar-se ao luxo de ficar quase todo o período de aula fazendo chacinha. Gigantes paqueras preencheram as lacunas de seu horário. Freqüentadora assídua das noitadas viçosenses. Seu "hobby" preferido nos fins-de-semana era passar por algum tempo na porta do LEÃO, fazendo vistoria do mercado da praça, analisando a variedade do produto, principalmente dos níveis graduados. Porém seu maior empreendimento foi em um dos seus estágios no PRODEMATA onde, na cidade de São João Nepomuceno, reencontra seu príncipe encantado. Desde então tornou-se menina recatada e dedicada (ao noivo). Após a formatura, provavelmente partirá com seus bagulhos a caminho de São Paulo ao encontro de seu tesouro maior. Boa sorte! Talvez seu fim seja criar pretinhos em terra paulista. Deixará saudades.

ENDEREÇO: Av. Santa Rita, 289
36570 - Viçosa - MG.



ANTÔNIA MARIA DE MORI CEZARIO

Antônia Maria, natural de Santa Fé de Cima, Xaxu. O local já diz muito: muita fé que vem de cima. Com esta fé chegou Antônia a Viçosa em 80, 2º semestre, após uma inesquecível greve. Iniciou sua vida acadêmica um pouco pacata: moradora de alojamento, crocheteira, além de participar das freqüentes listas de carentes da UFV. Como frustração, leva consigo troféus como prêmio de consolação por várias tentativas sociais e esportivas (natação, ciclismo, forrós da vida). Convivendo com poucas pessoas, ela adotou o hábito de pensar e refletir sobre a vida até complicá-la. Paixões! Poucas! Mas... Pernas doloridas não faltaram, resultado das corridas dos "titios" após a feira com as amigas. Imigrou para o 110 após uma temporada no 116. Além das atividades rotineiras, quem quiser alguns conselhos nutricionais procurem no endereço: João Mucelini, 98 - Cachoeiro de Itapemirim - ES. Agradeço à minha família, especialmente a minha mãe, aos amigos por esses dias.



AUGUSTO GONZALEZ MARTINEZ

Augusto Gonzalez Martinez, paraguaio de Concepción, porém residente em Pedro Juan Caballero, terra do bang-bang. Chegou a Viçosa em 1980 para aprender alguma coisa sobre Nutrição, mas o que aconteceu foi que deixou de comer mandioca para comer arroz com feijão. Apesar de ouvir falar muito em controle de natalidade, quase povouou Viçosa sozinho e não sabe responder aos colegas como é que um rapaz tão exemplar como ele pode dar tão mau exemplo assim. Não costuma beber, mas normalmente acorda à noite sem os óculos e confunde a porta do guarda-roupa com a do banheiro. Não é parente de Daniel Gonzalez (do Vasco da Gama), mas joga futebol quase todos os dias, só que não se lembra mais quando marcou o último gol. Além de nutricionista é campeão de xadrez e caso não arrume emprego vai vender sua taça (de inox) para sustentar a família.

ENDEREÇO: Augusto Gonzalez Martinez
Rua Papa João XXIII, 88
36570 - Viçosa - MG.



CARLA SILVA IAMIN

Ao 21 dias do mês de outubro de 196... (segredo), nascia na grande Viçosa, a primogênita do casal Zé Iamin e Marlinha. Ao nascer era "pequeninha", "branquinha" e "magrinha", características que conserva até hoje. Por ocasião do vestibular, quando uma grande maioria estava indecisa em relação ao curso, ela não hesitou: optou logo por Nutrição, pois achou que através desse poderia adquirir uns quilinhos a mais e crescer um pouco (pois ainda era época). Não conseguiu adquirir as características físicas que desejava, porém levará consigo uma grande bagagem de conhecimentos (nutricionais), os quais poderão ser aplicados, orientando seu futuro marido, grande atleta.

Em sua vida acadêmica sempre teve dedicação não se esquecendo do outro lado da vida. Sempre presente nos fins-de-semana, nos barzinhos na maioria das vezes ao lado do seu noivo.

Durante o curso, conquistou grandes amizades. Deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 64 - Aptº C
36570 - Viçosa - MG.



CREUSA DI LASCIO
(Creusodete, "Du Laço", "Du Bixiga")

Nutricionista, paulista "du bixiga" (olha só de onde ela veio hein!). Italianona nervosa, gen recessivo, pois todos da família são magros, ela... não, apesar de tudo isto, é gente fina pra caramba!

Gosta muito de filmes de terror e comédia, só que é muito escandalosa em suas gargalhadas.

Quanto aos estudos, enfrentou grandes problemas com QUI 101 e TAL 230, com a TAL, não foi bem um problema, e sim uma grande paixão pelo professor que a levou a fazer a matéria "n" vezes.

Garota esforçada "taí", gente. Para tornar seus dias ufervianos menos tetricos, tornou-se adepta profunda de "cultura inútil", especialista em crochê (roupinhas de nenem é seu fraco), sem contar as boas fofocas no 211, os "pileques de café" e os "ataques de coruja" (só estudava de madrugada).

Muitas coisas a desagradaram, mas temos certeza de que as boas vão-se sobressair quando ela nos deixar.

Enfim "Creusodete", "Du Laço", "Du Bixiga" ou mesmo Creusa, seu verdadeiro nome, veio, agradou a muitos e já está deixando saudades.

SUCESSO, Ô "DU LAÇO"!

ENDEREÇO: Rua Prof. Laerte Ramos de Carvalho, 133
01325 - Bixiga-SP.



ELZA BONACCORSI VIEIRA
(Elzinha)

Em novembro de 196..., no Espírito Santo, chegava a "primogênita" do casal Ieda e Armando. Nasceu tão branquinha que, para corrigir esse "erro inato", aproveitava toda folga e corria para Vitória, a fim de "pegar um bronze".

Coitada, sempre caía aquele pé d'água! Isso explica um lazer curioso da nossa amiga: estudar no quintal sob o solzinho mineiro.

Sonhando em nutrir muita gente, veio para Viçosa em 1980. Detalhe: devido ao alto teor de Fe no organismo, ultrapassou facilmente as barreiras do vestibular. Nos tempos de caloura não perdia as festinhas e os forrós. Apesar disso ficou "solteira" aqui um ano e meio (com certeza tinha alguma paixão recolhida por lá)! Mas depois teve várias estórias a contar: conquistou alguns corações, desde atletas a intelectuais, não tinha preconceitos. Nos estágios teve grande sucesso, principalmente em Airões onde era solicitada logo de madrugada pela criançada! Quando as coisas não andavam lá muito boas, era sempre otimista com o seu "mole prá nós"! Com certeza Viçosa perderá um sorriso muito amigo e simpático. Elza, muito sucesso e TCHAU!! (lembra-se de quê?). Quem quiser matar a saudade é só aparecer!!

ENDEREÇO: Cel. Schwab Filho, 43 - Bento Ferreira
Vitória - ES.
Fone: (027) 2273409



IONE DE PAULA FREITAS

Nativa nascida no mês de Maria, aos 30 de maio de 196., Para perpetuar a timidez da família, surge Ione, mocinha um pouco diferente para os dias de hoje. Caxiona por natureza, logo começou a mostrar suas qualidades desde o primário. E assim por muitos anos até que chegou à UFV e... não mudou nada. Sempre muito estudiosa, porém não gostava de dizer isto. A pontualidade foi sempre uma qualidade sua, chegando sempre adiantada para a próxima aula. Não registrou nenhum fato inédito no campo sentimental; pois suas saídas noturnas se limitavam apenas a missa aos domingos. Falta de esforços por parte de suas colegas não foram os responsáveis por não ter havido algo de sensacional no seu estado civil, pois constituiu um de nossos desejos uni-la com um médico no estágio em Niterói. Mas a menina era mesmo tímida. O que acontecerá a partir de então, só Deus sabe!!!

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora das Graças, 160
36570 - Viçosa - MG.



IVAN MOURTHÉ DE OLIVEIRA
(Borboleta)

Conheço o Ivan há muito tempo. Não foi à toa que escolheu Nutrição como profissão: lá em casa a concorrência ao seio mater no foi dura desde o início, nascemos um logo após o outro. Mas somos bons amigos deste, então: me gabo de ter-lhe como o amigo mais antigo, 21 anos de coditiano, de luta, pelo leitinho de cada dia, Aliás, este aí quem bota dentro de casa é papai, mas tudo bem! Nem por isso Ivan abandonará a bandeira: "Comida, diretamente para todos, já!"
O seu jeito moleque, como se estivesse borboletando por aí, engana e ao mesmo tempo diz muito de si mesmo. É que ele vai no mansinho, se economiza e quando nos apercebemos, pronto! Lá vem o Ivan com alguma novidade, aprontando das dele. É isto o que eu acho importante nele: a VIDA! Ele está sempre interrogando, procurando e, como dizem, quem procura acha. Verdade. O que é a vida, senão interrogar o conhecido e o desconhecido, viver na incerteza e construir o novo?
Afim, a mesmice, o "todo dia a mesma coisa", é o espaço da loucura, da deterioração. Então, mãos à obra! Viva a vida! Basta de apresentação: o gostoso é a gente ir-se descobrindo aos pouquinhos e para quem não o conhece, ele é "... Aquele que na escola de samba toca flauta..."
Olhando seu retrato enquanto criança, nunca imaginávamos tudo o que está acontecendo. Guimarães Rosa é quem diz: "Viver é muito perigoso".

Patrícia Mourthé de Oliveira, 28/5/84

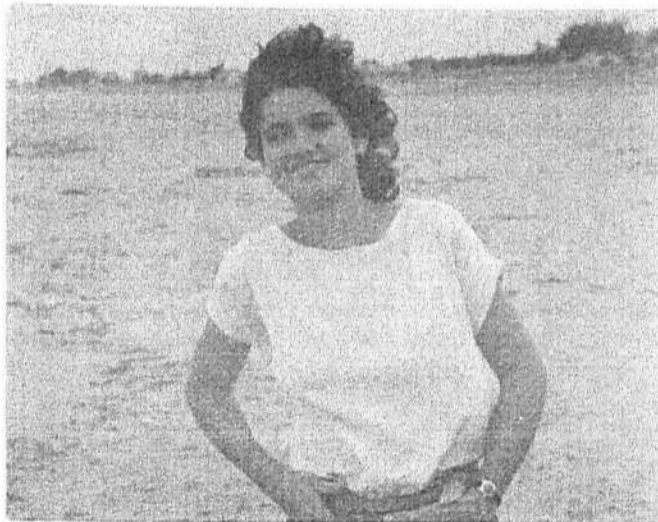
ENDEREÇO: Rua Vinícius de Moraes, 50
36570 - Viçosa - MG.



KÁTIA MARIA DE SALLES TIBÚRCIO
(Kátia Nativa, Kátia com K)

Na década de 60, a família Salles Tibúrcio ganhava a segunda e última menininha da prole. E que prole! Nos estudos sempre "fez para o gasto", nada a mais e nada a menos. Sempre conseguiu perfeitamente conciliar os programas viçosenses e o curso. Adora esportes (não perde nem um futebol), é fã de música e cinema, mas o seu "hobby" é mesmo um bom churrasco e refrigerante.
Quanto à sua amorosa... é um caso antigo: iniciou-se na puberdade, atingindo a fase adulta e, pelo que parece, até a velhice. Trata-se de um caso raro nos dias de hoje, pois, por incrível que pareça, um só "tirano" teve o privilégio de mantê-la prisioneira, esse tempo todo. Quem será, heim, Dudu? Durante o estágio em Niterói, a sua quota calórica era fornecida pela caixinha de doces que o "xonado" sempre levava. Querem saber quaiseram os doces? Ei-los: mãe-"benta", olho-de-"sogra", "briga"-deiro e "beijo".
Amiga sincera e prestativa, deixará para os amigos seu endereço, saudade e a esperança de um dia reencontrá-los.

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 307 - Tel.:891-1703
36570 - Viçosa - MG.



KLÊNIA MOMESSO MAGALHÃES CÉSAR
(Lora, Kalênia)

Que difícil tarefa escrever a sua biografia, moça! Mas vamos lá!

A Klênia é a terceira, das cinco meninhas do casal Re-ve-tia Deja.

Vejam que belo time de futebol de salão: Júnias, Lênia, Klênia, Délnia e Gínia (e ainda reclamam do pequeno número de moças em Viçosa!!)...

Apesar de sua família já ter rodado meio mundo, ela resolveu por "livre e espontânea vontade" ser nativa! Que menina decidida!!

Podemos considerá-la uma pessoa polivalente. Muito ocupada com as atividades da Igreja Presbiteriana, da qual seu pai é Pastor, tem sempre um tempinho para uma conversa amiga. Quanto aos estudos sempre deu conta do recado, mesmo que de última hora, não é Kalênia?

Em tempo remotos, pensou em ser médica, mas depois viu que o seu ramo seria mesmo a Nutrição.

Um inteligente rapaz conquistou o seu coração há algum tempo! Não precisa ficar vermelhinha, tá? Aliás você fica uma gracinha quando suas bochechas se tornam vermelhas!!

Apesar de ser adepta da teoria "Em boca fechada não entra mosquito", sabe muito bem situar o seu ponto de vista.

Foram quatro anos e meio de ótima convivência!

ENDEREÇO: Rua Márcio de Araújo, 300 - Bairro J.K.
36570 - Viçosa - MG
Tel.: (031) 891-3149



MARGARIDA MARIA SANTANA DA SILVA

Num mundo encantado chamado Porto Firme, onde pouca gente tem a felicidade de morar e viver, nasceu Margarida aos dez dias do mês de junho de 1960.

Como quase todos, ainda pequena, por livre e espontânea necessidade, se viu transferida para um lugar maior e sem encantos. Veio para Viçosa.

Como o encanto durou pouco, Margarida começa a estudar, se preparando para o futuro. Quando está quasetudo pronto, se encanta novamente e se casa com Domingos, o jovem namorado.

Agora, entre tropeços e tropeços, cheia de amigos e esperanças, se gradua em Nutrição, depois de passar por um mundo encantado e viver num mundo onde a realidade espanta, esperando por melhoras.

ENDEREÇO: Rua Santa Luzia, 55
36570 - Viçosa - MG.



MARIA ESTER FONTES SILVA

Não muito longe, num pequeno recanto deste país gigante, nasceu Maria Ester, a Esterzinha. Este fato se deu no dia 22 de outubro de 1961, no lar do Sr. José Silva e Aída Helena Fontes Silva. Esterzinha, uma menina muito meiga e sorridente, sempre cativando a todos, viveu os primeiros anos de sua vida com seus avós. Ali, cerca da de mimos, ela descobriu sua grande habilidade: negócios. O primeiro foi a troca de doze garbosas goiabas por uma enorme borracha azul (coisa rara na época). Ao chegar em casa, percebeu que havia sido lograda, quando descobriu que a exuberante borracha não passava de um pedaço de chinelo (havaiana) velho. Mas isto não intimidou a grande negociante, que até hoje não perde uma liquidação.

Esterzinha veio para Viçosa em 79 para fazer o Coluni e tentar o vestibular de 80 em Juiz de Fora, para Psicologia, mas não resistiu aos encantos de nossa querida Viçosa e aqui ficou. Agora ela está se formando em Nutrição e vai embora para Patos de Minas, pois ela se casa agora em julho. O felizardo é o Tonho, um Engenheiro Agrícola aspirante a empregado. Os dois se conheceram há três anos, e daí em diante Esterzinha não teve olhos para outros rapazes.

Ela irá embora mas não nos esquecerá. Nem quer ser esquecida. Para isto deixa aí seu endereço: Rua Barão do Rio Branco, 70 - Ervália - MG.



SÔNIA MARIA REIS
(Soninha)

Em um dos 30 dias do mês, em um dos 12 meses do ano, no intervalo de 1955 a 1965, surge Sônia Maria Reis na terra da madeira. De mineira, ela tem tudo: pontual, desconfiada, conservadora, emotiva e sincera. A caçulinha desde cedo preocupava-se com sua alimentação, mantendo-se sempre saudável, e ficava encucada porque existiam crianças tão fraquinhas... E aí pensou: "Quando crescer, irei para Viçosa fazer Nutrição". E assim se fez.

No início morou na cidade e depois no alojamento. Sua presença veio alegrar as meninas do 311. Sempre madrugadora, ela garantia a presença de todas as moradoras nas aulas das 7 horas. Sempre muito dedicada aos estudos, porém nunca perdeu uma noite de sono por eles, as 8 horas eram sagradas para ela. Atrás de sua aparência tímida, está uma pessoa dinâmica e decidida nas horas em que isto se faz necessário. O "GRANDE" problema durante sua vida acadêmica foi sua microcaligrafia, pois estava sempre traduzindo suas provas para seus professores. E no início de toda essa "massa" de informações, ela deixou obscuridade em relação ao seu coração. Fez muitas amizades e deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Antônio Frederico Ozanam, 46
36500 - Ubá - MG.



SUELY MARIA CAMPOS DE OLIVEIRA

Nativa desde 02/02/61, é a mais velha de uma leva de quatro mulheres, de um casal muito simpático. Depois de uma breve passada por cursos na UFV e na UFOP, tentou a sorte com a Nutrição em Viçosa, onde teve um vasto currículo: iniciou com greve em setenta e nove e oitenta, terminando também com greve nos hospitais, onde estagiou no seu último período. Participou do programa MG-II, quando "filou" vários "ar moços", economizando uma graninha para outros empreendimentos (já até comprou uma vaquinha!!!).

Jogadora de Handball e vôlei do "Abertura", seu sonho é ser nutricionista dos mais esbeltos atletas do Brasil, "infiltrando-se" assim num "campo" não muito explorado pelo profissional da área. Comprova-se esta sua "queda" para os esportes, conhecendo-se alguns dos seus ex-namorado.

Se isto não se concretizar, ela não terá dificuldades: tem a Nutrição Social, os Refeitórios e os Hospitais dentre outras alternativas...

E se ainda não der, ela tem grandes possibilidades em outras áreas: confecção de camisolas e "hobbies", exploração do sítio para produção de frutas, mel e leite (daquela vaquinha...), ou mesmo camelô de sanduíches naturais.

Os amigos de curso agradecem a presença alegre da colega (e suas gostosas rosquinhas)...

Quando a saudade apertar, o endereço é: Rua Benevenuto Saraiva, 246 - Bairro Nova Era (vulgo Pau de Paina), Viçosa - MG.



VÂNIA CRISTINA DA SILVA
(Vaninha)

Para orgulho do "Texas-city", nasce no dia 1.º de novembro de 196... Vaninha, segunda filha do casal Jacira e Agenor. Assim que iniciou sua vida estudantil, resolveu vir para Viçosa, pois tinha certeza de que aqui ela se realizaria, pelo menos na vida profissional, porque lá deixou alguém por quem ela trocava os badalados fins de semana em Viçosa. Em sua vida acadêmica, sempre deixou tudo prá última hora, mas no fim a sorte ajudava.

Como ela mesma dizia, nasceu "CCPL". Sua vida sentimental esteve sempre em primeiro lugar, o resto era resto. Prova disto é que, em novembro do ano passado, resolveu experimentar "a vida a dois" e afirma que, se tudo continuar como está, o seu casamento será como manda a lei de Deus: "até que a morte os separe".

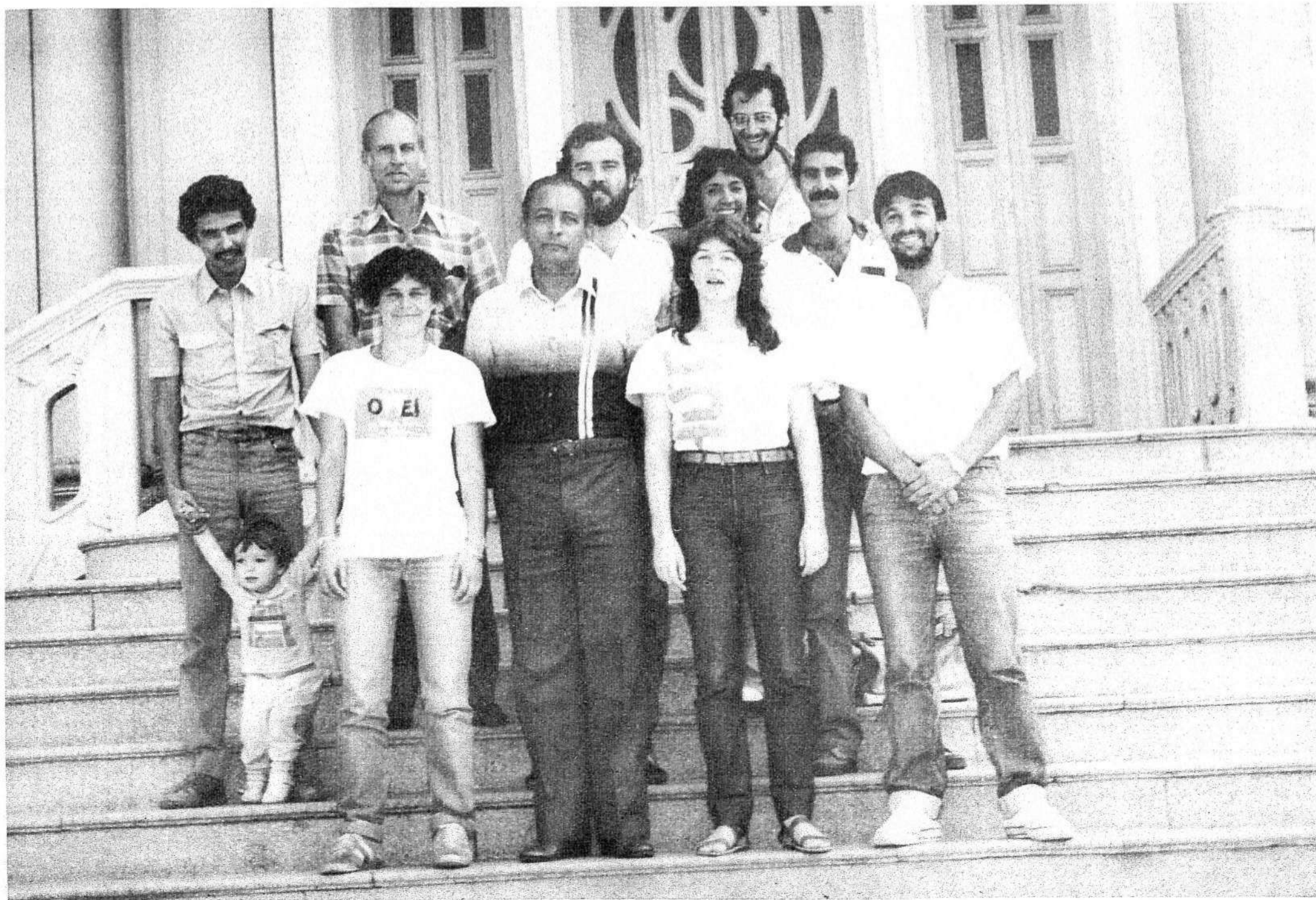
Atualmente sua residência está dividida entre o "Texas-city" e Belo Horizonte, onde terá mais oportunidade de aplicar a Nutrição, área que ela pretende explorar ao máximo. Durante o curso foi uma pessoa alegre e fez muitas amizades. Deixará saudades.

ENDEREÇO: Rua Curitiba, 1022 - aptº 1020
30000 - Belo Horizonte - MG.

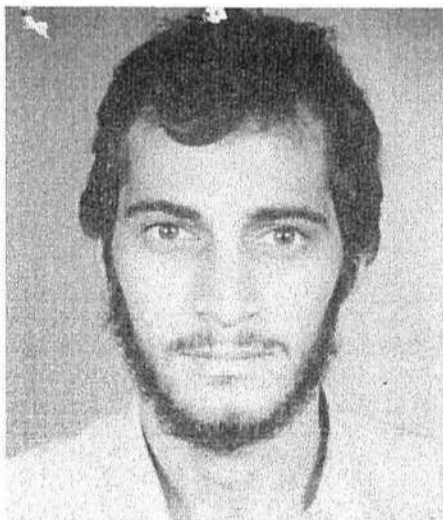


ELIZABETH PONTES ANDRADE

Em meio a um gostoso inverno viçosense, chega a esse mundo, espalhando o maior calor, a canceriana quase telúrica Beth, conhecida por Beth Pontes (O Pontes, por ser sua marca registrada, é imprescindível). Chegou para brilhar como pessoa e nutricionista. Aliás a nutrição é mais que paixão para a inquieta Beth que não sabe ficar parada... Sempre muito comunicativa e espaçosa, curte um Bob Dylan, não se esquecendo do Moreira da Silva. Também é fã de trabalhar com crianças desnutridas, o que, pelo seu grande lado humano, faz deste trabalho outra paixão. Conhecedora do Xingu, recomenda a todos a procurarem uma oportunidade de tomar banho em suas águas no luar da Amazônia. Passou por duas gerações de colegas, onde encontrou várias pessoas que a consideram grande amiga, Amiga! Detentora de um estilo inconfundível, Beth Pontes, está sempre atenta a detalhes, dentro de um prisma muito crítico, procurando sempre a perfeição em tudo que faz. Sempre que sai à noite, fica procurando incrível discos voadores ao invés de simples aviões. Como toda nativa que se preze, dedilha com razoável facilidade Chopin e Bethoven, autores que adora. Quem não a conheceu como amiga, deixou de encontrar neste mundo uma grande pessoa. Para os seus amigos, ficará a satisfação de ter convivido momentos tristes e alegres com essa figura inesquecível.



TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO



CÍCERO JOSÉ DE SOUZA MOURA

Rapaz "tímido", sabe? Cícero não gosta de embalos, sabe?, mas aprecia grupos, reuniões e palestras, sabe?

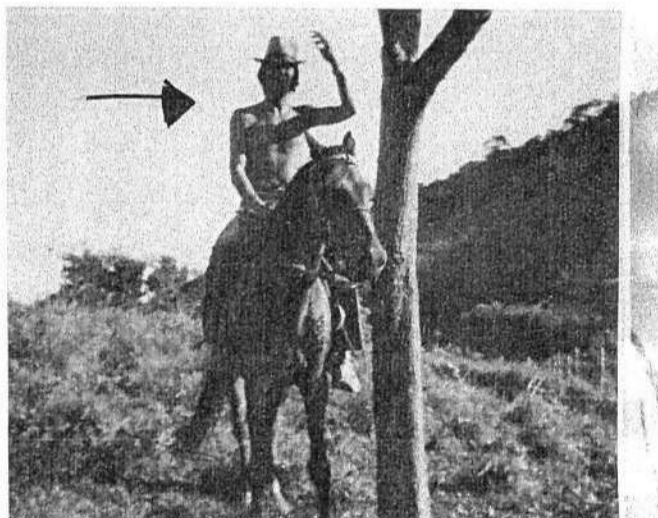
Grande orador, sabe?, quando lhe dão a palavra, sabe?

Inflamado defensor de pontos de vista, desde que a pessoa que o deu não seja míope, sabe?

Quando calouro, sabe? mais faceiro, usava um boné muito extravagante, sabe?, que trocou por óculos e um monte de apostilas, sabe?

Cooperador por instinto, sabe?, não chega ao extremos de ajudar na coleta aos domingos, sabe?, para se tornar útil, mas um dia chega lá, sabe?, já possui até uma firma cooperadora, sabe?, da qual é fiel defensor, sabe?

Deixa saudades, sabe? Um bom papo, um bom amigo! Sabe?



DIVINO MANUEL DO NASCIMENTO
(Dino)

Divino Manuel do Nascimento, "Dino" para os mais chegados. Nasceu nas encostas da paradisíaca cidade mineira de Paulí Cândido aos 3 de dezembro de 1955, filho do Sr. Luiz Teixeira do Nascimento e da Sr.^a Maria do Carmo Queiroz.

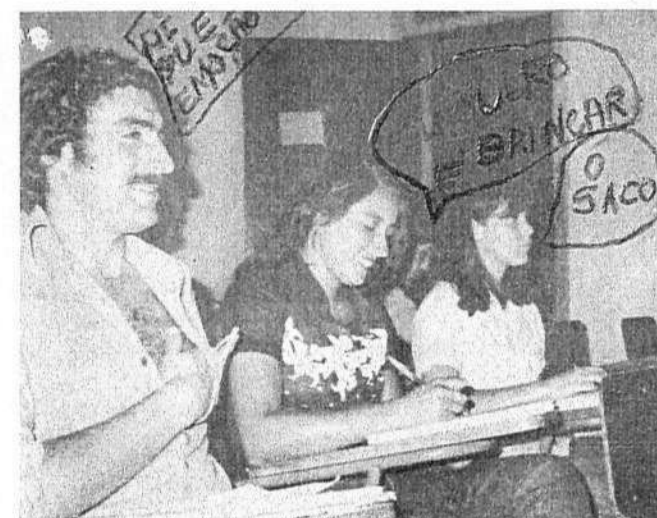
Conta-se: cresceu na meninice nos arredores da deslumbrante cidade de Viçosa, fazendo as inculcadas peraltices de toda criança travessa.

A vida errante começou cedo: as bolinhas de gude, a roda de pião, as peladas de rua, era tudo motivo de festa, anarquia, zua deira e nada de perdadeira, pois, contam os mais velhos, esse menino era um mestre na surrupação dos menores que, vendo-se indefesos, chamavam as mães e era aquela azucrinção.

Mas, de mal a pior, foi-se incorporando, ganhando moral e, já grandinho, parte para um lance nebuloso e até nefasto: Deus chama-o ao Sacerdócio e o Dino resolve atender ao chamado. Malas prontas, resolve ir viver a grande aventura de ser padre, nem que seja por algum irredutível espaço de tempo. Esta vida de vigário não durou muito, como era de se esperar. Tão logo voltou, passou às conquistas femininas com fogaçidade e traquejo, e logo foi batizado de "O Infant Terrible" dos meios femininos. Se por este lado foi arrebatador, por outro foi uma decepção: inscreveu-se no vestibular para frequentar o curso de Ciências Químicas, mas lá, trombando-se e agarrando-se nas Químicas e Matemáticas, bate em retirada para chegar sófrego aos "trancos e barrancos" ao final do curso de Cooperativismo.

Como vêem, nunca uma vitória foi tão estafante para este "Pequeno Prodígio Menino Grande" que pretende explorar outros campos mais floridos: Vai-se formar, ajeitar-se e casar-se com uma carioca da gema, desconfiada de tanto esperar.

Sorte sua, Dino! Vai em frente.



ELIANA A.C. DE MOURA

Faz já um bom tempo que nossa doce e bonita colega Eliana começou a frequentar o Curso Equipe, onde então conheceu a baianada "quente", tornando-se muito amiga das morenas do Nordeste. No início dava prá suportar as aulas, mas pouco a pouco elas foram sendo transferidas pro bar do "Sô Ari", onde tinha mesmo muito gole e alegria.

Nossa morena frequentava muito a hospedagem das baianas, pensão da D. Raimunda, dormindo de vez em quando por lá. D. Raimunda nem sabia que tinha mais uma hóspede naquele rolo de um quarto só.

Vestibular prá ela já "tava" se tornando rotina, até que um dia (que felicidade para os pais e amigos!) seu pescoço chegou lá. A girafa entrou fundo no Cooperativismo, substituindo o leite por uma cervejinha (numa boa!).

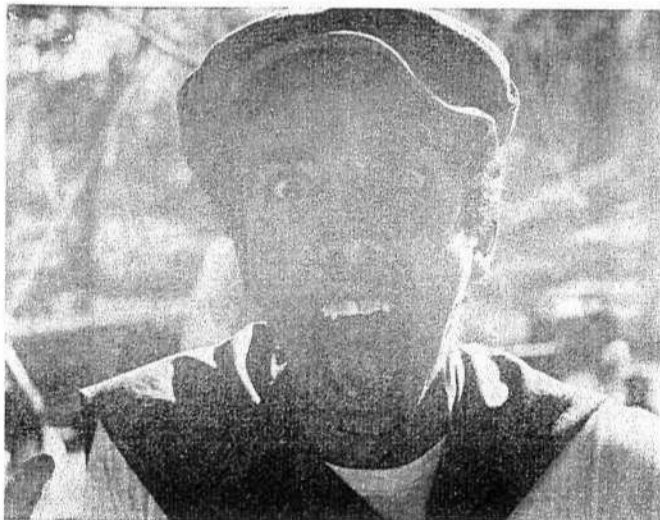
No início "tava" tão caloura no computador que gostou de aprender tudo sobre ele, repetindo a disciplina com todo entusiasmo por algumas vezes. Parecia até os lances do Tiago, da novela "Transas e Caretas".

Seu ponto sempre foi o DCE: quem quisesse "axá" era só "xegá" lá.

Depois do almoço seu repouso era na grama, tipo encontro com a natureza, lance velho. Enrolou-se tanto que foi "arranhada" por um gato de olhos verdes, caminhando com ele para uma igreja, ao invés do perigo dos telhados.

A Morena não tem mesmo paciência prá assistir às aulas. Seu negócio é subir e descer a reta, dar um toque em sua casa, naquele vai-e-vem das pessoas soltas, abertas, tranquilas. Nos churrascos ela está sempre presente de corpo, porque o espírito geralmente adormece após algumas biritas. O gente fina, não esquece a gente não, viu?

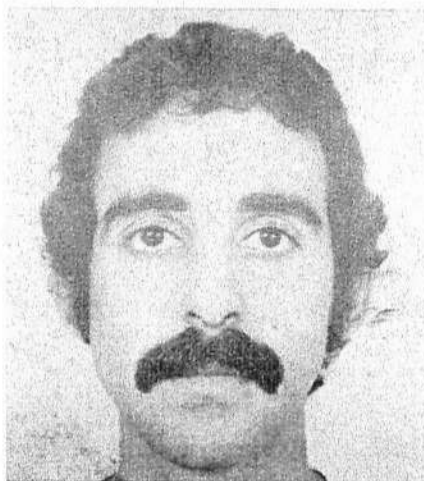
ENDEREÇO: Rua Álvaro Gouveia, 669 - Viçosa - MG.



FERNANDO ANTÔNIO FERREIRA BARTHOLO
(Qualhada)

Fernando, ou melhor Qualhada, foi estudioso (foi?), boêmio, cachaceiro, cantador, violeiro, cientista (?), engenheiro civil (?), hábil enrolador, ex-portoalegrense, ex-ourofinense, ex-muzambinhense, ex-guaxupeano e agora residindo em Viçosa, onde, após longa procura, encontrou sua princesa encantada (a Xu) e com ela continuou sua linhagem, através do Bruno. Foi um dos fundadores do "Nós, por exemplo", por exemplo, tendo mantido relações sócio-econômicas e políticas com altas autoridades da Alemanha (a mãe da Xu) e do Estado de Minas Gerais, com o tradicionalíssimo "Wallter Albuquerque". Agora, finalmente formado, pretende fundar o Partido Co-operativista Brasileiro, gravar um disco, comprar um carro novo, um vídeo-jogo, uma fazenda, uma bola de futebol, um micro-computador, etc... etc...

ENDEREÇO: Rua Olívia de Castro Almeida, 280/302 B
36570 - Viçosa - MG.

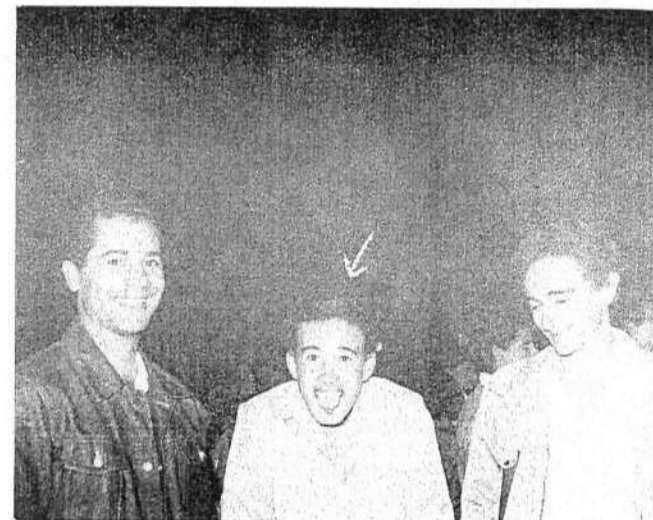


WALLACE GOMES MORAES
(Bigode)

Wallace Gomes Moraes é o nome desse charmoso nativo. Em virtude do seu portentoso bigode recebeu nos meios acadêmicos o apelido de "Bigode", dentre outros de menor efeito. Nas festas era sempre visto acompanhado de seu atabaque fazendo suas batucadinhas, além é claro de ingerir consideráveis doses da "mardita".

Protagonista de casos memoráveis como o da que "loucura bigode" ou "mas é claro, então", teve seus dias de glória, fazendo a alegria dos que com ele conviveram.

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 60
36570 - Viçosa - MG



CELSO JOSÉ DE MOURA
(Marra-Gato, Buceteti)

Lá pelos anos 60, na fazenda Mata do Brejo, nascia o que seria o último da família do Sr. João J. de Moura e D. Geralda, a que chamaram Celso, o Marra-Gato. Sempre meio franzino, fez ali mesmo o primário, indo cursar o ginásio na cidade grande: Patos de Minas. Lá conheceu a idéia de colégio agrícola e foi-se para Brasília, onde virou TEQUIM e durante três anos aprontou por seis, juntamente com os inseparáveis amigos Wilson e Galileu. Após dois anos tentando arrumar-se como técnico-agrícola, caiu de pára-quedas na UFV no curso de Laticínios, curso que sempre levou a sério, formando-se rapidamente e diz com orgulho que só sua mãe conseguiu lhe dar um pau, quando fazia o 1.º ano primário. Mas, nas horas vagas, estava por aí aprontando alguma. Coisa que nunca perdeu foi uma "Nico Lopes", da qual sempre voltava carregado ou de quatro, de cansaço, é lógico.

E aí vai o menino Celso com um diploma na mão e levando muitas saudades dos muitos amigos que fez neste período de UFV. Não deixará uma bicicleta, mas leva uma grande paixão...

Para quem um dia resolver passar por sua casa, para lembrar os bons tempos e comer um queijo com café, fica aqui o seu endereço: Rua Miguel Alves, 54 - 38700 - Patos de Minas - MG.



TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS



GILMAR OLIVEIRA PASSOS
(Sergipano)

Há personalidades as mais variadas nesta Universidade; se for feito um estudo do passado dessas personalidades encontraremos fatos realmente curiosos e comportamentos extraterrenos. Entre os formandos de julho/84 está relacionada uma dessas personalidades eminentes do flagelamento nordestino: os traços físicos o comprovam. Foi membro do corpo discente da Universidade Federal de Sergipe, donde acabou saindo em face de atritos com um certo professor. Logo ao chegar nesta Universidade procurou atualizar-se na política estudantil, sendo o 1.º presidente do Centro Acadêmico do Curso de Tecnólogo em Laticínios, depois de 2 anos de apatia política do referido centro, contribuindo com isso para a união dos alunos de seu curso. Os colegas sempre o acharam um radical, em virtude de certas posições político-partidárias assumidas pelo mesmo. Em Viçosa foi sócio-proprietário do Bola-Branca. Ele, que agora passa a integrar a classe dos profissionais de nível superior, terá no futuro oportunidades mil de contaminar queijos, manteigas, iogurtes e leite.

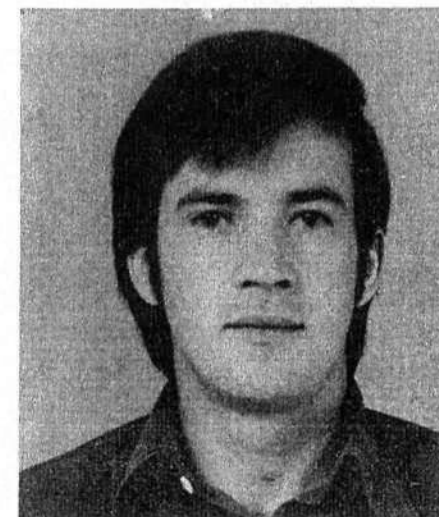
O acima relatado é figura conhecidíssima no ambiente Laticinista pela alcunha de Sergipano.

ENDEREÇO: Rua 13 de maio, 53
Itabaiana - SE



RITA DE CÁSSIA BATISTA BRUSTOLINI DE QUEIROZ
(Mastiguinha)

Nesta cidade de Viçosa e entre as cores de abril de um passado não muito distante, nasceu Rita, entre as Cássias, num ninho feito de carinho. Acabou morando numa tal de Paula Cândido, "arraiá" perdido por esses arredores. Não sabia ela que alguns anos mais tarde, após tanto estudar nas vésperas das provas, "sabe-se lá a que custo", viria para a UFV como estudante de Laticínios. Aqui chegando, não teve outro jeito se não ser batizada por "Mastiguinha". E ainda hoje, ai de quem deixar lápis e canetas dela! O que sabemos de sua vida estudantil é que ela nunca deu muito trabalho aos pais, mas já deu muito trabalho para muita gente, principalmente quando se envolvia em grandes causas: "Ah! Aurora de minha vida!" E aquelas "briguinhas" após as aulas! Ao longo do curso, passou a maior parte do tempo na estrada Viçosa X Paula Cândido X Viçosa, pois não tinha "cabeça" nem "coração" para ficar distante de "alguém" que já a "amarrara". Após amassar muito queijo, aprender a fazer sorvete - mais um sonho realizado! - e ingerir grandes quantidades de "Mastiguinhas" - sua vitamina preferida! - tem muitos planos para o futuro, entre eles, sombra e água fresca para curtir seu "ninho" que breve ficará ainda mais "aconchegante" com a chegada de um bebê! Ai sim, nossa colega irá recuperar-se de todos estes anos de árduo trânsito por Viçosa. Quem quiser, poderá conferir os frutos de "tantos esforços" na: Rua Presidente Vargas, s/nº - Tel.: 92 - 36544 - Paula Cândido - MG.



VICENTE DE PAULO G. CARDOSO

Em 1981 Paulo iniciava com gana e euforia de calouro o curso de Laticínios na U.F.V. No período acadêmico talvez tenha vivido os melhores e piores dias de sua vida, já que participou de tudo que é de praxe na vida de estudante. Além de estar longe da namorada, detestava morar em alojamento e comer no bandeirão do RU. Levantar cedo e decorar matéria para prova o deixava irritado. Jamais renunciou a uma noite de sono, sabendo aproveitar bem suas horas de lazer, estudo e "gozação". Rapaz sério, tipo esbelto, foi um tremendo conquistador, principalmente das "pica-couves". Tipo sacana, gozador, porém não gostava de ser gozado. Deixou grandes amizades e saudades, principalmente dos amigos de alojamento, onde aprontam as maiores "sacana-gens" dentre os quais o prazer sarcástico em atirar água nos colegas quando estes dormiam. Finalmente em julho de 84, obtinha o tão sonhado título de "doutor" e na vontade e otimismo que sempre o acompanha, leva consigo planos para dias melhores e mais felizes, inclusive casar-se brevemente com sua amada e querida noiva Sandra.

ENDEREÇO: Rua Getúlio Vargas, 70
Cristalina - GO.



WILSON GERALDO COELHO

Nascido há uns 20 e tantos anos na zona rural de Visconde do Rio Branco, uma grande cidade do interior da Zona da Mata Mineira, já se prepara para juntar sua trouxinha e partir para uma nova luta, à da procura de emprego.

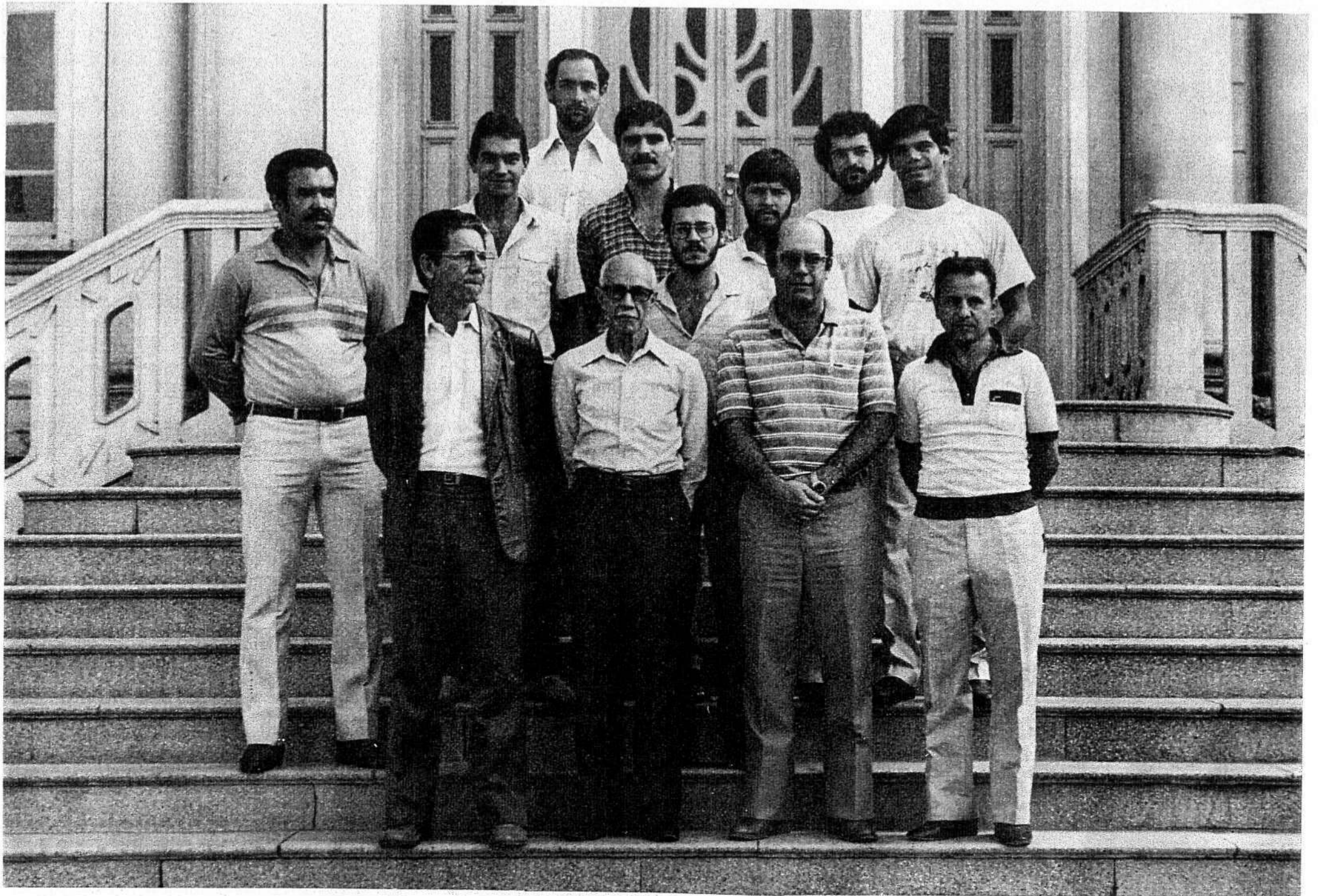
Até aqui sua vida teve duas fases distintas; uma antes de pensar em fazer Vestibular, enquanto era lúcido, e uma outra depois de fazer o Vestibular e ser classificado, meio por engano, entre os calouros de 81, mas ambas tem uma coisa em comum: a paixão pelo futebol. Acompanha todos os campeonatos regionais, inclusive os de 2.^a divisão, os campeonatos Italiano, Espanhol, etc. e, além disso, torce pelo Flamengo.

Sua vida acadêmica ficou marcada pela dedicação e seriedade com que encarava os estudos, pois nunca fez uma prova, desde a primeira até a última, sem antes rever todas as marretas e preparar lembretes sobre os tópicos mais importantes da matéria.

Além de não sentir frio, defende a teoria de que quem dorme muito vive pouco, justificativa encontrada para suas intermináveis noites de estudo.

Como já está de partida e sem dúvida nenhuma deixando e levando saudades, deixa aqui um recado para todos amigos: as suas portas estarão sempre abertas para recebê-los. Além do abraço do amigo, o visitante terá oportunidade de ficar por dentro das novidades do futebol e realizar uma inesquecível viagem de turismo a Visconde do Rio Branco.

ENDEREÇO: Av. Carlos Soares, 445
Visconde do Rio Branco - MG.



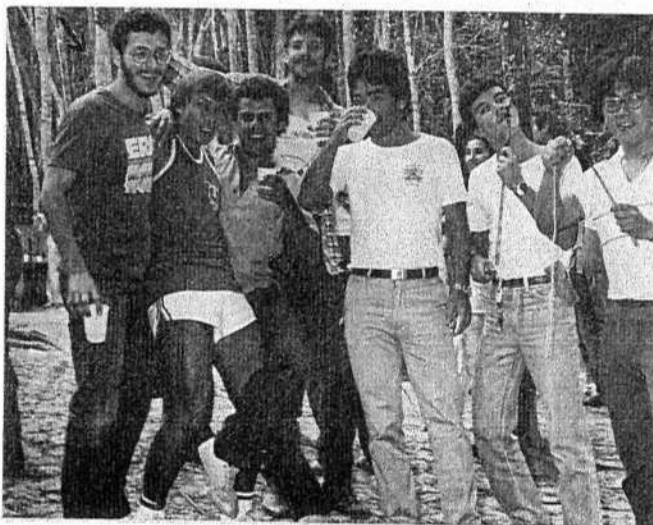
ZOOTECNISTAS



ALBINO JOSÉ DA FONSECA FILHO
(Bininho, Binoca, Fonseca)

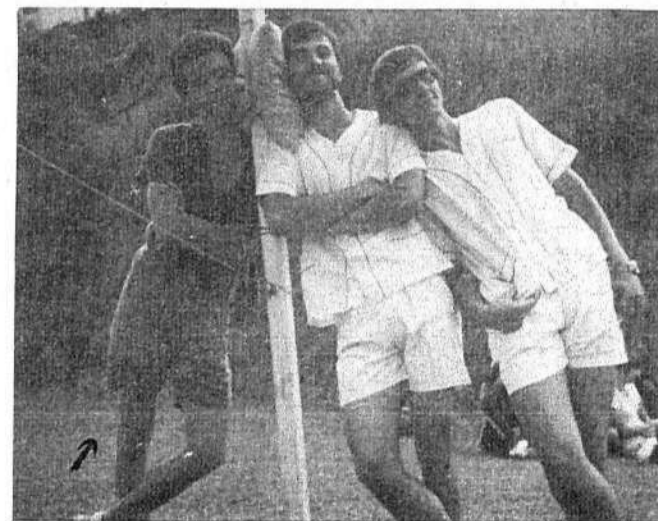
Na escondida cidade de Presidente Juscelino (MG), em 1961 surgiu ALBINO. Após este evento, seus pais foram residir em Curvelo (MG). Com 15 anos, não se sabe como veio para Viçosa cursar o científico. Aqui aprendeu todas as malandragens da vida estudantil. No ano de 79 passou no vestibular para Zootecnia, onde souou para vencer o curso básico, devido a sua dedicação aos estudos. Foi um conhecedor profundo das noitadas viçosenses e das domésticas peregrinas da noite. Sempre foi um rapaz muito tímido, talvez devido a alguns "dotes físicos", mas, mesmo assim, de vez em quando perdia a timidez e fazia uma vítima. De tímido passou a estrovertido, político estudantil, chegando ao cargo de Presidente do C.A. de Zootecnia. Durante este longo período de nativismo viçosense, fez inesquecíveis amizades, onde as soube cultivar. De tanto chorar e implorar, ele agora parece ter conseguido chegar ao final, na expectativa que somente o curso se finde aqui.

ENDEREÇO: Rua 7 de setembro, 183
35790 - Curvelo - MG
Fone: (037) 721-1389



CARLOS ALBERTO DE SOUZA GOMES

No dia 12 de maio, lá pelos idos de 1959, nascia forte como um touro o menino Carlos Alberto de Souza Gomes, na cidade de Afonso Cláudio, filho de Antônio Gomes Filho e Edir de Souza Gomes. Depois de tentar, sem resultado, o vestibular em várias universidades, veio para Viçosa, e ingressou na U.F.V., trazido pela enchente de 1979, indo ancorar na pensão da Dona Aurora, onde morou por algum tempo, até ser "gentilmente" expulso por ela e ainda ganhou o apelido de "Capixaba doido", devido às bagunças que aprontava. Depois de vários anos e noites de farra, está finalmente conseguindo desencalhar da Universidade, formando-se no curso de Zootecnia. Deixa aos amigos o endereço: Rua Quintino Bocaiuva, 53
29600 - Afonso Cláudio - ES



CARLOS MAGNO CALDEIRA FARIA
(Sabuco, Carlie Brown, Charles)

Carlos Magno... Natural de Patrocínio, MG (Onde é que é isso?), tinha por sonho cursar medicina, e, por obra do acaso, formou-se em Zootecnia, mas se diploma mesmo é em Sonotecnia. Dentre as atividades que ele mais se des tacou foi como titular em Atologia, desenvolvendo pesquisas em sonologia e sonoterapia, chegando a criar técnicas de aprendizagem por osmose, durante suas muitas horas de sono em baixo dos livros (técnica aplicada diurna e noturnamente). Assim mesmo, Viçosa não passou em sua vida como um período de hibernação, deixa recordações marcantes como: caxumba, pneumonia, cálculo renal, algumas namoradas e muitos amigos. Possuidor de um humor extremado, sempre gozando os outros (o Zé que o diga), sempre interrompia os estudos no quarto para uma anedota. Muito semelhante a uma formiga, doce e açúcar não paravam em paz, além da fome. Haja comida, "Ô lô-co"! Como bom companheiro que é, deixará saudades. O Pós 48 já não será o mesmo (será melhor, é claro!). Esperamos que ele leve para a vida profissional toda a alegria e o bom humor com que passou por aqui, e "O mundo que se agdente".

ENDEREÇO: Rua Cassimiro Santos n.º 526
38740 - Patrocínio - MG



CLÁUDIO AFONSO DE MOURA
(Tetéia, Zangado)

Ele nasceu num lugar chamado Córrego das Almas. Alguns dizem que esse nome foi dado em homenagem a ele. Depois, morando em Formiga, estava com a vida garantida, empregado e tudo mais, mas largou tudo para vir para a UFV, isto porque fontes de informação (não muito boas) disseram-lhe que lá tinha muitas gatas. Como sempre teve um instinto paquerador, veio na hora, sem pensar. Decepcionado, ficou fufo da vida, o que lhe valeu o primeiro batismo: "Zangado". No entanto, procurava sempre andar bem arrumadinho, pois, a esperança é a última que morre. Como estava sempre parecendo um manequim, recebeu o segundo batismo: "Tetéia".

Alguns fatos interessantes ocorreram com ele. Desde que chegou à U.F.V., as meninas do Coluni não tiveram mais sossego; desencaminhou uma menina que morava com as irmãs de caridade; foi pego em flagrante dentro da Baratinha da U.F.V.; más línguas dizem possuir um microfone na garganta. Sempre inconformado com as agruras da vida acadêmica, às vezes tomava porres homéricos, envolvendo-se em confusões: passou a noite dormindo na porta de uma boate; ser expulso de botecos e festas virou rotina. Depois de casos amorosos de curta duração, finalmente parece que encontrou sua musa. Vamos ver se daqui para frente ele toma jeito na vida...

ENDEREÇO: Rua Júlio de Oliveira, 23
Formiga - MG
Fone: 037-321-2718



JURANDIR RIBEIRO JÚNIOR
DEUSCÉLIA PISSUTTI RIBEIRO
(Dê, Criatura Terráquia, Jú, Juscélia)

Parecem irmãos, mas não são. Alguns diziam: será? Ela, criatura terráquia, tão verdadeiramente 'louquinha', brincalhona e descontraída quanto verdadeiramente inteligente, estudiosa, séria, concentrada e trabalhadora. Ele, desde ladrão de frutas nos pomares da U.F.V. (pra dar a ela, a estudante), companheiro, dedicado aos livros e aos amigos, profissional competente (que antes de formar já criou seu próprio emprego) e tudo o mais que se possa imaginar de um rapaz desconcertantemente bom e também verdadeiro. Ela e ele, ele e ela; Dê e Jú, Jú e Dê ... e Juliana? Pois é, Juliana! Esses dois protótipos do ser humano ideal que há de vir habitar no planeta, geraram a mulher do ano 2.000 e prometem gerar mais, caso o ano 2.000 venha mesmo a acontecer.

É como dissemos: trata-se de dois espécimes do HOMEM TOTAL, tão sonhado por religiosos, filósofos, cientistas, dos quais apenas alguns se deram ao trabalho de serem eles mesmos o Tal. Pois é, Dê e Jú não. Eles estudam a ciência, respeitam as religiões, conhecem a filosofia da realidade cotidiana e amam! Amam os animais, amam as pessoas e amam-se a si mesmos. E nós, quanto os amamos! É difícil dizer algo de seres tão anarquicamente completos e equilibrados. Suas façanhas, seus pensamentos, suas obras, no entanto, são facilmente visíveis, audíveis, palpáveis e sensíveis - uma delas é Juliana.

ENDEREÇO: Sítio Juliana
Estrada Guarulhos - SP



JOÃO CARLOS COUTINHO DEVENS
(Beid, Duroc, Chicletão)

Nascido em Aracruz-ES, em 15 de abril de 1963. Com 2 anos de idade sua tia, admirada com seus olhos, chamou-lhe de Beid, pois tocava uma música de sucesso na época. Passou a infância em Aracruz, não teve paciência de ficar no jardim de infância e entrou logo no primário com 5 anos apenas.

Depois de ter cometido algumas barbaridades em Vitória, quando foi para lá cursar o 2.º grau, resolveu fazer mais uma; vir para Viçosa.

Cursou Zootecnia por vocação, pois sempre gostou de lidar com animais também, sendo este o único motivo que justificava sua presença em Viçosa.

Pelejou por vários Congressos, Exposições Agropecuárias, Seminários etc... Andou muito nos ônibus da U.F.V., carona, etc... Participou ativamente nos leilões, sendo que nunca arrematou nada..., exceto as mulheres e uma curiosa porquinha.

Mesmo com tantas cachaças e tantas nativas (desculpem a ironia), ele conseguiu formar-se com 4 (quatro) anos. Acredita não levar tanta saudade de Viçosa, porém bastante de seus amigos. Se fosse para começar tudo de novo, faria igual, porém tentaria amar Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Quintino Loureiro, n.º 100
29190 - Aracruz - ES



JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA
(Pintinho, Fofão, Gatão)

Em 1978, primo do Matozinhos, cai como uma gota d'água no Coluni, já causando estragos nos corações femininos. Daí para o vestibular e para o TG foi elevado a Pintinho, continuando a satisfazer as musas e medusas. Ficou também famoso por intensa participação em forrós e pelas das no Condé e no Fundão. Acertando os ponteiros: forrós no Condé e peladas no Fundão. Rapaz estudioso e forte, sempre foi considerado Padrão A no 38^{ão}, CDF de dar varizes em pernas de cadeira podres na U.F.V. O alojamento feminino bateu palmas por sua atuação lobatofílica em frente ao QG e angariou altos fundos (Cr\$) para anular um grande esforço seu (do Pintinho). Dizem más línguas que foi aborto, "os amigos" falam em cura de gabar ro! No final da carreira em Viçosa, formado, apresenta sintomas febris, após raras e fortes penetrações no cam po do amor, só comparados aos tempos da Cocotinha. O 38^{ão} despede-se do seu andar potrancoso como despediu dos demais primeiros integrantes: Benjamim, Beija-Flor, Gregório, Tadashi, Gegê, Ibraim, Manoel Marreta e Edilson. O canga "te espera" e nós contamos com os fundos para o sustento da caixinha da cachaça.

ENDEREÇO: Rua São José, 213
Virginópolis - MG



MARCOS ANTÔNIO NICCHIO
(Niquinho, Chiquim, Andropov, Nixon Ford)

Certa vez no pé-do-morro do sacizeiro, acontecia uma das maiores aberrações cromossômicas recessivas do planeta. Nascia Nixon Ford, "o caçador de andróides", popularmente conhecido como Niquinho. Foi no dia 7 de agosto de 1961, que dona terezinha deu a luz à referida figura. Desde cedo já mostrava grandes tendências mascatórias. Na adolescência uma grande paixão abarrotou-lhe o coração. O nome da Ninfeta era "Nife". Mas, como capricho do destino, em 1980, Nixon veio parar em Viçosa, por causas desconhecidas. Chegando a Viçosa, foi atacado pela "Tse-Tsé", donde começou a dormir sem parar. Numa dessas profundas cochiladas, perdeu seu amor, caindo na rua da amargura. Por motivos já citados, tornou-se um ÉBRIO por excelência, ficando conhecido como um dos maiores limpadores de muro de Viçosa. Seguindo a teoria Darwiniana, Nixon à procura de um novo amor, aprimorou ainda mais seu potencial mascatório, e por um desleixo conheceu "DENISE NÉ", la do bairro da caixa d'água, que deu novos rumos à sua vida. Hoje Nico forma-se em Zootecnia, com a esperança de construir um lar e viver feliz para sempre.

ENDEREÇO: Rua Eugênio Ramos, 170 - Ed. Vahage de
Laplaia, Aptº 102
Jardim da Penha, Vitória - ES
Fone: 225.4339(027)



244 MITSON ROSADO
(Melado, Marciano, Rosadão, Rosê, Japonês)

Eis que surgiu um dia, num pequeno e pacato arraial mineiro, chamado Brejaubinha, o 15º filhote "ROSADO", semelhante a um COELHO, com orelhas de BURRO, narinas de BOI e olhos azuis como os de GATO. Partiu cedo de seu "CURRAL" e após vagar por várias "PASTAGENS", veio parar na Viçosa PERERECA. O seu período universitário foi para seus amigos uma PULGA-ATRÁS-DA-ORELHA, que parecia nunca mais findar. Dizem ainda que, quando acordado, tem agitação e disposição de um MICO e quando dormindo, parece estar sempre comunicando-se com os PORCOS, o que se deduz pelo seu ronco. Chegado ao final do curso, deixa em seus amigos a saudade de de um companheiro CARRAPATO e a esperança de nunca mais tê-lo perto. Zootecnista juramentado, só é comparável com NOÉ DA ARCA, por gostar tando de animais. Leva agora consigo, além da BARBA-DE-BODE, a raça de GALO BRIGADOR que não permitirá que os MATA-BURROS da vida sejam-lhe empecilhos para alcançar os seus ideais.

ENDEREÇO: SQN 312, Bloco C, Aptº 408
Brasília - DF



PETRÔNIO GOMES DE MELLO
(Torão, Portela, Petros)

Na madrugada do dia 29 de Julho de 1954 nascia, nas proximidades do arraial de "Valão", o vulgo Torão. Ali passou a sua infância, onde frequentou a escolinha Cabeceira de São Pedro. Mais tarde, contra a sua vontade, foi levado para a cidade grande "Teófilo Otoni", onde, com seu mano e primo, frequentou "n" colégios e "n" barzinhos. Aos trancos e barrancos conseguiu o diploma do 2º grau, e, em 79, para a felicidade da família, o nosso amigo Petrônio tornou-se um ufeviano. Depois de várias greves e passeatas, consegue, em julho de 84, diplomar-se em Zootecnia, e, muito tranqüilo com as perspectivas de muito trabalho e nenhum emprego, deixa aqui um abraço para todos amigos que sentiram a síndrome da perereca.

ENDEREÇO: Rua Teodolino Pereira nº 292
Grão-Pará
Teófilo Otoni, MG

BEM ALTO OS NOSSOS BRADOS

Letra de
Prof. Carvalho Barbosa

Música do Maestro
J. Salgado Amorim

Vanguardeiros da paz!... Bem alto os nossos brados!...
Rumo ao campo feraz da terra hospitaleira!...
Vamos, todos, avante. Indômitos soldados,
Acordar as rechãs da pátria brasileira...
Penetrar os sertões, sulcar os descampados,
Pela glória rural, fecunda e alviçareira,
Da marcha triunfal de todos os arados!...

Mocidade aguerrida
Da nobre E.S.A.V. exemplar.
Eia, avante, vamos todos
Conquistar
A riqueza indefinida
E a pujança varonil,
Da nossa terra querida,
Do nosso imenso Brasil!...

Bis

Bandeirantes do bem!... Atletas denodados
Do trabalho rural!... Firmemos na história
Todo o nosso valor de intrépidos soldados!...
Avante, sempre avante, à conquista da glória
Febil que nos seduz!... Bem alto os nossos brados!...
Despertemos a terra através da vitória
Da marcha triunfal de todos os arados!...

Mocidade aguerrida
etc. etc.

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas da
Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Viçosa — Minas Gerais — Brasil